CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 21 DE JANEIRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.076

PROPOSTA DOS ESTADOS UNIDOS SOLICITANDO À ONU A RETIRADA DAS TROPAS COMUNISTAS DA COREIA

"NINGUEM VAI NOS EXPULSAR DA COREIA" DECLARA CATEGORICAMENTE MAC ARTHUR

"Os chineses não nos atirarão ao mar. Ninguém o fará", diz o grande cabo de guerra norte-americano

FRENTE DA COREIA, 20 — (AFP) — "Os chineses não nos atirarão ao mar. Ninguem o fará", disse o general Mac Arthur, visitando o Q.G. do Oitavo Exercito.

Mac Arthur desmentiu em seguida que sua viagem de inspeção à Coreia tivesse qualquer significação particular.



Ninguem nos expulsará, afirma Mac Arthur.

FRENTE DA COREIA, 20 — (AFP) — O general Mac Arthur realizou breve visita à Coreia, acompanhado do major-general Withney, chefe da seção do governo no Q.G., e do tenente-coronel Story, seu auxiliar de campo e piloto. Durante sua estada, o general afirmou, em entrevista concedida à imprensa, o seguinte:

"A viagem que hoje faço à Coreia não temqualquer significação especial. Estou aqui simplesmente para uma visita de inspeção ao Q.G. do 8.o Exercito. Ha muitas palavras no ar segundo as quais os chineses iriam nos atirar ao mar. Ninguem o fará. Este comando pretende manter suas posições militares na Coreia por quanto tempo as Nações Unidas decidirem que devemos fazelo".

Prosseguindo, disse o general:

"As forças da ONU, que cumpriram tão bem sua missão, a despeito dos "handicaps" amargos e pesados iniciais, contra as forças norte-coreanas, viram-se subitamente diante de um golpe infame e imprevisivel de novas forças depredadoras muito mais importantes. Este ataque soez — mais odioso do que o ataque niponico contra Pearl Harbour — foi desfechado em desprezo de todas as obrigações internacionalmente reconhecidas de uma declaração de guerra indispensavel antes de começar as hostilidades.

Dadas sua direção politica e suas limitações, bem como a situação geografica que existia, o comando não tinha qualquer meio para impedir ou mesmo opor algum serio obstaculo a assalto tão poderoso. Tanto em seu avanço inicial como em seus recuos posteriores, por etapas, em direção ao sul, seus movimentos foram corretamente submetidos à fria realidade da situação militar, tal como se desenvolveu efetivamente e esteve meticulosamente de acordo com as direti-

(Conclui na 2.a pagina)

Está o Japão sob ameaça de uma eventual agressão

Russia e China comunista, o perigo — Advertencia do "premier" Yoshida

TOKIO, 20 (U. P.) — "A invasão do Japão é o que pretendem realizar a Russia e a China Comunista" — advertiu o primeiro ministro Sigheru Yoshida ao se dirigir ao povo japonês.

ADVERTENCIA DO "PREMIER" JAPONÊS

TOKIO, 20 (A. F. P.) — Num discurso pronunciado no 4.o Congresso Nacional do Partido Liberal, de que é presidente, o primeiro ministro Sigheru Yoshida declarou que o rearmamento niponico deveria ser sancionado em consulta popular, pelo proprio povo, não devendo ser imposto pelo tratado de paz, "embora o futuro do país dependa dos termos desse documento, a ser assinado brevemente com as nações aliadas".

"Espero — disse o "premier" — que as esperanças e os desejos do Japão serão plenamente tomados em consideração pelas nações aliadas e incluidas nesse tratado".

Referindo-se à Coreia, Yoshida assegurou que a guerra coreana não degenerará nunca em guerra mundial, mas advertiu que se pode recear a perda de confiança em si do povo japonês, como sequencia da guerra de nervos que o envolve. Em segunda, o sr. Yoshida afirmou que o Japão, depois de reconquistar sua independencia, deveria se defender com seus proprios recursos, mas frisou que essa defesa "não pode ser confundida com rearmamento intensivo". "Ha outros meios para a defesa da paz", proclamou o chefe do governo, embora se abstivesse de anumera-los.

A seguir, Shigheru Yoshida externou seu otimismo sobre as condições economicas do Japão, acrescentando que capitais estrangeiros serão aplicados no país, logo que a situação se estabilizar. O primeiro ministro conclui exortando seu auditorio a se esforçar para exterminar o Partido Comunista, o qual — disse — "procura impedir a estabilização do país".

REINICIARAM AS TROPAS COMUNISTAS OS ATAQUES CONTRA A AREA DE WONJU

As forças da ONU obrigadas a abandonar de novo aquela cidade — Trinta mil soldados vermelhos cercados em Yongwohl

FRENTE DA CORÉIA, 20 (A. F.P.) — As tropas comunistas reiniciaram seu ataque no setor de Wonju.

WONJU ABANDONADA

FRENTE DA CORÉIA, 20 (A. F.P.) — As tropas das Nações Unidas abandonaram novamente Wonju, em consequencia de um contra-ataque das forças comunistas.

ROTA CORTADA

FRENTE DA CORÉIA, 20 (A. F.P.) — Em sua nova ofensiva no setor de Wonju, as forças comunistas cortaram momentaneamente a rota Chechon-Wonju.

Reagindo, as forças onuanas limparam a estrada, restabelecendo sua circulação pela rodovia.

LUTA ENCARNIÇADA

FRENTE DA CORÉIA, 20 (A. F.P.) — Foram encarniçados os combates na frente de Wonju, que as tropas onuanas tiveram de evacuar novamente hoje, retirando-se para novas posições ao sul da cidade.

O combate durou 4 horas continuas e os onuanos sofreram 200 mortos e feridos.

TOKIO, 20 (U.P.) — As forças aliadas cercaram 30.000 soldados norte-coreanos na região de Yongwohl. Violentos combates estão sendo travados.

TOKIO, 21 — Domingo — (UP) — As forças da ONU continuaram aniquilando trinta mil coreanos do norte a sudeste de Wonjun, com aviões, tanques e contingentes de infantaria, no curso da batalha que entra hoje em seu quarto dia consecutivo.

Nos dois primeiros dias dessa batalha, iniciada na quinta-feira, os comunistas tiveram mais de dois mil e setecentos mortos, depois de haverem suas unidades se infiltrado nas linhas aliadas, a uma distancia de 56 quilometros a sudeste de Wonju, com o proposito evidente de isolar tropas da ONU, atacanado-as depois pela retaguarda.

Os comunistas acercaram-se de tal maneira das posições norte-americanas, que os tanques aliados chegaram a fazer fogo à queima roupa, causando enormes baixas aos comunistas.

Ao mesmo tempo, a artilharia aliada protegia o recuo das forças norte-americanas. Entraram em ação os aviões de caça, que surpreenderam os comunistas num terreno descoberto e fizeram centenas de baixas com suas metralhadoras e bombas.

Soube-se que os comunistas empregaram uma divisão completa na manobra para isolar efetivos aliados na frente de Wonju. As patrulhas aereas e terrestres informaram haver observado intenso movimento de tropas comunistas aoa norte de Wonju.

Por sua vez, os comunistas efetuaram intenso ataque ao noroeste de Tanyang. Mas, no decurso da batalha, a 2.a Divisão da Coreia do Norte foi isolada por tropas coreanas do sul.

Os Estados Unidos importam algodão do Brasil

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os Estados Unidos importaram tecidos de algodão do Brasil, no terceiro trimestre do ano passado, sendo essa a primeira vez desde principios de 1948 que isso acontece.

Essa informação foi fornecida pelo Departamento de Comercio Americano cujo porta-voz acrescentou que essa exportação brasileira se tornou possivel graças a um sistema de compensação.

Papel de imprensa da Noruega para a America do Sul

OSLO, 20 (U.P.) — Fontes fidedignas declararam que os produtores noruegueses projetam exportar para os paises sul-americanos de 40 mil a 50 mil toneladas de papel para imprensa, durante este ano. A maior parte dessa quantidade — 25 mil toneladas — será enviada para a Argentina. Para o Brasil, deverão ser exportadas 16 mil toneladas e quantidades menores para o Chile, Uruguai e outros paises.

Durante os primeiros onze meses do ano passado, a Noruega exportou para a Argentina 21.575 toneladas de papel para imprensa, no valor de 16.945.000 "kromers"; para o Brasil, 10.299 toneladas, no valor de 7.239.000 "kromers" e para o Chile 5.546 toneladas, no valor de 4.238.000 "kromers".

As citadas fontes disseram que o papel exportado para o Brasil é trocado por café e até certo ponto por dolares norte-americanos.

As exportações de papel para a Argentina são realizadas de conformidade com o tratado comercial firmado entre os dois paises por um ano, em 10 de agosto de 1949, o qual foi prorrogado até 24 de agosto deste ano.

APRESENTADA PELA DELEGAÇÃO AMERICANA A RESOLUÇÃO CONSIDERANDO A CHINA VERMELHA COMO NAÇÃO AGRESSORA

AINDA NÃO DETERMINOU O GOVERNO BRITANICO QUE ATITUDE TOMARÁ COM REFERENCIA À DENUNCIA OFERECIDA POR WASHINGTON

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — Os Estados Unidos apresentaram à Comissão Politica da ONU um projeto de resolução considerando a China como agressora na Coreia.

RETIRADA IMEDIATA DAS TROPAS COMUNISTAS CHINESAS

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — O texto dos Estados Unidos apresentado hoje à Comissão Politica d. ONU pede ao governo da China popular retirar imediatamente suas tropas da Coreia.

NÃO FOI APOIADA DE INICIO PELA INGLATERRA A PROPOSTA AMERICANA

LAKE SUCCESS, 20 (UP) — A proposta dos Estados Unidos, qualificando a China comunista como nação agressora na Coreia, não contem clausula alguma de condenação, nem estipula sanções. A Grã Bretanha, conforme se previa, não apoiou os Estados Unidos na proposta apresentada hoje à comissão politica da ONU. Soube-se, contudo, que o governo britanico, no curso da reunião a ser efetuada na proxima segunda-feira, decidirá se vai ou não apoiar a proposta norte-americana, que já conta com o apoio de varios paises.

COM OS EE. UU. O GOVERNO DO SIÃO

BANGKOK, Sião, 20 (UP) — O delegado siamês em Lake Success foi instruido para que apoie a proposta dos Estados Unidos reclamando a denuncia da China Comunista como nação agressora — anunciou oficialmente o chanceler siamês.

ADIADOS OS DEBATES

LAKE SUCCESS, 20 (A.F.P.) — A Comissão Politica adiou para segunda feira, a tarde, o seu debate sobre a proposta dos Estados Unidos denunciando a China como Nação agressora na Coreia.

TEXTO DA DENUNCIA DOS EE. UU.

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — A proposta dos Estados Unidos, mandando proclamar a China Popular como nação agressora na Coréia, está assim redigida, em seus termos completos:

"A Assembléia Geral, considerando que o Conselho de Segurança, por falta de unanimidade dos seus membros permanentes não foi capaz de cumprir, diante da intervenção comunista chinesa na Coréia, de sua função principal, que é a de manter a paz e a segurança internacional; considerando que o governo central da Republica Popular da China repeliu todas as propostas da ONU, para a cessação do fogo na Coréia, tendo-se em vista chegar à regulamentação pacifica do conflito, e que suas tropas armadas prosseguiram a invasão da Coréia e continuam a se empenhar em ataques de grande envergadura às Forças das Nações Unidas na Coréia; verifica que o governo central da Republica Popular da China, dando diretamente ajuda e assistencia àqueles que já haviam cometido a agressão e aberto a luta contra as forças das Nações Unidas, é, por sua vez, um agressor na Coréia; convida o governo central da Republica Popular da China a operar de tal maneira que suas forças e nacionais que se encontram na Coréia cessem as hostilidades contra as forças da ONU e se retirem da Coréia; afirma que as Nações Unidas estão dispostas a prosseguir a ação que iniciaram na Coréia, para se oporem à agressão.

Apela a todos os Estados e todas as autoridades para continuarem sustentando, integralmente, a ação das Nações Unidas na Coréia, bem como a se absterem de fornecer qualquer assistencia aos agressores; Pede ao comitê composto de membros da Comissão das Medidas Coletivas que examine com urgencia as medidas adicionais a tomar, para se opor a esta agressão, e a apresentar

(Conclui na 2.a pag.)



OS "RANGERS" ESTÃO TREINANDO — Cada divisão de infantaria do Exercito dos EE. UU. terá de agora em diante uma companhia de "Rangers", voluntarios especializados, paraquedistas, que são treinados para missões de demolicção, sabotagem, guerrilhas e demais operações anfibias e aero-transportadas. No cliché, dois cabos dessas unidades, em exercicio de tiro rapido, em condições de combate. (Foto Up-Acme).

PELA PRIMEIRA VEZ TRUMAN ATACA STALIN COMPARANDO-O COM OS TIRANOS DA HISTORIA

"Nenhuma diferença entre o ditador vermelho e Hitler e Mussolini", declara o presidente dos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (A. F.P.) — Stalin, Hitler, Mussolini, Luiz XIV e outros chefes ditatoriais são semelhantes, todos movidos pelo objetivo de reduzir seus povos à escravidão, proclamou Truman, em novo discurso.

Truman acentuou que nenhuma diferença existe entre Stalin, de um lado, e Hitler, Mussolini, os tiranos de Sparta, Carlos I, da Inglaterra, e Luiz XIV, da França, sendo todos ditadores do mesmo modelo.

ATAQUE DIRETO

WASHINGTON, 20 (AFP) — Nos seus ataques diretos à pessoa de Stalin, e falando perante jornalistas num jantar de que foi convidado de honra, Truman comparou o chefe do governo soviético, nominalmente, a todos "os despotas e ditadores do passado, antigos e modernos", ressaltando que "todos são feitos da mesma massa, querendo "transformar o individuo em escravo". Truman argumentou depois com a replica das nações livres, as quais disse — lutam para que o Estado venha a servir ao povo e não para escravisar os homens."

COESAO PARLAMENTAR EM CASO DE AMEAÇA

WASHINGTON, 20 (AFP) — "Se a ação se impuser, no dia em que isso se torne necessario não haverá diferenças no seio do Congresso americano", proclamou Truman, em novo discurso.

Segundo o presidente, se chegar essa época, todos os parlamentares farão causa comum com o governo, na defesa do país e da paz e segurança mundiais.

DESPOTA E DITADOR

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — O presidente Truman, pela primeira vez, atacou Stalin como "desposta e ditador", comparado a todos os tiranos da historia, num discurso que proferiu hoje perante os representantes da imprensa, que lhe ofereceram um jantar.

Referindo-se, de inicio, à tensão internacional, Truman afirmou que todos os americanos patriotas desejáriam ver os Estados Unidos fazer frente e dominar a situação, porque o destino os fez lideres do mundo. "Trata-se aliás da primeira vez na historia — acrescentou Truman — que se encontram num choque decesivo as forças morais contra as forças materialistas".

Em seguida, acrescentou Truman: "Estou convencido de que venceremos esse conflito, porque em certos momentos da historia estivemos bem mais perto da derrota do que até agora. Mesmo assim, jamais perdemos. Alem disso, em toda a historia do mundo, jamais uma nação se viu estabelecida em bases mais solidas do que as nossas. Nunca uma nação foi menos egoista do que o somos, nós que temos por ideal o bem estar de cada individuo, tanto em nossa terra como no mundo. Nunca, tambem, existiu no mundo uma nação foi menos egoista do que o somos, nós que temos por ideal o bem estar de cada individuo, tanto em nossa terra como no mundo. Nunca,

(Conclui na 2.a página).

VERMOUTH SCARMAGNAN

COMEÇOU EM TODA A ARGENTINA A LUTA PARA REELEIÇÃO DE PERÓN

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Foi iniciada a campanha pela reeleição do general Peron.

* * *

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — A Liga Pró Direitos dos Trabalhadores iniciou a campanha em favor da reeleição do general Peron para o periodo presidencial 1952-58.

* * *

7 *BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Sob o "slogan" "um povo socialmente justo, economicamente livre e politicamente soberâno exige a reeleição de Pedro", a "Liga Pró Direitos do Trabalhador iniciou a campanha eleitoral para levar Peron a um novo periodo de governo.*

Novos numeros dos telefones do "Correio Paulistano"

Em cumprimento ás determinações da Cia. Telefonica, Brasileira, os telefones que servem o CORREIO PAULISTANO passarão a ser os seguintes, a partir de hoje:

Superintendencia	36-3160
Gerencia	36-3187
Redator-Chefe . .	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade . . .	36-4959
Contabilidade . .	36-3167
Circulação . . .	36-3161
Esportes	36-3167
Oficinas	36-4796
Impressão	36-4959

OURO VELHO

Compro Joias — Brilhantes e Cautelas do Monte de Socorro.

"NINO" — Av. São João, 61 — Pred. Martinelli

Prestou Eisenhower homenagem à memoria do gen. George Patton

Chegou a Francfort o comandante supremo do Exercito Europeu — Inspeção às tropas norte-americanas na Alemanha Ocidental

FRANCFORT, 20 (U. P.) — Chegou a esta cidade alemã o general Dwight Eisenhower, comandante em chefe do exercito de defesa da Europa Ocidental.

PRESTOU HOMENAGEM AO GENERAL PATTON

FRANCFORT, 20 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower chegou a esta cidade às 9.25 horas (GMT) desta manhã, procedente do Luxemburgo, para prosseguir com os entendimentos que realiza sobre as defesas da Europa ocidental contra uma possivel agressão comunista.

Eisenhower deixou a capital do Luxemburgo depois de saudar o tumulo do general George Patton.

PALAVRAS DE PAZ E AMIZADE AO POVO ALEMÃO

FRANCFORT, 20 (U. P.) — Procedente do Luxemburgo, chegou às 9.25 horas (GMT) a esta cidade o general Dwight Eisenhower, comandante em chefe do exercito da Europa ocidental.

Ao desembarcar em Francfort, dirigindo-se aos jornalistas que o esperavam no Aeroporto local, Eisenhower disse: "A ultima vez que estive na Alemanha foi como chefe de um exercito. Desta vez, creio ser conveniente frisar que me encontro aqui em missão de paz. O que passou, passou" — disse o general.

Durante os três dias que permanecerá em Francfort, o general Eisenhower considerará os efetivos das forças armadas americanas existentes atualmente na Alemanha, especialmente no que concerne à força aérea.

"Não guardo qualquer ressentimento contra a Alemanha como nação; e muito menos contra o povo alemão" — disse o general.

Interpelado pelos jornalistas que o entrevistaram, o general Eisenhower se recusou a dizer se considerava a participação alemã como essencial para o sucesso do exercito do Pacto do Atlantico.

"Somente lhes posso dizer agora que quanto mais soldados e povos estiverem de meu lado, tanto maior será minha satisfação" — disse o comandante em chefe do exercito unificado da Europa.

"Eu estaria sendo falso se dissesse que durante a guerra eu não odiava tudo o que Hitler e os nazistas em geral pretendiam fazer. Entretanto, agora, gostaria de ver os alemães e todos os povos que desejam ser amigos, se unirem como irmãos. Agrupados, poderemos constituir força necessaria para nossa propria proteção" — disse Eisenhower.

Mais adiante, o comandante do exercito da Europa Ocidental acrescentou que "será impossivel a qualquer nação ser neutra na atual crise internacional".

Disse ainda que "devido a sua posição afortunada", os Estados Unidos e os americanos em geral poderão dar maior apoio à Europa. Todavia, Eisenhower se recusou a declarar quando esse "apoio" será dado à Europa.

"Penso que cada um de nós deverá apoiar de acordo com suas possibilidades — e sempre prosseguir adiante".

QUEM VENCERA' A GUERRA?

A. POWELL DAVIES (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

NOVA YORK — (APLA) — Se a guerra total vier — disse a senhora que estava sentada junto de mim — não interessa saber quem vai ganhar ou perder. Não haverá coisa alguma que valha a pena salvar-se.

Dissera exatamente o que os comunistas querem ouvir. Se, de nosso lado, nos persuadirmos de que a guerra é um mal de que nada poderá se salvar, teremos nos rendido aos comunistas. Para vencer a luta devemos pelo menos acreditar que a vitória é melhor que a derrota, que é a nossa civilização e não a deles que está destinada a vencer no futuro.

Mas, será exata essa pretensão? Há aqueles que acreditam — muitas vezes sem dizer abertamente — que a civilização ocidental está em declinio, que perdeu sua capacidade de sobreviver, que nada se pode fazer para salva-la. Essas pessoas consideram nossas dissensões, nossa irresolução, nossa perda de energia moral, nossa obsessão com a properidade, nossa inépcia politica nossa mediocridade.

Outros são morbidamente afetados. Não lamentam, realmente, a futura derrocada, pelo menos enquanto não estiver materialmente iminente. Valem-se dela como desculpa à apatia moral, a principios falhos, à devassidão.

O povo em geral, tem mais dificuldade em compreender essas possibilidades. Até poucos anos, apenas os filósofos, historiadores e alguns sofisticados aceitavam realmente a idéia de que as civilizações morrem. Contudo, muitas morreram, que acontecerá com a nossa? Será certo que as civilizações, como os seres vivos, têm uma duração de vida e que tambem a nossa civilização deve morrer? Apenas recentemente a opinião popular começou a admitir essa possibilidade. Qualquer que tenha sido o destino das antigas civilizações, a nossa própria parecia mais duradoura.

Mas não pensariam o mesmo os cidadãos das antigas civilizações? Roma não era considerada a Cidade Eterna?

Seja como for, há uma geração atrás, parecia muito natural ter-se esperança. Depois, porém, o pessimismo se espalhou consideravelmente.

Quando, porém, indagamos, por exemplo, porque as antigas civilizações morreram, verificamos, quase imediatamente, que há motivos para se supôr que as civilizações podem morrer ou sobreviver.

A maior parte das civilizações conhecidas na história morreu porque certos elementos dentro das mesmas decairam ou porque não foram encontrados elementos essencialmente novos para enfrentar novas situações. E' dificil compreender-se que tais civilizações tenham morrido porque chegaram ao termo de sua vida normal.

O que é evidente é que, em todos os casos, a fé, a consciência do bem e a coragem faltaram. Se tivessem querido, os povos de cada civilização poderiam ter mudado o curso dos acontecimentos.

Isso é verdade no que diz respeito a nós próprios. Se decidirmos que nossa civilização merece ser salva, que sua fé é viável, que suas convicções são sólidas; se estivermos dispostos a lutar até a morte em sua defesa nossa civilização sobreviverá. A questão é espiritual e não fisica. Trata-se de saber se estamos espiritualmente ligados à civilização ocidental, se realmente desejamos que tal civilização sobreviva. E' uma pergunta que não foi respondida ainda pela Europa ou pela America. Temos vivido muito abaixo de nossa oportunidade para termos certeza de que merecemos sobreviver. Inexoravelmente, os comunistas se aproveitam de nossas debilidades, expõem nossos males, zombam de nossas hipocrisias — todas as quais são bem reais.

O que deve se dar conosco é um despertar moral, que nos permita ver, clara e imediatamente, que devemos escolher e tomar nossas decisões ousadamente. Os comunistas acreditam que não conseguiremos isso. A confiança do Ocidente, pensam eles, está desaparecendo. Seus objetivos são confusos; sua liderança está solapada por dissensões; a fé do seu povo se aproxima do desespero. O comunismo pode vencer, dizem os comunistas sem guerra, mas, de qualquer maneira, vencerá com a guerra porque os comunistas têm a coragem e a confiança que lhes permitirá atravessar a guerra.

E' essa crença que deveremos desmentir. Se não conseguirmos isso ou nos renderemos sem guerra ou perderemos a guerra; se ela vier, e, contudo, recuperarmos nossa confiança, criarmos uma politica ousada para substituir nossos atuais objetivos atemorizados, desanimados e incapazes de incutir ânimo, seremos nós que venceremos sem guerra.

COLUNA CATOLICA

O TEMPO DA SETUAGESIMA

SIGNIFICAÇÃO DESTE TEMPO — Terminou a primeira parte do ano eclesiastico, o Ciclo de Natal, em que se relembra o Misterio da Encarnação do Verbo Divino. O Salvador veio ao mundo, e nós, alegres, saudamo-Lo como Rei e Lhe rendemos a nossa homenagem.

A sua missão é remir a humildade. Eis o sentido da segunda parte do ano eclesiastico, a celebração do misterio da Redenção. Assim, pois, como o Natal teve a sua preparação: o Advento, a sua celebração: Natal até Epifania, e o seu prolongamento: Tempo depois da Epifania; Igualmente a Pascoa tem a sua preparação: Setuagesima e Quaresma, a sua celebração: Pascoa até Pentecostes, e o seu prolongmento: o Tempo depois de Pentecostes.

A Setuagesima é, pois, a primeira parte da preparação para a Pascoa, e abrange as três semanas anteriores à Quaresma. A mobilidade da festa da Pascoa faz tambem variar a data da Setuagesima, que, todavia, ordinariamente, se abeira do dia 2 de fevereiro, conclusão do Tempo de Natal.

O Domingo da Setuagesima e os dois seguintes são, pois, uma preparação para a Quaresma, e o tempo da penitencia, propriamente dito.

NOSSOS SENTIMENTOS DURANTE ESTE ANO — Devem conformar-se com o espirito do Tempo, que é bem manifestado pelos textos das Missas e do Oficio divin que s sacerdotes rezam. A lembrança da criação do mundo, da queda do pecado e de todas as suas consequencias, como sejam: a luta do bem contra o mal, da luz contra as trevas, a dor, o sofrimento, eis os assuntos que nos devem ocupar o pensamento durante estas semanas. Começou a luta contra o pecado, contra o mundo e contra a carne. Pelo combate para a vitoria. Pela cruz para a luz. Pela morte para a vida. Pelo sepulcro para a Resurreição com o Cristo!

Jesus Cristo mesmo nos ensina nos Evangelhos destes Domingos estas verdades, e São Paulo, lutador corajoso, anima-nos pelo seu exemplo e pela sua palavra. Animam-nos ainda os Santos em cujas Igrejas nos reunimos.

PARTICULARIDADES DESTE TEMPO — Os ministros trocam os paramentos brancos pelos roxos em sinal de penitencia. O "Gloria in excelsis" que se entoava alegremente desde o Natal, não se ouve mais, exceto nas festas dos Santos. Igualmente o "Alleluia", desaparece do Oficio e nas Missas até o Sabado Santo. Nota-se ainda que depois do Gradual ao inves do "Alleluia" e seu versiculo reza-se o "Tracto", salmo de penitencia.

DOMINGO DA SETUAGESIMA

Justamente aflitos pelos nossos pecados nos sentimos neste tempo. O pecado, o perigo do pecado, a tentação do pecado, a necessidade de combate-lo e o penoso deste combate são gemidos de morte, dores de inferno até para a alma remida. Mas a nossa tristeza não é sem esperança. Deus embora castigue o pecado, enquanto vivemos, é um Deus misericodioso, é o nosso refugio e o nosso libertador. Recorrendo a Ele, livrar-nos-á misericordiosamente. Mas devemos procura-Lo pelo desejo e pela oração, e mais ainda pela ação, pelo esforço, pela penitencia. E' o que nos ensinam a Epistola e o Evangelho.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Corintios

1 CAP. IX, 24-27; X, 1-5)

"Irmãos: Não sabeis que os que correm no estadio, todos correm em verdade, mas um só leva o premio? Correi, pois, de tal maneira que o alcanceis. Todos os que combatem na arena, de tudo se abstêm, e eles, em verdade, o fazem só para alcançar uma corôa corruptivel. Nós, porem, uma incorruptivel. Eu, pois, assim corro, não como ao acaso; assim combato, não como quem açoita o ar; mas castigo o meu corpo e ó reduzo à servidão, para que não suceda que, tendo pregado aos outros, eu mesmo seja reprovado. Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, que todos passaram o mar, e todos em Moisés, na nuvem e no mar foram batizados, e todos comeram o mesmo alimento espiritual, e beberam a mesma bebida espiritual (porque bebiam da pedra espiritual que os seguia, e esta pedra era Cristo); mas de muitos deles não se agradou Deus".

EVANGELHO

O Evangelho de hoje (S. Mateus — cap. XX, 1-16), diz:

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: — "O reino do céu é semelhante a um pai de familia que saiu ao romper da manhã a contratar operarios para a sua vinha. Tendo ajustado com eles por um dinheiro por dia, mandou-os para a sua vinha. E, saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam na praça ociosos e disse-lhes: "Ide vós tambem para a minha vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram. Saindo outra vez perto da sexta, e da nona hora, fez o mesmo. E saindo quase à undecima hora, ainda achou outros por ali, e disse-lhes: Por que estais aqui todo o dia ociosos? Responderam-lhe eles: Porque ninguem nos contratou. Ele disse-lhes: Ide vós tambem para a minha vinha. Caindo já a tarde, disse o senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores e paga-lhes a diaria, a começar dos ultimos até os primeiros. Chegando, pois, os que tinham vindo perto da undecima hora, recebeu um dinheiro cada um. Vindo depois os primeiros, julgaram que haviam de receber mais; receberam, porem, um dinheiro cada um. Tomando-o murmuravam contra o pai de familia, dizendo: Estes ultimos trabalharam uma hora, e os igualastes conosco que suportamos o peso e o calor do dia. Porem ele, respondendo a um deles, disse: Amigo, não te faço injustiça; não ajustaste tu comigo um dinheiro? Toma o que é teu e vai-te, que eu quero dar a este ultimo tanto quanto a ti .Ou não me é licito fazer do meu o que quiser? Ou é teu olho mau, porque eu sou bom? Assim os ultimos serão os primeiros e os primeiros os ultimos, porque muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos".

EXPLANAÇÃO

Toda esta parabola tende a ressaltar a desproporção entre trabalho desigual e paga igual, desmerecido de uns sem ser injusta para com ninguem. Pois os que trabalharam o dia todo receberam o salario então corrente de um "denário", isto é, um cruzeiro pouco mais ou menos, ao valor de hoje, aliás quantia que foi objeto de contrato entre o dono da vinha, empregador, e aqueles empregados. Salario justo pois. Mas o empregador quis pagar aos que trabalharam frações do dia a mesma soma de um "denário" inteiro, desmerecida, e unicamente vinda de sua bondade. Acaso isto foi injustiça para com os primeiros? Absolutamente não.

Podemos agora desenvolver a doutrina do reino dos céus velada sob a roupagens da parabola.

Cristo Senhor nosso é aquele proprietario. A vinha é o reino que veio fundar na terra, quer dizer, a Igreja, que é a sociedade à qual tende a dar a graça de Deus neste mundo, e mediante ela, a fazer-nos felizes no outro. Os operarios da primeira hora são os fariseus, que julgaram ter pertencido sempre ao reino de Deus. Os operarios de partes cada vez menores do dia são os pecadores e publicanos, que Nosso Senhor aceitava no seu reino, sem as exigencias absurdas, impostas pelo farisaismo. As reclamações dos operarios da primeira hora significam as murmurações dos fariseus contra Jesus, porque conversava com os publicanos e até comia com eles, chegando a dizer: "Os publicanos e as meretrizes vos (fariseus) precederão no reino dos ceus".

Uma bela aplicação da parabola faz-se quanto às varias idades da vida humana.

De fato nunca é tarde demais. Deus espera até a hora da morte. E' bem certo que procrastinar a conversão até o ultimo instante, com base nesta parabola, dizendo que Deus é bom, seria tentar a Deus Ainda assim, para mostrar que é bom e misericordioso, Deus perdoou no momento derradeiro a muitos que depois de uma vida inconfessavel, conseguiram o "denário" divino, que é a recompensa eterna. Porem a conversão nem sempre se dá naquele instante final... como castigo.

No mais das vezes, o descaso, o apego a este mundo, o jogo das paixões, o peso, doce sim e suave, mas peso das obrigações morais que a religião cristã impõe, é o que faz atrasar a conversão, sem que haja propriamente uma confiança demasiada e falsa na bondade de Deus. A estes se diga: sempre é tempo. Sim, ha os que serviram a Deus desde o uso da razão: outros, só desde a primeira comunhão, ou desde o casamento. Outros ainda mais: quando do batismo do primeiro filho; quando visitados pela doença ou por alguma desgraça. Uns, com os cabelos já brancos; e outros, afinal, no leito de morte.

Sempre é tempo. Nunca desesperemos da misericordia do Coração de Cristo.

DOMINGO DA SETUAGESIMA

MT. 20, 1-16

Setenta dias até a Pascoa! Setuagesima! E' o primeiro alarma, o rebate primeiro da igreja convocando seus filhos à penitencia preparatoria da grande festa. Antigamente havia desde hoje jejum e abstinencia mais frouxos, como que para habituar os cristãos ao grande jejum e à continuada penitencia quaresmais, para o que a cor roxa dos paramentos sagrados e a supressão da Aleluia na missa e no breviario eram os sinais indicadores. Hoje só os sinais ficaram. Mas se a abstinencia e o jejum foram supressos, não quer dizer que a igreja tenha abrogado o "espirito de penitencia", tão proprio de toda esta quadra anterior à Pascoa. E' que ela espera de seus filhos a prática daquelas mortificações, que mais lhes convêm quer relativamente à expiação das faltas passadas, quer em razão dos pecados a evitar.

Penitencia significa reforma no pensar e no agir, julgando tudo segundo os principios do Evangelho, pelo qual se ha de igualmente pautar o procedimento, e, depondo idéias e atos indignos do cristão.

Aí está o trecho liturgico do Evangelho de hoje. A vinha é a igreja ou a execução da Lei divina. Deus chama aos homens das varias idades do mundo. E assim foi que no começo lhes deu a revelação primitiva; depois, a mosaica; agora a cristã. Tambem Deus chama ao homem em qualquer instante da sua vida. Cada um terá que contribuir com o seu esforço pessoal: é a sua cooperação a graça. Cooperação que é vazia: indo nuns do despertar da razão até o ultimo instante; noutros, só abraçando os ultimos momentos de vida.

Mas para todos o salario é o mesmo: o ceu.

Injustiça? Não. Pois nem que alguem trabalhasse mil vidas do começo ao fim o mereceria.

Deus é Patrão Bondoso. Não só equipara os seus empregados da 11.a hora aos que trabalhem de sol a sol, como ademais a todos dá uma paga que supera todos os direitos e capacidades.

A vista de tal resultado valoriza-se a vida presente, na qual o cristão procurará entesourar merecimentos que lhe assegurem tal premio.

A reforma do pensar e do agir, transformando-nos em imitadores de Cristo, já é coisa sumamente apetecivel. Rende para o Alem.

Ademais de favorecer a vida presente. — H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do Domingo da Setuagesima, 2.a oração: de Sta. Inês, virgem martir. Credo. Prefacio da SS. Trindade. Benedicamus Domino no fim.

FESTA DE S. PAULO APOSTOLO

No proximo dia 25, em comemoração à festa liturgica de São Paulo Apostolo serão realizadas as solenidades seguintes: às 9 horas, na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, missa pontifical celebrada pelo ex. sr. bispo auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro, com a assistencia dos revmos. srs. conegos do Cabido Metropolitano, clero secular e regular e fieis; às 15 horas, procissão com a imagem de São Paulo, presidida pelo ex. sr. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, que percorrerá o itinerario seguinte: praça da Sé, rua 15 de Novembro, rua João Bricola, largo de São Bento, rua Libero Badaró, praça do Patriarca, rua Direita e praça da Sé.

Determina s. em. o cardeal arcebispo o comparecimento do Cabido Metropolitano, do clero secular e regular, das associações religiosas e dos fieis em geral.

Acompanhará a procissão a banda de musica da Força Publica do Estado.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Reunião mensal: — Hoje, festa de nossa padroeira Santa Inês, realizar-se-á a reunião mensal da Federação, às 10 horas, no salão da Curia Metropolitana. Em seguida será prestada uma homenagem especial à gloriosa Virgem, padroeira das Filhas de Maria.

Reunião para mestras de aspirantes: — Hoje, terceiro domingo do mês, realizar-se-á um circulo para mestras de aspirantes, em São Gonçalo, no horario de costumes.

Retiro de carnaval: — Durante os dias de Carnaval, a Federação organizará um retiro para Filhas de Maria, nos seguintes locais: 1 — Colegio Santa Inês — Pregador, pe. Asterio Pascoal, C. M. F.; 2 — Colegio Sacré Coeur de Marie. Pregador, pe. Adalberto Nunes C.SS.S.; 3 — Instituto Sta. Terezinha. Pregador, pe. Henrique de Barros, redentorista. 4 — Seminario da Gloria no Ipiranga, à av. Nazaré, 795. Pregador, mons. Vicente Zioni. 5 — Casa Pia de S. Vicente de Paulo, à al. Barros n. 539. Pregador, conego João Bueno Gonçalves. As taxas serão de Cr$ 60,00 para o colegio Sta. Inês e de Cr$ 80,00 para os outros. As inscrições deverão ser feitas na sede da Federação, à praça da Sé, 47, 10.o andar, a partir das 15 horas do dia 22 de janeiro. Nos dias 22, 23 e 24, as inscrições para o colegio Santa Inês estarão reservadas para as Pias Uniões dos suburbios. Não aceitaremos inscrições pelo telefone.

ORDENAÇÕES GERAIS

Encerra-se amanhã, o prazo de inscrição para os exames para as ordenações gerais de 4 de fevereiro. Os exames prescritos serão efetuados às 14 horas do dia 24 do corrente, na Curia Metropolitana. De 26 a 1.o de fevereiro corre o prazo util de inscrição para as ordenações.

IGREJA MATRIZ DE SANTO AMARO

Realiza-se hoje na igreja-matriz de Santo Amaro, a festa do seu titular e padroeiro, com o programa seguinte: às 6, 7,30 e 8,30 missas rezadas com comunhão geral; às 10 horas, missa solene, com pregação ao Evangelho; às 18 horas, procissão com a imagem de Santo Amaro; à entrada da procissão pregará m. s. João B. Martins Ladeira, arcediago do Cabido Metropolitano; Te Deum e benção com o SS. Sacramento.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3160
Gerencia	36-3187
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-3167
Oficinas — (composição)	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	36-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747.

NECROLOGIA

Faleceram anteontem nesta capital:

SRA. CESIRA SCARNERA — Com 53 anos de idade, filha do sr. Michele Scarnera e da sra. Serafina Scarnera. Deixa as irmãs: — Maria, Matilde e Adelina.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. MERCEDES ALVES ZAMARRENHA — Com 18 anos de idade, casada com o sr. Valdemar Zamarrenha. Deixa os irmãos: — Isac, Armando e Francisco.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

SRA. MARIA GASTELLA GAROFALO — Com 68 anos de idade, viuva do sr. Antonio Garofalo. Deixa os filhos: — Felipe, casado com a sra. Laudonia Garofalo; Laura, casada com o sr. Antonio Brebal do Vale; Iolanda, casada com o sr. Oliveiros Martins; Ida, casada com o sr. Atilio Del Secco; Lidia, casada com o sr. Armando Falconi e Osvaldo. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

JOSE' CARLOS BRACK — Com 57 anos de idade, casado com a sra. Elizabeth Weidner Brack. Deixa um filho: — Hans Brack.

O enterro realizau-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Paraiso, 448, para o cemiterio São Paulo.

SRA. ADA CARNICELLI PERES — Com 55 anos de idade, casada com o sr. Francisco Peres. Deixa filhos, netos e irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tobias Barreto, 553, para o cemiterio de Vila Formosa.

SRA. MARIA PALUMBO POLANO — Com 60 anos de idade, viuva do sr. Carmino Polano. Deixa os filhos: — José, Angelino, Vicente, Salvador, Assunta, Francisco e Julio. Deixa netos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Monsenhor Andrade, 525, para o cemiterio São Paulo.

JOÃO MULATTI — Com 47 anos de idade, casado com a sra. Henriqueta Mulatti. Deixa os filhos: — Teresa Mulatti Martins, casada com o sr. Aristides Martins; Dutra, Pedro, Osvaldo e Nelson Mulatti.

O enterro realizou-se no cemiterio de Vila Formosa.

SRA. ESTER MATEUCCI SERPIERI — Com 74 anos de idade, casada com o sr. Umberto Serpieri. Deixa o filho: — dr. Mario Serpieri, casado com d. Julieta Cuocco Serpieri.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

SRA. JOSEFINA MUCCIO MOREIRA — Com 73 anos de idade, viuva do sr. João Antenor Godoi Moreira. Eram seus irmãos: — Henrique Muccio, viuvo da sra. Maria Muccio e Cesarina Penteado, viuva do sr. Joaquim Leite Penteado.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo da rua Fagundes, 125, para o cemiterio do Araçá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

GIOVANNI SCHIAVON — Com 69 anos de idade, o sr. Giovanni Schiavon, casado com a sra. Zelima Rossi. Deixa os filhos: — José Schiavon, casado com a sra. Serena Schiavon; Pedro e Julieta Schiavon. Deixa ainda netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo da rua dos Andradas, 344, apt. n.o 12, para o cemiterio de Sant'Ana. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

MARC LOEB — Com 72 anos de idade, casado com a sra. Ivone B. Loeb. Deixa os filhos: — Claude Loeb, casado com a sra. Bernadette B. Loeb; Michel Loeb e Gerard Loeb.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Costa Rica, 173, para o cemiterio São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARIA DOMINGUES, com 56 anos de idade, viuva do sr. Joaquim Gomes Heleno. Deixa os filhos: Maria, Rosa, Manoel, Diamantino e José.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua 1822, n. 176, para o cemitério do Araçá.

SRA. ANA CONCEIÇÃO DE CARVALHO, com 84 anos de idade, viuva do sr. João Carvalho Arruda. Deixa os filhos: Maria, Lucilia, João, Henrique. Deixa ainda netos.

O sepultamento realiza-se hoje, às 1 horas, saindo o feretro da rua Machado de Assis, 173, para o cemitério de Vila Mariana.

MENINA MARCIA LUCIA, filha do sargento Romeu Curti e da sra. Elza Lacativa Curti. Deixa um irmão: Vanderlei.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Quatá, 38, para o cemitério do Araçá.

ELIAS ABDUCHI, com 62 anos de idade, viuvo da sra. Maria Abduchi. Deixa os filhos: Helena, viuva do sr. Bichara Ibraaim; Jorge, casado com a sra. Luiza Camara; Esmeralda, Vanda, Mirilachi e Zuleica. Deixa ainda netos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Conde de Irajá, 85, para o cemitério do Redentor.

JOSE' ESTEVES, com 62 anos de idade, casado com a sra. Ofelia Esteves. Deixa filhos e neta.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Almirante Barroso, 604, para o cemitério de Vila Formosa.

AMERICO ANACLETO JUAN ANTONIO RODEANI, com 62 anos de idade, filho do sr. Valentim Rodeani e da sra. Catarina Tosso. Deixa os irmãos: Orlando, José, João, Olimpio, Maria, America, Antonia.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dr. Ribeiro de Almeida, 193, para o cemitério do Araçá.

JOSE' PEDRO HELFSTEIN, com 56 anos de idade, casado com a sra. Olga Helfstein. Deixa filhos.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua General Carneiro, 383 (Santo Amaro), para o cemitério daquela localidade.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO DE ATLETISMO

E' a seguinte a contagem da 2.a parte do campeonato:

HOMENS — 1.o São Paulo — 175 pontos; 2.o Distrito Federal — 150 pontos; 3.o R.G. do Sul — 46 pontos; 4.o Santa Catarina — 8 pontos; 5.o Bahia — 6 pontos.

MOÇAS — 1.o São Paulo — 72 pontos; 2.o Distrito Federal — 29 pontos; 3.o R. G. do Sul — 25 pontos; 4.o — Paraná — 5 pontos.

Classificação dos concorrentes ao Decatlo — 1.o Aldo Ribeiro — paulista — 3.066 pontos; 2.o Raimundo Rodrigues — carioca — 3.004; 3.o Izolino Taborda — gaucho — 2.996; 4.o Valdemar Lopes Duarte — gaucho — 2.958; 5.o Frederico Fischer — paulista — 2.738; 6.o Fausto de Souza — carioca — 2.619; 7.o — Osmar Duque — paulista — 2.512; 8.o Antonio Chuekewiski — Paraná — 2.400 pontos.

Centro de Estudos Cinematograficos

Projeções — dia 24 às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, o filme com Marlene Dietrich, James Stewart e Mischa Auer, "Atire a primeira Pedra". Apresentação do filme por Paolo Gioili e direção dos debates por Trigueirinho Neto. Entrada reservada aos socios do Museu de Arte Moderna, e do Centro, que apresentarem recibo de janeiro.

Direção Provisoria — A Junta de Direção Provisoria está empregando todos os esforços no sentido de resolver o problema da séde do Centro, para o que conta com a cooperação de todos os socios. As mensalidades poderão ser pagas à rua Barão de Itapetininga 224, 7.o andar, sala 73, das 15 às 18 horas.

FORAM FIXADOS OS PREÇOS MAXIMOS DAS BEBIDAS DURANTE O CARNAVAL

Revigorada a tabela dos anos anteriores — Portaria da CEP

Confirmando o que noticiamos há dias, o vice-presidente da C.E.P. baixou ontem uma portaria fixando os preços maximos de bebidas e refrigerantes durante os dias de Carnaval, ou melhor, revigorando os preços vigentes nos anos anteriores para igual periodo. A portaria sobre o assunto está assim redigida:

"O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, e com base no artigo 7.o do mesmo diploma legal,

Considerando que, com a aproximação das festas carnavalescas, torna-se necessário evitar o aumento do preço de bebidas e refrigerantes, evitando possiveis explorações contra o consumidor,

RESOLVE

I — Fica estabelecido para o periodo de Carnaval do corrente ano a seguinte tabela de preços maximos de bebidas e refrigerantes, que se aplicam aos bares, hoteis, restaurantes, recintos onde se realizam bailes carnavalescos, cabarés e dancings:

BEBIDAS	Bares, hoteis e Restaurantes e Varejo em geral	Recintos onde se realizam bailes	Cabarés e Dancings
Cervejas	Cr$	Cr$	Cr$
Pilsen extra, Munchen extra, Brama Porter, Brama extra e outras marcas extras:			
1|1 garrafa	6,50	9,00	15,50
Idem, 1|2 garrafa	4,00	6,00	14,00
Antartica, Pilsener, Faixa Azul, Brama Chops, Malzbier e outras marcas comuns:			
1|1 garrafa	5,00	6,00	14,00
REFRIGERANTES			
Guaranás e aguarias:			
1|2 garrafa	2,00	3,00	12,00
REFRESCOS DE FRUTAS			
Copo simples	0,80	1,50	10,80
Copo duplo	1,50	3,00	11,50
CHOPE			
Simples	1,40	2,50	11,40
Duplo	2,50	3,50	12,50
Caneca	3,00	4,00	13,00
AGUAS MINERAIS			
Caxambu', Lambari, Cambuquira, Lindoia, Serra Negra, etc.	2,60	4,00	12,60
Agua Prata	3,20	4,80	13,20
REFRIGERANTES ENGARRAFADOS			
Em 1|5 de litro — Coca-Cola, Crush, 7 up., Guaraná Caçula e similares	1,50	2,50	9,00

II — Os comerciantes ficam obrigados a afixar os preços estabelecidos na presente portaria em lugar de facil visibilidade e leitura para o consumidor, incorrendo os transgressores nas penas previstas pelo art. 25, do Decreto-Lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946.

III — Esta portaria se aplica a todo o Estado de São Paulo, acrescida do frete e carreto e respeitadas as peculiaridades locais, reconhecidamente existentes.

IV — Esta portaria entrará em vigor no dia três de fevereiro de 1951, aplicando-se somente nos quatro dias de Carnaval, revogadas as disposições em contrario.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

OCORRENCIAS POLICIAIS

TRAGICA MORTE DE UMA MENINA ATROPELADA POR UM AUTOMOVEL

Na tarde de ontem, pouco depois das 14 horas, na rua Quatá, em frente ao predio 38, a menina Maria Lucia, de 2 anos, filha de Romeu Karti, residente á rua Agua Funda, 2514, foi atropelada pelo auto de chapa 21-40-21, dirigido pelo motorista Wilson Ferreira.

A criança foi imediatamente colocada num auto, a fim de ser recolhida a um hospital. Durante o trajeto, porem, veio a falecer, sendo o corpo recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

ATROPELADO E MORTO POR UM MOTONIVELADOR

Orlando Alves, de 41 anos casado, domiciliado à rua Marselhesa, 160, na tarde de ontem, pouco depois das 16 horas, quando procurava transpor a rua Domingos de Morais, na esquina da rua Borges Lagoa, foi apanhado pela motoniveladora da Prefeitura, de prefixo 17, dirigida por Antonio Nazaré dos Santos.

Em consequencia dos ferimentos que sofreu, Orlando veio a falecer, sendo o cadaver, por determinação da autoridade de serviço na Central de Policia, recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser examinado.

FERIDOS NUM CAPOTAMENTO

Na tarde de ontem, verificou-se mais um desastre na via Anchieta, do qual resultou ferimentos em três pessoas.

Segundo conseguimos apurar, pouco depois das 14 horas, seguia pela referida rodovia, o auto-caminhão de chapa 2-02-44, dirigido pelo motorista Gino Fasoni, de 33 anos, casado, domiciliado à rua Afonso Arinos, 64. Em determinado trecho da rodovia, Gino manobrou bruscamente o veiculo que dirigia a fim de evitar um choque com um veiculo que corria em sentido contrario. Conseguiu evitar a colisão, porem, o veiculo que dirigia, depois de subir num barranco, capotou.

Em consequencia do acidente sofreram ferimentos alem do motorista, Mario Milanezi, de 28 anos, casado, residente à rua Manifesto, 432, e Carlos Bocato, de 30 anos, solteiro, domiciliado à rua Bento Vieira, 32, que viajavam no veiculo.

Os feridos foram removidos para o posto medico da Assistencia, onde receberam o tratamento medico que necessitavam.

Pela primeira vez

(Conclusão da 1.a pagina)

tambem, existiu no mundo uma nação que, vitoriosa, tenha auxiliado os vencidos a se recuperarem, como o fizemos. Não acredito que haja simile dos Estados Unidos na historia do mundo, em qualquer periodo".

Depois dessas palavras, é que Truman passou a atacar Stalin nominalmente, que agrupou numa mesma acusação a Hitler, Mussolini e outros chefes de regimes ditatoriais ou autocratas, em todos os tempos. Truman afirmou textualmente "que não existe nenhuma diferença entre o chefe do governo russo e os tiranos antigos e modernos. Todos, como Stalin, procuram reduzir seus povos à escravidão", disse Truman, que acrescentou:

"Todos são iguais e o chefe do Estado Sovietico é semelhante aos despotas e ditadores das epocas antigas e modernas. Todos são iguais, visando a escravização do individuo em proveito do Estado, enquanto lutamos para que o Estado sirva ao povo. Não há nenhuma diferença, portanto, entre Hitler e Mussolini, ou tiranos da Sparta, Carlos I, da Inglaterra, Luiz XIV, da França, e Stalin, da URSS".

Antes de terminar Truman fez referencia às divergencias que opõem certos senadores sobre a questão do envio de tropas americanas para a Europa, mas declarou confiar que, "no dia em que a ação se impuzer, esses senadores se inclinarão inteiramente diante das medidas que o governo tomar nesse sentido".

"NINGUEM VAI NOS EXPULSAR"

(Conclusão da 1.a pagina)

vas que estava encarregado de aplicar.

Nenhuma interpretação de ordem emocional, após a batalha, poderia modificar os fatos mais evidentes ou obscurecer o julgamento profissional a que chegaram os comandantes das unidades da ONU. Graças a uma ação oportuna, foram desbaratadas as decisões politicas dos chineses e seus preparativos militares em posições avançadas, evitando assim ao exercito das Nações Unidas pesadas perdas ou a sua possivel destruição. Hoje, este exercito continua de animo forte e invicto, na expectativa de decisões politicas externas que possam vir das chancelarias do mundo, agora às voltas com este problema inteiramente novo e imprevisto".

Concluindo, disse o gen. Mac Arthur:

"Considerando que toda a potencia militar da China comunista está em disponibilidade contra as forças relativamente pequenas das Nações Unidas, apenas com habeis manobras é que o comando poderá evitar os riscos inerentes a grande desigualdade de forças existentes no momento. Nesse interim, as forças das Nações Unidas operam de maneira altamente satisfatoria".

O general regressou em seguida, de avião, para Tokio.

AS "CHIMBICAS" DESOBEDECERAM

Estender-se-á às outras praticas a repressão ao jogo

Relatamos ontem, com os pormenores obtidos, a subita disposição das autoridades estaduais de reprimir a pratica do jogo clandestino. A caravana da Delegacia especializada percorreu à noite os quatro luxuosos casinos das cercanias da capital, bem como os dois "bingos" centrais, verificando estarem todos obedientemente cerrados.

OS OUTROS

A imprensa, comentando a tardia decisão foi unanime em estranhar que outros notorios contraventores, como "bookmakers", "bicheiros" e "parque de diversões" prosseguissem na pratica, sem qualquer restrição. Ontem à tarde, jogou-se farta e livremente nos "chaleta". Diferença alguma notou-se no ambiente. As "chimbicas" tiveram um sabado ocupadissimo, como de habito, registrando "fezinhas" para Cidade Jardim e Hipodromo Brasileiro.

A proposito, circulou à tarde curiosa noticia: os contraventores tinham, realmente, recebido "ordens superiores" para interromper as atividades. Por motivos não divulgados, contudo, decidiram fazer ouvidos de contraventor à determinação. E a coisa continuou, imperturbavel. Diz-se que hoje as "ordens superiores" serão transmitidos com maior energia.

Quanto ao "bicho" e aos parques de diversões, adianta-se que amanhã terão novidade.

Construção nos recintos das fabricas de reservatorios para combustiveis liquidos

Solicitam os industriais à Prefeitura Municipal que sejam concedidas facilidades para aquelas construções — Fundo de Pesquisas do Instituto Agronomico — Necessidade de materias primas

Sob a presidencia do sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, realizou-se mais uma reunião das diretorias da Federação e do Centro das Industrias, tendo o sr. Nadir Figueiredo solicitado que as entidades se dirijam à Prefeitura Municipal no sentido de solicitar que sejam concedidas facilidades para a construção, no recinto das fabricas, de reservatorios especiais para combustiveis liquidos. De acôrdo com o testemunho de diversos industriais presentes à reunião, as atuais posturas municipais devem ser atualizadas para que não criem embaraços de natureza diversa à construção desses reservatorios. Decidiu-se, após discutir o assunto, atender-se ao pedido do sr. Nadir Figueiredo.

COMISSÃO DE COMPRAS

A diretoria resolveu encaminhar ao secretario da Fazenda, a seu pedido, uma relação de cinco nomes de diretores de cada entidade para, dentre eles, serem escolhidos os representantes da Federação e do Centro das Industrias na Comissão Central de Compras do Estado de S. Paulo.

FUNDO DE PESQUISAS DO INSTITUTO AGRONOMICO

O sr. Gofredo T. da Silva Teles, representante da industria no Fundo de Pesquisas do Instituto Agronomico de Campinas, informou que aquele organismo já entrou em atividades, com a função precipua de realizar pesquisas destinadas ao incremento da lavoura no Estado. Na ocasião, o sr. Gofredo T. da Silva Teles ressaltou a importancia da nova organização, que merece todo o apoio da industria, e que sem duvida prestará grandes serviços à lavoura.

POSSE DA NOVA DIRETORIA

O presidente comunicou que a posse da diretoria eleita para o bienio 1951-1952 dar-se-á no proximo dia 24, tendo sido designadas comissões de diretores para convidar as mais altas autoridades do país e do Estado para a solenidade da posse.

NECESSIDADES DE MATERIAS PRIMAS

Foi discutido e aprovado o parecer do Departamento de Economia a proposito das necessidades brasileiras e paulistas de materias primas, tendo sido ressaltado por diversos industriais presentes que, num estudo dessa natureza, há de se considerar diversos fatores de grande importancia, tais como: 1) as necessidades nacionais de materias primas aumentam de ano para ano; 2) as importações dos ultimos anos não podem ser consideradas normais, em face do regime de licença previa, que as limitou quantitativamente; 3) possivelmente as nossas necessidades daqui por diante crescerão em proporção muito grande, dado que será necessario aumentar consideravelmente a nossa produção em alguns setores diante das dificuldades opostas dos grandes centros manufatureiros à exportação de certos produtos.

ACONTECE CADA UMA...

BELGRADO, 20 (A. F. P.) — Trinta pessoas pereceram e cerca de 200 ficaram intoxicadas na região de Voivodini, depois de ter ingerido alcool metilico misturado na agua. Diante de um primeiro caso, a população da aldeia, presa de panico, acreditando tratar-se de uma epidemia de colera, se poz a ingerir a bebida, para combater o suposto surto. Assim, o fato provocou outras vitimas.

* * *

PARIS, 20 (A. F. P.) — O critico teatral do semanario "Opera", Jean François Devay enviou suas testemunhas ao ator Jean Meyer, socio da "Comedia Francesa". Este ultimo acusou o jornalista de tudo ter feito para impedir a comediante Lise Delamare de ser nomeada socia da Casa de Molière. Julgando-se ofendido com as palavras de Meyer, Devay exigiu excusas. Não se tendo conseguido, enviou ontem suas testemunhas junto àquele.

Paul André Touchard, administrador da "Comedia Francesa", ao que se diz, ter-se-ia oferecido como mediador entre os dois adversarios.

* * *

LA PAZ, 20 (U. P.) — A jovem argentina Ana Becker, que está tentando um "raid" a cavalo, entre Buenos Aires e Ottawa, chegou a La Paz. "Principe", um dos seus três animais, morreu ao chegar a La Paz, depois de longa e exaustiva marcha através das estradas a quatorze mil pés de altura do Altiplano boliviano.

* * *

DE BASE DE CAÇAS DA 5.a FORÇA AEREA NA COREIA, 20 (U. P.) — "Camelos já foram avistados abaixo do paralelo 38" — informou um piloto da 5.a Força Aérea empenhado em operação contra os comunistas na frente central da Coreia.

Entre os objetivos incluidos na lista de alvo atingido se encontram seis camelos.

* * *

BUENOS AIRES, 20 (A. F. P.) — O ministro da guerra comunicou que foram salvos, a 6.200 metros de altura, dois integrantes de uma expedição boliviana que tentavam a ascensão ao pico de Aconcagua. Esses esportistas, Douglas Ychado e Guillermo Rojas, apresentavam principio de congelação nas mãos e pés. Todavia, faleceu um terceiro membro da expedição, Gustavo Hergt, que ficou totalmente congelado, a 6.600 metros de altitude.

Indicado para o Tribunal de Contas o sr. Rogerio de Freitas

RIO, 20 ("Correio") — O presidente Eurico Dutra dirigiu mensagem ao Senado indicando o nome do sr. Rogerio de Freitas para o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União, na vaga verificada pela aposentadoria do ministro Oliveira Viana.

O sr. Rogerio de Freitas nasceu em S. Paulo, em 1896, é filho de Herculano de Freitas, figura de destaque da primeira Republica. Formou-se em direito em 1919, pela Faculdade de S. Paulo. Nesse Estado exerceu a seguir varias funções publicas, inclusive a de promotor publico em Campinas. Daí se transferiu para o Rio de Janeiro, em 1926, quando foi nomeado para o cargo de auditor do Tribunal de Contas da União.

Sua atuação nesse posto durante 25 anos, o credenciou pela operosidade e pela honradez, tanto que, ha 5 anos, vinha funcionando naquela Corte como ministro. Foi designado pelo proprio Tribunal para varias comissões inclusive a de organizar o anteprojeto de instruções para a tomada de contas das autarquias e empresas incorporadas, apresentado em 4-8-50.

Emprestimo dos EE. UU. à União Sul-Africana

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Circulos bem informados declaram que o Banco Internacional aprovará dentro em breve um emprestimo de 50 milhões de dolares para a União Sul-Africana, para a aquisição, nos Estados Unidos, de materiais ferroviarios e minereos e, provavelmente, para a construção de uma usina hidreletrica.

Readaptação dos funcionarios civis da União

RIO, 20 (ASAPRESS) — O presidente da Republica deverá assinar importante decreto que regulamentará a readaptação do funcionario civil do serviço Publico Federal. A readaptação consiste no aproveitamento do funcionario em função mais compativel com sua capacidade fisica, intelectual e vocação. Somente será aplicada ao servidor em gozo de estabilidade e se dará sempre em cargo igual em padrão de vencimentos. Far-se-á por motivo de natureza fisica, intelectual ou vocacional. No primeiro caso quando ocorrer modificação no estado fisico ou nas condições de saude; no segundo quando o nivel mental não corresponder ás exigencias da função, se este não tiver correspondencia de pendores vocacionais ou ainda quando o funcionario não possuir habilitação profissional exigida por lei. Ao diretor ou chefe do serviço competirá propor ao dirigente do orgão do pessoal respectivo, a readaptação do servidor, indicando em minuciosa exposição, as razões da proposta. O funcionario será submetido a exame necessario á verificação de sua capacidade e uma comissão constituida por três membros, inclusive um medico, indicará outros encargos inerentes á carreira ou cargo a que pertença. Poderá tambem ser feita uma readaptação mediante transferencia. O estagio do readaptado será de 6 meses prorrogavel segundo criterio da comissão. O funcionario terá um prazo de 10 dias para impugnar a indicação da comissão.

Proposta dos EE.UU.

(Conclusão da 1.a página)

a respeito um relatorio à Assembléia Geral; Reafirma que as Nações Unidas têm sempre por objetivo fazer cessarem as hostilidades na Coréia e atingir, por meios pacificos, os fins da organização; e solicita do presidente da Assembléia Geral designar imediatamente duas pessoas que se juntarão à Comissão dos 8 membros, nomeada pela ONU, para oferecer seus bons oficios a fim de se conseguir o fim das hostilidades na Coréia.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 20 (Asapress) — O dia de hoje assinala a data de fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, comemorada com especial carinho pela população metropolitana.

O prefeito decretou o dia de hoje feriado municipal, devendo a efemeride ser condignamente comemorada nas instituições civicas e culturais, bem como pelo governo da municipalidade.

* * *

RIO, 20 (Asapress) — O presidente Dutra resolveu nomear cerca de 200 candidatos classificados no ultimo concurso para provimento no cargo inicial da carreira de oficial administrativo.

* * *

RIO, 20 (New Press) — Reunir-se-á nesta capital em julho proximo, o Congresso Brasileiro de Historia da Medicina, convocado pelo Instituto Brasileiro de Historia da Medicina, ao certame comparecerão representantes de todos os Estados e orgãos filiados ao Instituto.

* * *

RIO, 20 (Asapress) — A maior concorrencia publica já realizada pela Central do Brasil teve lugar ontem, no gabinete do chefe da Divisão de Eletronica daquela ferrovia. Trata-se da aquisição de 300 carros de passageiros, sendo que 180 são de classes especiais e os restantes da chamada "classe unica".

Cinco firmas participaram da concorrencia, sendo uma brasileira, uma norte-americana, uma francesa, uma inglesa e uma japonesa, que se prontificam vender aquele material à Central, obedecendo as clausulas estabelecidas. Foi designado pelo diretor da Central uma comissão de tecnicos para julgar as respectivas propostas.

Os carros que serão adquiridos pela E. F. Central do Brasil se destinam aos suburbios do Rio de Janeiro e de São Paulo.

* * *

RIO, 20 ("Correio") — Segundo revela o Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, os 5 municipios brasileiros que mais pescam são: Rio Grande (Rio Grande do Sul); Cururupu (Maranhão); Santos (São Paulo); Angra dos Reis (Rio de Janiero) e Manaus (Amazonas). Em 1949, o municipio de Rio Grande pescou 15.736 toneladas; Cururupu, 15.398; Santos, 1.500; Angra dos Reis, 12.367; Manaus, 8.127 toneladas. Cada um destes municipios pesca mais do que alguns Estados.

* * *

RIO, 20 ("Correio") — A Comissão Especial de Inquerito incumbida de apurar as graves irregularidades verificadas no D. N. E. R., inclusive o desvio de caminhões, material rodoviario em geral e diferentes maquinas, acaba de apontar 23 servidores daquele orgão como responsaveis. Aos indiciados foi concedido prazo de defesa.

* * *

RIO, 20 (ASAPRESS) — O presidente Dutra autorizou a designação do engenheiro Paulo Fialho de Castro e Silva Iara, como representante da Comissão de Construção da Refinaria Nacional de Petroleo, acompanhar nos Estados Unidos as medidas destinadas à ampliação da Refinaria de Mataripe.

* * *

RIO, 20 ("Correio") — O presidente da Republica assinou um decreto autorizando a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, de credito especial para regularização de despesas com o pagamento aos EE. Unidos da segunda prestação do acordo de emprestimo e arrendamento de 3 de março de 1942.

* * *

RIO, 20 ("Correio") — A produção de cimento, dos 9 primeiros meses de 1950, foi de um milhão de toneladas, ultrapassando de 83 mil toneladas o volume de igual periodo do ano anterior. Está prevista para março proximo a inauguração de uma fabrica com capacidade para produzir 150 mil toneladas, no Rio Grande do Sul. Por outro lado, em fins deste ano, iniciar-se-á a produção de cimento na fabrica de Volta Redonda, que trabalhará com escoria granulada e cuja capacidade de produção se elevará a 150 mil toneladas. Ha, ainda, ampliações em andamento em 6 outras fabricas, cujas capacidades ficarão aumentadas de 424 mil toneladas.

CAMPOS DO JORDÃO

Inciadas as "demarches" para a fusão do P.T.B. e P.S.P.

Revelam-se os termos do acordo firmado entre Vargas e o governador paulista — O presidente eleito rumará hoje ou amanhã para o Rio

CAMPOS DO JORDÃO, 20 — (Asapress) — Os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros assinaram um documento a 19 de março do qual nada ou quase nada se sabia. Nesse documento foram assentadas as bases mestras da aliança entre os dois politicos e o ponto mais importante da referida ata é aquele que se refere à posição dos dois chefes na caso de vitoria nas urnas. Este estabelece que Ademar de Barros terá seu cargo na parte politica e Getulio na parte administrativa. Assim, o presidente eleito cuidará do Executivo deixando a politica a cargo do sr. Ademar. Já naquela data estudavam ambos a formação de um novo Partido resultante da união do P.T.B. com o P.S.P. e agora podemos informar que caberá aos srs. Erlindo Salzano e Danton Coelho o estudo para a formação de tal Partido.

O sr. Salzano informou-nos que o novo orgão deverá operar rigorosamente dentro da democracia, mantendo-se fiel ao principio de respeito à personalidade humana e à iniciativa privada. Disse ser esta a reforma que se pretende introduzir no cenario politico nacional.

Os srs. Salzano e Danton Coelho iniciarão as demarches e estudos para a formação da entidade politica que deverá congregar todos os populistas, logo após a posse do presidente eleito e encaminhamento das primeiras medidas politicas de grande importancia e ainda pendentes de solução.

Em ligeiras declarações à reportagem, o sr. Salzano referiu-se ao combate ao comunismo que tem sido o tema das conversações entre os srs. Getulio e Ademar, terminando por comentar: "O comunismo para a grande maioria, é menos esperança e mais desespero. Para a minoria é uma possibilidade de satisfazer as vaidades de mando. Os bolchevistas apregoam a liberdade mas são os que mais se escravizam aos dogmas politicos. Nós vamos dar exatamente a esperança da certeza de um futuro melhor".

HOJE OU AMANHÃ VARGAS VARGAS IRA' PARA O RIO

CAMPOS DO JORDÃO, 20 — (Asapress) — Ao que se informa, o sr. Getulio Vargas deixará esta estancia amanhã ou depois, rumando para o Rio.

Hoje, ao que se propala, deverão chegar aqui representantes do P.S.D. para uma conferencia com o presidente eleito da Republica. Adianta-se que, em troca da colaboração daquele Partido, o sr. Getulio Vargas daria uma pasta aos pessedistas, possivelmente a da Fazenda, que teria como titular o sr. Horacio Lafer.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

CAMPOS DO JORDÃO, 20 — (Asapress) — O sr. Getulio Vargas desmentiu a noticia que circulou nos meios politicos da capital da Republica, atribuindo ao sr. Ademar de Barros declarações no sentido de que seria necessaria uma urgente reforma constitucional, a fim de permitir ao governo uma ação menos limitada para a realização de seus objetivos fundamentais. Disse o presidente eleito que só os Partidos e o Congresso poderão ser juizes numa reforma constitucional.

INICIADAS AS RESTITUIÇÕES DOS BENS DOS SUDITOS ITALIANOS

COMUNICADO DA EMBAIXADA DA ITALIA

RIO, 20 ("CORREIO") — Comunica-nos a Embaixada da Italia:

"Foram iniciadas, através das agencias e filiais do Banco do Brasil, as restituições dos bens pertencentes a suditos italianos, que tinham sido submetidos à restrições de guerra.

Para esse fim os interessados devem dirigir-se diretamente a agencia do Banco do Brasil da localidade em que residem a fim de obterem todas as informações e sugestões necessarias.

A restituição realiza-se na mesma natureza originaria dos bens e não na forma exclusiva de obrigações de guerra.

Os residentes no exterior deverão fazer-se representar junto ao Banco do Brasil por um procurador nomeado com ato especial e com a formula pedida pelo Banco do Brasil.

Para o dinheiro e os titulos pertencentes aos que residem na Italia é ainda indispensavel a autorização prevista pelo Acordo.

Na Italia foram publicadas as disposições para este fim, das por consequencia das redos requerimentos ao "Ufficio Italiano Dei Cambi" tais disposições serão agora reeditadas por consequencia das recentes determinações do Banco do Brasil. Por sua parte, a Embaixada da Italaia no Rio fornece a autorização para casos individuais, a pedido do interessado ou de um representante, portador da procuração citada.

O dinheiro e os titulos pertencentes a pessoas residindo no exterior uma vez restituidos, devem ser depositados num banco autorizado e registrado em conformidade com as disposições em vigor".



III Congresso da

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Inaugura-se hoje, às 21 horas, no novo Edifício-Sede da Associação Paulista de Medicina, à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 274, o III Congresso desta Sociedade. Êste certame será o maior até hoje realizado no Brasil. Comparecerão médicos de todo o país, serão discutidos assuntos referentes às moléstias pulmonares não tuberculosas, às afecções cirúrgicas da tireóide, à Socialização da Medicina, à Organização Hospitalar e à Enfermagem. Ampla exposição científica e técnico-comercial ocupará os **treze** pavimentos do prédio recém-construído.

PANAM - CASA DE AMIGOS

Corrija

sua memória, agendas ou assentamentos

2 3 4 6 7

Conforme comunicação da Companhia, os números dos telefones das estações

2 - 3 - 4 - 6 - 7

foram alterados.



ANTES DE FAZER QUALQUER LIGAÇÃO, CONSULTE A

NOVA LISTA DE ASSINANTES

agora organizada também pelos endereços



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

PANAM - Casa de Amigos

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

Provavel novo surto de "coreana" durante o Carnaval

RIO, 20 (ASAPRESS) — O diretor do Serviço Nacional de Saude, sr. Heitor Froes, declarou à reportagem que a gripe declinou no Rio, no Brasil e no mundo interno. Admitindo, porém, que com o carnaval haja um novo surto, a Saude Publica já tem em vista uma serie de medidas de emergencia.

Revelou o sr. Heitor Froes que a Argentina está exigindo que todos os viajantes procedentes de Brasil estejam vacinados contra a gripe. "Resolvi porisso mesmo — acrescentou — mandar instalar tres postos especiais de vacinação nesta capital, a fim de atender a todas as pessoas que se destinarem a Buenos Aires".

Concluindo suas declarações, afirmou o diretor do S. N. S. que o Instituto "Osvaldo Cruz" está em condições de intensificar a produção de vacinas anti-gripais, o que fará se a situação vier a agravar-se.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Concessão de um credito especial ao Departamento de Estradas de Rodagem

SURTO DE GRIPE EM NOSSO PAÍS — NESTA CAPITAL — MATERIA APROVADA — FOMENTO DO TRIGO

A Assembléia Legislativa Estadual, reunida em sessão ordinária na tarde de ontem, aprovou em última discussão o projeto de lei n. 1176, de iniciativa do Executivo, dispondo sôbre a abertura de um crédito especial de Cr$ 74.225.528,50 ao Departamento de Estradas de Rodagem, destinado a completar a contribuição do Estado ao referido Departamento relativa ao exercício de 1948. Para a cobertura do presente crédito, a proposição em apreço autoriza ainda um aumento de 1,3 por cento no limite de operações dessa natureza, fixado pela lei n. 630, para exercicio passado.

GRIPE "COREANA"

O sr. Joviano Alvim, no decorrer do periodo destinado ao expediente, fez uso da palavra para justificar a apresentação de uma indicação de sua autoria, solicitando ao Executivo que, por intermédio da Secretaria da Saude e Assistencia Social informe sobre as medidas preventivas tomadas contra a propalada gripe "coreana", quantos casos foram positivados na capital e no interior, e qual o numero de mortes registradas em consequencia dessa epidemia.

Mais tarde, já no período da ordem do dia, a referida indicação foi aprovada pela Casa, tendo-se manifestado favoravelmente à aprovação dessa proposição o sr. Mario Beni, não obstante achar que a mesma iria alarmar o povo.

PRORROGAÇÃO DO MANDATO DOS DEPUTADOS

Ainda no expediente, o sr. Lincoln Feliciano, referindo-se aos boatos sobre a prorrogação dos trabalhos legislativos dessa Casa até 14 de março, evidenciou o seu repudio a tal medida por achala inconstitucional e desnecessária, por quanto, se houver realmente necessidade do Legislativo nesse periodo, o governo tem o direito de convoca-lo, fazendo-o com os deputados eleitos no ultimo pleito, a fim de que a Constituição seja respeitada.

CULTURA DO TRIGO

Ao abordar assuntos relacionados com o incremento da cultura do trigo em nosso país, o deputado Lincoln Feliciano salientou a falta de estimulo que se vem verificando por parte de nossas autoridades governamentais, que ao invés de adotar medidas a incentivar essa cultura, concede licença para a importação de grandes partidas de trigo, em flagrante prejuizo à nossa produção.

Ao prosseguir em suas ponderações, referindo-se à recente medida que proibe a importação desse produto pelos moinhos enquanto não tiverem adquirido a quota do nacional, acrescentou o orador que em sua opinião, tal medida de há muito deveria ter sido tomada pelas nossas autoridades.

A seguir, o mesmo parlamentar passou a tecer considerações em torno da necessidade, da mecanização de nossa lavoura e do incentivo à imigração. Ao finalizar o seu longo discurso, o deputado Lincoln Feliciano apelou ao governo federal, no sentido de ser enviada para o Vale da Ribeira uma parte dos emigrantes italianos.

MATERIA APROVADA

Dos onze itens constantes da materia da pauta foram apreciados pela Casa apenas seis, em virtude de uma verificação de votação que constatou ausencia de numero regimental para o prosseguimento da sessão.

Em terceira discussão, aprovou-se o projeto de lei n. 271, dispondo sobre a concessão de um auxilio de cincoenta mil cruzeiros à Associação Cristã de Beneficencia, com sede nessa capital.

Em segunda discussão, logrou aprovação pela Casa o projeto de lei n. 1.558, criando um ginasio oficial no subdistrito de Casa Verde, nesta capital.

Ainda no decorrer da ordem do dia, o sr. Milliet Filho requereu o adiamento por duas sessões do projeto de lei que se refere à gratificação anual a ser concedida aos funcionarios publicos do Estado, tendo o plenario aprovado a sua solicitação.

Iniciado na CEP o processo contra os infratores do tabelamento do cimento

Entre os transgressores a S. A. Industrias Votorantim e Cia. Bras. de Cimento Perus

Varias firmas vão ser processadas por transgressão ao tabelamento do cimento, aprovado pela C. E. P., estando incluidas entre os infratores a S. A. Industrias Votorantin e a Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus, as duas fabricas do produto, bem como varios distribuidores daquele material.

Tornando publicas as diligencias realizadas, o Departamento de Fiscalização da Economia Popular, da Comissão Estadual de Preços, distribuiu ontem o seguinte comunicado:

"Tendo em vista a vigencia da portaria n. 219, de 29-11-950, da C. E. P. e de comunicado deste organismo, publicado no D. O. de 5-1-51, esclarecendo não ter havido nenhuma alteração nos preços do cimento e que qualquer modificação nos mesmos dependeria de nova portaria, regendo o assunto, passou a Fiscalização de Preços a receber denuncias de que tanto a S. A. Votorantim e Cia. Bras. de Cimento Portland Perus haviam majorado seus preços.

Foram realizadas diligencias pelo Departameno de Fiscalização da C. E. P., abrangendo não só ambas as Cias., como revendedores e distribuidores desses produtos, que os haviam recebido com preço majorado. Essas diligencias visaram a verificação do que se passava nese ramo de comercio e, como resultado, foram intimados a prestar esclarecimentos, as seguintes firmas: S. A. Ind. Votorantim. Cia. Brasileira de Cimento Portlandt Perus, Irmãos Ltda., largo do Tesouro, 28, Industria e Comercio Metalurgica Atlas C. A., rua Brigadeiro Tobias, 546 e J. M. Pereira Leite e Cia. Ltda., rua 7 de Abril, 264.

Verificou-se, pelo exame de documentos que as S. A. Ind. Votorantim e Cia. Bras. de Cimento Portland Perus, de fato, estavam faturando o cimento entregues aos respectivos revendedores e distribuidores, por preço acima do previsto na portaria 219

Sendo assim, e como há crime previsto no inciso II do art 3.o do decreto-lei 869, de ...... 18-11-1938, de que foram obtidas provas, foi iniciado processo pelo Departamento de Fiscalização, devendo o mesmo ser encaminhado ao sr. vice-presidente da C. E. P., para complementação por parte da Consultoria Juridica desse organismo, e posterior e urgente envio à Delegacia de Ordem Economica".

Agrava-se o estado de saude da duquesa D'Aosta

NAPOLES, 20 (A.F.P.) — Foi dada a extrema unção à duquesa d'Aosta, "née" princesa Helena de Orleans, atacada de trombose cerebral e cujo estado é desesperador.

NO PALACETE PRATES

APROVADO O ALINHAMENTO DA AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO

Dois novos advogados para a Prefeitura — Licenciou-se o deputado João Mendonça Falcão

O prefeito da capital promulgou ontem o decreto n.o 1.255, relativo à aprovação do plano de alinhamento do trecho da av. Brigadeiro Luiz Antonio, entre a av. Paulista e a al. Itu'. Por esse mesmo decreto, foram aprovadas as concordancias de alinhamento, no cruzamento das avenidas Paulista e Brigadeiro Luiz Antonio, estabelecendo que, "à medida que se tornar necessario, serão declarados de utilidade publica, para o fim de serem desapropriados judicialmente ou adquiridos mediante acordo, os imoveis destinados à execução do plano ora aprovado". O referido decreto deverá ser hoje publicado no Diario Oficial do Estado.

DOIS NOVOS ADVOGADOS

O prefeito acaba de contratar os srs. José Blota Junior e Plinio Ricca Colás, este ultimo de seu gabinete, para exercerem a função de advogados até 31 de dezembro deste ano, no Departamento Juridico, com os salarios mensais de Cr$ 4.500,00.

LICENCIOU-SE O DEPUTADO JOÃO MENDONÇA FALCÃO

Ainda por ato de ontem, o prof. Lineu Prestes aposentou, a pedido, o sr. Roberto Egidio Três Rios, por contar mais de trinta anos de efetivo exercicio do cargo de lançador e designou o sr. Osvaldo de Barros, escriturario padrão "F" de seu gabinete, para substituir o sr. João Mendonça Falcão, eleito deputado estadual, no cargo de lançador, padrão "K", da Secretaria das Finanças, durante o seu impedimento.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

A crise da erudição

FRANCISCO PATI

O sr. André Billy denunciou, em artigo na imprensa de Paris, a crise da erudição na França.

O sr. Fernand Lelessier, professor no liceu de Mans, organizou uma edição critica da "Vie de Rancé", de Chateaubriand. Tendo obtido o "imprimatur" do sr. Mauricio Levaillant, confiou-a aos cuidados da Sociedade dos textos franceses modernos. Como, porém, a obra e os comentarios formariam um volume de mais de quatrocentas páginas, a Sociedade não conseguiu até hoje publicá-la. Antes da guerra publicava anualmente três e até quatro volumes de trezentas ou quatrocentas páginas cada um; agora só dispõe de meios para publicação de dois, com cento e vinte páginas, quando muito, cada um. Continúa, por isso, inédito, o esforço daquele professor.

Parece, entretanto, que o mal não é privativo da França.

O mesmo sr. Fernand Lelessier recebeu do seu colega Emilio Malakis, chateaubriandista vermelho, exercendo as funções de professor na Universidade de Baltimore, nos Estados Unidos, uma carta desanimadora: "Aqui — diz o missivista — a situação é idêntica. E' quase impossivel arranjar fundos para a impressão de um livro de erudição. Eu mesmo fui obrigado a contribuir com dois mil dolares para a edição do meu "Itinerario". As fundações Carnegie e Rocke só depois disso forneceram o resto. As obras publicadas pela John Hopkins University Press o são à custa dos proprios autores. A situação é tanto mais deploravel quanto é certo que vivemos num país rico, que muito bem poderia permitir-se esse luxo, se fosse luxo".

O escritor sr. André Billy não se mostra animado quanto ao futuro da erudição na França e no mundo.

Toda obra de cultura, demandando pesquisas, representa um esforço consideravel e a sua publicação em livro não é só um premio ao autor; é, tambem, uma necessidade. Entra em jogo principalmente o amor próprio. Todavia, dadas as dificuldades crescentes que os pesquisadores vêm encontrando em todos os países, até o amor próprio desaparecerá. Ninguem se abalançará mais a tais estudos. Os eruditos que ocupam cátedras nas Universidades limitar-se-ão a usar em aula o resultado das suas investigações. Estas serão privilegio dos seus alunos. A maioria do público (o sr. Billy refere-se naturalmente ao público que lê) ficará privada dos excelentes trabalhos no gênero produzidos pelos mestres universitários, pois em regra geral os amigos da erudição já passaram há muito da idade escolar.

Propõe o colaborador do "Figaro literario" a organização de uma "Caixa das Letras".

Não sendo possivel isso, sugere sejam os manuscritos sem editor depositados nas bibliotecas públicas, onde estariam ao alcance de todos. "O único obstaculo (disse a sra. Maria Dormoy em carta ao sr. André Billy) é que as bibliotecas estão superlotadas, não possuindo mais espaço disponivel, pois os governos que as construiram nunca admitiram sequer a hipotese de que pudesse aumentar com os anos a produção bibliográfica. Labrouste, em Santa Genoveva, previu um edificio cuja capacidade seria suficiente para cem anos e que, no entanto, no momento, já extravasa". Acrescentou que só dispunha na ocasião de um armário de um metro e vinte e cinco centimetros de largura por dois metros de altura. "Je n'aurai pas de nouveaux locaux avant trois ans".

Se tais coisas acontecem na França, país tradicionalmente considerado a maior fonte bibliográfica do mundo, e nos Estados Unidos, onde existem fundações e dinheiro para todas as iniciativas do espirito, que não acontecerá no Brasil?

Nos últimos dias do ano passado, a exemplo do que venho há alguns anos fazendo, dei um balanço nos livros que me foram gentilmente oferecidos desde janeiro a dezembro. Predominou o romance. A poesia não esteve nos seus grandes dias. O conto, idem. Livros de crônicas jornalisticas foram rarissimos. Mais raros ainda os livros de estudo. Crônicas de viagem, biografias romanceadas, "nihil". Alem de romances de autores nacionais, tivemos, como sempre, os de autores franceses e bem assim a invasão dos escritores americanos. Livro de erudição propriamente dito não recebi nenhum.

A sugestão do sr. André Billy, se executada no Brasil, acabaria tornando obrigatório um edificio maior que o minarete da rua Xavier de Toledo, só para guardar manuscritos que jazem nas gavetas. Um prédio igual ao do Banco do Estado talvez fosse pequeno para servir de cemitério aos escritores sem editor e sem dinheiro.

À MARGEM DOS "PLANOS DIRETORES"

No comunicado que a proposito do relatorio do IBEC (International Basic Economy Corporation) enviou à imprensa, o Departamento de São Paulo do Instituto de Arquitetos do Brasil emitiu o seguinte conceito: "O nosso plano diretor só deve ser estudado por profissionais radicados em nosso meio. A arquitetura moderna brasileira, pelo prestigio que tem no mundo inteiro, é patrimonio cultural do nosso povo, que não será melhor defendido com o emprego de tecnicos estrangeiros".

Contra o relatorio em apreço ha ainda o fato de terem os tecnicos do sr. Nelson Rockfeller permanecido apenas alguns dias em nossa capital. A maioria das suas conclusões, conforme eles mesmos alegam, baseia-se na opinião dos tecnicos paulistas.

Ninguem conhece melhor São Paulo do que o cidadão que teve a felicidade de nascer aqui, à margem do velho Tietê. Se urbanizar, de acordo com os mestres, é adaptar as cidades ao futuro que as espera, só um engenheiro paulistano será capaz de urbanizar São Paulo. A nossa cidade cresceu desmesuradamente para norte, para o sul, para leste, para o oeste, e só um paulistano sabe porque motivo isso aconteceu. Temos, aqui, cortiços e porões ao lado de majestosos arranha-céus, e só um paulistano sabe explicar essa promiscuidade. O estrangeiro desembarca na estação do Norte, atravessa a avenida Rangel Pestana, chega ao centro civico, vê andaimes por toda a parte e escreve: "A cidade vai-se estendendo para todos os lados, para leste, oeste, norte e sul, e em toda a parte se constrói; no centro, na parte comercial, transformam-se as ruas, umas após outras, e quem ha cinco anos esteve em São Paulo, voltando ali, sente-se desorientado como se estivesse numa cidade a que chega pela primeira vez".

Viu-nos assim Stefan Zweig. Vêem-nos assim, tambem, todos os estrangeiros com capacidade de observar.

O sr. Lucas Nogueira Garcez, governador eleito do Estado, é engenheiro e a sua eleição tem sido apreciada pelos engenheiros como uma vitoria da classe. O sr. Lucas Nogueira Garcez, engenheiro, não teria encomendado a tecnicos de fora (dos Estados Unidos, do Canadá, da França, da Italia) "planos diretores" nem para São Paulo nem para qualquer cidade do Interior. Não lhe são estranhas as palavras de Lewis Mumford, em "The Culture of Cities": "A cidade é um fenomeno natural, como a caverna, o banco de arenques, o formigueiro. Todavia, além disso, é uma obra de arte consciente e coletiva, dentro da qual cabem outras formas de arte mais pessoais e simples. A inteligencia toma forma na cidade, e, por sua vez, as formas urbanas condicionam a inteligencia, pois o espaço, não menos que o tempo, se reorganiza artisticamente nas cidades: em seus contornos, em suas linhas e silhuetas, na determinação dos planos horizontais e das cuspides verticais, enquanto utiliza ou modifica um ambiente natural, a cidade fixa a atitude de uma cultura e de uma época, em face dos fenomenos fundamentais da sua existencia. A cupola e o capitel, a avenida e a praça, não só nos contam a historia de diferentes necessidades como de conceitos essencialmente diferentes do destino humano".

A idéia de que a cidade fixa a atitude de uma cultura e de uma época é a maior censura à iniciativa dos que pediram a urbanistas de fora opinião e planos para São Paulo. Ela é, por outro lado, uma obra de arte consciente e coletiva, o que quer dizer que a sua fisionomia lhe é imposta pelo seu povo através dos seus especialistas em urbanismo e geografia humana.

O Departamento de São Paulo do Instituto de Arquitetura do Brasil, enviando à imprensa a sua opinião por escrito, encontrou já a opinião publica paulista inteiramente preparada contra a iniciativa do relatorio e o proprio relatorio. Que São Paulo não tem vias de acesso, que não tem abundantes meios de comunicação e de transporte, que os veiculos em trafego estão velhos, que a sua area urbana cresceu desmesuradamente, que lhe falta o zoneamento, que as suas ruas são estreitas, que a vida do municipe é dificultada a todo instante por medidas oficiais desencontradas, que à retificação do Tietê conquistaria ao rio muitos milhares de quilometros quadrados de terra, etc., etc., são coisas que ouvimos dizer ha muito, pelos nossos urbanistas. Toda a longa e operosa administração municipal do sr. Prestes Maia não teve outro objetivo senão corrigir alguns dos defeitos enumerados.

São Paulo tem de adaptar-se cada vez mais ao seu progresso atual e futuro e principalmente às exigencias do seu povo. Um estrangeiro pode conhecer — e conhece — as teorias urbanisticas mais modernas, mas só um homem que nasceu em São Paulo é capaz de adapta-las às nossas necessidades e sobretudo à nossa realidade. Não vai nisto uma intenção de hostilidade à ciencia urbanistica universal e sim, apenas, o desejo de aproveitar, mais uma vez, a oportunidade, para dizer que em São Paulo os tecnicos formam legião. Conhece-os, melhor do que nós, o novo governador de São Paulo.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

ENTRARA' A ASSEMBLÉIA EM RECESSO

TESE DEFENDIDA EM PLENARIO

Pela primeira vez, ontem, em Plenário da Assembléia Legislativa, foi focalizado o momentoso problema do recesso do Poder Legislativo, a 31 do corrente mês, quando termina o mandato do atual presidente da Republica, isso nos termos do parágrafo 2.o do artigo 2.o do Ato das Disposições Transitórias.

Dada a divergência de pontos de vista, existente até há algum tempo entre os parlamentares paulistas, esperava-se que o assunto quando fosse focalizado pudesse provocar grande celeuma em Plenário. Pelo silencio, entretanto, com que os parlamentares presentes receberam as considerações que foram feitas da tribuna, pode-se dizer que as dúvidas até então existentes foram devidamente esclarecidas, depois do pronunciamento da Comissão de Justiça do Senado, com a aprovação do parecer Etelvino Lins.

A Assembléia, assim como a Camara Federal, a partir do dia 31 do corrente entrará em recesso, em obediencia estrita aos dispositivos da Constituição, tanto a paulista como a federal.

A Assembléia terá, entretanto, ainda um ato de grande e significativa importancia, ou seja, o de dar posse no último dia deste mês ao futuro governador do Estado. O atual Plenário, por força das circunstancias, acabará repetindo a solenidade da posse do governador, em uma só legislatura. A primeira em 14 de março de 1947 e a segunda a 31 de janeiro do corrente ano.

MINISTERIOS

O sr. Mario Beni nos declarou ontem que, pelas afirmativas categoricas feitas pelo governador do Estado, em seu regresso de Campos do Jordão, São Paulo terá, realmente, dois Ministerios e a presidencia do Banco do Brasil, fato noticiado por nós anteriormente.

Esses Ministerios serão os da Fazenda e Viação.

MECA

Disse-nos ontem o sr. Porfirio da Paz, um dos deputados trabalhistas que mais consideração merece do sr. Getulio Vargas, que Campos do Jordão, de onde havia regressado ha pouco, parece verdadeira Méca dos politicos. Naquela estancia climatica encontram-se politicos até do Territorio do Acre.

POSSIVELMENTE AMANHÃ

A não ser que surjam acontecimentos não previstos, o presidente eleito da Republica deixará Campos do Jordão amanhã, com destino ao Rio de Janeiro.

COLABORAÇÃO

Segundo apuramos em fontes bem informadas, o sr. Getulio Vargas tem feito recomendações, não só individuais como tambem à direção do P.T.B. em São Paulo, para que haja estreita colaboração com o futuro governo do sr. Lucas Nogueira Garcez, que deve ser apoiado e prestigiado.

CHEGOU

Chegou ontem a esta capital, vindo do Rio, o sr. Cirilo Junior, presidente da Executiva estadual do P.S.D. Possivelmente amanhã o sr. Cirilo Junior reencetará os entendimentos que vinha mantendo com o sr. Lucas Nogueira Garcez, a proposito da colaboração pessedista com o futuro governo.

VICE-PRESIDENTE

O sr. Café Filho, que esteve ontem em Ribeirão Preto, em companhia do governador do Estado, seguirá hoje para Campos do Jordão, onde tomará parte nas conferencias politicas que vêm sendo mantidas pelo sr. Getulio Vargas.

INCIDENTE

O acesso ao local onde se encontra o presidente eleito da Republica, como sempre aconteceu por sinal, é dos mais dificeis, dada a extrema vigilancia desenvolvida por sua guarda pessoal. A intransigencia é absoluta, inclusive para os proprios elementos da direção petebista. Foi o que ocorreu com o sr. Nelson Fernandes, que teve os passos embargados quando se dirigia para a residencial eventual do sr. Getulio Vargas, em Campos do Jordão, dando origem a um pequeno incidente. Só depois que o sr. Nelson Fernandes provou, suficientemente, que era ele proprio e deputado petebista é que se pode locomover.

ASSEMBLEIA SITUACIONISTA

O partido situacionista ontem à tarde deu prosseguimento aos trabalhos relativos à sua assembleia geral, com o objetivo de eleger novos dirigentes. Aberta a sessão, o sr. Arnaldo dos Santos Cerdeira leu uma relação de nomes, para ocupar os diversos postos no diretorio estadual, que foram aprovados por aclamação. Foram, assim, eleitos, os srs. Ademar de Barros para presidente; presidentes de honra, os srs. Lucas Nogueira Garcez e Erlindo Salzano; vice-presidentes, Barone Mercandante, Mario Antunes, Lino de Matos e Antonio Barros Filho; secetarios: André Broca Filho, Oliveira Costa e Flodoardo Maia e tesoureiros os srs. Asdrubal Cunha, Romeu Ferraz e Diogo Bastos.

A' noite teve lugar a sessão de posse dos novos diretores, cuja transmissão se fará a 1.o de fevereiro proximo e encerramento dos trabalhos.

Essa eleição significa que o sr. Barone Mercandante, como primeiro vice-presidente, continuará dirigindo os destinos do partido, de vez que o governador é presidente nacional no P. S. P. e sua atuação politica se desenvolverá mais no Rio que em São Paulo.

NOTAS E COMENTARIOS

RETRATO DO BRASIL

Paulo Prado escrevera o "Retrato do Brasil". Aparece, agora, editado no Rio Grande, o "Retrato sincero do Brasil", pelo sr. Limeira Tejo.

No espaço de vinte anos, que é a distancia entre o livro do sr. Paulo Prado e o do sr. Limeira Tejo, ter-se-iam modificado as razões em que se baseou o primeiro para emitir a nosso respeito o seu diagnostico terrivel? O escritor paulista mostrou-se pessimista e atribuiu, em grande parte, à nossa formação racial o estado de indecisão em que vivemos, quer sob o ponto de vista social, quer sob o ponto de vista politico. Foi a mestiçagem, na sua opinião, a responsavel por tudo em nosso país. A preguiça e a indolencia, a tristeza e o espirito de aventuras, a sensualidade e o espirito de desinteresse plasmaram o nosso temperamento, de maneira irremediavel.

O sr. Limeira Tejo refuta a importancia do papel atribuido à mestiçagem e diz que isso tudo é literatura: — "Agarrar-se um historiador a fatores imponderaveis, quando se trata de uma conspiração de agentes visiveis a olho nú — como miseria e derrota — é, pelo menos, usar como "motivo artistico" aquilo que desafia o poder e a vontade em termos de realidade. Ou é fugir à responsabilidade de equacionar o problema".

A teoria enunciada por Paulo Prado já fora anteriormente posta em verso por Bilac. Num soneto da "Tarde" intitulado "Musica brasileira" tem o ilustre poeta oportunidade de emitir, sob forma poetica, um conceito sociologico, quando diz que a nossa musica é "flor amorosa de tres raças tristes". Isso foi até certo ponto o que inspirou ao escritor bandeirante o ensaio que tanta celeuma provocou na ocasião do seu aparecimento. Aliás, a diversidade dos elementos etnicos tem costas largas. Tudo vai à conta da mestiçagem no Brasil. A inconstancia das afeições e das idéias nos homens publicos, a licenciosidade, a matreirice, o espirito de capoeira, a traição, a infidelidade aos principios e até à palavra de honra, tudo isso é atribuido à raça!

O sr. Limeira Tejo nega à mestiçagem o papel que o sr. Paulo Prado lhe outorgou. Ela não tem nada que ver — escreve — com a tristeza do povo, e, muito menos, o processo psicologico envolvido por esse intercurso de raças. Somos um povo de condicionados, — diz. "Nossa atual tragedia é o resultado final de uma serie de choques entre uma antiga e firmada mentalidade e as novas, agudas, imperiosas necessidades de progresso". Na opinião do autor de "Retrato sincero do Brasil", as coisas pioraram no Brasil depois de 30. Implantou-se o regime da negociata.

Seu ceticismo é muito mais desmoralizador que o de Paulo Prado: — "A verdade — a durissima e triste verdade — é que, por força do cinismo dos grupos dirigentes, ninguem se impressiona mais com decretos, comissões e planos de salvação publica. Somos um povo tão derrotado, hoje em dia — tão sem fé em si proprio — que nem mais acreditamos naquela animadora historia de que Deus nasceu na Bahia".

PRESENÇA DE SÃO PAULO

O assunto principal do dia é a permanencia do sr. Getulio Vargas, em Campos do Jordão, e as "demarches" para a escolha de seu Ministerio.

Esperava-se a organização de um grande Ministerio, e, afinal, promete o presidente eleito, simplesmente, um gabinete de experiencia. Isso significa que os escolhidos vão fazer um estagio, podendo ser mantidos... ou substituidos.

Segundo informação de fonte oficial, São Paulo dará dois titulares e o presidente do Banco do Brasil.

No seu primeiro e curto periodo de governo, o sr. Getulio Vargas sempre reservou uma pasta ao nosso Estado, ora a das Relações Exteriores, ora a da Justiça, ora a do Trabalho ou Agricultura.

Alterando, agora, o seu criterio, revela o novo presidente o seu interesse em atender ao direito de São Paulo de participar do governo federal em proporção com o que contribui para a grandeza do país.

Rodrigues Alves, na sua primeira presidencia, não contemplou São Paulo sequer com uma pasta. E dava a razão porque assim agia: — São Paulo, dando o chefe da nação, deve reservar os Ministerios às diversas forças politicas dos demais Estados.

Washington Luis seguiu esse mesmo criterio: — formou um gabinete no qual os paulistas estiveram ausentes. Apenas um vulto de São Paulo colaborou no seu governo, o sr. Antonio Prado Junior, que ocupou a Prefeitura do Distrito Federal. O nosso ilustre conterraneo, realizando uma gestão fecunda, prestou à capital do país serviços que ela, certamente, jamais esquecerá.

Na arrecadação federal, a contribuição do nosso Estado é de 60 %. Identica percentagem é registrada em relação ao parque industrial brasileiro, produção e numero de operarios. E ocupariamos uma coluna inteira se quisessemos citar os diversos setores nos quais é predominante a posição de nossa terra.

Não existe, em verdade, o "imperialismo paulista", de que tanto falam apressados sociologos. O que existe, de fato, é o progresso paulista, objetivando o bem estar comum, o desenvolvimento e tranquilidade da patria.

São Paulo, com sua poderosa organização economica, não poderá, portanto, deixar de influir, e bem de perto, nos destinos politicos do Brasil.

O chefe do governo assinou dia 19 o dec. n. 20.224, aprovando o regulamento do Serviço de Centros de Saude da capital, do Departamento de Saude.

Canceladas as penalidades impostas em 1950 aos servidores publicos

RIO, 20 ("Correio") — Por sugestão do DASP, o presidente da Republica expediu decreto dispondo sobre o cancelamento de penalidades impostas aos servidores publicos civis federais no decorrer de 1950, tornando ainda a medida estensiva ao pessoal das autarquias e das entidades paraestatais. O ato presidencial acaba de ser regulamentado a fim de ter pronta execução. Segundo a regulamentação, os orgãos de pessoal dos varios Ministerios cancelarão "ex-oficio" as penalidades de advertencia, repreensão e suspensão.

Quanto a estas não devem exceder de 20 dias, não se incluindo, entretanto, as de carater preventivo em vigor. Serão tambem abonadas as faltas não justificadas até o limite maximo de 10 dias. Não haverá, porém, ressarcimento de vantagens pecuniarias ou de vencimento.

RESPIGOS E RECORTES

PROTELANDO "Um dos ultimos atos do governo do general Eurico Dutra, destinado a consagrá-lo nas paginas da historia como consolidador da democracia no Brasil nos tempos modernos, foi, sem duvida — adverte "O Jornal" — o constante da mensagem enviada ao Congresso pedindo a votação de uma lei que assegurasse de maneira definitiva a liberdade de imprensa contra o arbitrio do poder publico.

"Baseando-se na experiencia de outros paises, um deles nosso vizinho, o anteprojeto governamental não ficou, por isso mesmo, no campo da teoria. Foi além, prevendo tambem medidas de ordem pratica, estas capazes de colocarem os orgãos de opinião a coberto de toda especie de coação economica por parte das autoridades. Eis porque a importação de papel de imprensa passaria a ser excluida do regime de licença previa.

"Como era de esperar-se, a iniciativa do general Dutra teve o melhor acolhimento na Camara e já anteontem era para ser aprovada pela Comissão de Finanças, de acordo com o parecer favoravel do sr. João Cleofas. Com surpresa geral, levantou-se, porém, o trabalhista Segadas Viana à hora da votação e pediu vista da materia, sob a alegação de que a livre entrada de papel para jornais poderia ferir interesses da Receita.

"A atitude do representante do trabalhismo naquela Casa causa apreensões não só à imprensa brasileira, mas também a quantos têm a consciencia de que sem imprensa completamente livre jamais haverá democracia autentica onde quer que seja."

ARQUITETO DE MOLECULAS

"Paul Ehrlich, notavel medico alemão e autor de uma das grandes vitorias da quimioterapia sobre a sifilis, compunha mentalmente — escreve o "Diario de Noticias" — as moleculas de substancias que ele supunha serem fatais aos tripanosomas e espiroquetas. Bertheim, quimico, sintetizava as novas substancias e Hata, fisiologista japonês, experimentava "in vivo". Na 606.a tentativa, Ehrlich fez com que Bertheim sintetizasse o "diidro cloreto de diamino diidroxi arsenobenzeno" que na pratica evidenciou-se bastante positivo no combate à lues e com tamanha regularidade que Ehrlich batizou a nova substancia com o nome de "Salvarsan".

XISTO BETUMINOSO

"O petroleo, há um ano ainda abundante e até invendavel no mercado mundial, tornou-se mais uma vez — frisa o "Correio da Manhã" — materia rara. Para executar o grande programa de armamentos nos Estados Unidos e na Europa ocidental, será necessario restringir o consumo civil ou aumentar muito a produção.

"Diante desta alternativa, os americanos fazem os maiores esforços para estimular a produção. Querem gastar no seu país mais de dois biliões de dolares para descobrir e explorar novos depositos. Propõem-se investir centenas de milhões de dolares noutros paises, em particular na America Latina e no Oriente Médio. A séde de petroleo facilita também a produção de combustiveis liquidos derivados do nosso xisto betuminoso. O projeto original do governo brasileiro previa a construção de uma grande parte do material na Europa. Nas condições atuais, parece mais pratico concentrar as respectivas encomendas na America do Norte. Já estiveram aqui tecnicos americanos para estudar a questão, e as negociações prosseguem atualmente nos Estados Unidos.

"Trata-se de um projeto de grande vulto. Além do equipamento moderno para a mineração do xisto, será construida uma refinaria com capacidade de dez mil barris diarios, em vez de seis mil anteriormente projetados. O equipamento total a ser importado representa um valor de 35-40 milhões de dolares, e, com as despesas suplementares para a instalação e as construções locais, a inversão total ultrapassará um bilião de cruzeiros. Mas uma despesa desta ordem não parece desproporcionada em vista da produção prevista. Espera-se que o xisto betuminoso nos fornecerá anualmente 400 mil toneladas de produtos petroliferos, mais de 10% do nosso consumo. Economizaremos, ao preço atual do petroleo importado, 250 milhões de cruzeiros por ano, e a alta de preços faz prever que a economia real será ainda maior."

POLITICA NACIONAL

RIO, 20 (Asapress) — Durante a inauguração da rodovia "Presidente Dutra", a nossa reportagem teve ocasião de ouvir o chefe do governo. Inquirida a respeito de seu sucessor, o general Dutra declarou que o sr. Getulio Vargas tem longa experiencia das coisas publicas, conhece o problema nacional e tem tudo nas mãos para fazer um bom governo.

Interrogado sobre se daria colaboração ao novo governo caso os seus prestimos fossem solicitados, respondeu o presidente da Republica o seguinte: — "Já estou velho. Tenho 65 anos, dos quais 50 foram dedicados ao Exercito e à presidencia da Republica. Sinto-me fatigado e o que desejo agora é descansar. Findo o meu mandato, voltarei para minha residencia. Não cogito de nenhuma viagem e por isso não me afastarei do Brasil".

Concluindo sobre fatos de seu governo, o general Dutra afirmou que a sua preocupação foi corresponder à confiança do povo.

* * *

RIO, 20 (Asapress) — O senador Melo Viana distribuiu à imprensa credenciada no Senado o seguinte comunicado:

"São convocadas as duas Casas do Congresso Nacional para uma sessão solene conjunta, a realizar-se no dia 31 do corrente, às 13 horas, no Palacio Tiradentes, para receberem o compromisso do presidente e do vice-presidente eleitos para o periodo de 1951 a 1956".

RIO, 20 (Asapress) — Reafirma-se nos meios trabalhistas que depois de sua posse no cargo de presidente da Republica, o sr. Getulio Vargas irá residir no Palacio Rio Negro, em Petropolis, até o fim do verão.

Adianta-se que em Petropolis o presidente eleito será alvo de grandes manifestações que estão sendo organizados pelo P. T. B. local.

* * *

MACEIO', 20 (News Press) — Sabe-se que o sr. Silvestre Pericles continua disposto a impedir a posse do sr. Arnon Melo. A proposito comenta-se que o sr. Otavio Novais, delegado de Policia de Mata Grande, está aliciando para esse fim fascinoras, no sertão de Pernambuco, notadamente em Floresta, notando-se já a presença deles nesta capital. Simultaneamente com tais providencias o sr. Silvestre desenvolve uma politica de esbanjamento para que o sr. Arnon Melo encontre o Estado mal, caso não seja possivel impedir sua investidura no cargo de governador. Além de estar gastando as ultimas reservas do Tesouro estadual com inumeras nomeações, Silvestre Pericles promove ainda arrendamentos por 10 anos, da Radio Difusora, de propriedade do Estado, a uma sociedade que acaba de ser constituida por amigos seus, entre os quais o sr. Campos Teixeira candidato derrotado para o governo de Alagoas.

TREMEMBE' DA CANTAREIRA

NUTO SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

NA toponimia geografica brasileira os nomes de rios ocupam lugar preponderante. Deles passam para as fazendas, os sitios, à zona, à cidade: rio Paraiba, vale do Paraiba, cidade da Paraiba; rio Tietê, Fazenda Tietê, cidade do Tietê. Há em São Paulo mais de dez bairros, que tantos neste instante conto mentalmente, que devem a sua denominação a tal ou qual curso de água. Quero crer que, entre estes, se conta tambem o velho Tremembé, que para muitos foi Tremembé da Serra e que é hoje oficialmente Tremembé da Cantareira.

Tão pitoresco recanto da Paulicéia, em que ha colinas, espigões, planicies e vales, com vegetação abundante, especialmente pinheiros que embalsamam o ar e poetizam a paisagem, é banhado pelo ribeirão Tremembé, em longa extensão, desde o Horto Florestal ao bairro popularmente conhecido por Casa de Pedra. (A proposito, já tivemos o da Casa Pintada, como temos o da Casa Verde).

Esse ribeirão, não podendo investir na direção do poente, rumo do Tietê, em virtude da configuração montanhosa do terreno, investe em sentido contrario, para o nascente, num percurso interessantissimo, com escala pelas baixadas da Vila Albertina, Vila Germinal, Tucuruvi, Vila Mazzei, Guapira, Vila Nilo, até alcançar Vila Galvão, onde deságua no Cabuçu', um dos afluentes metropolitanos da margem direita do legendario caudal das monções bandeirantes.

Na bacia hidrografica que centraliza, pode-se dizer que o Tremembé é um pequeno rio que corre de diante para trás...

Como é bem de ver, data essa torrente de épocas pré-historicas. E não é impossivel que tenha tido mais de uma designação. No que toca à de Tremembé, a mais velha referencia que conheço se encontra neste topico de uma Provisão datada de 27 de janeiro de 1686: "Pedro Taques de Almeida Capitão Maior e governador desta Capitania de São Vicente e São Paulo e as mais villas annexas a ella por Sua Magestade que Deus guarde, faço a saber a quem esta minha carta patente for apresentada que direitamtne lhe pertencer e tomar conhecimento della que porquanto está vago o posto de Capitão de infantaria da ordenança do bairro de Trembebe e Juqueri e Hibitiratim e ser necessario porver-se em pessoa de valor apta e sufficiente para poder occupar o dito posto e havendo respeito e pela informação que tenho que todas estas concorrem na pessoa de João Camargo Pimentel morador nesta villa de São Paulo e por esperar delle sirva muito conforme a obrigação que lhe tocar Hei por bem de o eleger e fazer Capitão do dito bairro de Trembebe Juquiri Hibitiratim".

Mais tarde, daí a 46 anos, em 12 de abril de 1732, encontro nas Atas da Camara de São Paulo outra residencia. E' quando se trata de consertos na Ponte Grande do Tietê e nas estradas adjacentes. Nessa ocasião, foi notificado "o Sargento Mor Manoel da Silva para que por todo o mes de Mayo do prezente ano (1732) comvoque todos os moradores que se servirem pello caminho da caxoeyra para que façam como he neçeçario principiando da Freguezia athe o Ribeyrão do Tremembê". Não importa, no momento, a analise do trecho, com a precisa localização daquela Cachoeira e daquela Freguesia, que aliás é a do O'. Importa apenas notar que após Trembebe, surge Tremembê, com circumflexo.

Em 24 de abril de 1748, temos nova informação, do seguinte teor: "nesta cidade de São Paulo em a casa da Camara della apareceu presente Manuel de Mattos Bueno e por elle me foi dito (isto é, ao escrivão Antonio de Freitas Branco) que elle se vinha obrigar pelo seu escravo Gregorio ás condemnações que tivesse por este Senado da venda que abria na passagem chamada Tremembé".

O bairro prosperava, contando já com a sua vendola de beira de estrada — estrada que, através de serras e florestas, conduzia à Atibaia, Nazaré, Bragança, Sul de Minas, toda uma região maravilhosa que acenava ao conquistador com os prodigios do ouro. Três anos depois, passava-se provisão, a 29 de abril de 1751, a Domingos Ortiz de Camargo e Apolinario de Oliveira, que "tomaram juramento no mesmo dia", para servirem como "capitão do mato do bairro de Tremembé".

De 1763 em diante avultam as referencias a Tremembé, que aparece em quase todas as convocações para serviço de mão comum em caminhos de além Tietê. Logo a seguir, em 1765, processa-se na capital um dos grandes recenseamentos do setecentismo. E nele encontramos alguns dados referentes ao "Bairro de Tremembé até a Cachoeira inclusive". Essa Cachoeira, parece-me, é o que, de alguns anos para cá, se chama — Casa de Pedra. Havia então, naqueles bairros, apenas 12 fogos, habitados por 50 pessoas entre homens, mulheres e crianças. As de mais posses, com "cabedais de .... 180$000, 150$000 e 60$000" chamavam-se, respectivamente, Apolinario de Oliveira, o capitão do mato de 1751; Antonio Rodrigues do Prado e Luiz da Silva. Os mais velhos do lugar eram o tecelão José de Almeida, de setenta anos, casado com Maria Lopes, de quarenta; Constantino Pacheco, de sessenta, casado com Margarida Cardoza, de quarenta, tendo o casal um filho, Custodio Pacheco, de dezesseis, vivendo em companhia dos mesmos Silvestre, um agregado de cincoenta anos; Luiz Silva, de cincoenta e tres, casado com Maria Rodrigues, de trinta e sete, tendo o casal sete filhos, Joaquim, Manoel, Dionisio, Bento, Custodia, Manoela e Ursola; e Eusebio da Silva, de cincoenta, casado com Isabel de Lara, de quarenta, tambem com sete filhos, Francisco, Joaquim, José, Manoel, Maria, Vicencia e Gertrudes. A enumeração retro é para dar uma idéia dos onomásticos da época: nomes de santos, tradicionais, simples, comuns, acordes com a indole do vernaculo. Todos os moradores eram brasileiros ou pelo menos de origem portuguesa. Não havia igualmente as Iracemas, de cunho tupí, nem as Marienes afrancesadas e antipaticas.

Quanto a Tremembé, outros existem no Estado de S. Paulo: um, no municipio de Taubaté e outro na Douradense, bairro a dez quilometros da Estação Nova Europa.

Tremembé significa em tupi, segundo Teschauer, "terra brejosa, tremedal"; segundo o Lello Universal, que o dá como brasileirismo do Sul, "terreno apaulado, coberto d e vegetação aquatica"; e, segundo Teodoro Sampaio, é "corruptela de tiri-membé, o que escoa molemente, o embrejado, o encharcado, o alagadiço. Nome de um gentio do Ceará, cujo apelido lhe vinha da região alagadiça que ocupava". Como vêem os três acatados autores que tenho à mão e cito são unanimes em suas definições. Não obstante, estão seguramente enganados. Andaram capciosamente a interpretar o aspecto geofisico, tirando conclusões que condicionassem o meio ao termo da lingua geral. Um tupinologo, por essa tecnica acomodadora, explicou que Jaraguá quer dizer "pico, proeminencia em forma de seio de mulher", que é a feição carateristica do morro historico em que Braz Cubas e Afonso Sardinha descobriram ouro, atalaia gloriosa dos sertanistas — e no qual Ademar pretendia erguer, como paradigma a coevos e posteros, uma bela e monumental imagem de São Paulo. Pois há um capim com o nome de Jaraguá. E no Norte um descampado igualmente conhecido por Jaraguá. E não me consta que capim ou descampado se assemelham a pico e muito menos a seio de qualquer especie...

Mas a questão é com Tremembé. E apresso-me a explicar que quando andei a pesquisar "in-loco" o porque de algumas denominações, notadamente Chora Menino, tive oportunidade de consultar velhos moradores de varias zonas cantareirenses. Um deles, antigo negociante de café moido, ouvira, há trinta e tantos anos, de um antigo vendeiro de Tremembé, que ultrapassava a casa dos setenta janeiros, qual a razão de ser aquela a designação do bairro. Por sua vez, já esse ancião recolhera a mesma hsitoria da boca de antepassados seus. E não duvido que a mesma se prenda ao proprio Gregorio, escravo de Manuel de Matos Bueno, africano de confiança, vendeiro n.o 1 de Tremembé. Aliás, pode ser que venha do Apolinario Capitão do Mato ou mesmo daquele Pimentel, "pessoa de valor, apta e suficiente", que o capitão-mor Pedro Taques de Almeida, em 1686, nomeou para servir, por aquelas querencias, como Capitão do Ordenanças.

Caso é que o homenzinho me elucidava, esfregando as mãos, quando eu aludia aos pantanos de Feschauer e Teodoro Sampaio:

— Qual nada, doutor! Isso corre por conta do frio, que por ali é de amargar. Colina prá cá, morro pra lá, quando o sol nasce é dia velho. O vendeiro, que existiu com sua venda e morreu com ela, diz-que ia e vinha servindo os tropeiros, mas sempre enregelado, batendo o queixo, "tremendo em pé!" Os outros residentes não viviam no inverno, de outra maneira, "tremendo em pé"! E por causa desse "tremendo em pe", que se generaliza, passam os habitantes circunvizinhos a designar o lugar "como aquele em que se treme em pé". E de "tremempé" para "tremembé" certamente que a distancia não é de legua...

Em linhas gerais, temos aí, com a lenda, alguns dados sobre o notabilissimo suburbio paulistano, que dista do centro pouco mais de uma dezena de quilometros, espraiando-se por uma área privilegiada, batida de sol e vendo, a uma altitude aprazivel de setecentos e sessenta e dois metros acima do nivel do mar.

FALA O CHANCELER ZILVETI ARCE:

Interessa-se a Bolivia pela instalação de industrias paulistas no seu territorio

Palpitante entrevista exclusiva do ministro do Exterior boliviano sobre problemas comuns dos dois paises — Uma saida para o mar — O petroleo do Altiplano

A ligação ferroviaria entre o Brasil e a Bolivia abre novas possibilidades economicas à vasta região fronteiriça dos dois paises, como se pode ver da entrevista que abaixo publicamos, concedida ao jornalista brasileiro Manoel Vilas Boas, em La Paz, pelo ministro das Relações Exteriores da Republica vizinha, dr. Pedro Zilveti Arce. O chanceler boliviano é uma das mais destacadas figuras do mundo politico e literario daquele país. Antigo jornalista, diretor de antigos orgãos da imprensa boliviana, escritor, ninguem melhor do que s. exa. para tratar das questões relacionadas com o intercambio entre as duas Republicas.

Eis como se manifestou o dr. Pedro Zilveti Arce, focalizando os problemas de maior relevo que vão sendo solucionados pelos dois governos, o brasileiro e o boliviano, animados de um alto e claro espirito de solidariedade continental:

— Ha muito tempo se estuda a possibilidade de um Convenio de Intercambio de produtos entre a Bolivia e o Brasil. Os orgãos tecnicos bolivianos vêm examinando os diferentes aspectos das negociações e preparando as respectivas listas de produtos. Posso adiantar que o assunto encontrou logo um ambiente favoravel nos circulos oficiais bolivianos, pois o meu governo manifesta o maior desejo de incrementar suas relações comerciais com o Brasil.

ESTUDOS CONJUNTOS

E o ilustre chanceler nos informou:

— Mediante notas de 28 de junho de 1943, os governos da Bolivia e do Brasil concordaram em realizar estudos para encontrar uma nova localização, mais ao sul de Porto Sucre, de um porto proprio para a Bolivia no canal de Tamengo. Não obstante, a Bolivia receberia com a mais viva satisfação a iniciativa do governo brasileiro de declarar livre o porto de Corumbá, o que lhe permitiria não só intensificar o intercambio comercial com o Brasil, país ao qual está ligado por estreitos laços de amisade, como tambem com todos os países da bacia do Prata.

A respeito do prolongamento da ferrovia Brasil-Bolivia até porto Grether, e possibilidades de sua estensão até Cochabamba, o ministro Zilveti Arce nos prestou os seguintes valiosos esclarecimentos:

— No artigo V do Tratado sobre vinculação ferroviaria, assinado a 25 de fevereiro de 1938, e nas notas trocadas a 28 de junho de 1943, os governos da Bolivia e do Brasil chegaram a acordo sobre a construção da linha ferrea de Santa Cruz a Vila Vila, bem como de um ramal ligando a cidade de Santa Cruz a Porto Grether. Para cumprimento desses acordos internacionais, os dois governos já efetuaram, por intermedio de tecnicos de um e outro país, os respectivos estudos, tendo chegado a acordo, em principio, que tais obras serão realizadas logo que se conclua a Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz. O governo do meu país alimenta a firme esperança de que, graças ao espirito de colaboração demonstrado pelo governo do Brasil, as obras referidas poderão ser iniciadas dentro de breve prazo.

PETROLEO

A' pergunta por nós feita sobre o petroleo boliviano, que consta do Tratado entre os dois países, o chanceler boliviano prontamente nos deu as seguintes informações, que lançam um jato de luz a respeito do momentoso assunto:

— A demora na execução do Tratado sobre a saída e aproveitamento do petroleo boliviano, assinado com o Brasil a 25 de fevereiro de 1938, deve-se em grande parte ao fato de não ter sido logo determinada a zona dentro da qual deveriam desenvolver suas atividades a Comissão Mista e as Sociedades Mistas previstas pelo pacto. Num ambiente de compreensão e da mais franca harmonia, os governos brasileiro e boliviano estudaram a delimitação da zona sub-andina na qual a Comissão Mista desenvolverá tarefas de pesquisas, e as Sociedades Mistas realizarão os trabalhos de exploração. Mais um breve espaço de tempo, e as negociações a respeito estarão concluidas. Em consequencia, o Tratado de 1938 será posto em pratica, com mutuos e beneficos resultados para as duas nações.

INDUSTRIAS PAULISTAS NA BOLIVIA

Outro ponto de grande importancia abordado pelo chanceler boliviano, foi o que diz respeito às facilidades para instalação de algumas industrias paulistas em Santa Cruz, notadamente de tecidos de algodão:

— O governo da Bolivia considerará com o mais vivo interesse as propostas que venham a ser formuladas para instalação de algumas industrias paulistas em Santa Cruz. Dentro do processo de transformação da economia boliviana, torna-se imprescindivel a inversão de capitais e instalação de novas industrias. Eis aí por que o governo do meu país assegurará todas as garantias e dará todo o seu apoio aos projetos que concorram para diversificar a produção nacional.

POLITICA INTERNACIONAL

Passando a outra ordem de idéias, já agora no terreno politico internacional e seus reflexos no continente sul-americano, o ilustre chanceler, por nós interrogado a respeito do direito de asilo e do ultimo pronunciamento relativo à materia, por parte da Côrte Internacional de Justiça, frisa muito bem que, na America, trata-se de um direito consagrado, enquanto na Europa é apenas um recurso. E juntou estas oportunas considerações:

— Não foi a Bolivia um dos primeiro países deste continente a advogar tal direito, afirmado já no Tratado com a Argentina, de 1868, e depois na Convenção de Montevidéu, de 1898 a 1899? Os governos da Colombia e do Peru acordaram em submeter à decisão da Côrte Internacional suas pendencias a respeito do asilo ao cidadão peruano Victro Raul Haya de la Torre. A Côrte Internacional de Justiça, que é o principal orgão judicial das Nações Unidas, emitiu parecer cingindo-se aos principios e antecedentes juridicos da questão, sem considerar, pois não podia fazê-lo, as razões e motivos de ordem politica. A Bolivia defendeu e continuará a defender o direito de asilo, uma das maiores conquista do Direito Internacional Americano. Fiel a esta tradição, o governo da Bolivia sempre deu cumprimento, não só aos Tratados assinados entre as Republicas americanas, como a todas as normas consagradas pelo direito consuetudinario sobre a materia. Com efeito, foi a Bolivia um dos primeiros países a consagrar o direito de asilo em instrumento internacional. No artigo 9.o do Tratado de Amizade, Comercio e Navegação, firmado com a Republica Argentina, a 9 de julho de 1868, ambas as nações reconheceram o principio da inviolabilidade do asilo dos acusados e refugiados por causas e delitos politicos. Posteriormente, no Congresso Sul-Americano de Direito Internacional Privado, celebrado em Montevidéu durante os anos de 1888 a 1889, a Bolivia, por intermedio de seu delegado, doutor Santiago Vaca Guzmán, defendeu o direito de asilo, cuja inviolabilidade, para os perseguidos por delitos politicos, foi expressamente reconhecida no artigo 16 do Tratado de Direito Penal Internacional, firmado nesse Congresso.

O chanceler boliviano Zilveti Arce falando ao "Correio Paulistano".

MUSICA

RECITAL DO MENINO ARTHUR MOREIRA LIMA

Apresentou-se ao publico paulistano a 14 do corrente, em concerto patrocinado pelo Departamento Municipal de Cultura, o menino pianista Arthur Moreira Lima, aluno da distinta e renomada professora Lucia Branco, do Rio de Janeiro.

Executando trechos de relativa responsabilidade para os seus dez anos de idade e três de estudos segundo dados da nota biografica incluida no programa, teve oportunidade de revelar qualidades de marcante individualidade artistica e promissor talento pianistico que admitem a pressuposição de uma vigorosa organização com predisposições excepcionais para uma brilhante carreira.

Tratando-se de uma interessante criança-artista que ensaia seus primeiros pasos no roteiro para ela traçado, quiçá um futuro "virtuose" que virá com sua atuação enaltecer e glorificar a arte nacional, analisaremos sob varios aspectos, embora sucintamente a sua atuação.

Encarando-se o ponto de vista tecnico, são evidentes a seriedade, o criterio e a superioridade com que está sendo preparada a base de seus estudos, pois atravez do precóce amadurecimento tecnico demonstrado, o pequeno revelou, a par de suas naturais propensões para a arte do teclado, o cultivo cuidadoso e eficiente dessas mesmas propensões.

A execução da Sonata em ré maior, de Haydn, proporcionou-nos oportunidade para aquilatar o apuro de seu preparo tecnico: ampla flexibilidade de movimentos, segurança e precisão de ataques nos diversos generos de tecnica cuja variedade nessa interessante pagina é profusa; elasticidade bastante desenvolvida do metacarpo e dos dedos, permitindo ao pequeno executante realizar seu trabalho com "virtuosidade", completando-se nele, agilidade, igualdade na distribuição do pêso empregado para o ataque às teclas, e consequentemente a produção de sonoridade cheia e rica, quer nas oitavas, nas sextas ou terças, ou numa simples passagem em escala ou harpejo.

Uma vez analisado sob o ponto de vista tecnico o trabalho elaborado na Sonata de Haydn, completaremos o nosso pronunciamento sobre a execução desse trecho, aludindo ao aspecto interpretativo do mesmo. O pequeno artista apresentou com discernimento a bela pagina, de motivos simples e alegres cuja compreensão está bem à altura de sua pouca idade, tendo-lhe dado o carater preciso, enquadrando-a nos moldes estilisticos imprescindiveis. Mencionaremos ainda a léveza equilibrada, os acentos agógicos bem pronunciados, o fraseado justo e bem delineado, e penetração bastante acentuada no sentido do "Largo Sostenuto", evidenciada pela amplitude dinamica e pelo traçado amplo e belo dos periodos que o integram.

Os pequenos e momentaneos senões notados no 3.o movimento são naturalmente desculpaveis porquanto foram de causa meramente acidental, à qual todo artista está sujeito.

Se o pequeno pianista, em Haydn, pôde realizar um trabalho merecedor de encomios, entretanto o Coral — "Jesus alegria dos homens", de Bach, e principalmente Chopin — "Preludio" op. 28, n.o 15, Mazurcas, op. 7 n.o 1 e op. n.o (esta executada como extra), Noturno op. 9 n.o 2 e Escocêsas, pareceram-nos destituidos de interesse estetico e artistico. Correto o fraseado do Coral; bem dispostos os planos sonoros, claros os desenhos e a contextura harmonica; entretanto, com seus verdes anos é impossivel a Arthur Moreira Lima penetrar o sentido profundamente mistico desse canto d'alma, sentir e transmitir o halo emocional de tão elevada concepção.

Quanto às paginas de Chopim, — o musico — poeta, o patriota exaltado e convicto, o apaixonado ardente voluptuoso e insaciavel de amor, poderão ser verdadeiramente compreendidas e sinceramente sentidas por uma criança que há pouco abriu seus olhos para o azul, que nada conhece do amor, ignorante da vida, das paixões que assoberbam a alma humana?

Argumentaremos apenas com as mazurcas para justificar a nossa opinião: devemos vêr nessas paginas tão atraentes, não um trecho agradavel pelo seu carater de dança, que uma criança possa tocar, (não interpretar, diga-se de passagem), mas, verdadeiros paineis psicologicos onde se retrata com toda a sua complexidade a alma polonesa; a alma de um povo tão acerbamente ferido e provado em suas mais ardentes e apaixonadas aspirações.

As mazurcas encerram um verdadeiro emaranhado das mais adversas emoções: brados de revolta, anseios de conquistas e vitorias, séde de gloria e de amor, abatimento e desanimos seguidos de bruscas e violentas reações alimentadas por um raio da esperança que nunca se extingue totalmente.

Eis porque a atuação do pequeno interprete não atingiu a um nivel de superior sentido estetico e artistico. Se a sua habilidade tecnica lhe permite vencer a parte material das obras (exceção feita às Escocesas), o seu espirito infantil só lhe pode fornecer um conceito vasado nos moldes das suas expeciencias emocionais. Os arroubos de entusiasmo demonstrados nas Mazurcas ou nas Escocesas, estão longe de exprimir o substratum emocional, o sentido psicologico dos trechos, assim como a doçura, a morbidez, o patetico de certas passagens não foram realizados.

Não o censuramos por isso, certos como estamos da impossibilidade de que o realizasse, mas não podemos aplaudir, como os leigos. Registramos o fato e pensamos ter justificado plenamente o nosso ponto de vista.

Da 3.a parte ficou-nos otima impressão: dominando as dificuldades tecnicas dos trechos, bem adequados ao seu espirito de quase adolescente, vencendo os problemas da ritmica brasileira, fazendo sentir a natural afinidade entre a sua personalidade e a dos compositores patrios interpretados, a apresentação das composições brasileiras constituiram o ponto alto do programa. Destacaremos especialmente — "Moda", de Lorenzo Fernandez, "Ponteio" e "Polka", de Guarnieri e "Carneirinho, carneirão", de Villa Lobos.

Foi grande e merecido o sucesso alcançado pelo pequeno pianista que foi vivamente aplaudido e felicitado após o concerto.

I. MELLO.

Casa Almeida & Irmãos

R. LIBERDADE, 136 — TELS. 36-2785 — 36-2723

ENXOVAIS PARA COLEGIAIS

OFERTA ESPECIAL

PARA MENINOS 68 peças $ 2.247,20

PARA MENINAS 58 peças $ 1.431,90

FRONHAS de cretone c/ ajour. tam. 40x60. CR$ 12,80

LENÇÓIS de cretone, tam. 1,40x2,50 CR$ 65,80

COLCHAS boas, p/ colegiais CR$ 47,80

CAMISOLAS bordadas p/ colegiais CR$ 50,00

CALÇAS p/ meninas, tipo colegial CR$ 13,00

COMBINAÇÕES bordadas p/ colegial CR$ 36,00

Elaboradas medidas praticas para o rapido escoamento de cereais do norte do Paraná

Os resultados alcançados na mesa redonda de transportes — Entendimentos entre as entidades de classe e as E. F. Sorocabana e Paraná-Santa Catarina

A Associação Comercial, a Federação do Comercio do Estado de São Paulo e a Bolsa de Cereais de São Paulo vêm se preocupando seriamente com o problema do escoamento dos cereais do Paraná, ante o risco de que até a chegada da nova safra ainda permaneça nas zonas de produção grande quantidade da safra anterior, retida pela falta de transportes.

Conjugando seus esforços junto às Estradas de Ferro Sorocabana e Paraná-Santa Catarina, das quais depende a solução do problema, chegaram aquelas entidades, finalmente, à obtenção de resultados plenamente satisfatorios, que permitirão o escoamento rapido de todo o volume de cereais que ainda aguardam embarque para São Paulo.

Na semana finda, uma comissão de diretores da Bolsa de Cereais, integrada pelos diretores srs. Antonio Rodrigues Filho, José Velasquez Vargas e pelo assessor-tecnico Rafael Tramontano, dirigiu-se a Curitiba a fim de promover entendimentos com o diretor da Rede de Viação Ferrea Paraná-Santa Catarina sobre o assunto.

Após sua volta a São Paulo, foi aqui realizada uma "mesa redonda", da qual participaram os srs.: dr. Alvaro de Souza Lima, diretor da E.F. Sorocabana; dr. Raul Zenha Mesquita, diretor do trafego da Paraná-Santa Catarina, os componentes da comissão acima referida e mais os srs. Alberto José de Carvalho, presidente em exercicio da Bolsa de Cereais, João Giaquinto, Arnaldo dos Santos Cerdeira e Francisco Labate Filho, respectivamente, diretor, presidente da Comissão de Relações Publicas e presidente do Grande Conselho dessa entidade, sr. Alexandre Hornstein, diretor da Federação do Comercio, sr. Alcides Guerreiro, diretor da Associação Comercial de São Paulo, e sr. J. Pokrowski, assessor-tecnico do Instituto de Economia destas duas ultimas entidades.

Nessa reunião, após o estudo da atual situação do intercambio de vagões entre as duas estradas de ferro e o entendimento quanto à elaboração de medidas praticas destinadas a promover o rapido escoamento dos cereais, ficou deliberado que a E.F. Sorocabana manterá em circulação nas linhas da Rede Paraná-Santa Catarina o numero fixo de 300 vagões cobertos. Esta ferrovia, por sua vez, se compromete a entregar, em Ourinhos, uma media de 30 vagões diarios carregados com cereais procedentes do norte do Paraná, em trafego mutuo, desde que a Sorocabana não diminua o numero de vagões cobertos acima referido.

Foi tambem aventada, durante os entendimentos, a possibilidade da Sorocabana ceder duas locomotivas à Paraná-Santa Catarina, aumentando tambem seu auxilio em vagões para assegurar o escoamento rapido no caso de se mostrar insuficiente a entrega de 30 vagões diarios.

Considerando que os remanescentes da ultima safra são elevados, a entrega, em Ourinhos, de 30 vagões diarios, permitirá o escoamento dos cereais dentro de um prazo relativamente curto, evitando-se assim o entrosamento de duas safras. Dessa forma, foi solucionado um dos mais angustiantes problemas do momento para a economia de S. Paulo, sendo de ressaltar o alto espirito de colaboração e a boa vontade do sr. Alvaro de Souza Lima e dos dirigentes da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, que, demonstrando perfeita compreensão do assunto e atendendo à necessidade urgente de sua solução, possibilitaram atingir a êsse resultado.

Por outro lado, o comercio cerealista deverá estar devidamente aparelhado para retirar prontamente as mercadorias na estação de descarga em São Paulo, pois, a se concretizarem as medidas consertadas entre as duas ferrovias, aumentará sensivelmente o numero de volumes descarregados diariamente e êsse aumento será ainda maior às segundas-feiras, quando estarão acumuladas as composições de sabado e domingo.

ALTERAÇÕES DE NUMEROS TELEFONICOS

Como foi amplamente divulgado, desde o primeiro minuto de hoje, novos numeros telefonicos estão em vigor, passando, em consequencia, a rede a sofrer profundas modificações.

Apenas as estações "3-0" e "3-8", do Ipiranga e Santana, respectivamente, compreendendo os numeros 3.0001 a 3-0999 e 3.8001 a 3-8999, não foram alteradas, continuando, pois, com cinco algarismos.

Todos os aparelhos da estação "7", com a inauguração, àquela hora, da nova estação automatica, foram modificados, ficando com novos numeros, seis algarismos, os da nova unidade, cujo prefixo é "76". Na mesma zona que abrangia a estação manual 7" (Vila Mariana, Vila Clementino, etc), grande parte de numeros terá o prefixo "71".

Todos os aparelhos das estações 2, 3, 4 e 6, que até ontem tinham cinco algarismos, passaram para seis algarismos, já que, aos numeros antigos foi acrescentado o algarismo 3. Assim, o telefone que, antes era, vamos dizer, 6-4957, passou a ser 36-4957; o que foi 2-3245, passou a ser 32-3245; o 3-6545, a 33-6545; o 4-1538 a 34-1538.

Em caso de duvidas e para não perder tempo em ligações erradas, o publico deve consultar a nova lista telefonica, que tambem está em vigor desde hoje, ampliada de molde a facilitar consultas, contendo, inclusive a ordem de endereços, como no Rio de Janeiro.

BOLETIM METEOROLOGICO

20-1-951	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Literal:			
Cananéia	29	21	17.0
Iguape	—	22	4.0
Itanhaem	32	20	14.0
Santos	32	23	18.0
São Sebastião	—	—	25.0
Ubatuba	—	21	6.0
Planalto:			
Aeroporto	—	18	3.0
A. Branca	—	11	8.0
Horto Florestal	27	18	5.0
S. P. Obs. Meteorol.	27	18	7.0
Avaré	27	16	0.0
Botucatu'	28	—	18.0
Campinas	28	18	0.0
Itu'	28	18	12.0
Limeira	25	18	26.0
Rib. Preto	—	1	28.0
S. Carlos	27	17	19.0
Serra:			
Monte A. do Sul	—	—	8.0
Guaratinguetá	30	20	7.0
Taubaté	28	19	14.0
Oeste:			
Bauru'	—	17	0.0
Jáu'	—	18	7.0
Catanduva	—	19	7.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel sujeito à chuvas e trovoadas, passageiras.

TEMPERATURA — Elevada de dia e estavel à noite.

VENTOS — Variaveis, predominando os de Norte a Leste, frescos.

Temperaturas — Extremas da Capital: — Maxima: — 26,3: — Minima: — 18,8.

ESCOLAS E CURSOS

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE HARMONICA — Estão abertas as matriculas no Conservatorio Brasileiro de Harmonica.

CURSO DE FORMAÇÃO FAMILIAR — Na sede do Centro de Estudos e Ação Social, à rua Sabará, 413, acham-se abertas as matriculas para o Curso de Formação Familiar.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — Acha-se aberta inscrição ao Concurso de Habilitação para o Curso da Escola de Serviço Social.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Terão inicio amanhã, os exames, em época especial, para os alunos que se inscreveram condicionalmente, nos cursos superiores.

CARNAVAL

GRANDES ACONTECIMENTOS EM 1951

Grandes novidades, que constituem mesmo acontecimentos, marcarão o Carnaval de 1951, sendo mesmo possivel que seja o inicio da realização de festejos que se igualem aos saudosos do passado.

Uma das grandes novidades será o monumental desfile dos "Vassourinhas", com tresentas figuras, conjunto ésse campeão carnavalesco de Pernambuco e cuja vinda se deve ao patrocinio da municipalidade e direção do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos. Será o "frevo nas ruas de São Paulo" uma das maiores novidades e atrações.

Outra, o concurso de sambas e marchas, pela primeira vez realizado em São Paulo, com trinta mil cruzeiros de premios, tambem sob o patrocinio da Prefeitura e colaboração do C.P.C.C., da SBACEM e da UESEESP. Ainda há a se registrar o grande desfile de escolas de samba e cordões, a ser realizado no proximo dia 27, ou seja, sabado vindouro, constando de exibições de escolas de samba, uma cavalhada, exibições ineditas do Teatro Folclorico Brasileiro, tudo no Pacaembu. Essa festa foi assim programada: às 18,30 horas, abertura dos portões do Estadio Municipal; às 19,30, exibição do Teatro Folclorico Brasileiro; às 20,30, apresentação da cavalhada, com duração de quarenta minutos; às 21,30 horas, fogos de artificio; às 22 horas, desfiles de escolas de samba, cordões, ranchos e blocos carnavalescos.

Assim, marcham os foliões de São Paulo nesses dias que precedem o Carnaval, buscando, de toda a forma, gozar de uma folia maior do que nos ultimos anos. — CONDE EDOU.

—:0:—

LORDE CLUBE

No dia 25, o Lorde Clube apresentará aos seus associados e convidados o tradicional "aperitivo", com um baile das 15 às 19 horas, nos seus novos salões, à rua D. José de Barros, 264.

CENTRO GAUCHO

Como nos ultimos anos, o Centro Gaucho sempre ofereceu bailes e folia que, em alegria e entusiasmo, foram classificados dos melhores. Neste ano, nos seus salões, no Edificio America, o popular gremio apresentará quatro bailes e três matinés, estando a decoração já na fase final.

GRANDES BAILES NO ODEON

Uma das mais brilhantes festas carnavalescas será realizada no Cine Odeon, com os seus tradicionais bailes, constando de três "matinées" e quatro "soirées". Figurey e Gigi, decoradores, foram encarregados de iluminar e enfeitar os salões daquela casa de espetáculos que, como nos anos anteriores, deverá atrair grande multidão, mormente porque têm capacidade para dez mil pessoas e para 700 mesas que serão entregues aos foliões.

ARAKAN CLUBE

Como nos ultimos anos, o Arakan Clube tambem estará entre os gremios que proporcionam aos foliões bailes e festas carnavalescas de primeira ordem.

Neste ano, os seus bailes serão realizados nos dias 3 e 4 de fevereiro, nos salões do C. A. Paulistano, havendo, no domingo, concurso de fantasias e distribuição de serpentinas, confetis e brinquedos carnavalescos.

BAILES NO TEATRO SÃO PAULO

A Prefeitura vai oferecer ao publico, sem cobrança de entradas, 4 bailes e três matinés, colaborando assim para que tambem os pobres possam festejar o Carnaval.

CINE PENHA

Os penhenses, como nos ultimos anos, terão um bom Carnaval no Cine Penha, onde serão realizados quatro bailes e tres matinés.

G. R. OBERDAN

O Cine Oberdan estará à disposição dos foliões, com decoração toda especial, para o Carnaval, para quatro bailes e tres matinés.

E. C. CALIFORNIA

No cine do mesmo nomé, o E. C. California oferecerá aos associados e convidados 4 bailes e tres matinés.

CINE SÃO JORGE

Tambem o Cine São Jorge está sendo preparado para receber os foliões em tres matinés e quatro soirés.

CARNAVAL NO PACAEMBU

Já com os salões quase decorados, Lord Chiavone está prometendo aos foliões paulistanos um grande carnaval, tendo contratado duas orquestras para os quatro bailes e tres matinés que serão realizadas no ginasio do Pacaembú.

NO MINAS GERAIS

No proximo dia 27, o Minas Gerais F. C. dará o seu "estouro" deste ano com um grandioso baile, que marca o inicio de outros 4, além de três matinés, tendo por local o Teatro Colombo.

BAILES DO FLORESTA

Com seus salões condignamente decorados, o Floresta programou para este ano bailes no sabado, domingo, segunda e terça-feira, havendo duas matinés.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Com os seus salões já decorados à altura das homenagens a Momo, a Sociedade Harmonia de Tenis oferecerá aos seus associados e convidados, um baile pré carnavalesco no proximo dia 24, às 22 horas e um festival infantil às 15 horas do dia 25, e, nesse mesmo dia, outro baile, das 16 às 22 horas.

TENIS CLUBE PAULISTA

Na sua sede social, o Tenis Clube apresentará neste ano, grandiosos bailes carnavalescos, a serem realizados nos dias 3, 4, 5 e 6 de fevereiro, havendo matinês infantis e vesperais juvenis no domingo e na terça-feira gorda.

BAILE DAS QUATRO ARTES NOS MARES DO SUL

O Clube dos Artistas e Amigos da Arte fará realizar no dia 27 do corrente um grandioso baile pré-carnavalesco, nos salões do Restaurante Prato de Ouro, situado à rua Conselheiro Crispiniano, 344 (andar sobre o Cine Marrocos).

As decorações serão idealizadas e executadas pelo pintor Flavio de Carvalho.

Haverá apresentação de "shows" e distribuição de premios às fantasias mais originais, classificadas em concurso.

As pessoas estranhas aos quadros sociais poderão retirar seus ingressos até dia 26, nos seguintes locais, rua Bento Freitas, 306, fone 6-4264; Galeria Domus, fone, 6-3052 e Restaurante Prato de Ouro, rua Conselheiro Crispiniano, 344.

FEIJOADA DO ARAKAN

No proximo dia 25, o Arakan Clube homenageará os cronistas carnavalescos com uma feijoada que já se tornou tradicional, provocando sempre agradavel e cordial reunião de membros do C.P. C.C. e daquele gremio.

ROIAL CLUBE

O Roial Clube já iniciou a sua folia carnavalesca com um baile realizado ontem, tendo programado mais os seguintes: aos sabados, quartas-feiras e domingos, até o Carnaval, quando oferecerá aos seus associados e convidados quatro bailes e três "matinées" infantis, todas realizadas no Teatro Coliseu.

MAPPIN STORES CLUBE

Nos dias 3 e 5 de fevereiro, no salão de chá da Casa Anglo-Brasileira, transformada em "boite da folia", o Mappin Stores Clube realizará grandiosos bailes.

ROYAL BANK CLUBE

Os salões do Cultura Fisica, à rua Augusta, estarão enfeitados para o baile pré-carnavalesco a realizar-se sabado pelo Royal Bank Clube.

CARROS ALEGORICOS

Voltarão os Fenianos Carnavalescos e Tenentes do Diabo, famosos pelo seu passado folionico, a desfilar em carros alegoricos pelas ruas da cidade, abrilhantando, assim, o Carnaval de 1951.

C. R. TIETÊ SÃO PAULO

Com duas orquestras, o gremio da Ponte Grande realizará, no seu novo ginásio, recem construido, grandes folias em homenagem a Momo nos quatro dias, com três "matinées".

AS MUSICAS DESTE ANO

"EU QUERO UMA MULHER", marcha de Heitor dos Prazeres, sucesso de disco "Carnaval":

Côro

Eu quero uma mulher para)
[brincar)
Não faço questão de côr)
Uma mulher, seja essa, seja) bis
[aquela)
Eu quero brincar com ela)
Seja lá onde fôr)

Sólo

Se ela fôr boa companheira
Eu vou à Madureira,
Santa Cruz até Bangu.
Se ela topar a brincadeira
Eu vou até, prá Ponta do Caju.

"MARCHINHA DO POETA", marcha de Almirante e Frazão, gravação de Almirante:

De musico, poeta e louco)
todos nós temos um pouco...) bis

Bem sei que já cantei
a luz do teu olhar,
tambem já recitei
maus versos ao luar
perdoa esses meus atos de loucura
loucura da ventura de te amar
quem espera que o amor nunca se
[acabe
fica louco e a familia não sabe!...

Nesta secção publicamos, gratuitamente, comunicados e noticias sobre bailes e festejos carnavalescos. Toda a correspondencia e convites devem ser enviadas a CONDE EDOU, redação do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró, 661.

Pedimos aos responsaveis pelos bailes carnavalescos que vedem a entrada e apreendam os convites ou ingressos que não tenham a rubrica "Conde Edou" e o carimbo desta folha.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A cruzada de recuperação de "marginais" encontrou a cooperação patriotica de todos quantos compreenderam as suas finalidades.

Uma prova disso é a Fazenda Monte Alegre, no Paraná, onde funcionam três cursos, — um na séde, outro em Faiolão e um terceiro no lugar denominado 3 Casas, — subvencionados pelo sr. Antonio Manoel Alves Lima, seu proprietario, o qual durante o ano passado auxiliou com gratificações mensais as professoras.

O gesto do sr. Antonio Manoel Alves de Lima é por todos os titulos merecedor de aplausos e digno de ser imitado.

BANDEIRA PAULISTA DE ALFABETIZAÇÃO — A Bandeira Paulista de Alfabetização, que, sob a direção da educadora Chiquinha Rodrigues, vem prestando, há longos anos relevantes serviços à causa da educação popular, estabeleceu o seu programa de ação para 1951, do qual consta a instituição de clubes agricolas junto às escolas mantidas pelas municipalidades. — (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

Centro das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se no dia 24, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen" desta entidade, a cerimonia de posse da nova diretoria do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, eleita a 12 do corrente, para o bienio 1951-1952.

CONFERENCIAS

"O BRASIL EM FACE DA GUERRA" — Será efetuada no dia 26, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo escritor Augusto Frederico Schmidt, que desenvolverá o tema "O Brasil em face da guerra".

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

EDITAL

BOLSAS DE ESTUDO PARA APERFEIÇOAMENTO NO RIO DE JANEIRO

1) — *CURSO DE DESENHISTAS PROJETADORES DE MAQUINAS*

2) — *CURSO DE CONTRAMESTRE DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO*

Para ambos os cursos os candidatos devem possuir boa qualificação profissional e ser apresentados por industriais da capital ou do interior do Estado.

3) — *CURSO DE ARTES APLICADAS*

Para candidatos de ambos os sexos, de preferencia professores normalistas.

Funcionamento dos cursos — Os cursos funcionarão no Rio de Janeiro, na Escola Tecnica de Industrias Quimica e Textil do SENAI, devendo os candidatos submeter-se a provas de seleção. Duração: 9 meses

Valor das bolsas concedidas — Cr$ 1.500,00 por mês, alem do necessario para a viagem de ida e volta ao Rio.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES - *Até o dia 31 de janeiro*, na

SECÇÃO DE PESSOAL DO SENAI

(Rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.o andar — Braz — Fone: 33-6141 — R. 13)

O SENAI é uma organização da industria a serviço do trabalhador do Brasil.

RADIO

ALBUM DE DISCOS DE NOEL ROSA

A Fabrica "Continental" lançou, há pouco, um interessante album, com tres discos, ou seja, seis peças de Noel Rosa, interpretação de Araci de Almeida arranjos musicais de Radamés Gnatali. Esse album, sem os discos, naturalmente, custaria setenta cruzeiros, mas aquela gravadora, com o intuito de ensinar o publico paulista a adquirir albuns, oferece esse, que tem magnifica ilustração de Di Cavalcanti, a trinta cruzeiros apenas.

O principal objetivo da Continental, no entanto, foi o de contribuir, com magnifica coleção, nas homenagens prestadas a Noel Rosa, do qual, no proprio album há uma biografia resumida, escrita por Lucio Rangel, de que nos serviremos para informar aos nossos leitores algo da vida do grande e saudoso compositor. Nasceu Noel Rosa em Vila Isabel, de pais pobres, tendo, desde muito jovem, se dedicado à musica, compondo, alem de outras, as seguintes peças: "Provei", "Conversa de botequim", "Feitiço da Vila", "Cem mil réis", de parceria com Vadico; "Ando cismando", com Ismael Silva; "Prazer em conhece-lo", com Custodio Mesquita; "Esquina da vida", com Queiros Matoso; "Estrela da manhã", com Ari Barroso; "Que baixo", com Nássara; "Morena Sereia", com José Maria de Abreu; "Palpite", com Eduardo Souto; "Pela primeira vez", com Armando Reis; "Pierrot apaixonado", com Heitor dos Prazeres; "Pastorinhas", com João de Barro; "Triste cuica", com Hervê Cordovil; "Mas, como?", com Francisco Alves; "Filosofia", com André Filho; "Nega", com Lamartine Babo; "O orvalho vem caindo", com Kip Pepe; "Vai haver barulho no chatô", com Walfrido Silva; "Não posso mais", com Canuto; "Só por contradição", com Manoel Ferreira; "Queixumes", com Henrique Brito; "Araruta", com Orestes Barbosa"; "Até amanhã...", "João Ninguem", "Só pode ser você", "Palpite infeliz", "Mentir", "Nuvem que passou" e muitas outras.

Ainda no ginasio de São Bento, Noel Rosa já estava compondo, passando a aprender bandolim que, anos depois, abandonou pelo violão. Em 1932, foi obrigado a abandonar a Faculdade de Medicina no terceiro ano, devido a vários acontecimentos e, principalmente, à morte de seu pai. Foi daí em diante que passou a produzir musicas de grande valor, encerrando, quase todas, muita filosofia. Suas peças, em grande numero, alcançaram tal popularidade que se mantiveram no cartaz durante muito tempo. Agora, seus maiores sucessos estão, outra vez, dominando o publico, principalmente as que foram gravadas pela "Continental".

Em 5 de maio de 1937, Vila Isabel inteirinha chorou e o Rio ficou de luto. Noel Rosa, de constituição franzina, boémio que sempre fôra, encerrou, com a morte, a sua brilhante carreira de compositor e amigo da musica.

No mesmo album dos maiores sucessos do sambista filósofo, há uma biografia de Fernando Lobo, da grande interprete de Noel Rosa, ou seja, Aracl de Almeida.

A iniciativa da "Continental" foi, desde logo, aplaudida pelo publico, encontrando grande aceitação, não só no Rio, como em São Paulo, pois as musicas de Noel Rosa continuam gozando de grande preferencia. — EDU'.

HOMENAGEM AO VIGARIO DE CATANDUVA

Prosseguindo no seu escopo de cultuar personalidades vivas brasileiras que se destacam por atos ou obras dignificantes, o programa "Honra ao Mérito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil, prestará amanhã significativas homenagens a monsenhor Albino Alves da Cunha e Silva, vigario de Catanduva. São inumeras as iniciativas de monsenhor Albino naquela cidade da Araraquarense, afirmando-se mesmo que nenhuma boa obra ali realizada nos ultimos trinta anos deixou de receber a sua contribuição. Salienta-se, de uma longa lista, as de maior vulto, que são as seguintes: construção da igreja matriz, da Casa da Criança "Sinhazinha Neto", do Hospital "Padre Albino", do Asilo dos Velhos, do Colegio N. S. do Calvario, estando em sua fase final a construção de duas outras obras importantes, que são o Orfanato "Ortega e Josué" e a Maternidade local.

O programa "Honra ao Mérito" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, através da Radio Tupí.

Novo Rotary Club na Capital

Realizou-se na ultima reunião-almoço do Rotary Club uma assembléia geral, onde se discutiu e se aprovou por unanimidade uma modificação no artigo 24 dos Estatutos, que passou a ter a seguinte redação: "Os limites territoriais do Municipio, compreedida entre o Rio Tietê (retificado) a Estrada de Ferro Sorocabana (antiga Cantareira) e Rio Tamanduatei, a Av. do Café e a Estrada de Ferro Santos Jundiaí, dentro dos quais ele exercerá suas finalidades e jurisdição".

Essa medida se originou do programa do atual presidente do Rotary Internacional, sr. Artur Langueux, que deseja ampliar, durante 1951, o numero de clubs, criando outros 365. Aliás, é presidente da Comissão de Expansão Rotaria para a Iberoamerica o sr. Adalberto Bueno Neto.

Assim, desde sexta feira, um novo Rotary foi criado em São Paulo — Londres, por exemplo, tem 22. Abrange o seu territorio o Braz, Tatuapé, Mooca e Penha, e se chamará "Rotary Club de São Paulo Lese". Alem desse, cogita-se de criar mais dois: o de São Paulo Sul e o de São Paulo Leste.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO

A exemplo dos anos anteriores, o Centro Social Brasileiro promoverá dia 26, às 13 horas, um almoço de confraternização e amizade, em comemoração do seu setimo aniversario e em homenagem a São Paulo, pela data de sua fundação.

Ás 20 horas, haverá uma solenidade civica e social, na sede da entidade, para prestação de contas da Diretoria de suas atividades, em 1950.

ESCOLA DE ENFERMAGEM

MATRICULAS — Acham-se abertas as matriculas para os diversos cursos desta Escola.

CURSOS OFICIAIS — Enfermeiras profissionais — com duração de 3 anos; auxiliar de enfermagem — duração de 18 meses.

CURSOS VOLUNTARIOS — Samaritanas — duração de 1 ano; enfermagem do lar — duração de 6 meses.

Informações à rua Libero Badaró, 595 — 4.o andar, telefone 4-4468.

ENFRENTAM CRISE OS TRANSPORTES

(Conclusão da ultima página)

bitola de 1,60 e 646 quilometros com a bitola de 1,00; a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro com 1.879 quilometros com a bitola de 1,00; a E. F. Santos-Jundiaí com 246 quilometros sendo que 107 quilometros pertencem ao ramal da Bragantina; a E. F. Sorocabana com 2.207 quilometros com a bitola de 1,00 sendo que 29 pertencem ao ramal da Cantareira; a E. F. Noroeste do Brasil com 1.539 quilometros da bitola de 1,00 sendo que 654 somente estão dentro do Estado de São Paulo; e, finalmente, a E. F. Araraquara com 379 quilometros com a bitola de 1,00.

Como o nosso estudo tem versado sempre sobre a economia a obter na despeza de combustiveis, com qualquer mudança no sistema de tração, é interessante mostrar qual tem sido a despeza de combustiveis nas vias ferreas paulistas, e a sua percentagem em relação à despesa total de custeio.

Pelos dados estatisticos fornecidos pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, encontramos os seguintes elementos, referentes ao exercicio de 1947:

Estradas de ferro	*Despesa feita com combustiveis Cr$*	*Percentagem em relação a despesa de custeio*
Cia. Estrada de Ferro Mogiana	37.536.000,00	22 %
Estrada de Ferro Santos a Jundiaí	96.835.000,00	25 %
Cia. Paulista de Estrada de Ferro	55.294.000,00	16,6%
Estrada de Ferro Sorocabana	116.169.000,00	25 %
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	22.988.000,00	17 %
Estrada de Ferro Araraquara	8.820.000,00	19 %

A percentagem reduzida que apresenta a Cia. Paulista de Estradas de Ferro é certamente devido à grande extensão eletrificada, pois tem cerca de 35 % das suas linhas de bitola de 1,60 com a tração eletrica, e a seção de bitola larga representa 54 % de todas as suas linhas. Devemos considerar tambem, que na tração a vapor usa quase que exclusivamente lenha proveniente dos seus hortos florestais.

Seguem, depois, as vias ferreas da Noroeste e Araraquara, que ainda têm à sua disposição uma certa facilidade na obtenção de lenha a baixo preço, nas zonas atravessadas.

A E. F. Santos a Jundiaí tem a seção da Serra do Mar com tração a cabo, e instalações a vapor para a sua movimentação, sendo que o restante do trafego é feito com a tração a vapor usando o carvão mineral, mas já tem algumas unidades Diesel eletricas em serviço. Precisamos dizer que já se acha em execução o serviço de eletrificação entre São Paulo e Jundiaí.

Temos, finalmente, a E. F. Sorocabana, que tem atualmente nas suas linhas os tres sistemas de tração, o eletrico e o a vapor, tendo pois a despesa com os tipos de combustiveis: a energia eletrica, o oleo Diesel e o carvão ou lenha.

Completando os dados estatisticos, a fim de obter o custo do combustivel para a tonelagem a transportar, obtivemos, no Departamento Nacional de Estradas de Ferro, as toneladas brutas transportadas pelas estradas de ferro consideradas neste mesmo periodo, e determinamos o custo total de combustivel para 1.000 t/km transportadas, e que são as seguintes:

Estradas de Ferro	*t/km brutas transportadas*	*Custo do combustivel p. 1.000 tkm Cr$*
Cia. Estrada de Ferro Mogiana	803.521.266	46,71
Estrada de Ferro Santos a Jundiaí	1.583.846.241	61,13
Cia. Paulista de Estrada de Ferro	4.043.454.100	13 67
Estrada de Ferro Sorocabana	3.706.759.220	31,33
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	919.946.210	24,98
Estrada de Ferro Araraquara	384.428.838	22,94".

Esses graficos dispensam maior ilustração. Apenas uma, no entanto, queremos dar. A Estrada de Ferro Santos-Jundiaí é justamente aquela que se encontra em pior situação, pelo menos no que se refere à situação dos proprios empregados. O descanso semanal, por exemplo, não vem sendo pago por falta de dinheiro.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 6.a — Oscar Prado x Cia. Nitro Quimica Brasileira. Improcedente. Dionisio de Oliveira x Alfredo Matias. Improcedente — Sidnei dos Santos x Cotonificio São José. Arquivado.

7.a — Irene Polites x Ind. Textil Procedente — Etelvina Teixeira Nascimento x Prod. Quimicos Guarani — Maria Conceição Garcia x Ponto Quimica S. A. Arquivados. — Nelson Antonio Torquato x Mecanica Ind. e Com. Procedente.

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Luzia D'Agostinho x Luiz Roseti — Joaquim José Maia x Benedito Pires de Oliveira — Marito Frizzo e Cia. x Geraldo Neto — Afonso Garcia Santos x Fca. de Isolamentos de Cortiça Ltda. — Societe de Sucreries Brasiliennes S. A. x Antonio Alves de Almeida — Felisberto Borguesan x IREA Ind. de Roupas e Afins ltda. — João Raucoi x União Mecanica Ltda. — Antonio Cafaro x Antonio Gomes de Proença — Serrana Soc. Anonima de Mineração x Agenor Descio de Sousa — Aristides Soares x S. A. Fca. de Tecidos e Bordados Lapa — Antonio Prado x Cia. de Cigarros Castelões — Maria do Carmo Pereira x Cia. Taubate Industrial

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a 13,30, Eduardo Pedro Vieira x Lan. Urania — 13,40, Tomas J. Russel Warren x E.F.S.J. — 13,50, João Liceras Ramos x Cia. Sul Americana de Metais — 14,00, Luiz de Sousa x Pompeo de Camargo e outro — Arlindo José da Costa x Posto São Pedro — 13,00, Maria da Andrade Moreira x Igreja Batista de Vila Formosa — 14,00, Alcides Farias Marques x Tec. Miriam Ltda. — 15,00 José Angiletto x Gca. Bras. de Rayão — 16,00, Marques x Tec. Miriam Ltda. — 15,00, José Angiletto x Lopes Pires x Fiação Tec. São Paulo — 13,45 Adriano Antonio Galeassi e outros x Cia. Ind. Casa Fracalanza — 14,30 Orlando Jorgino x Frig. Wilson do Brasil — 15,15, Zaride Barbosa e outra x Repr. Gomes Ltda. — 16,00 Rosario Naia e outros x Ferragens e Laminação Brasil.

2.a — 13,30, Raimundo Antonio da Silva x Frig. Armour do Brasil — Americo Augusto do Nascimento x Fca. de B. Bandeirantes — 13,40 Luiz Alberto x S. A. Marmore Brasileiros — 13,50, Sebastião Alves e outros x S. A. IRF Matarazzo — 14,00, José Cosat Aquino x Frigorifico Armour do Brasil — José Gonçalves x Ind. Met. CRE — 14,10, Pasquale Cortes Garcia x Cia. Brasileira de Aço — Maria de Freitas N. Vansas e outra x Antonio Castiglioni — 14,20, Ildeu Marques da Silva x Rest. Papae — 14,30, Manuel Batista x Banco Noroeste do Est. de São Paulo — 14,30 Jairo Alvino de Oliveira x Constr. Com. Tropichio Ltda. — 15,00, Mario Bertoni x Ford Motor Co. Expota. Inc.

3.a — 13,00, Cia Cinematografica Serrador x Otavio Gonçalves — João Darci de Oliveira x União Mecanica Ltda. — 14,00, Daquila x Int. Progresso Editorial S. A. — 13,00, Lourdes da Conceição Silva x Soc. Fabril Mec. Imp. e Exportadora Faminex x Fernando de Freitas — 13,20, Aérovias Brasil — 13,10, Rinaldo Galli x S. A IRF Matarazzo.

5.a — 13,30, Osorio Sergio da Cruz x Osvaldo Marcondes Oliveira — C. M. T. C. x Norberto Pontes Viveiros — 13,00, Ludwig Manhofer x Fca. Papel Carioca S. A. — Sebastiana C. Oliveira x Ind. Textis Calfat S. A. Joaquim Soarés da Silva x Wilson Sons e Cia. Ltda. — Daniel Mendonça x S. A. IRF Matarazzo — 13,15 José Mauricio de Sousa x Pan. Cinelandia Ltda. — Odilon Vaz de Almeida x Infantil Ltda. — Isabel Martinez x Textil Andia Ltda. — 13,45 Arlinda M. de Oliveira x Textil Toalhas Oriente S. A. — IRF Matarazzo x Tercilia Fiorilho — 14,00, José de Deus Ferreira x Padaria Conf. Fulgor — Baltazar Fernandes Vieira x Cia. Automoveis Pereira Inacio — 14,15, Carmine Miguel Morena x Garab Garadian.

7.a — 13,30, Adamina Del Soldato x Ind. Textis Assis Nader S. A. — Maria Kolokoski Stos x Ind. de Tecidos Maria Helena — José Ranzoni x Escola Tecnica Com. Saldanha Marinho — Antonio Jorge x Irmãos Justa Ltda. — Dulce Sacharias x Fca. Penas Estulo • 13,45, José Francisco dos Santos x Ind. Com. Mariuti Ltda. — 14,00, Pedro Venancio x Casa Anglo Brasileira S. A. — Orestes Camargo x Soc. Tec. Inst. Gerais S. A. — 14,15, Laurindo Lopes Freitas x C. I. Souza Noschese — 14,30, Josene Feijó x Distr. de Automoveis Studebacker Ltda. — 15,00, José Antonio Guani x José Tumulo — Euclides Constante x Cia. Goodyear do Brasil Prod. de Borracha.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

ELEIÇÕES do dia 27-1-51

Prezado consocio:

De acordo com o art. 38 de seus Estatutos, a Sociedade Rural Brasileira convocou seus associados para a eleição de sua Diretoria e Conselho Consultivo, a se realizar em sua nova sede social, propria, à rua Formosa, 367 — 19.o andar.

Assim, desejando prosseguir na tradição social de bem servir ao interesse coletivo, os abaixo assinados resolveram propor ao sufragio de seus pares a seguinte chapa:

DIRETORIA: — Presidente: Mario Rolim Telles
Vice-Presidente: Carlos Wately
1.o Secretario: Plinio de Castro Prado
2.o Secretario: José Péres de Oliveira
1.o Tesoureiro: Gabriel Perez Figueiredo
2.o Tesoureiro: Mario Ribeiro Lima.

CONSELHO CONSULTIVO: — Francisco Malta Cardoso
Antonio de Queiroz Telles
Antonio Bento Ferraz
Gustavo Avelino Corrêa
Gastão de Araujo Jordão
Sebastião de Almeida Prado
Arnaldo Borba de Moraes
Ardelino Theodoro de Oliveira
Plinio Oliveira Adams
Raul da Rocha Medeiros

Seria ocioso insistir nas qualidades pessoais dos candidatos, cheios de serviços prestados à classe rural, notadamente, o dr. Mario Rolim Telles, lavrador e homem publico fartamente conhecido e estimado, que no exercicio do cargo de Secretario de Estado para a Fazenda de São Paulo, por duas vezes se empenhou firmemente na defesa do café.

Contando assim com o apoio e solidariedade do prezado amigo e solicitando a sua comparencia às eleições convocadas, pessoalmente ou por correspondencia, para o maior prestigio possivel dos futuros representantes da Sociedade, subscrevemo-nos atenciosamente,

a.a.) — Francisco Malta Cardozo, Raul Rocha Medeiros, Elizeu Teixeira de Camargo, Antonio Bento Ferraz, Caio Simões, Arnaldo Borba de Moraes, Gastão de Araujo Jordão, Sebastião de Almeida Prado, Mario Ribeiro Lima, Aurélio Junqueira, Rafael Salles Sampaio, Lincoln de Andrade Junqueira, Acacio Gomes, Francisco Olintho Junqueira, Gustavo Avelino Corrêa, Edmundo Correia Pacheco, Oscar Rodrigues Siqueira, Salvador de Toledo Artigas, Celso Torquato Junqueira, Mario de Barros Fontes, Antonio de Almeida Leite, Avelino Teodoro de Oliveira, Raul Diedericksen, Samuel Carvalho Chagas, João Rodrigues Borges, Alvaro de Oliveira Machado e Franklin de Almeida.

O RENO DE ONTEM

(Conclusão da 10.a página).

gem dos primeiros seculos da era cristã, atada a uma arvore para que o dragão a devorasse, afugentou-o por mostrar-lhe apenas a Cruz que lhe pendia do peito. E, diante disso, os seus barbaros captores se converteram à Fé Cristã.

Não têm fim as lendas que envolvem, como a hera, estes castelos e estas cidades do Reno. Aqui foi lançado ao rio o Tesouro dos Niebelungen, conquistado por Siefried e foi aqui em Worms que Siegfried morreu na tragedia romantica e politica. Quando já morto, as suas feridas sangraram de novo ante a aproximação do homem que o havia assassinado.

Pelo Reno chegou com as suas armaduras deslumbrantes, numa barca-cisne, o Lohengrin de Wagner para salvar, num duelo com o pretendente detestado, a Duquesa Elsa de Cleves. E casaram-se e foram felizes até que um dia Else, afinal de contas mulher, não pôde resistir à tentação de perguntar-lhe quem era e de onde havia vindo. Como unica resposta, Lohengrin embarcou no seu cisne e desapareceu no Reno. Por ali ainda vagueia, segundo a lenda, para que as mulheres não se esqueçam de como a felicidade pode transformar-se em desgraça com uma pergunta indiscreta apenas.

A QUEIMA DOS CAMPOS

(Conclusão da 10.a página).

região é o sal destemperado em agua, ou salmoura, por ser mais economico. As salgadeiras são repartições no conjunto dos mangueiros, onde podem ser introduzidas dez a quinze reses de cada vez, para beber salmoura, ou sal como dizem comumente. Ao lado de baixo da salgadeira, em altura conveniente e encostado no lance do mangueiro, fica situado um longo cocho, geràlmente de aroeira, para onde escorre a salmoura, temperada numa divisão que fica para o lado de fora dos mangueiros. Nesta divisão do cocho é colocado o sal seco, sobre o qual cai um filete de agua de bica, desviada do rego dagua que todos retiros possuem. Uma pessoa dedica-se exclusivamente em temperar o sal para que não fique forte de mais ou demais fraco. A salmoura forte em dias de calor pode ser letal para as reses avidas que bebem demasiadamente. Calcula-se que 80 reses siradas bebem um saco de sal grosso de 30 quilos, o que representa 375 quilos, ou doze e meia sacas, por 1.000 cabeças. Em geral, porém, 10 sacas são suficiente para conservar bem salitrado esse numero de reses.

1. O termo "verde" já se encontra, empregado no sentido sertanejo, no Manual Pratico de Criação de Gado Bovino no Brasil, de Fernand Ruffier, Ed. Chacaras e Quintaes, São Paulo, 1918.
2. Ruffier, 1. c., dedica um capitulo do seu livro a essa questão do sal.

TEORIA DOS JOGOS — ARMA SECRETA

(Conclusão da ultima página)

sificação de segurança bem como sua aplicação militar pratica são sinal de que seus objetivos nada têm de frivolos. Nos assuntos militares a teoria dos jogos é altamente desenvolvida e exata. Sua aplicação na ciencia militar é uma das preocupações do "Projeto Rand" da Força Aerea dos Estados Unidos, conduzida pela Corporação Rand, instituição independente, que não visa lucros. As pesquisas estão sendo, agora, levadas a efeito pelos cientistas da corporação, em Santa Monica, na California. A teoria tem sido adotada pela Marinha; começou a ser estudada pelo Exercito desde a instituição do "Grupo de Estudos Avançados Eisenhower".

APLICAÇÃO DA TEORIA

Fixemos nossa atenção sobre sua aplicação pratica no campo militar. Por exemplo, a situação estrategica na teoria dos jogos compreende uma luta entre duas ou mais pessoas. As ações de cada uma dessas pessoas podem ser baseadas nas expectativas relativas às ações das outras. Contudo, não têm controle umas sobre as outras. Em pé de igualdade, elas são livres para escolher sua estrategia. O estrategista militar e o homem de negocios estão continuadamente colocados em frente a esta situação. No fundo, a ação de ambos é um jogo arriscado para o qual é necessario calcular-se os riscos. Neumann, cita a proposito, um duelo. Dois homens estão, costa com costa, cada um com uma pistola e uma bala. Ambos começam a caminhar e depois de alguns passos viram e abrem fogo ou começam a caminhar um em direção a outro. A' grande distancia, as chances de acertar no alvo são menores que cada passo dado em direção ao oponente. Atirar e errar poderá dar ao oponente a oportunidade de uma morte segura, que, a qualquer distancia ele escolherá. Defender-se do fogo é arriscar-se a levar o tiro antes de ter a oportunidade de ferir o adversario. O duelista tem duas alternativas: dar o primeiro tiro ou ter melhor pontaria. Mas, não possui ambas.

O poblema da distancia dos atiradores já foi resolvido em termos precisos pela teoria dos jogos. O duelo tradicional é um modelo para as situações militares, tomadas sob calculos numericos. As situações tambem se aplicam no combate de aviões e de tanques. No caso de um duelo entre dois aviões, o problema consiste em saber qual dos dois abriu fogo primeiro e desperdiçou munição e quem abriu fogo por ultimo e atingiu o alvo primeiro. A quantidade de munição dos oponentes é um elemento de estrategia cuja informação é imperfeita. As especulações sugerem que os aviões tendo um numero limitado de balas, podem se aproximar um de outro a certa distancia, antes de serem abatidos; a queda é feita em intervalos determinados pelo acaso. Para que o piloto tenha uma base exata de operação durante os combates, é preciso mecanizar os calculos. A solução envolve vastos calculos baseados na relação funcional de distancia e exatidão, complicada com a velocidade. Para solucionar esta dificuldade seria necessario levar aos combates maquinas computadoras.

O JOGO DE POKER

A teoria dos jogos originou-se do poker. Neumann começou a estuda-lo muito jovem e este jogo permaneceu como modelo ideal do problema basico estrategico. (Talvez para os matematicos russos seja modelo ideal o xadrez). Neumann tirou a estrutura do jogo a descoberto. Restringiu os jogadores a dois, as apostas a duas — altas ou baixas, com a alternativa de passagem — e o recebimento a um. Como muitos jogadores de poker real ele criou uma variação de jogo. As partes essenciais do poker permaneceram: imperfeita informação relativa às cartas do oponente, manutenção da imperfeição de "blefar" representado na confiança ou na fraqueza, o conflito de duas intenções maximas que pode ser reconciliado somente por meio de uma aposta ou de uma chamada, antes que se descubra a jogada comparando-se as cartas. Cada jogador se apresenta, assim, como um problema para o outro jogador em termos de probabilidades. O fundamento do problema é o seguinte: como pode um jogador garantir a si mesmo um certo minimo de retorno sem olhar a jogada de outro jogador? A teoria crucial de Neumann liga esse ponto. E' a imaginação e não a magica. A razão de ser está no "pedido" que o jogador faz ao progredir o jogo que ele descobriu alto. A estrategia particular que ele possa seguir já é conhecida de seu oponente. Este aparente pessimismo é antipatico ao instinto do jogo. Mas, não se pode eliminar o conhecido e bem fundamentado axioma de que quando uma pessoa é descoberta, ela pode ficar surpresa e derrotada. O jogador "racional" deve ter conhecimento das aplicações especificas da estrategia utilizando o acaso. O conhecimento "irracional" das cartas nas mãos dos adversarios é coisa conhecidissima entre os profissionais do poker. Pelo menos, por aproximação.

Outra coisa, porém, é conhecer o que o adversario tem nas mãos por meio de estrategia do jogo. Neumann diz que sua teoria combina o acaso com as leis probabilisticas. Conhecer o que o adversario tem probabilisticamente nas mãos, chama-se "minimax", o minimo combinado com o maximo. Esta concepção é o pilar da teoria dos jogos — a nova e importante concepção da ciencia. A aplicação militar dos "jogos" teve inicio na II Guerra Mundial, muito tempo antes da teoria ser publicada completamente pela ASWORG (Anti-submarine Warfare Operations Research Group — Grupo de Pesquisas e Operações da Guerra anti-submarina — predecessor do "Operations Evaluation Group" da Marinha americana). O sucesso das operações fez com que a Marinha e a Força Aerea adotassem suas conclusões no dominio militar. Durante todos esses anos, a teoria não foi dada à publico por questões de segurança.

Muitos problemas militares se assemelham a dois jogadores. Podem ser mesmo comparados ao duelo, desdobramento e procura. Problemas deste ultimo tipo envolvem o avião e o submarino, fato que, em primeiro lugar, preocupou a ASWORG quando os submarinos germanicos destruiam os navios americanos. Um avião e um submarino, por exemplo, "jogam poker". O submarino passa através de um canal, cujo comprimento obriga-o ocasionalmente a vir à superficie. O avião vôa atrás e à frente do canal num esforço para detectar o submarino quando ele vem à superficie. As distancias são tais que as incursões do avião são limitadas. Qual a regra de procura que o avião deve seguir e qual o plano de submergencia em que está colocado o submarino? Poderia o avião voar a uma extensa parte do canal em pequenas incursões ou em pequenas partes e muitas incursões? Se o piloto escolhe exclusivamente um metodo, verifica que nunca poderá ver o submarino. O problema, à luz da teoria dos jogos, é de que o piloto descubra uma estrategia que possa sobreviver à descoberta e entrementes experimentar descobrir os planos do comando do submarino no caso deste ultimo ser menos discreto. A correta estrategia "minimax" para a procura é muito complicada, tão complicada que uma simples solução não pode ser dada por meios verbais. Na força aerea, por exemplo, há inumeros problemas ligados a teoria dos jogos. Um deles é o bombardeio de precisão, no qual entram cerca de 500 fatores. Todos esses problemas são resolvidos por calculadores electronicos. Outro problema importante é o que está ligado ao bombardeio de foguetes portadores de bombas atomicas: — se podem ser interceptados em caso de defesa, ou como podem atingir o alvo com eficiencia, em caso de ataque.

Como se vê a matematica que parecia uma simples brincadeira de mesa, está se transformando numa perigosa arma de guerra. Neumann e seus adeptos do Pentagono parecem levar a teoria muito longe e só aplicam-na aos movimentos de exercitos. Há um problema fundamental que seus calculos até agora não computaram: — qual será a atitude dos povos (povos e não-exercitos) em caso de uma proxima guerra mundial? Poderia esta atitude ser traduzida em calculos matematicos? Aqui fica a sugestão.

N. R. — Pedimos desculpas aos apreciadores do "poker" pela pessima tradução feita na parte que se refere àquele jogo. Não conhecemos jogos de azar e muito menos o seu lexico.

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

O CÃO E O GAMBÁ

HERNANI DONATO

Aconteceu que durante uma caçada certo cachorro munto feroz veio a cair em um buraco. O gambá que ele perseguia saiu do esconderijo onde se escondera e veio sentar-se à beira do fojo disposto a aproveitar a unica oportunidade que já tivera de ver de perto um cachorro tornado inofensivo.

O cão é que não gostou daquilo. Era uma vergonha para ele. Perguntou:

— Então? Você não tem mêdo de mim? Que vida sem graça você leva fugindo sempre e vivendo de roubos. Olhe para os cães. Os nossos avós tambem foram selvagens, mas hoje se dão muito bem na casa do homem e não pensam em voltar para o mato. Vocês os bichos rapineiros não poderiam fazer o mesmo? Acho que o homem encontraria algum modo de aproveitar vocês. Assim viveriam em liberdade...

O gambá achou graça. E interrompeu o cachorro para dizer:

— Liberdade? Então você chama de vida livre essa que vive?! Pois para mim ela não tem grande valor. Penso que não posso ser mais livre do que sou. Pense nisto: os gambás tal como os cães gostam de comer galinhas. Para satisfazer esse gosto eu arrisco a vida mas, se venço, posso me regalar com a caça inteirinha. Você não corre perigo algum porem, no maximo recebe os ossos e aquilo que o homem não quer para si. Luto pelo que é meu, você, pelo que é do homem. A cova onde moro é minha e ninguem se lembrará de reclamá-la. Mas a cazinha onde você se abriga pertence ao homem e quando queira ele poderá meter outro cão dentro dela.

Eu sim é que tenho a vida livre. E' verdade que às vezes sofro fome e você tem a comida garantida. Mas a liberdade que gozo vale bem essa pequena contrariedade. Se quero passear passeio, durmo quando tenho sono, vou para onde quero e não trago no pescoço nenhum sinal de coleira ou de corrente. Você ao contrario, deve comer o que lhe derem, dormir quando o deixarem, ir para onde o mandarem. Proibem-lhe ter desejos e vontades. Bem, acho que você já entendeu que essa coisa chamada liberdade se apresenta para cada pessoa conforme a posição em que ela se encontra, não é mesmo? !

Antes que o encabulado cachorro respondesse, o vento trouxe até aquele lugar um cheiro apetitoso. O gambá levantou-se e terminou a conversa dizendo:

— Bem meu caro, para mim, agora, a liberdade é poder ir ao encontro de um delicioso piteu que parece estar à minha espera.

E lá se foi ele, já esquecido da atropelada que lhe deram os cachorros e os caçadores durante a tarde.

Correspondencia

MARCO ANTONIO CAMUNHA e LUIZ FERNANDES GUIMARÃES — Vocês venceram o concurso de dezembro — "A Bela Jardineira". Repetimos o recado já tantas vezes dado: vão retirar seus premios na loja das Edições Melhoramentos, à rua Libero Badaró n. 461.

MUITO OBRIGADO a todos os amiguinhos que nos enviaram cartões e mensagens por ocasião do Natal e do Ano Novo.

AS AVENTURAS DE PÊTO, O PASSARO ESPERTO

Estamos apresentando a vocês, as aventuras de Pêto, o Passaro Esperto. Ele é o heroi do livro do mesmo nome, autoria de Paul Lorck Eiden e publicado pelas Edições Melhoramentos — Caixa Postal 120-B — S. Paulo. A aventura de hoje intitula-se:

IV — PÊTO FAZ DIABRURAS NA FAZENDA

Pêto gostava de visitar a fazenda, que ficava no alto do morro. Mas lá não ia quando o fazendeiro estava em casa. O fazendeiro andava muito zangado por causa dos furtos que o passarinho cometia.

Onde quer que o fazendeiro visse o Pêto, havia barulho. Uma vez ele até apareceu com a espingarda. — "Não atire, não atire, que você pode ferir-me!" — gritava então o endiabrado passarinho.

Mas o fazendeiro fez a pontaria e atirou. E os grãozinhos de chumbo zumbiram no ar atrás de Pêto. "Preciso encontrar um esconderijo!" pensou ele. E lá saiu voando a toda a pressa...

Sim saiu voando a toda a pressa para pousar mesmo na cabeça de Bolão, belo touro de raça. — "O fazendeiro não terá coragem de atirar sobre mim, enquanto eu estiver aqui!" — disse o Pêto.

Mas a esposa do fazendeiro tamem estava muito zangada com o passado. E, um dia, atirou nele o livro, com toda a força.

Curioso para o que era aquilo, logo que ela saiu da janela, o Pêto foi examinar o livro.

Era um livro de figuras que contava a vida de um famoso salteador. Pêto começou a ler e ficou cada vez mais interessado.

De repente ele começou a imaginar que, como o mau homem da historia possuia grandes riquesas em joias e dinheiro, ele se esquecia, naturalmente, de que todos os salteadores acabam sempre mal, porque vão para a cadeia.

No proximo domingo a aventura: "Pêto ajuda a semear a roça".

Colaboração dos leitorzinhos

A UNIÃO FAZ A FORÇA

Marisa Borges de Morais (9 anos) — Rua São Manuel, 1-B — Pinheiros — Capital.

Um velho tinha três filhos. Mas andava muito triste porque os rapazes viviam sempre brigando. Por uma coisa minima já faziam um barulho como se fossem verdadeiros inimigos.

Certo dia, o pai chamou-os e disse-lhes:

— Meus filhos, eis aqui um feixe de varas. Quero ver qual de vocês é mais forte. Aquele que conseguir quebrar todas as varas ganhará o premio.

O primeiro agarrou o feixe, empregou toda a sua força, ficou vermelho, suou por todos os poros, mas nada conseguiu.

O segundo e o terceiro tambem nada puderam fazer.

— Vocês não têm inteligencia, disse o pai desamarrando o feixe vagarosamente. Tomou depois as varas e as foi quebrando uma por uma, com a maior facilidade.

— Ah! assim?! — exclamaram os moços.

— Eu mandei quebrar as varas, — respondeu o pai, — mas não disse como. Vocês deviam ser mais espertos.

Agora escutem, meus filhos, a mais importante lição que vamos tirar daqui: E' a seguinte: — "Se vocês estiverem juntos, unidos como as varas, ninguem os prejudicará, mas se forem desunidos na primeira dificuldade hão de se quebrar.

Os rapazes compreenderam a lição e desde aí tornaram-se amigos e viveram felizes.

A união faz a força.

DESAPARECIDA

Desapareceu em junho de 1949, de uma casa da rua Helvetia, desta capital, onde trabalhava, Maria Pereira dos Anjos, com uma filha de 4 anos, de 24 anos de idade, de cor morena, filha de Joana Pereira dos Anjos, moradora em Assis, neste Estado.

Quaisquer informações, podem ser enviadas, por favor, para Assis, Hotel Central, a José Braz.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

VIDA SOCIAL

INSTAVEL, COM CHUVAS...

Os platanos, indiferentes à grita dos pardais e aos devaneios romanticos do casal apaixonado que se debruça no peitoril da ponte sobre o lago, para se ver refletido na agua quieta, tomam um banho de luz no ultimo raio de sol, colorido de fogo, coado através da extensa muralha de "arranha-céus" na tarde calma. Em torno, os automoveis girâm sem cessar, no desfile arrogante e bulhento dessa nova aristocracia de folha de Flandres e borracha, na qual os brazões e os numeros têm uma significação especial... São Bento inicia o martelar majestoso das seis horas e as portas de ferro ondulado descem com estrondo, anunciando o fim de mais uma jornada de trabalho e de sonho. Dentro em pouco, milhares de criaturas voltarão a respirar o ar menos impuro das ruas, enfileirando-se nos postes rajados de amarelo e vermelho, onde há uma vaga esperança de parar um problematico onibus, ou palmilhando o asfalto e os passeios estilo queijo Gruyère, tortura dos saltos altos e das meias finas... Mas um grande nuvero virá, por alguns minutos, gozar do ar ameno e puro da velha praça, descançando a vista e o espirito neste restinho de paizagem que serve de fundo decorativo à perspectiva pretensiosa da rua Barão de Itapetininga. Virão, isolados ou aos pares, homens e mulheres, respirar um pouquinho de oxigenio sob a copa das arvores frondosas, no "intermezzo" de calmaria da hora crepuscular, neste verão exageradamente chuvoso; hora convidativa e suave, apesar do côro de buzinas e timpanos nas arterias coalhadas de veiculos. Para os espiritos fatigados do turbilhão da metropole, a praça continua sendo um refrigerante e delicioso oasis, ao qual não faltam a agua e a verdura, a sombra e até as palmeiras esguias cujas folhas em leque abanam docemente, acolhedoramente, ao menor sopro do vento na tarde morna...

Continua sendo um oasis...

Não descanceis, todavia, descuidados e confiantes, beduinos que procurais a calma e a meditação no refugio da velha praça, ao lado de Alvares de Azevedo e de Fagundes Varela. Os inimigos da paizagem insistem nos seus designios malignos ameaçando de destruição a "pracinha caipira". Não confieis na calmaria desta tarde de céu azul e rosa, nesse sol de fogo do crepusculo. O boletim do tempo, para a praça, traz ainda a previsão sombria: "instavel, com chuvas"... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

DR. LUIZ GONZAGA NOVELI JUNIOR

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Luiz Gonzaga Noveli Junior, vice-governador do Estado.

O distinto aniversariante, que ocupou inumeros cargos de importancia, dentre eles o de secretario da Educação, destacou-se ainda como deputado federal e escritor emerito.

Figura das mais expressivas dos meios sociais, intelectuais e politicos de São Paulo, o dr. Luiz Gonzaga Noveli Junior terá oportunidade de receber, por certo, muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

DR. JOÃO BATISTA SILVEIRA SPONZA

Vê passar amanhã o aniversario natalicio do dr. João Batista Silveira Sponza, advogado no da capital.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do sr. Isidoro Marino, do alto comercio desta praça.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o sr. Marco Antonio, filho do sr. Geraldo Francisco Atanazio e da sra. Nidia Darcie Atanazio.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Correia Junior, escritor e membro da Academia Paulista de Letras.

* * *

A data de hoje registra o aniversario natalicio do sr. Gumercindo Fleury, sudiretor da Escola Oficial de Transito e membro do Conselho Social de Menores.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o dr. Filemon Patraculo Ribeiro da Mata, chefe do Centro de Saude Santa Branca.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Iracema, filha do sr. Marino Romano e da sra. Vininha Leite Romano;

a menina Olivia, filha do sr. João Gomes Coque e da sra. Lucia Ferreira Gomes Coque;

a menina Isabel, filha do sr. Vicente Ferreira Duarte e da sra. Benedita Gomes Duarte;

o menino Claudio, filho do sr. José Stefani e da sra. Ermelinda Stefani;

o menino Cesar, filho do sr. Francisco Cassari e da sra. Amelia Cassori;

a srta. Bruna, filha do sr. Pascoal Falli e da sra. Clara Falli;

o jovem José Luis Camilo.

o dr. José E. de Morais;

o dr. Sebastião de Vasconcelos Leme;

o sr. Mauro José Fernandes, filho do sr. Joaquim Fernandes e da sra. Maria Aparecida de Oliveira Fernandes.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Elisa, filha do sr. José Maria Gonçalves de Almeida e da sra. Olga de Azevedo Almeida;

a menina Luiza Cleusa, filha do sr. Pascoal Amato e da sra. Olga Peres Amato;

o menino Carlos Roberto, filho do dr. Licurgo dos Santos, e da sra. Maria Aparecida Leilis Vieira Santos;

o menino José Antonio, filho do sr. Donato Amorosino e da sra. Adalgisa Almeida Amorosino;

a srta. Maria Iraid, filha do sr. Carlos Gomes Cardim e da sra. Iraid Gomes Cardim;

a srta. Maria Luiza, filha do dr. Luiz Ramos Silva e da sra. Carmem Ramos Silva;

a srta. Dirce, filha da viuva sra. Maria Mesquita Marinho;

a sra. Cecilia Viana, viuva do sr. Vitor Viana;

o sr. João Batista Toledo;

NUPCIAS

ENLACE MANGINI-SIVELI

Realizou-se ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Aldo Siveli, filho do sr. Carlos Siveli e da sra. Olga Penani Siveli, com a srta. Ione Mangini, filha do sr. Leone Mangini e da sra. Miquelina Mastrandéa Mangini.

Serviram de padrinhos, no ato religioso por parte da noiva, o sr. Persio Madureira e a sra. Florinda Madureira, e, por parte do noivo, o dr. Luiz Amaral Wagner e a sra. Semiramis Castro Calil.

No cliché os noivos após a cerimonia religiosa.

ENLACE MORAIS LUIZ-CAMARGO

Realiza-se dia 27, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Fulvio Camargo, com a srta. Dilce Morais Luiz, filha do sr. Benedito Luiz e da sra. Patrocinia Morais Luiz.

ENLACE ALVES-BASTOS

Realiza-se dia 27, às 17,30 horas, na igreja de Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Marçal Leite Bastos, filho do sr. Eduardo A. Leite Bastos e da sra. Maria Franco Bastos, já falecidos, com a srta. Neusa Alves, filha do sr. Manuel Alves e da sra. Aurora Breda Alves.

ENLACE LISBOA-RUSSO

Realiza-se dia 31, às 18 horas, na igreja de Santa Terezinha, o enlace matrimonial do sr. Mario Tullo Russo, filho do sr. Hercules Russo e da sra. Lia Russo, com a srta. Lia Lisbôa, filha do sr. Arari Pinheiro Lisbôa e da sra. Ana Rute Moreira Lisboa.

ENLACE FORASTIERO-MORGADO

Realizou-se ontem, às 16,45 horas, na igreja de São José do Belem, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Morgado, filho do sr. José Marcelino de Paula Morgado, falecido, e da sra. Maria Francisca C. Morgado, com a srta. Rosa Forastiero, filha do sr. Antonio Forastiero e da d. Agnesia C. Forastiero.

NASCIMENTOS

Na capital:

a menina Sonia Maria, filha do sr. Orlando Corrêa e da sra. Sofia de Melo Corrêa.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055.
Rua Libero Badaró, 452.
— Telefone 2-3423 —

BODAS DE PRATA

Comemoram terça-feira o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Domingos Pisani, diretor do Grupo Escolar Santo Antonio do Pari, e a sra. Maria Aparecida Urioste Pisani. Amigos dos distinto casal farão celebrar missa em ação de graças, às 8 horas, na igreja de Santo Antonio do Pari. Os filhos do distinto casal oferecerão uma recepção no salão da Sociedade Armenia, à Av. Tiradentes, 847.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportivo Floresta fará realizar hoje a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar roje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante dedicado aos socios e familias.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. fará realizar dia 24, a partir das 22 horas, à rua D. José de Barros, 264, 9.o and, um baile dedicado aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 24, em sua sede social, um baile comemorativo da passagem do 24.o aniversario de fundação.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

ASSO. DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — A Associação dos Ex-Alunos da Escola Paulista de Medicina fará realizar um almoço de confraternização, no Clube Homs, dia 27, às 13 horas, comemorativo do 3.o Congresso medico da Associação Paulista de medicina.

As adesões podem ser feitas com os os srs.: drs Italo Domingos Le Voci, tel 4-7357, Heribaldo Loverso, 7-1476, Luiz Gonzaga Murat, 6-5660, Antonio José Gebara, 7-6791 e Secretaria da Escola Paulista de Medicina, 7-5910.

ASMA
Bronquite e complicações. Clinica de Asma e enf. alergicas
DR. ARAUJO CINTRA
R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels. 4-3325 e 8-6326 — das 15 às 18 horas.

EFEMERIDES DE HOJE

(21 de janeiro)

1891 — Sobe ao poder o ministério Lucena, para o qual entrará apenas um republicano, o sr. Justo Chermont, a quem foi confiada a pasta dos Negocios Estrangeiros. Foi esse gabinete que levou o chefe do governo, marechal Deodoro, ao golpe de Estado de 3 de novembro.

1906 — Na enseada de Jacuecanga (Augra do Reis), explode e imediatamente afunda o encouraçado "Aquidaban", causando a morte de centenas de oficiais e marinheiros.

1913 — Morre, em Buenos Aires, onde exercia o cargo de consul do Brasil, o apreciado romancista Aluizio de Azevedo, autor de "O Mulato" e "Casa de Pensão". Era natural do Maranhão e membro da Academia Brasileira de Letras.

Terá efeito suspensivo a apelação interposta de sentença proferida antes da atual Lei de Inquilinato?

CONSULTA — Informa o consulente que no dia 22 de dezembro de 1950 foi publicada, em audiencia, a sentença proferida pelo Juiz de Direito, julgando procedente a ação de despejo, por êle promovida, para retomada de predio residencial, para uso proprio, e que, no dia 28 do mesmo mês, quando já estava em curso o prazo para apelação, por parte do reu, foi publicada oficialmente a nova lei do inquilinato, de n. 1.300, cujo artigo n. 15, parag. 5.o, — dispõe que a apelação terá efeito suspensivo, ao contrario da lei anterior (D. L. 9.669, de 1946) e do Codigo do Processo Civil, art. 830 — II, que atribuiam à apelação apenas o efeito devolutivo, e, tendo o novo diploma revogado expressamente o anterior e prescrito sua vigencia a partir da data da publicação, pergunta:

1.o — A aplicação imediata da nova lei atinge, tambem, o recurso a ser interposto, de modo a atribuir-lhe o efeito por ela introduzido e que a anterior não previa?

2.o — Caso o juiz receba a apelação do reu no efeito suspensivo qual o recurso que ao consulente assiste contra a decisão?

PARECER — A consulta envolve o tormentoso problema da retroatividade das leis processuais, pois, embora a lei do inquilinato não possa ser considerada como tal, é inegavel que a materia de um de seus artigos, que dispõe sobre o efeitos do recurso de apelação, é eminentemente processual, e sob esse aspecto deve ser considerada.

Convem ter-se em mente a advertencia de Chiovenda a respeito da asserção, encontradiça em certos autores, de que "a lei processual é retroativa" e que "a lei processual é de imediata aplicação". A primeira afirmação é errônea, a segunda equivoca. ("Instituzioni", 2.a ed. I|78).

Maxime em materia de recursos.

O que a doutrina, sustentada pelos mais renomados juristas, tem por certo é que "a lei processual nova respeita os atos e fatos consumados sob a lei antiga; significa isso que mesmo os efeitos processuais ainda não verificados do ato ou fato já consumado permanecem regulados pela lei antiga, sem que a lei nova se diga, em verdade retroativa". (Chiovenda op. cit. loc. cit).

Entre os efeitos processuais ainda não verificados do ato processual já consumado, encontra-se o meio de impugnação contra a sentença proferida na vigencia da lei anterior.

E, a respeito, escreve Mortara: — "Quanto alle sentenze già pronunciate, ma soggette a possibilità di impugnazione, se la nuova legge abolisce i mezzi d'impugnazione ammessi dalla precedente, la innovazione non si aplica de iure a tali sentenze" ("Istit. di Procedura Civile", 1935 pg. 58).

Tambem para Mattirolo "La forza e gli effeti della sentenza, come pure il diritto d'impugnarla conmezzi ordinari o straordinari, dipendono dalla legge vigente nel giorno in cui la sentenza venne pronunziata". ("Dto. Giudiziario Civile", 4.a ed. I|118).

O eminente Gabba, a mais acatada autoridade no assunto, escreve: "E' quindi canone generalmente ammesso dagli scrittori, dai legislatori e dalla giurisprudenza pratica, che i remedi contro le sentenze devono essere esclusivamente regolati dalla legge sotto il cui impero le sentenze vennero pronunciate, e, per conseguenza, che nessun rimedio introdotto da una legge nuova può essere adoperato contro una sentenza emanata vigendo una legge anteriore, che non lo ammetteva, e, per converso, che un rimedio accordato dalla legge sotto il cui impero la sentenza venne emanata, non può, venire tolto retroattivamente da una legge posteriore". ("Teoria della Retroattività delle leggi", 3.a ed. IV| 546).

Na Italia o legislador, harmonizando-se com a doutrina e no intuito de evitar as graves complicações que a aplicação da nova lei processual aos casos pendentes pode ocasionar, tem regulado positivamente o problema. Por exemplo, o decreto real n.o 2.600, de 30 de novembro de 1865, dispondo sobre a aplicação das normas do Codigo de Processo Civil, então promulgado, aos casos pendentes, conservou em vigor as lei precedentes para os meios de impugnação contra as sentenças já proferidas — arts. 3 e 6 — (in Chiovenda op. cit. pg. 86 e Mattirolo op. cit. loc. cit. nota 1).

Dentre os autores modernos que têm versado o problema destaca-se o prof. Paul Roubier, cujo ensinamento, acompanhando a teoria de Gabba, é o seguinte: "La règle d'après laquelle la loi du jour du jugement est compétente pour définir les effets de la sentence a encore pour conséquence que cette loi doit définir le caractère du jugement et les voies de recours dont il est susceptible. En effet, l'admissibilité d'une voie de recours constitue une véritable qualité inhérente à la sentence elle-même; il en résulte, que les voies de recours ne peuvent être définies que par la loi en vigueur aujour du jugement: aucune voie de recours nouvelle nepeut résulter d'une loi postérieure, et inversement aucune voie de recours existent contre un jugement ne pourrait etre supprimee sans retroactivité par une loi postérieure". ("Les conflits de Lois", 1933, II-728).

No Brasil, a lição professada pelos nossos mais eminentes mestres não discrepa dessa doutrina. São do egregio professor Reynaldo Porchat estas palavras: "Tratando-se de recursos contra a sentença que ainda não passou em julgado, a regra geralmente admitida é que uma lei nova não pode abolir, com efeito retroativo, um recurso que a lei antiga admitia quando foi pronunciada a sentença". ("Da retroatividade das leis civis" 1909, pg. 29).

Para o abalizado Carlos Maximiliano, "os postulados imperantes na data da sentença resolvem sobre a sua impugnabilidade, os remedios contra o julgado, a admissibilidade de qualquer recurso; porquanto isto tudo constitui direito adquirido processual; não só usa um novo, nem elimina um velho. Nem sequer se impõe requisitos estabelecidos por norma hodierna que mantenha recurso admitido pela anterior". ("Direito Intertemporal", 1946, pg. 278).

O professor Aureliano de Gusmão, claro e preciso, ensina que "o direito aos remedios ou aos recursos admissiveis contra as sentenças e os termos ou prazos para a sua interposição devem ser regulados pela lei processual vigente ao tempo em que a sentença foi proferida e o caso julgado. Nenhum recurso introduzido pela lei nova pode ser admitido contra uma sentença dada na vigencia de uma lei que o não permitia, assim como nenhum recurso facultado pela lei, sob cujo dominio foi proferida a sentença, poderá ser tolhido, retroativamente por lei posterior". ("Proc. Civil e Com.", 3.a ed. I-33).

E o professor emerito Francisco Morato sustenta que "a impugnabilidade da sentença ou admissibilidade de recurso contra ela, é uma verdadeira qualidade inerente à mesma, regulada pela lei vigente ao tempo em que foi proferida. Dai surge, neste particular do direito transitorio, o primeiro canone, igualmente admitido na doutrina, na legislação e na jurisprudencia que os recursos contra as sentenças, sobre o ponto de vista de sua admissibilidade e força intima, devem ser exclusivamente regulados pela lei sob cujo imperio foram pronunciadas". ("Miscelanea Juridica", 1945, II-649).

E' obvio que esse postulado teorico vale por igual para o caso da lei posterior manter o recurso previsto na lei revogada, atribuindo-lhe, porém, efeito diverso, tal como acontece na especie em exame.

Em face da doutrina, o efeito introduzido pela lei hodierna não prevalece para o recurso interposto contra a sentença proferida na vigencia da lei revogada que o não admitia.

O legislador, via de regra, prevendo as duvidas e visando removê-las, estabelece, de maneira explicita o alcance e aplicação dos novos dispositivos aos casos pendentes, no periodo de transição do sistema preterito para o instituido pela reforma.

Já vimos como se procedeu na Italia a respeito.

Identica medida adotou o legislador austriaco no artigo 51 da lei de introdução ao Codigo de Processo Civil, de 1895

Entre nós o legislador, apartando-se da doutrina firmada pelos mestres, seguiu o modelo português, dispondo no artigo 1047, paragrafo 2.o das disposições transitorias do Codigo de Processo Civil Nacional, que:

"Em vigor este Codigo, as suas disposições aplicar-se-ão, desde logo, aos processos pendentes".

"Este Codigo regulará a admissibilidade dos recursos, sua interposição, seu processo e seu julgamento, sem prejuizo dos interpostos de acordo com a lei anterior".

O principio esposado pelo texto legal positivo é francamente contrario ao canone doutrinario de direito transitorio.

O Codigo de Processo Civil Português, de 1876, nos artigos 5 e 8 das disposições transitorias, tambem resolvera o problema dessa mesma forma.

Solução que não tem nada de cientifica, em que pese a opinião em contrario do ilustre professor José Alberto dos Re's ("Processo ordinario e Sumario" 2.a ed. I-40)

Todavia, o precedente legislativo não aproveita para o caso eis que, na especie, o legislador não prescreveu, de maneira explicita, sobre a aplicação imediata aos casos pendentes daquele novo efeito previsto para o recurso de apelação.

Disse apenas, que a apelação, nas ações de despejo, terá efeito suspensivo (art. 15, paragrafo 5.o).

Tal como está redigida a nova norma de direito processual, nada ha que autorize a conclusão de haver o legislador adotado o mesmo criterio que norteou a elaboração das disposições transitorias do Codigo.

Assim, tendo em vista a regra do artigo 6.o da lei de introdução ao Codigo Civil, que "a lei em vigor terá efeito imediato e geral; não atingirá, entretanto, salvo disposição expressa em contrario, as situações juridicas definitivamente constituidas" e, atendendo a que a lei não dispôs expressamente em contrario, deverá prevalecer o entendimento de que a apelação terá efeito suspensivo quando interposta contra sentença proferida após a sua vigencia, eis que, as proferidas antes, constituem atos processuais consumados cujos efeitos ainda não se verificaram, que permanecem regulados pela lei anterior, segundo a lição de Chiovenda.

Aliás, essa interpretação agasalha-se à sombra do paragrafo 3.o do artigo 141 da Constituição Federal, de 1946.

Diante de todo o exposto, respondo:

1.o — A aplicação imediata da nova lei não deve atingir o recurso a ser interposto contra a sentença proferida na vigencia da lei anterior, que deverá continuar regulando-lhe o efeito.

2.o — Contra o despacho do juiz que receber a apelação no efeito suspensivo cabe mandado de segurança, remedio especifico contra as decisões judiciais que não comportem os recursos normais previstos no Codigo de Processo, sabido como é que o despacho de recebimento da apelação ou que lhe atribuir efeito suspensivo é *irrecorrivel*. (Ver Odilon de Andrade "Comentarios ao Cod. Proc. Civil", ed. Rev. For. IX-180).

São Paulo, 2 de janeiro de 1951.

MOACYR LOBO DA COSTA

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel durante a semana hora finda funcionou dentro de ambiente Estavel.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	Cr$	210,00
Estritamente Moles	Cr$	206,00
Moles	Cr$	203,00
Duro	Cr$	200,00
Riado	Cr$	105,00
Rio	Cr$	190,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 17.600 sacas, entraram 25.432, foram embarcadas 6.074 sacas e despachadas 91.169 sacas. Ficaram em estoque 1.779.584 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 18.599 sacas, somando, desde 1.o do mês 319.387 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Janeiro	208,00	208,00
Fevereiro-junho	212,00	210,00
Julho-dezembro	219,00	219,00
Janeiro-junho 1952	223,00	223,00
Periodos	Fech. anterior Comp. Cr$	Vend. Cr$
Janeiro	209,00	209,00
Fevereiro-junho	213,00	211,00
Julho-dezembro	220,00	220,00
Janeiro-junho 1951	224,00	224,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado tambem nominal.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SANTOS

SANTOS, 20.

Passagens:	
Dia 19	17.600
No mês até o dia 19	322.371
Desde 1.o de julho	3.262.389
Entradas:	
Dia 19	25.432
No mês até o dia 19	486.625
Desde 1.o de julho	5.427.455
Média 19	32.441
Embarques:	
Dia 19	6.074
No msê até o dia 19	321.147
Desde 1.o de julho	5.138.840
Despachos:	
Dia 19	91.169
No msê até o dia 19	481.381
Desde 1.o de julho	5.264.804
Existencia:	
Dia 19	1.779.584

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S|Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46.40; Montevideu, 8.36.42; Buenos Aires (peso), 1.30,91; Copenhague (coroa) 2.63,58; Stockholmo (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.05,25; Paris (franco), 3.14,43; Amsterdam, Cr$ 4.8229; Berna, 4.29,27.

VENDEDORES — S|Nova York Cr$ 18.72; Londres, 52.41.60; La Paz (peso) 0.31,20; B. Aires (peso), 1.33,62; Montevideu, 8.37,31; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco). 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.91,40; Berna .... 4.40,81.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Holanda	—
Suiça	—
Suecia	3.62.09
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78

Taxa média da libra no mês de dezembro, 52.41.60.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos (do Norte)	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado extra	206,70
Cristal	163,40
Para o atacadista:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 18-1-51

"Stock" atual

	Quilos
Algodão e| rama	21.920.915
Linter	973.346
Açucar	1.343.940
Alfafa	40.000
Amendoim	—
Arroz beneficiado	5.814.302
Café	3.451.125
Farinha mandioca	50.850
Idem de trigo	35.585
Farinha de raspa de mandioca	1.600
Feijão	14.576.210
Mamona	1.856.338
Meio arroz	85.680
Milho	4.523.439
Oleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz	10.800
Raspa de mandioca	—

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

* * *

RECIFE, 20 ("Correio") — Entrados, 54.3411; exportação, 34.970; "stock", 488.854; consumo, 2.000 sacos.

É o mais *Puro* porque contém o melhor FERMENTO

É o mais *Saboroso* porque contém o melhor MALTE

É o mais *Aromático* porque contém o melhor LÚPULO

Brahma CHOPP
EM BARRIL OU GARRAFA
OUÇA às 3as. feiras, às 21,30 horas, nas Rádios Tupi e Difusora, "PRK-30", com Lauro Borges e Castro Barbosa, *Sábados e domingos:* Reportagens completas do Turfe, na Rádio São Paulo.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.
Record 3.097

Voluntarios holandeses para a Coréia

HAIA, 20 (U.P.) — O governo holandês revelou hoje que pretende solicitar mais voluntarios para completar o contingente de 600 soldados holandeses que lutam nas fileiras da ONU, na Coréia.

Numerosos comerciantes multados por transgressão a tabelamentos da CEP

Penalidades de Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00

Mais 64 comerciantes autuados pelo Departamento de Fiscalização da Economia Popular tiveram ontem suas multas fixadas por portaria baixada pelo vice-presidente da C.E.P. Foram multados em Cr$ 1.000,00 os seguintes negociantes: Manuel Monteiro, Artur Levenstein, Odenor de Almeida, Marcelino oBnafé, Banes Carabett Johar e Panificadora ABC.

Os seguintes comerciantes foram multados em Cr$ 500,00: Machado & Leitão, Geraldo Gailhardi, Rui Abtibul de Oliveira, José Lani, Sanchi Okada, Acacio Augusto Moreira; Gomes & Rodrigues, J. Dovale & Cia. Antonio Claudio, Luiz Lopes & Cia., Irmão Cosetino, Antonio Avelino Nogueira, Panificadora Perola Ltda., Alexandre Gantus, Mercearia Aclimação Ltda., Antonio Martins de Oliveira, Moraes & Gomes, Panificadora Primavera, Tinturaria Nevada Ltda, Pereira & Rodrigues, Feliciano Lopes Peres, Sebastião José Batista, Eduardo M. Pinheiros, Francisca Falvella Galviello, Luiz Baron, Salvador Letures, Casa de Frios Consolação Ltda., Gonçalves & Fernandes, Carlos Nutro Filho, Gilberto Viviani, José da Conceição, Mario Mosca, Paulo Zimbardi, Pedro Ferreira Lopes, Francisco Nocito, Vital & Marcrese, Steno Romazini; Nelson Razzo, Pedro Cardoso Pita, Luiz de Abreu Rodrigues, Eugenio Colé, José Bruno, Rosa Lombardi, Marcon & Ianone, José Antonio Nodrano, Artur Levanstein, Emilio Saporito, Lara & Lorci, Pires Elias, Oliveira Melo & Cia., Panificadora Viena Ltda., Paulo Okada, Constantino Antonio Joussef, Florencia Sarrias Valles, J. Rodrigues & Irmão, João Antonieli, Rodrigues & Filho, Ali Abdalla.

Continua a gripe a causar mortes na Inglaterra

LONDRES, 20 (AFP) — "O aumento rapido do numero de mortos causado pela gripe continua", declara um comunicado oficial do Ministerio de Saude Publica. Esse comunicado anuncia que 890 falecimentos, causados pela epidemia, foram registrados na semana passada, em 126 principais cidades da Inglaterra e do Pais de Galles, numa população total de vinte milhões de habitantes. O total de falecimentos era de 458, na semana anterior, 102 durante a semana que terminou a 30 de dezembro. Ointenta e cinco por cento das pessoas mortas eram de idade de mais de 55 anos e a maior parte desses falecimentos se verificaram ao norte da Inglaterra.

CRÉDITO
Grandes facilidades são concedidas, através vários planos vantajosos, aos compradores de artigos de qualidade para homens. Todas as informações na Casa Renner — Rua São Bento, 51 e Avenida Rangel Pestana, 1330.

CONCURSO DE REMOÇÃO DE PROFESSORES

Foram assim classificados os candidatos inscritos no Concurso de Remoção de Professores do ensino secundario e normal:

MATEMATICA — Elidia Benetti — 7,85 — São Carlos; — Luis Mauro Rocha — 72,18 — Catanduva; — Orlando Arantes de Carvalho — 70,19 — Otavio Mendes — capital; — Antonio Laureano — 69,38 — Novo Horizonte; — José Jorge do Amaral — 67,98 — Mogi-Mirim; — Antonio de Sousa Teixeira Junior — 67,89 — Alberto Conte — S. Amaro; — Udmir Pires dos Santos — 67,11 — Taquaritinga; — Pedro Nunes Rocha — 66,04 — Franca; — Nelson Guedes — 61,42 — Sorocaba; — Ester Resnik — 60,39 — Mogi das Cruzes; — Gaspar Fiore — 59,50 — Pirassununga; — Rute Gomes Spinardi — 58,30 — Assis; — Ondina Conceição Silva — 57,68 — Firmino Proença — capital; Luiz Gonzaga da Silva — 56,68 — Mogi das Cruzes; — Ulisses dos Santos Ribeiro — 56,65 — Araraquara; — Maria Luiza Viana de Oliveira — 55,20 — Pindamonhangaba; — Mercedes Guerrazzi — 54,68 — Jundiaí; — João Lineu do Amaral Prado — 52,88 — Jaú'; — Maria Teresa Melo Pupo — 49,83 — Araras; — Bruno B. Chirelli — 49,61 — Anhanguera — capital; — Guilherme Hoh — 48,89 — São Vicente; — Custodio Manassés Martins — 48,79 — Santo André; — Mario Rameh Saab — 45,78 — Guaratinguetá; — Shigueo Watanabe — 42,21 — Penha — capital; — Vitor Eisenmann — 40,44 — Jacareí; — Cecilia Natividade — 39,80 — Jundiaí — Ind. Campinas; — Junia Borges Botelho — 39,69 — Bauru'; — Antonio Carlos Teixeira Mendes — 30,41 — São Pedro; — Antonio Assis de Carvalho — 38,85 — Bragança Paulista; — Vera Brevre — 35,12 — Canadá — Santos; — Libania de Sousa — 33,83 — Brotas; — Domingos Pizanelli — 28,49 — São Roque — Orlando Perez — 28,18 — Jaboticabal; — Maria Diná de Barros — 22,92 — Batatais ;— Manhucia Perelberg — 21,93 — São José dos Campos.

Na retificação dos pontos atribuidos a diversos candidatos figuram como fatores: — a) — juntada de documentos existentes em processo arquivado no Departamento de Educação; — b) — juntada de novos Questionarios informativos; — c) — exclusão de pontos atribuidos a Questionarios informativos de outras materias.

Antonio Carlos Teixeira Mendes e Antonio de Sousa Teixeira Junior — a validade dos pontos atribuidos a esses candidatos depende do seu comparecimento junto à Comissão para assinatura do "Q. I."

QUIMICA — Celio de Figueiredo Silva — 82,35 — Mocóca; — Simão Faiguenboim — 73,47 — Canadá — Santos; — Geraldo Camargo de Carvalho — 70,06 — Tietê; — João Horta de Macedo — 69,00 — Jundiaí; — Nagib Chaib — 61,87 — Limeira; — Diogenes Roma — 56,00 — Jaboticabal: — Luiza de Toledo — 53,85 — Franca, — Maria Mammana — 52,69 — Bauru'; — Hermogena Oracles de Jesus Cesar — 49,49 — Itapetininga; — Luciano Francisco Pacheco do Amaral — 49,10 — Pirassununga; — Daud Jorge Simão — 48,14 — São José R. Preto; — João Cesar de Moral — 47,00 — Mogi das Cruzes; — Antonio Demostenes Sousa Brito — 42,11 — Marilia; — Catarina M. W. Brandi — 40,49 — Amparo; — Alvaro Pavan — 38,07 — Guaratinguetá; — Vandira de Moraes — 33,11 — Araçatuba — art. 12 — lei 497 — capital; — Vanda de Moraes — 32,11 — Presidente Prudente.

Nagib Chaib, João Cesar de Moraes e Luiza de Toledo — a validade dos pontos atribuidos a esses candidatos depende do seu comparecimento junto à Comissão para assinatura de "Q. I."

Salsaparrilha IODURADA GALDINO
furunculose sifilis acnes reumatismo

MUSICA

SONATAS DE BEETHOVEN — O pianista Fritz Jank prosseguirá hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o ciclo integral das sonatas de Beethoveu, sob o patrocinio do Departamento de Cultura.

ORQUESTRA DE GAITAS DO COMERCIARIO — Acham-se abertas, no Serviço Social do Comercio (SESC), à rua Florencio de Abreu, 305, 7.o andar, inscrições para a Orquestra de Gaitas do Comerciario.

CONCERTO SINFONICO NO CINE S. CARLOS — O Departamento de Cultura fará realizar roje às 10 horas, no Cine São Carlos um concerto sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia de Armando Belardi.

Do programa constam: "Guarani" Carlos Gomes — "Samba" A. Levi — "Capricho Espanho", Rimski Korsakow; "Amigo Fritz", Mascagni — "Gilherme Tell", G. Rossini.

AGRICULTURA E PECUARIA

Restauração dos cafeeiros

TRES PRATICAS DE SUMA IMPORTANCIA NA RESTAURAÇÃO DOS CAFEEIROS — A ESTERCAÇÃO PROFUNDA, NA QUAL A MISTURA DE ESTERCO E TERRA FICA NO MINIMO A VINTE CENTIMETROS ABAIXO DA SUPERFICIE — TRAZ DUAS VANTAGENS: AUMENTA A PRODUÇÃO E TORNA POSSIVEL O USO DA CAPINADEIRA E O DA ENXADA NA EXTIRPAÇÃO DAS ERVAS DANINHAS, SEM PREJUIZO PARA O CAFEEIRO

Por PAULO CUBA

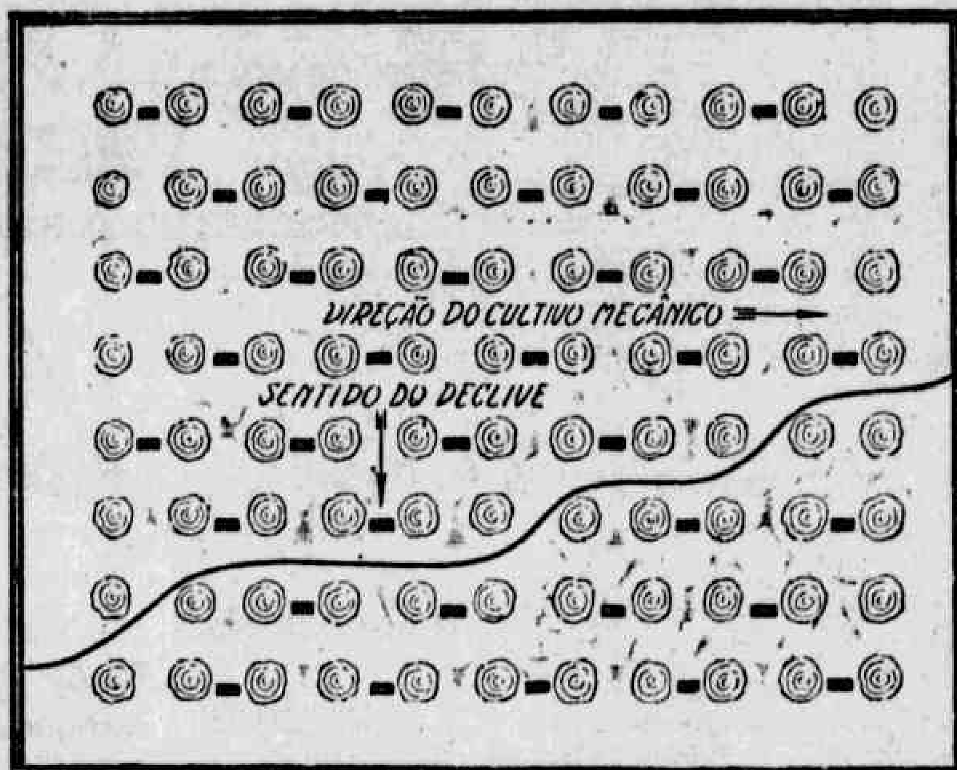
São Paulo ainda poderá manter milhões de cafeeiros. Essa planta abençoada, e nunca bem cuidada, continua sendo, apesar das vicissitudes, o mais rico veio aurifero do Brasil. Como a produção do café está se tornando cada vez mais cara, o lavrador precisa adotar novas praticas agricolas a fim de que possa aumentar as suas colheitas, e assim baratear o custo do produto. Três praticas importantes precisam ser adotadas ou, se já empregadas, devem ser aperfeiçoadas. São elas:

1) controle da erosão;
2) produção de esterco;
3) modo de aplicação do esterco

1 — CONTROLAR A EROSÃO é reter as aguas, tanto quanto possivel. Não se deve permitir o escoamento natural das aguas das chuvas caidas no cafezal. Essas aguas devem infiltrar-se na terra. Assim elas não sairão carregando parte do solo e beneficiarão os cafeeiros, que são plantas que precisam de muita agua.

O modo mais simples para se conseguir isso é uma combinação de covas e curvas em desnivel. Se abrirmos covas de 50 cm. em todas as dimensões, uma para cada dois cafeeiros, ou seja para cada 25 metros quadrados de terreno, seria necessario uma chuva de 5 mm. para enchê-las, caso não houvesse infiltração e toda a agua escorresse pela superficie do solo, pois a capacidade de cada uma dessas covas é de 125 litros.

Como a infiltração das aguas das chuvas se processa constantemente, essas covas abertas no cafezal serão suficientes para reter as guas de uma chuva de 50 mm. em uma hora. Como, mesmo assim, poderiamos estar aquem do limite de segurança, é aconselhavel combinar as covas com curvas em desnivel. As aguas que as covas não pudessem reter seriam captadas pelas curvas e levadas para fora do cafezal, evitando a erosão.



As covas devem ser abertas uma para cada dois cafeeiros, isto é, um vão sim outro não, nas fileiras em sentido transverso ao declive. Na segunda fileira de covas, elas devem ser abertas alternando as ruas dos cafeeiros. As curvas, com pouca queda, devem ser feitas de 10 em 10 ou de 15 em 15 cafeeiros. O desenho exemplifica bem o caso. Feito tudo como foi dito, nada impedirá o uso das capinadeiras puxadas por animal. Estas poderão trabalhar no sentido transverso ao do declive, pois, nas ruas em sentido favoravel ao mesmo estarão as covas de retenção.

Estas covas, no fim do ano, estarão quase cheias de terra. Nessa ocasião, toda a materia organica que puder ser alcançada pelo ancinho deverá ser arrastada para dentro da cova, que será acabada de encher com terra. No ano seguinte serão abertas novas covas nos intervalos que ficaram vagos no ano anterior.

Covas e sulcos não são novidades. As primeiras conhecidas dos lavradores que há muito já as usavam nos carreadores. As curvas, ou sulcos, são de facil construção e tambem não são c-io sa nova.

A combinação de ambos soluciona, praticamente, o importante problema de controle à erosão e o de retenção de agua nos cafezais.

2 — A PRODUÇÃO DO ESTERCO quase chegou a ser esquecida em face do culto que tomou entre nós a adubação quimica. O esterco animal, valioso revivificador do solo das velhas culturas cafeeiras, é uma mistura de dejeções e palha devidamente curtidas e que não pode ser substituido por simples palhaça mais ou menos fermentada.

Adicionar materia organica crua ao cafeeiro é perder tempo e dinheiro. E' preciso que ela seja antes beneficiada, elaborada pela fermentação. As dejecções animais são quase insubstituiveis para esse fim. Elas contêm bacterias, fermentos, hormonios, os quais são imprescindiveis para a transformação da materia organica.

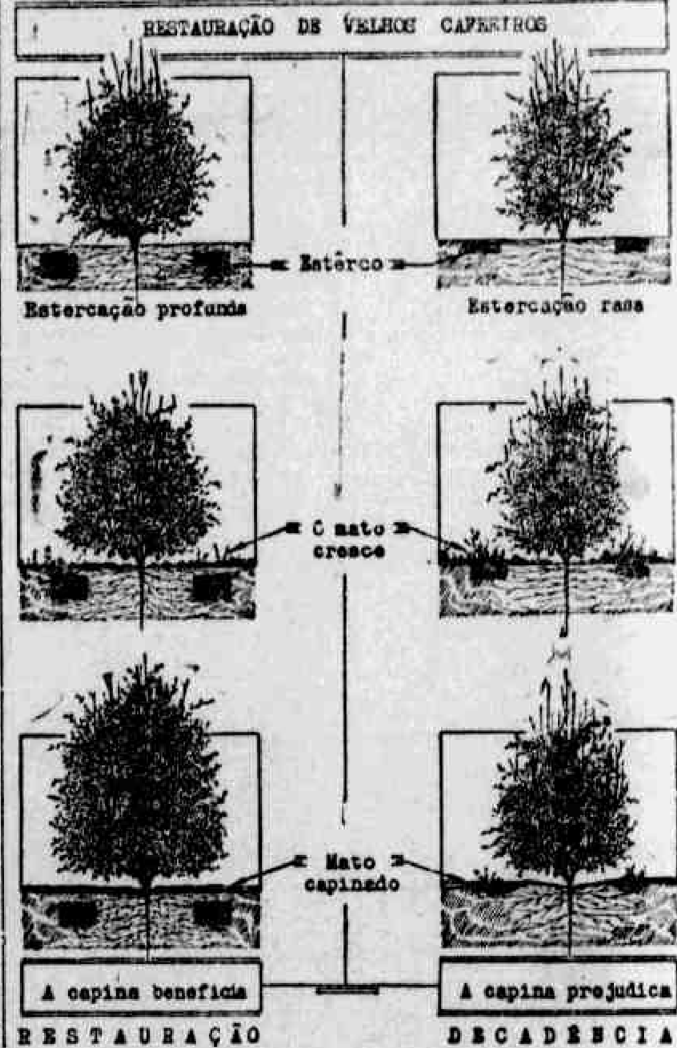
Para o preparo do esterco é preferivel a escassez ao excesso de agua. O esterco é ainda o misterioso elo entre o animal e o vegetal, no ciclo da vida organica. Para a preparação do esterco pelo sistema "Nobre" empregamos 18 bois, que passavam o dia no trabalho e pernoitavam na cocheira. Durante 72 dias foram retiradas as camas, de 4 em 4 dias. Esse material foi depositado em uma esterqueira que se encheu ao cabo daquele periodo. Dois meses depois, um metro cubico de esterco retirado do meio de esterqueira pesou 600 quilos. Verificou-se assim que com aquele numero de animais e durante aquele tempo pôde-se obter 11.440 quilos de esterco bem curtido. Daí deduz-se que um boi, meio estabulado, produz em media, por dia, 9 quilos de esterco bem curtido, ou sejam 3.285 quilos em um ano. Em conclusão, usando-se 10 quilos de esterco por cova, anualmente, são suficiente a 50 bois para adubar 16.425 cafeeiros.

3 — O MODO DE APLICAR O ESTERCO é muito importante para o seu bom aproveitamento. O corte de grande quantidade de raizes e radicelas superficiais depaupera consideravelmente o cafeeiro.

E' sabido que as raizes do cafeeiro procuram avidamente o esterco e se estendem até ele com rapidez. Se o esterco for aplicado superficialmente, dentro dos primeiros dez centimetros do solo, como é uso comum, as raizes mais finas e uteis afluem para a superficie. Acontece, porem, que o "mato" tambem vegeta, de preferencia, nessa terra humosa. Então as capinas, ao extirparem as ervas daninhas, destroem tambem grande parte das radicelas dos cafeeiros.

Essa sangria, que se processa regularmente de 3 a 5 vezes por ano, é de consequencias muito mais serias do que se supõe. Aí está a encantada razão pela qual o cafeeiro "amarela" quando o mato maduro é capinado. A capina, que deveria beneficiar o cafeeiro, chega, dessa forma, a prejudicá-lo seriamente.

Estamos de pleno acordo com os lavradores que condenam o uso de arados e capinadeiras no cafezal, quando se aplica esterco ou materia organica superficial. A estercação superficial, qualquer que seja a sua forma, torna incompativel o uso da enxada ou da capinadeira. "A estercação profunda — na qual a mistura de esterco e terra fica no minimo a 20 centimetros abaixo da superficie — traz duas vantagens: aumenta a produção e torna possivel o uso da capinadeira e o da enxada na extirpação das ervas daninhas, sem prejuizo para o cafeeiro".



Ao passo que uma estercação raza encaminha o cafeeiro para a decadencia, a estercação profunda o conduz para a restauração. Este detalhe, simples na aparencias, tem suas raizes ligadas à decadencia do cafeeiro e pode ser o lema do reerguimento de sua cultura.

RHODIATOX

O MAIS TÓXICO
O MAIS ATIVO
O MAIS ECONÔMICO



O MAIS PERFEITO INSETICIDA PARA O FAZENDEIRO MAIS ADIANTADO

RHODIATOX

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4° — Caixa Postal 1329 — São Paulo, SP



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

UM PROBLEMA A MENOS NA CAFEICULTURA...

Maleavel e rápido o pequeno trator
PONY MASSEY-HARRIS
executa em um dia a capina de mais de 5.000 pés de café!



O TRATOR PONY Massey-Harris soluciona o problema da falta de braços nas capinas.
Especialmente desenhado e único na lavoura de café, o PONY "passeia" pelas ruas do cafesal retirando as ervas daninhas que prejudicam a produção.
Graças a sua fácil locomoção, executa tambem com a máxima rapidez o **polvilhamento** dos cafesais para o combate à broca.



Todos os implementos para todas as tarefas agrícolas
GARANTIA DE PEÇAS — ASSISTÊNCIA MECÂNICA
Mais de 100 anos de experiência a serviço da agricultura

MASSEY M·H HARRIS

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDUSTRIA E COMERCIO
"E. L. I. T." LIMITADA

EXPOSIÇÃO: Av. Ipiranga, esquina da Av. São João
AGÊNCIA: Av. Campos Eliseos, 620 — Fone: 6-6384
FABRICA E MONTAGEM: Rua Grota Funda, 224 — Fones: 3-0548, 3-0512 e 3-0759
AGÊNCIA NO RIO: R. São Clemente, 83 — Fones: 46-1414 e 26-5223 — Dist. Federal

Norton

A digestão dos alimentos nos bovinos

CALCULA-SE QUE UMA VACA LEITEIRA NECESSITA DE 4 A 6 LITROS DE AGUA POR QUILOGRAMA DE MATERIA SECA OU DE RAÇÃO CONSUMIDA

Por J. N. MACEDO
Veterinario

A existencia de varios estomagos ou de varios compartimentos gastricos nos ruminantes, diz bem da importancia que esses orgãos e os fenomenos da digestão representam para os bovinos, ovinos e caprinos.

E' bem conhecida em nosso meio rural a expressão — não remoi quando se deseja indicar em um animal doente a ausencia da ruminação. Não se esconde mesmo a gravidade do sintoma que é encarado com justificado pessimismo.

Realmente, o animal só remoi quando em gozo de saude, pachorrentamente deitado à sombra de uma arvore.

Inquieto, em marcha, ou às vezes pela simples presença de estranhos, não rumina, preferindo sempre a tranquilidade dos ambientes de sombra para praticar a volta do alimento, do primeiro estomago ou rumem à boca, remoê-lo novamente e encaminhá-lo, então, para os outros compartimentos.

A função do primeiro estomago, o de maior capacidade, seria mais a de um reservatorio de alimentos, onde ocorrem fenomenos de fermentação e a sua mistura com agua e saliva e no qual se acomodam aproximadamente 50 quilos de forragem.

Durante 24 horas, em 6 ou 8 periodos, com a duração de igual numero de horas, esse alimento é ruminado em porções ou bolos de 100 a 120 gramas.

Para que se processe a ruminação, dois fatores basicos são indispensaveis: primeiro, que o rumem ou pança esteja suficientemente repleto, e segundo que o conteudo gastrico seja aquoso.

Deduz-se, portanto, que o ruminante para ter facilitada a digestão deverá beber com abundancia.

Calcula-se que uma vaca leiteira necessita ingerir de 4 a 8 litros de agua por quilograma de materia seca ou de ração consumida.

Voltando o alimento, já remoido, a cavidade estomacal seguinte o folhoso, ou como se diz no interior — sessenta folhas — é ele aí reduzido a papa. Dessa maneira, chega ao 4.o estomago — coagulador — que desempenha tarefa de um estomago simples ou de um orgão de animal monogastrico.

A partir desse estomago, e ainda sob a influencia dos movimentos internos chamados peristalticos o alimento é encaminhado para o intestino delgado.

Bacterias e varios liquidos ou sucos digestivos atuando sobre a massa alimentar, já reduzida, que se transforma em condições de ser assimilada, isto é, aproveitada pelo organismo. Possuem os ruminantes ou poligastricos, capacidade muito maior de digerir alimentos duros, grosseiros e lenhosos do

(Conclui na 9.a página).

AGRICULTURA E PECUARIA

O criador previdente deve evitar por todos os meios que as "bruceloses animais" se instalem em seus rebanhos

DIVERSAS ESPECIES DE BRUCELA QUE ATACAM O GADO BOVINO, CAPRINO, OVINO E SUINO — A DOENÇA TAMBEM E' TRANSMISSIVEL AO HOMEM — SINTOMAS PRINCIPAIS DO APARECIMENTO DA MOLESTIA NO REBANHO — MEDIDAS PROFILATICAS QUE DEVEM SER POSTAS EM PRATICA PARA EVITAR SUA DISSEMINAÇÃO

As Bruceloses constituem, atualmente, em nosso país doenças bastantes graves para os animais, principalmente para os bovinos, e que têm causado serios prejuizos aos nossos criadores.

Ainda não existe processo curativo para essa grave enfermidade que ataca não somente os bovinos, como os suinos, caprinos e a propria especie humana. A "Brucella abortus" ataca os bovinos, e a "Brucella suis" acomete o porco.

A molestia penetra no rebanho geralmente por introdução de animal comprado, proveniente de rebanhos infeccionados pelo mal.

A infecção geralmente se dá pela via digestiva, por ingestão de alimentos ou agua contaminada, pela ação de lamber as mucosidades uterinas regeitadas após o aborto ou a parição, o corrimento uterino da vaca que abortou e que dura semanas e às vezes até meses.

Os touros não trnasmitem a doença, a não ser quando esteja localizada no orgão genital, sob a forma de orquite. Os bezerros quando pequenos não são atacados pelo mal, e sim quando atingem a maturidade sexual. Entretanto, constituem elementos de disseminação, pois, recebendo o leite contaminado da vaca doente faz a propagação através das fezes e das urinas.

SINTOMAS PRINCIPAIS DO APARECIMENTO DA DOENÇA NO REBANHO

Quando em um rebanho aparentemente são — escreve o biologista M. Apice — notamos que as vacas prenhes começam a abortar; quando o numero desses abortos vai aumentando nos meses e anos sucessivos e, finalmente, quando os abortos sobrevêm, após a introdução de animais suspeitos, em rebanhos até então indenes da doença, podemos admitir que na maioria dos casos, estamos em presença da brucelose bovina, aborto epizootico ou doença de Bang. As manifestações que precedem o aborto são: "inchação da vulva, aumento do ubere e aspecto colostral da secreção mamaria." Estes sintomas são bem evidentes quando o aborto se dá no segundo periodo da gestação, isto é, no sexto mês de prenhez em diante, ajuntando-se ainda, após o aborto, a retenção de placenta e corrimento uterino escuro e fetido que pode durar semanas e meses. Quando ao contrario, se dá antes do sexto mês, o aborto passa quase que desapercebido; o feto ainda em formação está morto e a secundina ou placenta se desprende facilmente.

Nessas condições, não há vestigio algum do que se passou, dando às vezes a impressão ao responsavel que o animal não foi fecundado. Quando a vaca prenhe se infecta, o aborto se dá em geral no primeiro periodo de gestação, isto é, por volta do quarto ao sexto mês de prenhez. No ano seguinte o aborto se dá mais tarde e do terceiro ano em diante o aborto é raro, porem esse animal, embora aparentemente "curado", elimina por ocasião da cria e pelo leite grande quantidade de germes. Os animais que abortam e os a.arentemente "curados" de que nos referimos, se encarregam de entreter a infecção no rebanho, contaminando assim todos os animais sensiveis.

O DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA NO REBANHO

O animal doente — continua o biologista M. Apice — uma vez trazido no rebanho, não encontra muitos animais sensiveis e em condições de contrair a infecção (novilhas, vacas prenhes ou não e touros), de maneira que meses depois, sobrevem grande numero de abortos com a consequente queda da produção do leite. A seguir, não existindo mais animais sensiveis, os abortos diminuem chegando mesmo a cessar momentanaamente.

Nessa ocasião, o criador sobretudo quando possui um pequeno rebanho, pensando que a doença desapareceu por completo, acredita que seus animais estão "curados". A realidade, porem, é muito diversa. Com efeito passados alguns meses, às vezes anos, os bezerros tornam-se adultos, o rebanho é aumentado com a aquisição de novas vacas, e então as vacas que já sofreram a doença e consideradas como "curadas", disseminando traiçoeiramente os microbios do aborto, infectam esses animais virgens da infecção e a doença reaparece, com grande surpresa do criador. Isto explica porque os rebanhos pequenos, onde a restauração dos animais se faz por periodos mais ou menos longos, a doença parece ter um curso alternado, ao passo que nos grandes rebanhos o repovoamento sendo anual, a doença se manifesta anualmente, por encontrar sempre animais sensiveis.

MEDIDAS PROFILATICAS PARA SE EVITAR A DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA

I — Isolar todas as vacas que hajam abortado, desinfetar suas vias genitais, e submeter à prova de aglutinação, considerando que somente após duas provas negativas e espaçadas de 30 a 60 dias, pode considerar-se como livres da molestia.

II — O local onde ocorreu o aborto deve ser lavado e desinfetado, e o feto e as secundinas queimados. Quando o aborto se deu no pasto, espalha-se no local, agua de cal contendo 3 a 5 por cento de soda caustica, depois de carpido, amontoado e queimado o capim que esteve em contato com o feto e anexos. Quando se deu no estabulo deve-se queimar a palha da cama, raspar e lavar bem o assoalho, caiando-se em seguida com agua de cal contendo 3 a 5 de soda. Outros desinfetantes, como creolina e o lisoformio a 5 e a 10 por cento podem ser usados; a clorina, etc.

III — Desinfecção das vias genitais das vacas que abortam por meio de lavagens com antissepticos comuns.

IV — Os animais que reagiram às provas de aglutinação devem ser eliminados do rebanho, destinando-os ao açougue.

Principios fundamentais para se obter sucesso com a criação de galinhas

Seleção, fator importante na formação de um plantel de alta produção — Deve-se dar preferencia para construção do aviario os terrenos altos ou encostas de morros protegidos dos ventos fortes e umidos -- O sistema de criação em confinamento além de muito economico é muito higienico

Por HERACLIDES ARAUJO ANDRADE

A avicultura em nosso país vêm se desenvolvendo extraordinariamente nesses ultimos anos e é grande o numero de avicultores que têm obtido exito nessa rendosa fonte de produção.

Conhecemos, todavia, alguns proprietarios de granjas e sitios que se dedicaram à avicultura para depois desistirem dos seus propositos, em vista dos prejuizos que tiveram ao tentarem explorar esse ramo da pecuaria.

A causa desse insucesso reside exatamente na não observancia dos principios tecnicos e normas de trabalho, indispensaveis à qualquer atividade no setor da agropecuaria e que abaixo focalizamos alguns pontos principais, como sejam: Alimentação, Seleção, Construção e Higiene.

ALIMENTAÇÃO

A fim de que se possa criar galinhas para o corte, produção de ovos ou reprodução, é necessario que se dê grande atenção à alimentação, pois é na escolha dos elementos nutritivos, como proteinas, hidratos de carbono, gorduras, calcio, etc., que entram na composição das rações, para fins de reprodução ou outro qualquer, que se obtem o exito desejado. A ausencia desses elementos determina de imediato uma queda brusca no nivel de produção da raça.

SELEÇÃO

Quanto à parte tecnica, é indispensavel que o galinicultor observe o seguinte: seleção de reprodutores, que consiste na escolha de frangos e frangos descendentes de pais com "pedigree", isto é, de galo e galinha, cuja linhagem seja de procedencai conhecida, com o controle de alta produção e sanidade comprovadas.

Não se deve esquecer a organização de um fichario completo, a fim de que possam ser anotadas a procedencia, raça, ascendencia, data do nascimento, postura, etc., das aves; isto facilita ao avicultor, pois a qualquer momento ele sabe quais as aves que tiveram maior numero de postura durante o ano, bem como as melhores raças que poderão ser destinadas à reprodução.

Quando se tem uma criação extensiva é conveniente que seja feita a escolha das melhores aves para fins a que acima nos referimos.

A aquisição de pintos de um dia deve ser feita em granjas idoneas, que, periodicamente solicitam à Divisão de Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura ou às Secretarias de Agricultura nos Estados, exames de pulorose e neurolinfamatose nas aves, apresentando o certificado de sanidade passado pela repartição competente; caso contrario o inexperiente está sujeito a perder o seu capital e o tempo com as eventuais doenças que poderão surgir na criação que adquirir.

CONSTRUÇÃO

A construção de aviarios deve obedecer a varios fatores. O local mais aconselhavel para instalação de aviarios, pinteiros, casas-colonias etc. deve ser nos terrenos altos ou encostas de morros protegidos dos ventos fortes e umidos. É tambem indispensavel que os aviarios sejam construidos do lado em que o sol nasce, a fim de que possam os mesmos receber bastante sol pela manhã.

Quanto ao material destinado à construção dos aviarios, deve-se levar em conta a quantidade de aves a criar e as possibilidades de negocio que o meio oferece, sendo de preferencia que se construam casas-colonias, pinteiros, galpões etc., procurando fazer os menores gastos possiveis.

HIGIENE

Outro ponto que reputamos de grande importancia é a questão de higiene. A falta de higiene nas criações, de um modo geral, é que concorre para as grandes mortandades, anulando o estimulo e o esforço do criador, razão por que, é necessario que se faça uma limpeza rigorosa nos aviarios, diariamente.

Modernamente adota-se o sistema de criação em confinamento, isto é, as aves são criadas em aviarios apropriados, onde a ração é distribuido fartamente e a agua é servida em bebedouros pelo lado externo do galinheiro, muitos dos quais de agua corrente. Esse sistema de confinamento é muito economico, pois ocupa menos espaço, economiza a mão de obra e aproveita-se todo o esterco das aves.

As casas destinadas ao confinamento são construidas em cima de pilastras com altura média de 60 a 80 centimetros, com um estrado de ripa, bambú ou tabua que serve de piso para as galinhas.

O esterco, detritos etc., dão um excelente adubo e a fim de que as enxurradas não carreguem todo o esterco, faz-se uma vala em torno dos galinheiros.

E' preciso notar que as aves criadas pelo sistema de confinamento, se desenvolvem mais, apresentam maior nivel de produção e menor indice de infestação o que se dá com as criadas soltas no campo.

As aves suspeitas devem ser retiradas para um outro local, a fim de evitar um surto de qualquer doença.

Quanto à ração, essa deve ser elaborada na propria granja e até mesmo parte da materia prima deve ser produzida no local, a fim de que o avicultor não seja obrigado a recorrer ao comercio.

O Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, fornece informações aos avicultores sobre produção e elaboração de forragens na propria granja.

ADUBO DE 'GRAÇA

E. MARCONDES DE MELO

Infelizmente não se deu ainda em nosso país verdadeiro valor à materia organica como elemento indispensavel para a manutenção das boas condições da fertilidade do solo. Generalizou-se muito entre nós a afirmativa, que já se tornou corriqueira de que "plantando dá"; daí tornar-se tambem muito comum certa displicencia no que diz respeito ao volume dos rendimentos que podem ser obtidos no cultivo habitual do milho, do feijão e da mandioca, para citar apenas os que provavelmente mais se plantam no Brasil. Dando a essa afirmativa foros de verdade, todo agricultor que assim fizer estará, sem sentir, preparando para sua propria economia, e tambem para a do país, uma situação que poderá tornar-se, ao cabo de alguns anos, bastante prejudicial, visto como o solo não é e não pode ser considerado, como inesgotavel, fornecendo continuamente alimento às plantas, sem que receba tambem uma compensação ou restituição, digamos, ao menos de uma pequena porção daquilo que retiram dele para poderem viver. A materia organica ou sejam todos os residuos de composição organica tais como as palhas, caules, folhas, frutos que se desprendem e "apodrecem" sobre o solo, o estrume do curral ou das cocheiras, as varreduras e os detritos do galinheiro, devem ser aproveitados e nunca queimados como se faz muitas vezes. A má prática de juntar detritos e depois amontoar deitando-lhes fogo, deve ser abolida para sempre, principalmente pelos que, mal aconselhados, julgam que se pode adubar o solo com as cinzas que resultam de tal operação. Não se desconhece que as encerram de fato proporções utilizaveis de muitos nutrimentos tais como potasseio, o fosforo, o calcio, o magnesio etc.; daí, entretanto, para se considerar tal produto como adubo, vai grande distancia, pois destroe-se a parte contendo o azoto, elemento nutritivo indispensavel para a nutrição das plantas, bem como, pela combustão tambem se perde para a economia do solo o gás carbonico que concorre, diluido com as aguas das chuvas, para o preparo dos nutrimentos das plantas com o concurso de pequenos seres existentes no solo, denominados microorganismo. Costumam tambem alguns deixar os detritos organicos espalhados sobre o solo, expostos ao sol e a ação das intemperies que no nosso clima são em geral violentos destruidores da materia organica, chegando-se mesmo a afirmar que o processo de decomposição em muitos casos possa ser assimilado ao de uma verdadeira combustão, pela rapidez com que se faz. E' preferivel sempre enterrar tais detritos, mesmo superficialmente, com o auxilio de enxada, cultivador ou arado comum.

E' por isso muito indicada a construção de um pequeno telheiro onde possam ser amontoados tais detritos para evitar que os mesmos sofram a ação do tempo, podendo o mesmo ficar proximo de um manancial de agua ou uma torneira a fim de que possa ser molhado ou regado de vez em quando, pois é necessario que esteja sempre umido, porem não em excesso a ponto de escorrer.

Com o estrume de curral ou cocheira os cuidados devem ser tambem atentos pois é de facil deterioração principalmente no que se refere ao azoto que encerra, principalmente quando está bem encharcado com as fezes liquidas dos animais que o forneceram.

A materia organica que for incorporada ao solo, vai sendo transformada aos poucos, fortransformada aos poucos, forescura, quase preta, que recebe o nome de humus e cuja importancia para o solo é de primeira grandeza em qualquer região do mundo sendo de importancia maior para o nosso clima tropical em que a sua decomposição se faz com muita rapidez.

O problema de conservar o solo, impedindo que se manifeste no mesmo o fenomeno da erosão deve constituir uma preocupação constante do agricultor, que se observar sempre tal cuidado estará zelando pelo patrimonio que possui e que poderá legar aos seus descendentes em boas condições.

Pela presença da materia organica em quantidades suficientes adquire o solo propriedades fisicas valiosas tais como a da retenção da umidade, retenção dos elementos nutritivos existentes naturalmente, e tambem dos que venham a ser adicionados pela prática da adubação.

Convem portanto manter sempre o solo com certa quantidade de materia organica que de modo geral deve existir em proporções de, no minimo, 2 a 3 quilos por metro quadrado ou sejam 10 a 30 toneladas por hectare.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

FORÇA E ECONOMIA
Para os seus AUTOMOVEIS CAMINHÕES E MOTORES A GASOLINA prefira GASOLINA ESSO
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

A digestão dos alimentos nos bovinos

(Conclusão da 8.a pág.)

que os monogastricos: cavalo e porco.

Est. nesse fato a razão fundamental para não se fornecer alimentos fibrosos especialmente a porcos, cuja capacidade de digestão da celulose é muito reduzida.

Por outro lado, pode-se, tambem, concluir que cavalos e porcos devem receber alimentos o mais possivel triturados, pois do contrario, se mal mastigados e quebrados, passariam integralmente pelo canal digestivo sem sofrer alteração e assimilação.

Resta lembrar que o conteudo do aparelho gastro-intestinal de um boi adulto alcança o peso aproximado de 365 quilos; nos cavalos 211 e nos porcos 23 a 31.

A transformação desses alimentos e a sua expulsão final sob a forma de escrementos se faz, para os bovinos depois de 3 a 4 dias, e para os suinos depois de 36 horas.

PARA PRONTA ENTREGA
Inseticidas à base de BHC, DDT, enxôfre, para combater as pragas do algodão, café etc.
"GAMELCLOR"
(MARCA REGISTRADA)
FABRICADO POR
INDÚSTRIAS QUÍMICAS ELETRO CLORO S.A.
PEÇAM FOLHETOS E INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES:
DUPERIAL
INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S.A.
Rua Xavier de Toledo, 14 - 3.º andar — Caixa Postal, 8112 — São Paulo
SEÇÃO AGRÍCOLA
26 325

Instruções praticas sobre o cultivo da cenoura

Variedades de cenoura mais indicadas para o cultivo em nosso Estado — Solos preferidos por essa umbelifera — Quando o solo é pobre em materia organica a incorporação de esterco é indispensavel — Dados culturais mais importantes a serem observados no cultivo da cenoura

As diversas variedades de cenouras são grupadas, conforme o tamanho de sua raiz, em três classes: a) Cenouras curtas; b) Cenouras meio-compridas; c) Cenouras compridas. As variedades do segundo grupo são as mais preferidas pelos horticultores, sobressaindo entre elas a "Vermelha Meio Comprida de Nantes", a "Rede Cored Chantenay", a "Half Long Laver's". Entre as compridas salientam-se a "New Imperator", a "Improved Long Orange", a "Lisa de Meaux", "St. Valery", etc. Entre as variedades curtas, precoces e de boa qualidade, podemos citar a "Oxheart", a "Obtusa de Guerande", etc.

EPOCA DE SEMEAÇÃO

Todo o ano nos climas frios e secos. Nos climas quentes deve-se evitar o plantio nos meses de verão em vista do apodrecimento das folhas e raizes.

SOLO PREFERIVEL PARA A CENOURA E COMO PROCEDER A ESTERCAÇÃO

Prefere solos frescos, fofos e ferteis, ricos em materia organica. Solos pobres e encharcadiços são desaconselhados, assim como os acidos tambem são improprios para o seu cultivo.

Quando o solo é pobre, e não havendo outro em condições favoraveis para cultivo, torna-se necessario a estercação, o que se consegue incorporando esterco de curral curtido ou "composto" ao terreno, à razão de cinco a oito quilos por metro quadrado. O esterco é distribuido superficialmente sobre o terreno, podendo nessa ocasião misturá-lo com adubos quimicos, caso isso torne necessario. Com auxilio de um enxadão ou de um garfo de dentes o hortelão vai revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra.

ADUBAÇÃO QUIMICA MAIS ACONSELHADA

Uma boa formula para terrenos pobres e por 100 metros quadrados de superficie é a seguinte:

	ks.
Superfosfato de calcio	9
Farinha de ossos	8
Carbonato de potassio	3
Salitre do Chile	2

SEMEADURA DA CENOURA

E' feita em lugar definitivo em sulcos distanciados de 25 cms. Quando se trata de pequena quantidade a semeadura pode ser feita à mão, mas em se tratando de superficies extensas é conveniente utilizar-se de uma maquina semeadora. E' fundamental preparar cuidadosamente o terreno antes da semeadura, passando-lhe uma grade ou rastro, de maneira que o solo fique bem liso e a terra bem solta e destorroada. Para facilitar a abertura dos sulcos é necessario o emprego de um cordão, evitando dessa maneira qualquer tortuosidade. Com auxilio de um sacho e guiando-se pelo cordão o operario consegue demarcar sulcos paralelos e bem retos, o que dá um aspecto bonito à cultura.

Alem disso os tratos culturais e irrigação são facilitados.

Deve-se empregar de 80 a 100 sementes por metro linear de sulco, cobrindo-se em seguida os sulcos com uma camada de terriço ou esterco fino peneirado.

IRRIGAÇÃO E GERMINAÇÃO

Na epoca de seca deve-se irrigar todos os dias a sementeira; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios (inverno). A germinação dá-se entre o sexto e oitavo dia, após a semeadura.

DESBASTE E TRATOS CULTURAIS

O desbaste é uma operação que consiste no raleamento das linhas muito densas de plantas, com o objetivo de lhes dar espaço para bem desenvolver.

Faz-se quando as plantinhas tiverem três a quatro folhas, deixando-se um intervalo de cinco a dez centimetros entre as mesmas. Os tratos culturais resumem-se em capinas e escarificações, o que são feitas simultaneamente por meio de um sacho.

COLHEITA

Dá-se em volta de 90 dias, iniciando aos 80 dias para as variedades curtas e, para as variedades muito compridas, aos 120 dias após a semeação. As raizes são arrancadas à mão, uma por uma, extraindo-se somente àquelas que tiverem o tamanho desejado. Tome-se o cuidado de não danificar as plantas que forem deixadas no solo, para serem colhidas mais tarde. Para determinar prontamente o tamanho da raiz, e evitar assim o arrancamento das cenouras demasiado pequenas, basta descalçar um pouco o colo da planta. Às vezes nem isso é necessario, pois de longe observa-se saliente sobre a terra a grossura da raiz e a terra um pouco rachada em volta da mesma.

Como tratar e como evitar os vermes das aves

AS AVES TRATADAS COM VERMIFUGOS DEVEM FICAR ISOLADAS DA CRIAÇÃO POR DOIS OU TRÊS DIAS

Nos cercados sujos, que não descansam (isto é: estão sempre povoados) é que os vermes encontram meios de prejudicar as criações. Dos vermes que atacam as galinhas e os pintos, é preciso lembrar os que ficam nas tripas (lombrigas, solitarias) e os que ficam na traquéia (verme "forquilha", causador da pigarra).

Combatem-se os vermes das tripas com pó de fumo que se junta à comida (100 grs. de pó para 5 quilos de comida), ou então pelo vermifugo do Instituto Biologico. O verme da pigarra é combatido por meio do preparado contra o gogo, fabricado pelo Instituto Biologico. Um ponto importante a ser lembrado é o seguinte: as aves que são tratadas com vermifugo precisam ficar isoladas da criação, por dois ou três dias.

E, para completar este tratamento, recomendamos desinfetar o dormitorio ou abrigo com soda caustica a 1% (um quilo de soda para 100 litros dagua), com a qual se lava o piso, os poleiros e borrifa-se a parte baixa das paredes.

ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL PARA AS ABELHAS

A melhor forma de alimentar a colmeia necessitada é dar um ou mais quadros cheios de mel operculado — Melhor sistema de alimentar as abelhas — Quando se torna necessario a alimentação individual

PEDRO L. VAN TOL FILHO

São tres as causas que podem forçar o bom apicultor a fornecer alimentação artificial às abelhas: — falta de alimento, estimulo de postura e tratamento de doenças.

A falta do mel necessario à subsistencia da familia, poderá acarretar a morte desta, pela fome, se o apicultor não a socorrer em tempo.

A melhor forma de se fornecer esta alimentação de substancia será dar à colmeia necessitada um ou mais quadros cheios de mel operculado.

Quando não se pode alimentar desta forma, por não dispor de favos em numero suficiente, ou porque o numero de familias necessitadas é grande, deve-se dar um xarope com mel e agua em partes iguais em alimentadores coletivos, colocados a mais de trinta metros de distancia da familia mais proxima, a fim de evitar a pilhagem.

O papel da agua nos xaropes seria diminuir a densidade da carga das abelhas, facilitando-lhes o voo, algumas vezes contra o vento como tambem fazer com que o xarope se espalhe mais facilmente pela superficie do alimentador, permitindo ser absorvido mais facilmente e por maior numero de abelhas ao mesmo tempo.

Visando tambem evitar a pilhagem, deve-se procurar fazer com que a carga do alimentador coletivo seja esgotada quase à noitinha, quando as abelhas estiverem no termino de seus trabalhos externos.

O MELHOR SISTEMA

O melhor sistema de alimentar as abelhas consiste em um barril com capacidade para cem litros, provido de uma torneira propria (dessas usadas para vinho), tendo adaptado na boca um pedaço de tubo de materia plastica, com cerca de trinta centimetros de comprimento. Esse tubo deverá mostrar o xarope que conduz da torneira até o cocho, evitando molhar as abelhas, o que seria a sua morte quase certa.

O cocho tem uma profundidade de doze milimetros e uma superficie de mais ou menos um metro quadrado, com uma tela de arame bem fina sobre a superficie, a fim de evitar que as abelhas se molhem, podendo apenas, com a lingua, absorver o xarope, através a tela.

Para manter a tela afastada do fundo do cocho, deverá haver pregado neste um sistema de sarrafos de madeira, tendo cada sarrafo oito milimetros de espessura por cerca de vinte e cinco milimetros de largura; estes sarrafos serão pregados de tal forma que obrigue o xarope a se espalhar uniformemente pelo fundo do cocho, sem ultrapassar a tela.

Como né natural, deverá haver um pequeno desnivel do cocho, a fim de obrigar o xarope a escorrer desde a torneira do barril até o orificio de descarga (ladrão) que existe no lado oposto ao do barril, para recolher, por um tubo de borracha, o excesso de xarope, que irá cair em uma vazilha fechada, onde não possam penetrar as abelhas. Esse desnivel poderá ser conseguido por meio de calços debaixo do cocho.

O mel misturado com agua fermenta facilmente. Por este motivo não se deve preparar para a alimentação das abelhas senão a quantidade de xarope capaz de ser utilizada em um dia.

ALIMENTAÇÃO INDIVIDUAL

Mesmo fornecendo alimentação de subsistencia em alimentador coletivo, é sempre conveniente, no dia seguinte, examinar as familias beneficiadas, porque as mais fracas, principalmente as alojadas em nucleos, poderão não ter recolhido alimento suficiente para a sua subsistencia. Torna-se necessario neste caso alimentar individualmente, familia por familia, o que deverá ser feito sempre à noitinha, rapidamente, despejando-se sobre os quadros uma quantidade de mel puro, capaz de ser absorvido e armazenada pelas abelhas antes de escorrer para fora da habitação.

Para a alimentação individual, poderá tambem ser utilizado, com segurança, o alimentador "Boardmann", que se encontra à venda nas casas de material apicola.

Necessidade da refertilização do solo

Quando o solo é cultivado durante muito tempo, é sempre aconselhavel zelar pela manutenção de sua fertilidade, levando ao mesmo substancias destinadas a repôr, se não completamente, pelo menos em parte, as substancias nutritivas retiradas pelas colheitas, alem das que, principalmente nos climas tropicais, são carregadas pela ação das chuvas, como acontece em muitas regiões do Brasil. Não é possivel deixar de dar destaque à materia organica, tão necessaria a todos os solos em geral, com poucas exceções, devendo ser destacada sua importancia para os solos tropicais. Não é preciso discutir a questão das condições em que deve ser adicionada ao solo a materia organica pois há partidarios de que a mesma deve ser incorporada parcialmente decomposta, enquanto outros opinam pela pratica de adicioná-la ainda em estado fresco. Queremos nos referir ao estrume de curral, à adubação verde e aos "compostos". Este ultimo produto é de grande utilidade, apesar de acarretar algumas despesas na construção do rancho, em que devem ser amontoadas os residuos, tais como palhas, folhagens, restos de cozinha, etc. Há, tambem, a aquisição de certos fertilizantes industriais ou quimicos, como o salitre do Chile, o sulfato de amonio, (na proporção de 10 a 15 quilos por tonelada de residuos) farinha de ossos ou fosfatos (na proporção de 10 a 12 quilos por tonelada) e cinzas ou sais de potassio, regando-se o material de 4 em 4 dias durante 3 meses, com agua, ou ainda melhor, com o "chorume". O produto que se obtem é excelente, pois alem de elevada proporção de humus, contem uma boa percentagem de azoto, fosforo e potassio e outros nutrimentos em menores proporções.

Se em muitos paises de clima temporado se faz comumente a adição de 10 a 15 toneladas de estrume de curral por hectare, e por ano, ao solo brasileiro ainda mais se justifica a sua aplicação, dada a sua condição de solo tropical em grande parte; entre nos, a materia organica sofre um processo de decomposição muito intenso, o que é amparado, em muitas regiões a uma verdadeira queima, tal a velocidade em que a mesma se processa. No sistema de exploração mista, poderá haver produção suficicente de tal adubo, mas acontece modo geral, que no Brasil há escassez de tal produto.

Daí a necessidade e a utilidade de recorrer à adubação verde simples, em rotação ou reforçada pela adição de adubos quimicos, ou ao "composto", tambem melhorado pela incorporação de tais produtos industriais. O que já se verifica é que, nas regiões tropicais, o emprego de fertilizantes industriais não deve ser feito sem a adição, ao mesmo tempo, de certa dose de materia organica, como elemento vitalizador e fixador ao solo dos nutrimentos a ele incorporados. Por outro lado, para os agricultores que o puderem fazer, a adição de materia organica por meio do "composto", suplementado com certa dose de fertilizantes é muito indicado e já é feita em muitas fazendas, principalmente nos Estados de São Paulo e do Paraná. Tal pratica, dentro de pouco tempo, provavelmente, tornar-se-á comum, pelos bons resultados já verificados.

CORREIO PAULISTANO

PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 20 PAGINAS — SÃO PAULO, 21 DE JANEIRO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 10 PAGINAS

UM PARECER DECISIVO

Nesta mesma pagina vimos tratando com o interesse que o problema merece da criminosa pseudo-literatura infantil que um forte espirito comercial distribui entre as crianças do Brasil, à semelhança aliás de outros paises.

No exato momento em que a imprensa anunciava mais um doloroso caso em que um menor encontra a morte ao procurar imitar um dos herois daquelas revistas, a Comissão Especial da Camara dos Deputados, criada para se manifestar sobre a projetada reforma da constituição, manifestava-se acerca desse magno problema de educação. Surgida a proposição exatamente de um representante do nosso Estado, teve o apoio de varios outros parlamentares e foi objeto de parecer do deputado Amando Fontes, parecer esse aprovado na integra; e do qual destacamos os trechos seguintes por representarem exatamente o ponto de vista reiteradamente exposado por "Pensamento e Arte".

"Não é preciso ser pedagogo, ou ter conhecimentos especiais de psicologia infantil, para logo se perceber que só pode fazer disturbios à vida psiquica da criança, deformações de seu carater, oferecer-lhes todos os dias, com farta ilustração, historias horripilantes de sequestros, assassinato, roubos, perseguições... Tambem só pode causar prematuro e exacerbado despertar do sexo, colocarmos sob seus olhos figuras sistematicamente desnudas de homens de largo torax e de mulheres de formas exuberantes... E é tudo isso que vemos em inumeros "jornaizinhos" e revistas infantis que temos compulsado.

Não se diga que apenas uma parcela de nossa sociedade, que se pudesse apodar de exigente e moralista, tem se impressionado com o problema e condenado aquele insidioso e seguro processo de perversão da alma infantil, que talvez esteja preparando uma humanidade mais brutal, mais criminosa, mais cinica do que a de nossos dias, moldada pela civilização cristã".

Termina, esse oportuno e corajoso parecer, embora considerando desnecessaria a emenda constitucional e desaconselhavel a censura previa, por insistir quanto à urgencia da lei reguladora da divulgação da literatura infantil e dos programas radiofonicos para a juventude.

Não julguem os leitores menos avisados que se trata de uma reação ou de alarme limitado às nossas fronteiras. Dos Estados Unidos, patria mesma de tal literatura é que vem o inicio dessa necessaria reação. Mas a tal respeito falaremos no proximo domingo.

H. D.

"Historia da Imprensa de São Paulo"

Em edição ilustrada com 14 gravuras, acaba o sr. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, de dar a lume uma "Historia da Imprensa de São Paulo". Como é natural, examina o autor, nesse livro, alguns aspectos da vida do "Correio Paulistano", decano dos jornais paulistas, pondo em relevo a sua função politica e cultural, bem como as inovações tecnicas de que "o velho orgão" se fez o pioneiro em nossa imprensa. Trata-se de trabalho ameno e documentado, incluindo um "levantamento geral" da imprensa paulista que é, segundo cremos, o mais completo que até hoje foi publicado em nosso meio.

A QUEIMA DOS CAMPOS

(SUL DE MATO GROSSO)

FREDERICO LANE

NAS presentes notas, não são considerados os aspectos tecnicos que a queima dos campos envolve. Que a pratica é nociva, ninguem nega, pois que do norte ao sul do país, anualmente, quantidades incriveis de materia organica são reduzidas a cinzas, ao invés de serem incorporadas ao solo. Este sofre tambem fisicamente, pela constante calcinação e endurecimento da camada superficial; a micro-vida é alterada e os capins mais finos, de raizes pouco profundas, desaparecem aos poucos substituidas pelas macegas mais resistentes.

O sertanejo queima porque essa é a unica solução no seu sistema de pecuaria extensiva. A pratica de queima e as opiniões a respeito variam de região para região, de Estado para Estado. Os dados seguintes foram colhidos em 1922 e são fieis para extensa área entre os rios Verde e Pardo, afluentes da margem direita do rio Paraná, no Estado de Mato Grosso. Presumem uma pecuaria sertaneja, com ausencia quase total de cercas de arame e onde, portanto, são aproveitadas as barreiras naturais para restringir a dispersão dos rebanhos. Os pequenos criadores, nem sempre donos das terras que ocupam, criam muitas vezes em sistema coletivo, distinguindo as suas rezes pela divisas de orelha e marcas a fogo. Nestas condições, a queima oferece vantagens economicas que só o zootecnista de gabinete, divorciado da realidade pratica, deixaria de reconhecer.

Os rios mencionados acima e os seus afluentes isolam entre si extensas áreas de campos de criação. Não é infrequente uma gleba, de varias leguas quadradas de superficie, fechada quase que totalmente por um sistema de aguas. Por exemplo: ao fundo o rio Pardo; as faces laterais formadas por dois dos seus afluentes; dois braços mais distantes deste, em cima, com a suas contravertentes aproximadas na linha do espigão. O solo é geralmente arenoso, de um vermelho claro; a topografia ondulada, pelos espigões suaves que se formam entre os afluentes e contravertentes. Extensos cerrados e cerradões cobrem as partes mais elevadas, ficando entre estes e as margens dos ribeirões uma faixa de campo limpo coberta de macega, macega esta que se extende tambem por entre os cerrados. Margeando os ribeirões há uma estreita faixa de terra humosa, com brejos mais ou menos largos e atoladiços que vedam a passagem do gado. A parte firme dessa faixa é revestida de grama sempre verde e muito apetecida pelas rezes. Capões de arvores e arbustos proprios de terras humidas encontram-se esparsos ao longo dos cursos de agua e são conhecidos pela designação de pindaibas, em razão da predominancia que neles existe dessa linheira anonacea, cujo tronco esguio é invariavelmente utilizado nas porteiras de varas. Aqui e ali formam-se varzeas de alguma extensão, geralmente mais para a barra dos ribeirões; às vezes um brejo circunda em arco uma porção de terra firme, com apenas uma estreita saida, e esse conjunto recebe o nome de ronda. Faceis de vedar, servem as rondas para prender boiadas em transito, ou para pasto de descanso e engorda dos animais das remontas. O pontal é outro aspecto comum na região, caraterizado pelas áreas apertadas nas confluencias, quando um ribeirão corre proximo ao rio antes de nele desaguar. Varjões mais extensos encontram-se ao longo dos citados afluentes do Paraná.

Essas areas assim delimitadas, facilitando o controle do fogo, são quarteadas, processo que consiste em dividir o campo em quatro talhões, para serem queimados no percurso de dois anos: dois talhões por ano. Como a macega de ano só queima quando muito seca, torna-se um acero natural entre os talhões e, uma vez bem quarteado o campo, o sertanejo controla com facilidade a queima, especialmente se os talhões forem alternados. Os talhões de inverno devem ser mais extensos, em virtude do capim não brotar com vigor nessa época. A's areas de pasto novo resultante das queimas dá-se o nome de "verde" (1). A macega só se torna madura, dando facho, com dois anos, de modo que no terceiro ano já podem ser queimados os talhões do primeiro e assim por diante.

De inicio, o campo é queimado em dia de vento ou de boa aragem, deixando-se o fogo romper em sentido favoravel e apagando com ramagens o fogo lento que avança contra o vento. Um trilho de gado que se extenda de cabeceira a cabeceira, dobrando o espigão, ou de agua a agua, é otimo local para o controle da queima, sendo o fogo ateado na banda favoravel ao vento, o que faz com que se distancie logo do trilho. O unico cuidado é impedir a sua passagem para o lado oposto, através de alguma palha ou folhagem seca. Nas macegas já vedadas pelos verdes de ano, onde o fogo morre por si, usavam preparar um chifre com estopa embebida em qualquer combustivel conveniente (alcatrão, querozene, breu, ou mesmo sebo); na ponta o chifre era furado e pelo furo passavam um arame que permitisse ata-lo ao laço. Um cavaleiro cruzava a macena levando de rastro esse guampo depois de ter-lhe ateado fogo. Mais tarde, com o uso generalizado de fosforos, bastava atravessar a macega riscando de quando em vez um palito, atirado às moitas mais densas de capim. Curioso costume é o de passar ligeiramente a cabeça do fosforo pela boca, umidecendo-o de saliva. Esse metodo retarda a combustão, de modo que esta ocorre junto ao facho de capim seco, incendiando-o. Do contrario, o cavaleiro teria que fazer esse serviço a pé, puxando o cavalo, pois montado o fosforo apagar-se-ia no trajeto ao solo. Mas nem sempre a situação é assim ideal. Em anos de seca prolongada, o fogo vara incontrolado por extensas regiões, semanas a fio, queimando tudo, e nem a barreira de um rio largo consegue dete-lo. Já tive ocasião de presenciar, com vento forte, grande mecha de capim de varjão atirado ao lado oposto do rio Pardo. As arvores dos cerrados, devido à sua casca suberosa, resistem bem a esses fogos periodicos. As mirtaceas de casca fina e sensivel ao calor do fogo não ocorrem na região e dessa familia de vegetais apenas as moitas de guavira é que resistem a queima, brotando novamente das grandes e lenhosas "batatas" subterraneas.

Das duas queimas anuais, uma é geralmente feita na primeira metade do ano, em janeiro ou em maio. A maioria dos sertanejos queima em janeiro, afirmando que o verde desse mês é o que aguenta a seca. A unica desvantagem desse verde é ser facilmente praguejado pela largarta. O verde de maio tambem é bom e de necessidade quando as chuvas excessivas impedem queimar em janeiro. E nesse mês, principalmente, a queima tem que ser suficiente e sobrar para o gado, visto não ser tempo de broto. O calculo de 500 cabeças de gado adulto por legua de verde é o mais aceito, mas no todo, macega e verde, as pastagens da região não suportam mais que 250 a 300 cabeças por legua quadrada. Quando o verde é pequeno, insuficiente para o gado, o campo pragueja, isto é, a ramagem rasteira que não é pastada predomina sobre o capim. O gado malha e pisa demais o pasto que, rapado, custa a formar novamente boa macega. Os ramos e "pragas" desenvolvem-se em detrimento das gramineas.

De agosto em diante queima-se outra vez. Agosto é o tempo do broto, o inicio da primavera para o sertanejo, mesmo sem coincidir com o calendario. A minguante desse mês é preferida para as queimas. Costumam tambem queimar na minguante de julho, quando esta ocorre para o fim do mês, sob a alegação de que o verde resultante tem a mesma força que o de agosto. Mais raramente queimam em setembro e outubro.

Criadores com sobra de campo e pouco gado, fazem às vezes tres verdes durante o ano: um em janeiro, outro em maio e o terceiro em setembro — um verde de quatro em quatro meses. Coincidem esses meses com os da parição. Maio é o principio da parição, setembro o forte e janeiro o fim. Assim os verdes são feitos justamente quando mais necessarios.

A lua é um fator sempre considerado pelo sertanejo para a queima dos seus campos. A opinião corrente é queimar na minguante, na suposição de que não nasce tanta praga. Apenas agosto não tem lua. Outros preferem queimar na força da nova, dizendo que o pasto vem mais viçoso e que sendo "o capim e o ramo bens da mesma raiz" não ha razão para que este não cresça com o mesmo vigor do capim, nas queimas de minguante. Uns raros entendidos defendem a quarta crescente como a melhor lua para as queimas.

Estreitamente relacionado com a queima dos campos, pode-se considerar o uso do sal. O pasto verde não requer do organismo animal tanto esforço para ser transformado em alimento util e absorvido. A macega dura, contendo porcentagem mais elevada de sais de potassio, em relação ao verde novo, desloca do organismo uma quantidade muito maior de sais de sodio e o uso do sal comum repõe esse desfalque. Esse o motivo porque o gado no verde não sente quase a falta de sal, ao passo que o seu uso é taxativo para as reses invernadas nas macegas ou nos madurões (verdes passados). As vacas paridas requerem tambem o dobro do sal em relação às solteiras. Seis datas de sal durante o ano satisfazem todas as exigencias do gado, sendo uma de cada dois meses. As datas de sal de setembro e de janeiro são consideradas indispensaveis. Usual em toda a

(Conclui na 6.a pag.)

TORRE DE VIGIA

"Poemas de Camera"

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA.

Sob determinado aspecto, os autores de livros de poesia podem ser classificados em três categorias: a) a dos que escrevem em verso, cedendo a uma imposição temperamental; b) a dos que escrevem friamente, por amor à poesia, cedendo ao desejo de servi-la; c) a dos que escrevem para ostentar, mesmo indevidamente, o titulo de poeta e disto usofruir o proveito (?) que for possivel.

Da ultima categoria não cuidarei, pois ela não se enquadra propriamente nos limites da literatura. Quanto à primeira, parece-me a dos poetas natos, dos que nenhum esforço cometem para fazer poesia, pois esta é a sua linguagem de origem, o seu meio mais natural de expressão.

O sr. José Escobar Faria — a proposito de quem escrevo esta nota — parece-me entretanto pertencer ao segundo grupo, ou seja, o daqueles que muito amam a poesia e tentam conquistá-la, e dominá-la, mesmo à custa de muito sacrificio. E' evidente que o merito desta categoria de poetas é o maior, mesmo que sua obra não seja a mais importante. E não se pense que não há poetas respeitaveis entre os que mais se esforçam para servir a poesia. Para não ir alem dos limites nacionais, e mesmo da nova geração, eu poderia citar os nomes dos srs. João Cabral de Melo Neto (com a beleza fria de seus versos), André Carneiro (com suas pesquizas no dicionario do quotidiano) e mesmo o sr. José Tavares de Miranda, com a sua luta pela invenção poetica.

O que carateriza essencialmente estes autores é uma certa calmaria de temas, uma certa uniformidade de expressão, de linguagem. Examine-se o novo livro do sr. Escobar Faria: não há nele nenhum sobressalto, nenhum ciclone, nenhum risco para o autor ou o leitor.

A viagem através de suas paginas é tipicamente fluvial. A paisagem se advinha. O diario de bordo não acusa motins ou procelas. E quando se chega ao fim, não é o mar que surge: é um manso lago.

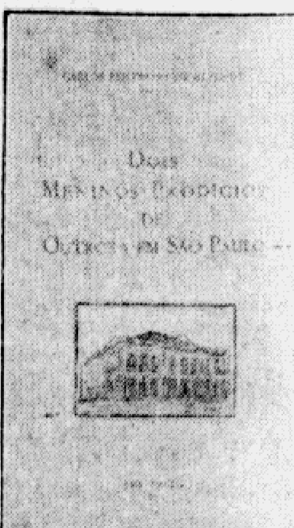
Não se diga porem que faltam ao sr. Escobar meritos de artifice. Sob este aspecto, ele chega mesmo a sobressair-se como um artista caprichoso e exato. Seus versos têm ritmo de poesia. Sua linguagem — embora por vezes um pouco preciosa ou artificiosa — evita os truques destinados a externar o falso hermetismo tão comum entre alguns jovens, especialmente de outros Estados.

Mesmo que os seus cuidados de arquiteto — especialmente em face do tema — esterilizem um pouco sua obra, o sr. Escobar exibe predicados merecedores de exame. A meu ver, em seus "Poemas de Camara", houve momentos em que ele excedeu a si mesmo, como na pagina de "Os Mortos". Pena é que quebrasse a intensidade do poema nos ultimos versos, com a inaceitavel e inesperada rima e com a nada poetica repetição do verbo. Veja-se:

"Os mortos não sentem,
e falam, falam, falam
incessantemente..."

E' justo referir que, neste livro, o sr. José Escobar Faria empreendeu algumas tentativas de maior lirismo ("Elegia IV"), ("Canção"). Mas essas aventuras serviram apenas para mostrar no poeta a incapacidade para a descoberta de imagens em mesmo simples expressões novas. "Lenho", "corsas", "medusas", etc., são palavras que ficam melhor em autores de filiação temperamental mais ardente...

Creio em que o sr. José Escobar Faria deve perseverar em seu proprio caminho, pois é neste que nos oferecerá o que poder realizar de mais perfeito.



Com o livro "Dois Meninos Prodigios de Outróra em São Paulo", estréia em livro o jovem ensaista e musicologo Carlos Penteado de Rezende. Frequentando há varios anos as paginas dos jornais e revistas de cultura de todo o país, o autor é nome conhecido e admirado principalmente nos circulos artisticos, que aprenderam a louvar-lhe o espirito critico, a clareza e elegancia estilisticas e a infatigavel paciencia de pesquisador.

Neste breve e belo volume, Carlos Penteado de Rezende relata, pormenorizadamente, o que foi a vida do compositor Henrique Osvald, em criança, e a do menino violinista Dengremont, cuja precocidade assombrou os contemporaneos.

Ilustram o texto reproduções de desenhos e fotografias da epoca.

O RENO DE ONTEM E DE HOJE

CARLOS DÁVILA

Copyright de Editors Press — D. Récord

MOGUNCIA, Alemanha, via radio — Quase perdemos o trem de Paris, aqui, extraviados entre os escombros, porque esta é uma cidade em ruinas. Há quase um seculo, fazem-se peregrinações a Pompéia para admirar os efeitos da furia do Vesuvio. Entretanto, em Pompéia não pereceram mais de 2 mil romanos. Aqui, em Moguncia, a furia humana arrasou em 25 minutos dois terços da cidade e dezenas de milhares dos seus habitantes na guerra passada.

Haviamos almoçado num restaurante flutuante no Reno, depois de percorrer parte dos 1.143 quilometros em que esse rio corre por entre belas planicies, montanhas floridas e penhascos agressivos desde o S. Gotardo até ao mar. Na Idade Media, era chamada a Cidade de Ouro esta prospera Moguncia, onde Gutemberg ensaiou a sua invenção e tem uma estatuta. Agora, é o simbolo do horror de um bombardeio aéreo, embora não seja atomico.

Algumas milhas para o Norte, divisamos a Mausеturm, Torre dos Ratos, onde a lenda aniquilou um senhor feudal, Hatto, que teve a ousadia de impôr um direito de transito aos barcos neste Reno internacional, que atravessa varias nações no coração da Europa. Só o rancor provocado por essa arbitrariedade explica esse folclore demolidor, que tem dado origem a infinitos contos de ratos no mundo inteiro. Diz a lenda que, aborrecido com os mendigos, Hatto embarcou uma centena deles e os mandou para um palheiro, onde, segundo se afirma receberiam comida. Mas, lá chegando, mandou tocar fogo ao palheiro e se regozijou com os lamentos dos pobres "que pareciam ratos". Mas milhões de ratos sairam do palheiro, perseguiram Hatto de uma casa para outra e acabaram devorando-o.

Muito perto dali, estão as ruinas do Castelo de Sooneck, cenario de um episodio parecido com o de Guilherme Tell, embora mais sangrento. Siebold Sooneck mantinha no calabouço do castelo Hans Vid de Fursteneck, campeão de arco e flexa, a quem havia vencido e arrancara os olhos. Numa noite de orgia, exibiu o prisioneiro aos convidados e ofereceu a liberdade a Fursteneck se este acertasse uma flexa guiado pelo som de uma taça de prata. Siebold levantou a taça e a fez soar com uma pancada do seu punhal, mas a flexa se foi cravar na cara de Siebold. Os convidados fugiram em panico sobre o cadaver e mais uma lenda se acrescentou ao infinito folclore do Reno.

Quase à vista de Soeneck, na outra margem, se levanta a cerca de 150 metros sobre o Reno, a Rocha de basalto onde o canto da sereia levou milhares de barqueiros à morte. E' o Rochedo de Lorelei, imortalizado por Heine. A ninfa de cabelos de ouro e vestido branco entoava as suas canções desde o pôr do sol. Ninguem podia resistir à sua atração e a morte era um preço insignificante pelo prazer delicioso de vê-lo. Ronaldo, filho do senhor Palatino, quis vê-la e morreu na tentativa. Um destacamento de tropas cercou o rochedo à noite. Quando Lorelei viu subir os "miseraveis filhos da terra", exclamou: "O Reno virá buscar-me". As aguas do rio, então, cresceram num redemoinho e as ondas como braços subiram ao rochedo e a levaram. Ninguem mais a viu depois disso. Mas ainda há quem a ouça cantar e os barqueiros ainda se persignam quando passam por estas corredeiras, perto da confluencia do Nahe.

O Reno é uma familia de rios, de geografia, histor[ia,] lenda e economia inseparaveis. Encontram-se a cada passo os afluentes, o Ruhr, o Wupper, o Sieg, o Nahe, o Mosela, o Meno e o Neckar, que trazem as suas aguas e as suas lendas romanticas e heroicas.

Aqui, no Reno, está esta Colonia, que completa nestes dias 900 anos, com a sua catedral justamente famosa e os seu folclore de duendes e anões, bons e maus. Aachen, entre outras, exalta a memoria de Carlos Magno, o imperador que quase unificou a Europa. Não teve ele culpa de que o feudalismo medieval tenha destruido a sua obra nem de que os nacionalismos modernos tenham perpetuado a divisão Selingstadt (Cidade da Felicidade) é um castelo, Reno acima, ligado a um episodio sentimental da vida de Carlos Magno. Foi construido no lugar onde o Imperador encontrou sua filha Emma, que havia marchado anos antes com o eleito do seu coração, Eigenhard, a quem Carlos Magno não quis como genro.

Sobre o Reno, um pouco ao Sul da Colonia, encontra-se Bonn, outrora a Cidade das Musas, agora capital da Alemanha Ocidental e sempre muito catolica. Os alemães da oposição dizem que foi o Papa quem impôs a escolha de Bonn como capital, porque, segundo eles, em Bonn predomina a influencia de Roma. Drachenfels, a Cova do Dragão, se acha a um passo da cristã Bonn. Uma vir-

(Conclui na 6.a pag.)

NOTULAS

Os ultimos dias têm se caraterizado por uma decidida ceifa pela morte, dos mais altos valores da literatura internacional. Trilussa, Lewis e agora o novelista der Meersch. Tratava-se de um vencedor de varios premios e cuja obra retratava com rara felicidade as populações da fronteira franco-belga. Espirito rebelde às convenções e à vida social, habitava no isolamento, numa casa de campo com as crianças orfãs de guerra que adotara. Sua obra mais conhecida e que maiores distinções lhe valeu intitula-se "A Casa das Dunas".

—— Informam do Rio que um grupo de escritores cogita da fundação de mais uma associação de classe. Chamar-se-ia Academia Brasileira de Escritores e apresentaria duas notas carateristicas e quase ironicas: concessão de medalha de ouro a todo autor que conseguisse vender mais de mil e quinhentos exemplares de uma obra, e do titulo de excelencia a todo trabalho considerado como relevante por uma comissão especial. Como se vê, uma idéia destinada ao mais completo e rapido malogro, não obstante já se conhecerem até mesmo os nomes dos futuros imortais que comporiam a primeira diretoria.

—— Um jornal local nos dá conta de um verdadeiro escandalo dentro dos Premios que levam o nome do atual governador do Estado. E' o fato de que um dos trabalhos concorrentes, aquele intitulado "A Critica Literaria no Brasil" foi a concurso como inedito quando já havia sido publicado, e até mesmo impresso, pois apareceu em separata da "Revista do Arquivo". Há quem julgue ter sido uma experiencia a que o autor quis submeter a comissão julgadora. O fato é que a coisa passou mesmo como sendo inedita... O fato em si, portanto, é que é inedito na historia dos concursos.

—— A Espanha firmou-se durante o ano de 1950 como um dos maiores mercados editoriais do mundo. Foram editados quase quinhentos trabalhos de literatura. Houve também a assinalar o retorno do veteranissimo Pio Baroja, que editou "El Cantar Vagabundo". Alguns nomes novos e já prestigiosos aparecem e entre eles Zunzunegui, Camilo José Cela e Dario Fernandez Flores.

PRIMAVERA

EDNA ST. VINCENT MILLAY

Com que proposito, Abril, voltas de novo?
A beleza não basta.
Não podes mais tranquilizar-me com o rubor
Das folhazinhas que se abrem glutinosas.
Eu sei o que sei.
O sol aquece meu pescoço enquanto observo
Os botões do açafrão.
O cheiro da terra é bom.
Parece que não existe morte.
Mas que significa isso?
Não apenas sob o chão está o cerebro dos homens
Roido pelos vermes.
A vida em si mesma
E' nada,
Uma taça vazia, uma fuga de escadas sem tapete,
Não basta que todos os anos, colina abaixo,
Abril
Venha como um idiota, balbuciando e derrubando [flores.

Tradução de
PERICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS

Constituidas as comissões julgadoras do "Premio Fabio Prado"

Por indicação do sr. Sergio Buarque de Holanda, aprovada pela diretoria da A. B. I. E. de São Paulo em sua reunião de quinta-feira ultima, foram assim constituidas as comissões julgadoras do "Premio Fabio Prado" de 1950: POESIA: srs. Guilherme de Almeida, Pericles Eugenio da Silva Ramos e Almeida Sales, ENSAIO: srs. Herbert Baldus, Alice Canabrava e Osmar Pimentel.

Concorreram 83 poetas, sendo bastante inferior o numero de ensaistas.

—— Faleceu Van der Meersch.

"PREMIO NOBEL"

— William Faulkner é um homem timido. Tão timido que exige por parte do entrevistador, uma especie de trabalho de adaptação, a fim de que o entrevistado se esqueça de que está falando a um jornalista. Quando foi interrogado se havia realmente, a principio, recusado o Premio Nobel, Faulkner negou:

— Nunca faria uma coisa dessas. Aconteceu apenas que fiquei tão espantado que não soube o que dizer. E os jornais do meu país não estão acostumados com um homem que não sabe o que dizer. Tiraram a apressada conclusão de que eu estava recusando o premio. A unica coisa que realmente afirmei, mas já depois de alguns dias, foi que pretendia dar o dinheiro a alguma instituição de caridade. Nada mais.

A DECADENCIA DA ARTE MODERNA

(Exclusividade do USIS, para o "Correio Paulistano)

Por SALVADOR DALI
De "The American Weekly"

Salvador Dali, grande expoente do movimento surrealista na arte moderna e talvez uma de suas mais controvertidas figuras, lançou recentemente um desafio que poucos artistas poderão ignorar.

Neste artigo, Dali analisa os defeitos da pintura moderna e concita os seus comtemporaneos a voltar aos principios classicos, nos quais, segundo afirma, existem maiores oportunidades para o desenvolvimento e a perfeição individuais.

Aqueles que amam a arte moderna e aqueles que a amam concordam em uma coisa: que no mundo da arte nada de novo tem sido produzido que não se torne cada vez mais lamentavel.

Existem motivos para o vertiginoso declinio da arte moderna: a falta cada vez mais evidente de todo vestigio de tecnica, habilidade e pericia.

A principio, Picasso e Matisse sabiam desenhar. Hoje, porém, seus imitadores não sabem pintar e são absolutamente incapazes de retratar uma fisionomia humana, mesmo de maneira indiferente. Isto é extremamente sério, pois ameaça mergulhar toda uma geração no mais sombrio barbarismo artistico.

Os artistas modernos sentem horror pela deslumbrante perfeição dos mestres da Renascença. Ninguem ousa encarar Rafael de frente. Em consequencia, os artistas modernos preferem recuar e tomar como modelos ideias mais ou menos barbaros. Paradoxalmente, a fim de produzir arte moderna, limitam-se eles hoje a fazer caricaturas dos mais remotos periodos da arte romana, cretense e africana — copias literais dos rabiscos encontrados nas cavernas pré-historicas.

A razão é simples: E' mais facil lidar com a arte barbara do que aproximar-se daqueles sêres semi-divinos e grandiosos — os Michelangelos e os Leonardos da Vinci — que ousaram a conseguiram colocar diante de sua ambição os supremos modelos de perfeição, nada menos do que a eterna beleza de Fidias e Praxiteles. Seu sonho fez voltar à vida o esplendor da beleza antiga.

Assim que a pintura deixa de ser realistica e começa a tornar-se abstrata, torna-se decorativa. Certos pintores modernos, sentindo que esse perigo decorativo diminui o valor de seu trabalho, procuram desesperadamente salientar o lado expressivo. Neste momento, estamos assistindo ao nascimento de uma arte hidrida, semi decorativa e semi caricatural. Um belo tapete persa ou um fragmento geometrico do Alhambra de Granada é arte abstrata de primeira classe, milhares de vezes mais inteligente e rica de invenção do que a arte moderna abstrata pseudo-decorativa.

Outro motivo do lamentavel estado do novo "academicismo" moderno é a falta total de cultura dos artistas de hoje. Raramente um jovem pintor de nossos dias é um conhecedor de arte. Não é capaz de fazer diferença entre uma verdadeira obra de arte e uma falsificação. E' pura e simplesmente um novo barbaro.

Os artistas modernos desejam obter o maximo efeito com o minimo de esforço. Isso tambem é falso e perigoso, pois a experiencia mostra que não existem obras primas indolentes e que quando o efeito produzido por um trabalho é mais apressado, o trabalho em questão tem tendencias a tornar-se antiquado devido à sua presunção e arrogancia.

Ao chegar a este ponto, talvez o leitor se sinta pouco a vontade, por esta opinião parecer-lhe-á muito de acordo com a que foi exposta sobre a degeneração da arte moderna pelos nazistas, pelos fascistas e, hoje, pelas autoridades comunistas da União Sovietica. Nada será mais falso do que essa suposição. Eles desejavam eliminar a arte moderna.

Eu, ao contrario, afirmo que, embora as ultimas consequencias da arte moderna mostrem uma terrivel decadencia, a arte chamada moderna é apesar disso a unica arte viva de nosso tempo. Afirmo tambem que a arte de amanhã, tal como será provavelmente produzida, e oposição e em relação à arte moderna, será uma consequencia historica desta arte moderna, que deve ser profundamente estudada.

Desde o impressionismo francês, cada escola não é senão a reação contra sua predecessora. Daí decorre tambem o carater destrutivo da arte moderna que, ao contrario daquela da Renascença, não é uma arte de integração e a continuação de uma tradição artistica viva. Ao criar realmente um trabalho original a unica realização é acrescentar alguma coisa à tradição, pois como disse com perspicacia o filosofo espanhol Eugenio d'Ors: "Tudo quanto não é tradição é plagio".

Isso é confirmado pelo fato de aqueles que pretendem criar nada mais fazem do que plagiar as formas de arte do passado mais barbaras e mais faceis de imitar. Entretanto, reagindo até certo ponto contra o aspecto eminentemente destrutivo desse esforço moderno, encontramos sempre algumas realizações melhores nos pequenos fragmentos em que se recupera a tradição perdida. O modernista Cezanne desejava refazer Poussin, o antigo pintor da corte francesa; os cubistas tornaram a encontrar intuitivamente as leis geometricas que guiaram os mestres da estetica da Renascença; os surrealistas desejaram trazer de volta à vida os assuntos enterrados pelo formalismo cubista. Esses, porem, são apenas fragmentos.

No dia em que os pintores compreenderem a "beleza futurista" de Rafael haverá esperença de uma Renascença artistica, pois é para a grande tradição que os pintores devem voltar suas vistas e não para esforços decorativos como o "Nude", de Marcel Duchamp, já superados pela fotografia moderna.

Quem se recorda hoje do movimento futurista dirigido pelo extravagante Marinetti? E, no entanto, esse movimento, com seu panfletarismo destrutivo, foi necessario para que os artistas jovens pudessem encontrar de novo as mais realisticas tradições. A arte moderna, que se ergueu para combater a falsa tradição representada pela afetada pintura oficial, com seus assuntos de premios de salões, esforçou-se, por seu papel destrutivo, para encontrar novamente os pequenos fragmentos da grande tradição classica.

Cezanne, Juan Gris, Braque, os surrealistas, todos abordaram timidamente, cada um deles em sua especialidade, os problemas parciais que se aproximavam mais da tradição do que os "academicos" que pretendiam ligar-se aos antigos. A infelicidade, porem, foi que a falta de tecnica e de força tornou o trabalho dos modernos mais negativo do que positivo e que cada um contentou-se em explorar sua "pequena descoberta" ao invés de avançar heroicamente em direção a um arte classica viva.

Todavia, o pior é o seguinte: O jovem pintor moderno, ao invés de continuar as porções de verdade existentes no trabalho de seus mestres modernos, nada mais faz do que copiar servilmente suas formulas e especular sobre os aspectos mais infelizes, negativos e acidentais de seu trabalho.

Daí resultou esta coisa monstruosa: assistimos hoje a um novo e verdadeiro "academicismo" de feiura, de perversão, de malogro, de frustração, de acidente. E este novo "academicismo" é tão rotineiro e prejudicial quanto aquele contra o qual começaram a erguer-se, com toda razão, os herois da pintura moderna.

Com esta diferença: Os antigos academicos possuiam certa habilidade e produziam obras, muitas vezes ridiculas, mas agradavelmente apresentadas.

A pintura moderna terminou em um beco sem saida, representado por aquele tipo de pintura resplandecente que se vê por toda parte e cujo estilo é cultivado por quase todos os pintores que não possuem tecnica nem habilidade. Entretanto, um novo e sincero esforço artistico será feito como reação contra esse novo "academicismo" para que a pintura sobreviva: A gente deve começar a pintar e, enquanto isso, os artistas jovens devem aprender a desenhar bem.

Pintores! Continuai o aspecto construtivo de vossos mestres modernos, a fim de integrá-lo na tradição de vossos antepassados. Dessa forma a arte classica tornar-se-á novamente viva e moderna.

EDIÇÃO DE HOJE
20 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 21 DE JANEIRO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
10 PAGINAS

Página FEMININA

Parece que vai chover...
E tão longe estás d'aqui!
— Começo falando em chuva...
Acabo falando em ti!...

LUIZ OTAVIO

Na Vidraria Santa Marina

— Olé! você dá com o título e resmunga: — "não interessa". Ou então já ouviu falar, já visitou a tradicional fábrica situada no caminho da Freguesia do O'. Despertada a curiosidade surgem, naturalmente, as ilações. Foi o que aconteceu, uma tarde dessas, ao justificar um atraso: — "estive na Vidraria Santa Marina". E depois, num embaraço:

— "Não, não entrei na fábrica. Fiquei do lado de fora, aquem portões, apenas onde se situam os cursos educacionais daquela indústria".

Vêm surgindo as impressões imprecisas, impetuosas, mas humanamente vividas.

Meu primeiro encontro com a professora deu-se numa exposição de trabalhos manuais, instalada no prédio Tomaz Edison, à praça Dom José Gaspar. Diante de um conjunto de praia, confeccionado em cortiça com acabamento de feltro, igual aos que se vêem nas vitrinas de luxo por preços fabulosos, não pude conter meu entusiasmo.

E uma garota gentil, de nariz arrebitado e olhos travessos que fiquei sabendo chamar-se Zulmira socorreu-me:

— "Aqui está a d. Rute Cardoso de Matos, professora do Curso de Côrte e Costura da Vidraria Santa Marina".

Incrivel, aquela criaturinha mignon que mais parecia uma menina, timida, meiga, responsavel por tantas coisas lindas! Nascida a aproximação, marcamos um encontro lá na própria fábrica.

Assim me foi facultado penetrar numa colméia de abelhas, de operárias, minhas irmãs, em plena atividade.

Era um encantamento aquele mar de rendas, bordados, mimos femininos que se viam sôbre a mesa. Mas, muito mais expressivo era o testemunho daquelas mãos que haviam trabalhado tantas horas consecutivas e ainda, espontaneamente, empregavam o tempo de folga adquirindo conhecimentos pessoais, preparando-se para a finalidade precípua da mulher: o próprio lar. Lá fora, a tarde uma explosão de belezas decorativas e elas, vencendo a flama do verão, a natural canseira de um dia de luta, o exemplo de outras moças; continuavam firmes no cumprimento da obrigação que a si mesmas impuseram, evitando a tentação de gazear a aula. Dir-se-iam heroinas, inconscientes, mas exemplos dignos de serem apontados às outras moças que levam uma existência rumorosa, no fundo, vazia, insatisfeita. As minhas boas simples amigas operárias constituem uma significativa reserva moral, pois têm o sentimento de familia: reconhecem autoridade no pai, que não tolera certos "modernismos", entregam, religiosamente, todo o salário recebido às mães; ajudam e participam dos problemas dos irmãos; sabem que elas devem "velar" pelo próprio corpo e não "revelar" por atos ou atitudes o que realmente não são. Na maioria aspiram ao casamento, gostam de festas, cantam, distraem-se, à maneira das moças sadias felizes alegres do mundo todo.

Outras têm secretas aspirações sonhos teimosos que as fazem perder o sono, pensar em voz alta.

Num contato de algumas horas não seria possivel "tomar o pulso" das 29 moças que rodeavam a querida professora.

Dentre elas reencontramos a palradora "Zulmira Augusto", tem 18 anos e trabalha como empapeladora de vidro, na "Cia. Paulista de Vidro Plano". — E' o "brotinho" da família, muito vigiada pelo papai severo. Pretende casar-se, mas é cedo... Prepara-se, pois alem desse curso, faz outro de arte culinária.

Ao seu lado, uma menina de vestido de tafetá vermelho e um bonito relógio de ouro, chama atenção. — E' "Maria Antonia Vieira", de 17 anos, da própria Vidraria Santa Marina.

Adianta haver feito o vestido que, merecidamente elogiamos. Carioca, da Tijuca, esclarece que a pronuncia que desperta nossa atenção é porque trabalhou muitos anos com uma familia argentina. Apesar de sofrer bronquite asmática pensa em ser enfermeira.

Cismei que eu conhecia aquela moça, — um mimo de graça, de delicadeza, de distinção.

— "Talvez, pois eu trabalhei na "Casa Monalisa"; saí porque fui operada de apendicite. Meus pais moram nesta travessa que é toda de casas alugadas aos operários da Fábrica". — "Sim, eu estou noiva, revela a meiga "Sonia Caracilo", mas, não pretendo trabalhar depois de casada, minha casa vai ocupar todo meu tempo".

Há outras conversas, outros depoimentos, outros desejos.

"Julieta Mariano", tem apenas 16 anos, é da Santa Marina, e sonha ser "professora". Mas como? — Só tem o curso primário, não pode matricular-se no ginasial, porque trabalha 8 horas por dia e o horário das turmas é variavel.

A loira e decidida "Albina Fiel", deseja ser "desenhista", mas tem o mesmo problema. Que é que nós podemos fazer por essas excelentes moças?

Do outro lado da sala, no curso de alfabetização, tambem desabrocham sonhos. Mas isso é assunto de outro dia. — MARIA REGINA.

PREVIDENCIA



E' verdade que estamos em pleno verão, mas tambem é verdade que São Paulo está situado na confluencia de duas frentes climaticas, daí a inconstancia, a razão de seu clima, mas propriamente chamado tempo. Ciente deste fato a mulher previdente mantem em seu guarda-roupa, vestidos de meia estação, praticos, discretos, de acordo com as exigencias da propria metropole humana e inconstante como todas as mulheres. Eis o que lhe diz o clichê acima, onde a presença do guarda-chuva é tambem uma advertencia.

A ENTREVISTA DA SEMANA

"A colaboração da mulher intelectual é imprescíndivel à sociedade moderna"

afirma a poetisa Nair Miranda Pirajá — Uma palestra com a autora de "Poemas"

Dir-se-ia impossivel um outro nome para esse punhado de versos, que Nair Miranda Pirajá ofereceu aos seus amigos — uma legião, como presente de Natal. Há ritmo, há beleza, há vida, há universalidade.

E a poetisa está presente em cada verso de "Poemas", como tambem está presente nos meios culturais de São Paulo, em trabalho de justa consagração. Descendente de uma estirpe ilustre, d. Nair Miranda Pirajá, nascida em São Paulo, a 27 de fevereiro de 1909 é filha do senador Luiz Rodolfo Miranda e de d. Madalena Barcelos Miranda. Desde muito cedo interessou-se pelos assuntos sociais e culturais. Em 1942 diplomou-se em biblioteconomia, tendo, desde aquela data exercido atividades profissionais. Durante a guerra, organizou e dirigiu a "Biblioteca Ambulante do Soldado", pertencente à O. F. A. G., da 2.a Região Militar, tendo sido condecorada com a "Medalha de Guerra". Em 1945 viajou para os Estados Unidos da America do Norte, onde assistiu, como "regular member" à 1.a Assembléia dos Bibliotecarios das Americas, reunida em Washington, por iniciativa da Biblioteca do Congresso.



Fala-nos d.a Nair Miranda Pirajá

Em maio de 1949, juntamente com outras bibliotecarias paulistas, realizou, a convite do British Council, uma visita de estudos às bibliotecas inglesas. Viajou tambem pela França; trazendo de todas essas excursões expressiva documentação.

Atualmente dirige a "Biblioteca Ambulante" do Serviço Social da Industria. Foi, pois, nesse seu gabinete de trabalho, à praça D. José Gaspar, 30 — 5.o, que procuramos a surpreendente criadora de "Poemas".

Naturalmente que talvez por contagio, talvez por um sentimento de indescritivel admiração, falamos sobre os seus poemas que tão justa consagração vêm merecendo.

E Nair Miranda Pirajá, assim se expressou:

— "Fugindo à definição eru-

(Conclui na 12.a página).

Cardápio de DOMINGO

Risoto de bacalhau
Torta de maçã
Sanduiches

RISOTO DE BACALHAU — INGREDIENTES: — 1 pedaço de bacalhau, azeite, alho, cebola, batadinha, tomates, cheiros verdes, 1 e 1|2 chicara de arroz, sal a gosto.

MANEIRA DE FAZER — Ponha de molho, de vespera o pedaço de bacalhau. Retire no dia seguinte toda a pele e as espinhas, lave bem e refogue no azeite com os temperos todos. Depois dos tomates estarem desmanchados, junte 3 e 1|2 chicaras de agua. Deixe ferver e adicione o arroz. Logo que levante fervura de novo, diminua a chama do gás (ou, se você cozinha com lenha ou carvão, mude a panela para uma chapa com menos fogo) e deixa-se cozinhar em fogo lento. E' preciso dosar bem o sal porque sendo o bacalhau salgado, às vezes nem é necessario tempera-lo mais.

TORTA DE MAÇÃ — INGREDIENTES — 2 colheres (sopa) de manteiga, 1 colher (café) de fermento, 1 colher (café) de sal, 2 colheres (sopa) de açucar, 2 colheres (sopa) de leite, farinha de trigo, 3 ou 4 maçãs acidas, açucar, creme chantilly, canela.

MANEIRA DE FAZER — Misture ligeiramente a manteiga, o leite, o sal, o fermento e o açucar. Junte farinha até a massa ficar macia. Não deve ser muito trabalhada. Forre com ela um prato pirex untado. Polvilha com um pouquinho de açucar misturado com canela. Descasque as maçãs em baixo dágua corrente ou com faca de materia plastica. Corte em quatro, tire as sementes e corte em fatias finas. Arrume essas fatias sobre a massa. Polvilhe com canela peneirada com açucar e leve ao forno regular. Depois de assada e fria cubra com creme chantilly.

SANDUICHE DE CARNE ASSADA — INGREDIENTES — Fatias de carne assada, folhas de alface, tomates em rodelas, mostarda, pão de forma em fatias.

MANEIRA DE FAZER — Passe manteiga no pão, ponha uma folha de alface, sobre esta uma fatia de carne, passe na carne uma camada fina de mostarda e ponha por cima duas rodelas de tomate.

SANDUICHE AMERICANO — INGREDIENTES — Pão de forma cortado em fatias, folhas de alface, ovos fritos, tomates em rodelas, pepinos de conserva, em rodelas.

MANEIRA DE FAZER — Passe manteiga em uma fatia de pão e ponha por cima uma folha de alface e uma rodela de pepino. Cubra com outra fatia de pão, ponha sobre esta o ovo frito e outra fatia de pão, sobre esta, novamente manteiga e algumas rodelas de tomate e pepino. São, ao todo tres fatias, sendo que, na de cima, vê-se a manteiga, o tomate e o pepino.

* * *

GALERIA DOS ARTISTAS

A CARIOCA NADIA MORLAY VENCEU O "PREMIO ROMA"

Entre as oportunas noticias que Mercedes La Valle, nos mandou da Italia, destacamos pela sua justa significação, á referente á pintora patricia Nadia Morlay.

— Encontra-se em Roma, para aperfeiçoar sua arte, na luz da Cidade Eterna, a pintora carioca Nadia Morlay, que venceu o "Premio Roma" instituido no Brasil para oferecer ao artista que a mereça, a possibilidade de completar seus estudos na Italia, o centro cultural mais conspicuo do mundo.

A jovem pintora, já muito conhecida e apreciada na America Latina e em Paris, soube conquistar tambem a simpatia e a admiração dos criticos romanos e de um publico de conhecedores que afluiu por dez dias ao salão nobre do Grande Hotel, onde Nadia Morlay expôs seus quadros pintados em Roma, em uma exposição pessoal, inaugurada sob o patrocinio do embaixador do Brasil na Italia, sr. Carlos Alves de Souza, e com a presença do embaixador junto à Santa Sé, dr. Frederico de Castelo Branco Clark e do sr. Mameli, ministro das Relações Culturais com o exterior, em substituição ao ministro da Educação Nacional, Gonella.

A exposição foi visitada por numerosos criticos, artistas, jornalistas, senhoras da aristocracia e do mundo diplomatico. As qualidades da srta. Morlay foram muito apreciadas por Giorgio De Chirico, que expressou sua opinião sobre a pintora com um jui-

(Conclui na 12.a página).

Coluna MUSICAL

ZEQUINHA DE ABREU

Transcorre amanhã, o 16.o aniversario da morte do famoso compositor paulista, José Gomes de Abreu.

Zequinha de Abreu, como é conhecido, nasceu em Santa Rita do Passa Quatro, Estado de São Paulo, em 19 de setembro de 1880, sendo seus pais, José Alacrino Ramiro de Abreu e Justina Gomes de Abreu. Aos 5 anos deixou sua cidade, tendo ido para São Simão, onde em casa de seus avós, aprendeu as primeiras letras e noções de musica. Alguns anos depois ingressou no famoso Colegio S. Luiz de Itu, e teve entre seus mestres de musica, o padre Rossini. Posteriormente em São Paulo, cursou o Seminario Episcopal e chegou a fazer os preparativos para a Faculdade de Medicina, porem, como não tinha vocação para a medicina, abandonou-os, para dedicar-se inteiramente à musica. Regressando ao interior, casou em Santa Cruz das Palmeiras, com d. Durvalina de Abreu, seguindo depois para Santa Rita, onde fixou sua residencia e ocupou o cargo de Secretario da Prefeitura. Em sua cidade, à margem de sua atividade publica, lecionava musica, regia orquestras, datando desta época suas primeiras composições. Mudando-se para São Paulo, em 1922, continuou sua atividade musical, até a data do seu falecimento.

De sua imensa bagagem musical, destacam-se: "Branca", "Morrer... sem ter amado", "Longe dos olhos", "Amando sobre as ondas", "Tardes de Lindoia", "Ultimo beijo", "Primavera de beijos", "Aurora", "Pintinhos no terreiro", "Sururu' na cidade", "Não me toques" e "Tico-tico no fubá", sendo esta ultima que o consagrou e o tornou mundialmente conhecido, graças ao filme de Walt Disney: "Alô alô amigos".

HABITOS BONS

Por muito boa que seja a sua memoria, ha sempre uma ocasião em que você esquece alguma coisa: muitas vezes é coisa importante que pode causar até certos prejuizos quando não lembrada a tempo. Ha pessoas, por outro lado, que esquecem tudo; numero de telefones, datas de aniversarios e outras obrigações sociais. Para uns e para outros existe um habito que deveria ser adquirido: o habito de anotar. Anotar tudo, em caderninhos especiais, convindo sempre ter dois, para quando esquecer-mos onde é que um deles se encontra. Dessa forma, evita-se muita contrariedade, assim como evitar-se-á outras tantas, usando-se somente, os belissimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

FALAM AS UNIVERSITARIAS

A CASA DA UNIVERSITARIA

THEREZA K. DE KATINA E PIELESZ
(Da Faculdade de Arquitetura de São Paulo)

Um grupo de universitarias paulistas está iniciando a campanha pró-"Casa da Universitaria". Foram levadas a este gesto pelo fato de perceberem as dificuldades encontradas por inumeras colegas suas na vida estudantil. De fato, uma estatistica simples mas acurada levou-as a conhecer o numero sempre crescente de moças do interior do Estado e de outros Estados da União que afluem aos cursos de nossas escolas superiores. Infelizmente, foi também facil de comprovar todos os obstaculos que essas moças, principalmente as que não contam com recursos economicos elevados, e que são a grande maioria, impedem as estudantes de alcançar bons resultados nos estudos e muitas vezes as obrigam a uma existencia verdadeiramente penosa. Esses obstaculos são de varias ordens, mas o mais penoso é sem duvida a falta de moradia. Em primeiro lugar, as vagas em pensões e pensionatos da capital apresentam enorme desproporção comparadas com o numero cada vez maior de candidatas aos cursos da Universidade. Além disso, a falta de ambiente propicio ao estudo, alimentação frequentemente pouco saudavel, horarios demasiadamente estritos e rigorosos que a condução paulista no seu precario estado atual impede de cumprir causando incidentes desagradaveis, prejudicam demasiadamente o nivel cultural das universitarias e a sua propria condição humana.

Por esse motivo, a União Estadual de Estudantes, cumprindo um item de seus estatutos que é o de propugnar pela solução dos problemas educacionais, economicos, sociais e culturais dos estudantes

(Conclui na 12.a página).

DENTIFRICIOS
PANNAIN
PASTA E LIQUIDO

Pingos de verdade

"Só, no meio do vasto tribunal que um céu tempestuoso forma, o piloto disputa seu aparelho a três divindades elementares — a montanha, a tempestade, o mar." — Saint-Exupery.

/ / /

"O amor tem sempre um começo demasiado belo para que possa terminar bem." — Daumas.

/ / /

"A inocencia está sempre circundada pela aureola do seu proprio esplendor." — Massillon.

/ / /

"A mulher é julgada pelo modo como se veste. A extravagancia no trajar faz supôr a extravagancia no conduzir-se." — Adolfo Ricard.

/ / /

"Juventude, entrada triunfal do coração na vida." — Vicente de Carvalho.

/ / /

"O filosofo observa e medita. E' um espelho que pensa." — Guerra Junqueiro.

/ / /

"A beleza é o poder moderador dos delitos do coração." — Camilo C. Branco.

PARABENS, NAIR

Tudo conspirou para tornar a festa de Nair, inesquecivel a todos aqueles que a querem bem. E a aniversariante feliz, risonha, meiga, recebia as homenagens, tendo ao lado seus distintos pais: sr. João Veiga Filho e sra. Margarida Gorrieri Veiga, — de todos os seus amigos, uma legião que acorreu à simpatica e florida residencia da rua Gama Cerqueira, 646. — Parabens, para você, querida aniversariante

Esta marca tradicional garante a qualidade dos legítimos...

TAPETES Sta HELENA



FEITOS A MÃO

MANUFATURA DE TAPETES STA. HELENA S. A.
Rua D. Antonia de Queiroz, 183 - Fone 4-1522 - São Paulo
Rua do Ouvidor, 123 - 1.º andar - Tel. 22-9054 - Rio de Janeiro

Reclam

"WEEK-END" NO VERÃO — Já se tornou um habito o saber aproveitar-se o fim de semana; ainda mais nesta capital cansativa; trepidante em que labutamos. Justamente agora, em pleno verão, Santos aí está, como Meca obrigatoria. Apesar da embalagem é preciso cuidar da bagagem, se bem que diminuta, mas imprescindivel de trajes esportivos. Indispensavel tambem que se proteja a cabeça e os olhos dos raios solares. O clichê reproduz quatro sugestões simples, encantadoras, oportunas, para o seu proximo "Weenk-end".

SOCIEDADE MECANICA "FAMOR LTDA." -- SILENCIADORES E CANOS DE ESCAPE PARA AUTOMOVEIS

UMA ORGANIZAÇÃO QUE ORGULHA A INDUSTRIA NACIONAL — APROVEITAMENTO DE PRENSAS E MATRIZES PRODUZIDAS NO PAÍS(CONSUMINDO 100 POR CENTO DE MATERIAS PRIMAS DE PRODUÇÃO BRASILEIRA — 4 ANOS DE EFICIENCIA A SERVIÇO DO AUTOMOBILISMO



No escritorio da firma nosso reporter comercial entrevista os socios srs. Alexandre Molnar e Francisco Molnar.



Grupo de trabalhadores da Sociedade Famor Ltda., em pose especial para nossa reportagem.

Instalou-se no numero 394, da rua da Varzea a Sociedade Mecanica Famor Ltda., promissora e florescente industria, de propriedade dos irmãos srs. Alexandre e Francisco Molnar. Mais uma importante firma enriquecendo o parque industrial bandeirante e que há quatro anos já conseguiu lograr lugar de destaque dentre as demais.

SURGIMENTO E ESPECIALIZAÇÃO

Nesses quarenta e oito meses de funcionamento, a Famor Ltda. veio preencher uma sensivel lacuna no que se refere ao fabrico de silenciadores para automoveis. Dessa falha se ressentia o nosso mundo automobilistico, porem, graças à atividade daquela industria, hoje constituindo verdadeiro orgulho nacional, problema tão serio acaba de ser solucionado.

Sua produção, nos dias atuais, satisfazem aos autos das mais variadas marcas, competindo seriamente com o produto de origem estrangeira.

MAQUINARIA E MATERIA PRIMA NACIONAL

Dispondo de modelar maquinaria, onde se destacam matrizes confeccionadas com aço em sua maioria nacionais, prensas de grande capacidade, ainda de origem brasileira, a Famor Ltda. pode de maneira elogiavel suprir essa falta de peças no mercado, como frisamos, tão boas ou melhores que as provenientes do exterior, utilizando para tanto materias primas exclusivamente de produção nacional.

OBJETIVO

Os irmãos Alexandre e Francisco Molnar, socios-proprietarios daquela prospera industria, tiveram como principal objetivo conseguir a fabricação em serie, no país, de silenciadores e canos de escape, destinados às mais afamadas marcas de automoveis, ou sejam, Ford, Chevrolet e etc. Lançadas na praça, as peças de fabricação da Famor Ltda. tiveram rapida e franca aceitação, equivalendo acentuar que substituiram com alguma vantagem as congeneres estrangeiras.

INSTALAÇÕES

Antes do inicio das atividades industriais, os socios srs. Francisco e Alexandre Molnar desenvolveram todos seus esforços no sentido de dotar a fabrica de moderna aparelhagem, tornando-a apta a atender suas proprias necessidades. Uma area de 1.000 m2 e hoje inteiramente tomada pela Famor Ltda. e nela se movimentam 65 operarios, verdadeiros tecnicos especializados, compenetrados do importante papel que representam nessa luta pela recuperação economica da industria nacional.

DISTRIBUIÇÃO DA MERCADORIA

Entrevistados pela nossa reportagem, adiantaram os srs. Francisco e Alexandre Molnar que a Famor Ltda. dedica-se exclusivamente à produção de silenciadores e canos de escape que se destinam às grandes firmas que se dedicam a montagem de automoveis importados, e, às grandes casas, revendedoras de peças, e accessorios do ramo automobilistico. Está assim atestada a facil colocação de quanto pode produzir a Famor Ltda. nesse importante ramo industrial que se desenvolve no sentido de resolver de vez o problema dos transportes nacionais.

FATOR DO SUCESSO

Através a inspeção feita por nossa reportagem, em todas as dependencias daquela importante firma, pudemos constatar um dos mais importantes fatores que concorre para o exito sempre crescente dos empreendimentos dos srs. Francisco e Alexandre Molnar. E' que reina entre os socios-proprietarios da firma e os trabalhadores que ali exercem suas atividades, a mais estreita compreensão e espirito de camaradagem. Fica de maneira indiscutivel assinalado o tirocinio com que os irmãos Francisco e Alexandre Molnar iniciaram há quatro anos as atividades de uma industria hoje prestando assinalados serviços ao automobilismo nacional.

CONCLUSÃO

Diante do que pudemos ver no interior da Famor Ltda. é que compreendemos o que significa para a economia interna do país as atividades daquela importante industria. Evita-se não só o dispendio de apreciaveis quantidades de divisas que se destinavam à aquisição de peças estrangeiras, representando, por outro lado, um notavel estimulo à industria nacional, hoje a serviço de importantes firmas estrangeiras, fabricantes de automoveis, que se tornaram as maiores propagandistas dos produtos da Famor Ltda.



No clichê, dois aspectos da promissora industria, em pleno funcionamento.

Feminina

Não faça isso

Considera-se falta de correção:

— Repreender os empregados na frente de pessoas estranhas.

— Beber com a boca cheia de alimentos.

— Fumar durante as refeições.

— Pegar os alimentos com a mão e gesticular segurando o talher.

— Molhar o pão nos molhos.

— Partir o pão com os dentes ou com a faca.

— Inclinar o prato de sopa a fim de melhor encher a colher.

— Firmar os cotovelos sobre a mesa.

— Interromper as conversas dos mais velhos.

"A COLABORAÇÃO DA MULHER

(Conclusão da 11.a página).

dita, poesia, antes de mais nada, para mim, significa evasão. E' tambem tentativa de comunicação com os meus semelhantes num plano superior. Talvez pareça vaidade, mas estou certa de que meus versos, se apreciados pelos homens, "sentidos" o serão pelas mulheres. Essencialmente femininos, expressam os anseios mais secretos de nossa alma".

— Qual seria o papel da poesia no mundo moderno?

— "E' inevitavel o ressurgimento da poesia no mundo moderno. Com o aperfeiçoamento da maquina e dos engenhos mortiferos, só pelo caminho da arte escaparemos à destruição. O cientista dobrou-se ao utilitarismo e à ambição. Cabe ao artista, batalhador do ideal e da beleza, humanizar a maquina e reacender a centelha do amor entre os homens".

E terminando a encantadora palestra, cuja brevidade foi ocasionada pelos multiplos afazeres da excelsa poetisa, registramos as palavras oportunas, eruditas, credenciadas de Nair Miranda Pirajá sobre a responsabilidade de mulher, em nossos dias:

A colaboração da mulher intelectual é imprescindivel à sociedade moderna. Gozando dos beneficios de conhecimentos aprofundados em todos os setores, é-lhe facil desempenhar as atividades proprias do seu sexo. No lar, é a companheira ideal, pois, sendo inteligente, culta e de companhia agradavel, desenvolveu qualidades de paciencia e compreensão, tão necessarias no trato diario com o homem. Na educação dos filhos, auxiliada pelos modernos metodos pedagogicos, ser-lhe-á possivel orienta-los melhor. Nas atividades profissionais, quando lhe é preciso ganhar o proprio sustento, a mulher intelectual trabalha em setores mais interessantes do que aqueles em que mourejа a mulher de poucas letras. Devido à todas essas regalias, deve a mulher intelectual, cumprindo um dever de solidariedade, lembrar-se de suas irmãs afastadas dos beneficios da cultura. A elas a nossa ajuda, o nosso esforço para que possam tambem gozar das vantagens da instrução.

COMUNICANTES

MURILO MENDES

Eu amo a minha familia sobrenatural,
Aquela que não herdei,
Aquela que ama o Eterno
São poetas, são musas, são aprendizes de santos
Que vivem tratando de seus fins supremos.
Ó mundo, minha familia sobrenatural não te possuiu!
Minha angustia vive nela e com ela.
E eu formarei poetas no futuro.
À sua imagem e semelhança.
E todos ajuntarão novos membros ao Corpo.
De que Jesus Cristo é a Cabeça.
E irradiarão as palavras do Eterno.

A CASA DA UNIVERSITARIA

(Conclusão da 11.a página).

brasileiros, vem por intermedio de sua Secretaria Feminina, iniciar os trabalhos para conseguir uma Casa para a Universitaria. Esta casa tem por objetivo reunir em um ambiente moralmente sadio e propicio ao estudo todas as universitarias que necessitarem de uma casa que as acolha na epoca de seus estudos superiores.

Resolvido este problema, que é a um tempo economico, social e, ousamos dizer, cultural, pela influencia que um ambiente de verdadeiro interesse pelo estudo exerce nos membros que o compõem, serão beneficiados não só os meios universitarios de São Paulo, como toda a comunidade nacional pelo que São Paulo representa para o Brasil.

A CARIOCA NADIA

(Conclusão da 11.a página).

zo muito lisonjeiro. Piero Scarpa, um dos criticos de arte mais conhecidos, encontrou na pintura de Nadia Morlay: "vigor artistico, expresso, harmonia cromatica, espaço e volume", e tambem prognosticou que ela "logo chegará a colocar-se em primeiro plano ao lado dos mais considerados cultores de arte de nossos dias".

Aconselhada por De Chirico, Nadia Morlay aperfeiçoou sua técnica e segurança do desenho e marcou na sua arte um carater de claridade latina e um elemento de vigor classico. Toda a produção de Morlay, durante o periodo de intenso trabalho na Italia, possui o senso da luz e da vida latinamente inspiradas. Ao contrario das cores fortes, estridentes e amassadas daquela que é chamada "arte moderna", as cores da pintora Morlay são tenues e simples: nas florações primaveris, a nota mais forte é aquela de um céu intensamente azul (como se vê nas porcelanas chinesas). Envoltas em uma atmosfera de cinzento perola, são as paisagens, de desenho seguro, como por exemplo, o "Arco de Tito", e o "Castel Sant'Angelo".

ADVERTENCIAS

NÃO CORTE AS UNHAS

Não se deve cortar as unhas frequentemente. Lime-as, de preferência, com um instrumento proprio. Unhas bem tratadas não necessitam de tesouras, que as estraga e torna quebradiças.

A'S MORENAS E A'S CLARAS

Embora seja certo que as loiras devem ser mais cautelosas no uso do rouge para o rosto, o que se nota é que elas fazem exatamente o contrario. Daí o exagero que se nota em certos rostos femininos que, apesar de bonitos se tornam desagradaveis pelo excesso do colorido.

LAVE O ROSTO AO DEITAR-SE

Antes de deitar-se lave o rosto passando sobre ele um pouco de algodão molhado em agua tépida. Isto faz com que os poros do rosto fiquem desimpedidos dos crêmes e dos pós, e a pele respire melhor.

O AMOR...

Todos sabem que, tanto um vigor corporal, como uma atividade mental caraterizam a longa vida de Goethe.

Alguns dos seus melhores poemas foram compostos quando já havia passado dos 75.

Com 82 anos, completou a segunda parte do "Fausto". Goethe estava continuamente apaixonado e disse alguns meses antes de sua morte: "O amor tem sido a força que mais me estimulou e me ajudou".

Cuidado com o gás

A respiração frequente de pequenas porções do gás de iluminação ou de cozinha pode produzir, com o tempo, uma verdadeira anemia tóxica que favorecerá declarações de enfermidades muito graves, pois o gás destroi os globulos vermelhos do sangue.

O aperto de mão

Entre os romanos, a mão era o emblema da fidelidade, e o aperto de mão era considerado como a união dos corações.

Mas, dentro em pouco, o enlace das mãos decaiu de sua alta dignidade e de sua piedosa significação.

"Se a mão falasse, a minha mão diria: pude apertar a sua mão de leve" disse Alberto de Oliveira. E hoje, nada nos parece mais natural do que apertar qualquer mão querida.

Este gosto banal, quase inconsciente, é apenas uma questão de elementar delicadeza. Mas esse modo de cumprimentar, que não data de dois seculos, nem mesmo de 150 anos e que no Brasil sempre foi adotado com tendencia ao exagero, tem tido os seus desafetos. Os selvagens acham-no ridiculo, e na cidade de Kasan, na Russia, fundou-se um clube com a denominação de "Não mais apertos de mão".

Mas, apesar das diversas campanhas e prescrições de alguns higienistas, o aperto de mão existe. E' preciso ser feito com a devida correção de maneiras. Quem estende a mão deve faze-lo de modo completo, franco e leal.

A FALTA DE MORADIAS EM S. PAULO E O EXEMPLO ALHEIO

AUTHOS PAGANO

(ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO")

A falta de moradias adequadas para a classe menos favorecida da fortuna constitui um problema de apreciavel magnitude para as nossas autoridades. Esse problema tende a apresentar-se com maior gravidade, em face do crescimento hipergeometrico da população da capital, o que leva operarios a acomodarem-se, com suas familias, num quarto de habitação coletiva ou em favelas improvisadas, sem conforto e sem recursos para a satisfação dos mais elementares requisitos de higiene, como tivemos ensejo de observar em pesquisa levada a efeito oportunamente e pela qual ficou patente que:

1414	familias,	isto	é,	80,25 %,	com	6545	pessoas,	ou	sejam,	73,55 %,	vivem	em	1	quarto
291	,,	,,	,,	16,52 %,	,,	1906	,,	,,	,,	21,42 %,	,,	,,	2	quartos
45	,,	,,	,,	2,55 %,	,,	340	,,	,,	,,	3,82 %,	,,	,,	3	,,
8	,,	,,	,,	0,45 %,	,,	74	,,	,,	,,	0,83 %,	,,	,,	4	,,
3	,,	,,	,,	0,17 %,	,,	30	,,	,,	,,	0,34 %,	,,	,,	5	,,
1	,,	,,	,,	0,06 %,	,,	4	,,	,,	,,	0,34 %,	,,	sem moradia		
1762				100,00 %,		8899				100,00 %,				

Sendo risiveis as porcentagens que dizem respeito às familias que se alojam em 3, 4 e 5 comodos, somente as familias ocupantes de 1 e 2 comodos outorgam significado aos elementos apresentados, não sendo demais salientar que a porcentagem 16,52, é, praticamente, a quinta parte da porcentagem 80,25 das pessoas que vivem num só comodo, integrando familias.

Em ultima analise, a maioria absoluta dos pesquisados é constituida de familias que vivem num só comodo. Ora, a pesquisa esclarece a existencia de familias até de 15 pessoas, que dormem num comodo, o que revela hipertrofia demografica dessas habitações coletivas.

Em linha com isto, calculamos em 4,63, praticamente 5 pessoas, a media de pessoas por familia, que habitam um só comodo. Num país civilizado como a Inglaterra, cujo clima é melhor do que o nosso, toda moradia que tiver seus comodos ocupados por mais de 2 pessoas adultas e uma criança até 12 anos é considerada superlotada.

Se outros países dispenderam esforços no sentido de construir moradias adequadas para as pessoas de menores recursos, devemos, a fim de minorar os males destas e, com isso, melhorar as condições de vida da Metropole, atacar o problema e resolve-lo sem demora, pois o adensamento continuo da população da capital trará, como consequencia, e em face da falta de moradias, elevação nas taxas de morbilidade, mortalidade, moral negativa, etc.

Lemos nas noticias do Exterior que "uma placa comemorativa da construção de 100.000 casas na Holanda, desde o termino da guerra, foi inaugurada pelo governo holandês na cidade de Venlo, provincia de Limburgo. Das 100.000 casas, cerca de duas mil são do tipo duplex. Mediante a subdivisão de casas velhas e grandes, foram criadas unidades residenciais, em numero de 119.504, desde 1945. Além disso, quatrocentas mil casas, ligeiramente danificadas pela guerra, foram reparadas e quarenta mil, gravemente atingidas, estão quase todas reparadas. O plano de 30 anos do governo holandês prevê a construção de 55.000 casas por ano, inclusive 7.200 do tipo duplex".

Tal é a informação referente à estatistica domiciliar de um país pequeno como a Holanda, sem as possibilidades territoriais que possuimos no Brasil, e que somente pode encorajar-nos no sentido de tratar de extinguir o mal que nos assedia em materia de habitação.

Concurso de Remoção de Professores Primarios

As professoras inscritas nos termos do art. 7.o, da Lei 240, (União de Conjuges), que não juntaram relação de unidades de preferencia para sua remoção, devem, com urgencia, encaminhar à Comissão, na ordem preferencial, relação (carta) de unidades escolares, sem o que lhes serão atribuidas unidades de qualquer estagio existentes na cidade, municipio ou localidade, declaradas no requerimento.

Deve comparecer, com urgencia, perante à Comissão, a profa. Maria José Fortes, do Grupo Escolar "Padre Manuel da Nobrega", da capital, para tratar de assunto de seu interesse.

VIAGEM À FOZ DO IGUAÇU'

Regressaram de uma viagem à Foz de Iguaçu e Guaira, de onde, atravessando as fronteiras, estiveram nas cidades de Puerto Iguazu, na Argentina, e Puerto Franco, no Paraguai, os chefes escoteiros do ar Alberto Tolentino de Vasconcelos, Noé Silverio, José Sebastião Machado e José Diogenes Seabra, os quais foram acompanhados pelo jornalista Jairo Pinto de Araujo. Sobre a viagem o nosso colega pronunciará amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Radio America, uma palestra, com a projeção de fotografias das cataratas do Iguassu e das Sete Quedas, em Guaira. Nessa ocasião, será prestada uma homenagem ao suboficial Jaime Janeiro Rodrigues, comissario tecnico regional de São Paulo, da Federação Brasileira de Escoteiros do Ar.

Inauguração do Congresso da Associação Paulista de Medicina

Temario oficial a ser debatido no certame

Inaugurar-se-á amanhã, nesta Capital, o III Congresso Medico da Associação Paulista de Medicina, no qual se iniciará o debate dos seguintes temas, constantes do programa:

Amanhã, às 21 horas, Socialização da Medicina; Leitura dos relatorios oficiais; Durval Rosa Borges, Aroel Silveira, Clovis de Sá e Benevides e Linneu M. Silveira.

Dia 23, terça-feira, às 21 horas, Socialização da Medicina; leitura dos trabalhos dos correlatores: Prof. A. de Almeida Junior; A experiencia mundial na socialização da medicina; prof. Afranio do Amaral — industria farmaceutica e socialização da medicina; prof. Samuel Pessoa — Medicina Rural e socialização da medicina; Humberto Pascale — Serviço Publico e socialização da medicina; L. E. Puech Leão — Serviço social e socialização da medicina; prof. A. Bernardes de Oliveira — Hospital e socialização da medicina; prof. Oscar Monteiro de Barros — Medicina liberal e medicina socializada; prof. Flaminio Favero — Etica profissional e socialização da medicina; Ariovaldo C. de Carvalho — Ensino Médico e socialização da medicina.

Dia 24, quarta-feira, às 21 horas, Socialização da medicina; Discussão geral e conclusões.

Dia 25, quinta-feira, às 21 horas, Problemas de Organização Hospitalar no Brasil; Leitura e discussão dos relatorios: Odair Pacheco Pedroso — O ponto de vista do medico especializado em administração hospitalar; Darcy Vilela Itiberê — O ponto de vista do profissional liberal; José Alcantara Machado Filho (Mesario da Santa Casa de Misericordia de São Paulo) — O ponto de vista da administração leiga; da. Jocelina Guimrães (diretor de Assistencia Social da Santa Casa de Misericordia de São Paulo) — O ponto de vista da assistencia social.

Dia 26, sexta-feira, às 16 horas, Problemas de enfermagem no Brasil; Leitura e discussão dos relatorios dos: sra. Maria Rosa Sousa Pinheiro (da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas) — O ponto de vista da enfermeira civil, representante da União das Religiosas Enfermeiras do Brasil — O ponto de vista da enfermeira religiosa; Pedro Ayres Neto — O ponto de vista do médico; Humberto Pascale — O ponto de vista do sanitarista.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 16 horas Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 4-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 78. Tel. 52-3136

Sociedade Amigos da Cidade

A Sociedade Amigos da Cidade fará realizar no dia 25 um almoço de confraternização, nos salões da Casa Suiça, à rua Caio Prado. 183, às 12 horas, em comemoração à fundação de São Paulo e ao seu 17.o aniversario.

Fará o discurso oficial o sr. Leo Ribeiro de Morais.

As adesões poderão ser feitas na séde social ou pelo tel. 34-8591.

COMUNICAÇÃO

A THE CALORIC COMPANY comunica a todos os seus fregueses e interessados que, a partir do dia 15 do corrente, por determinação da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, desta Capital, o numero de sua Caixa Postal passou a ser 8169 ao invés de 169-B.

S. Paulo, 16 de janeiro de 1951.

OS MELHORES 4 E 5 ANOS DO MOMENTO DISPUTAM ESTA TARDE O PREMIO "PIRATININGA"

TORPEDO ESTREARA COM AS HONRAS DE FAVORITO, MAS A "CATEDRA" TEM COMO GRANDES ADVERSARIOS FALINDOR E JUPITER — BARITONO E AMPERO, CONCORRENTES DE BOM RESPEITO — APENAS ROBAL ALGO DESPREZADO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de São Paulo, dando prosseguimento à sua temporada classica, fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais um festival altamente promissor. Se uma tarde bonita, se um sol aberto cobrir o nosso hipodromo teremos, por certo, uma festa de grande brilho.

O programa, que integrado está por oito provas de bom nivel tecnico, apresenta como numero de honra, o semi-classico "Piratininga", em milha e meia e 80 mil cruzeiros de dotação, a peso por idade e reservado a indigenas de 4 e 5 anos hipicos.

Não muitas inscrições reuniu a carreira em referencia, mas os melhores das duas gerações, no momento, sairão à pista. Torpedo veio da Gavea credenciado e ostentando o titulo de recordista; Falindor, outro cartaz, pois é o "Derby-winner" de 49; Jupiter tem o rotulo de "Rei da Raia Paulista"; apenas Robal, Ampero e Baritono não têm titulos. Mas são animais corredores, de comprovada capacidade e todos comodamente situados agora na milha e meia.

A "catedra", que dita sempre os favoritos, está com sua atenção voltada para Torpedo, o filho de Sargento vindo da Gavea especialmente para esse confronto. Mas estão certos os "entendidos" que Falindor e Jupiter vão pedir alto preço pelo insucesso. Nem mesmo Ampero e Baritono estão fora de pareo. Apenas Robal, mais pelo seu genio de manhoso, está algo esquecido.

O encontro dos 4 e 5 anos deve agradar.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Galega, J. Carvalho . 55
2 Mani, A. Cataldi 55
3 Poente, L. González .. 55
(4 Biancalana, O. Rosa .. 55
4(
(5 Berzelina, E. Garcia . 55

Galega teve uma carreira muito prejudicada, ha uma semana, e deve ser aqui olhada como grande candidata à vitoria. Temos Mani, em grande forma, como a carta secundaria da prova. Poente retorna bem e está em boa turma, podendo aparecer no marcador. Biancalana é falsa e tem deixado a desejar as suas ultimas atuações. Berzelina está em turma forte.

2.o PAREO — As 14,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Strong, R. Zamudio . 58
1(
(2 Leon, J. Alves 54
(3 Micandra, J. Taborda . 54
2(
(4 Caboclinho, C. Napoli . 46
(5 Islecle, H. Molina . . 54
3(
(6 Du Barry, A. Nappo .. 48
(7 Cigarrilha, F. Sobreiro . 52
4(8 Coquinho, E. Garcia .. 58
(9 Pinga-Pinga, M. Cataldi 45

Pareo de matunguinhos. Micandra anda como nunca e pode ganhar novamente. Cigarrilha, que anda bem e não correu de todo mal, e Du Barry que anda bem mas é falsa são grandes figuras com relação à dupla. Coquinho anda bem e está em boa turma não devendo ficar de todo desprezado. Strong na areia deve ser olhado como animal de carreira. Islecle retorna em condições animadoras mas em turma algo reforçada. Caboclinho vai mal montado mas muito leve. Pinga Pinga e Leon estão aqui deslocados.

3.o PAREO — As 14,45 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 Hekla, R. Zamudio . . 55
" Kristalia, E. Garcia .. 55
(2 Beltá, F. Sobreiro . . 55
2(
(3 Osiria, D. Garcia . .. 55
(4 Klesel, O. Rosa 55
3(
(5 Columbita, H. Molina . 55
(6 Cartada, M. Signoretti . 55
4(7 Nebulosa, A. Aleixo . . 55
(8 Dinamarca, V. Pinheiro 55

Hekla em sua segunda apresentação ha uma semana perdeu um pareo sem nome. Anda bem e tem a seu favor o retrospecto. Gostamos de Klesel que retorna em grande forma para a dupla mas não negamos possibilidades a Dinamarca que esteve em descanso e retorna com privados animadores. Nebulosa anda regular e Cartada já figurou em mais de uma oportunidade. Columbita não corre grande coisa e Kristalia estreia em condições animadoras.

4.o PAREO — As 15,15 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros.

Ks.
1 Julito, O. Rosa 55
" Jarrinha, J. Alves . . . 53
2 Gafeur, J. Carvalho . . 55
(3 El Toreador, R. Pacheco 55
3(
(4 Dequinha, J. Taborda . 53
(5 Margrave, R. Zamudio 55
4(
(6 Maugé, L. González . . 55

Julito é aparentemente o dono do pareo. Anda muito bem e está muito bem situado no pareo. A escolha para a dupla é coisa dificil. Tanto pode ser Margrave, que anda correndo muito, como Maugé, que evoluiu bastante e está comodamente situado no tiro. Gafeur ganhou muito bem, ha uma semana, e mesmo nesta turma tem obrigação de produzir atuação de destaque. Dequinha e El Toreador subiram de turma e tudo aqui é mais dificil.

5.o PAREO — As 15,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
1 Edacelera, J. Alves . .. 56
2 Alabarcas, R. Pacheco . 54
3 Javali, M. Signoretti .. 58
(4 Crateus, O. Rosa 52
4(
(5 Doll, J. Carvalho . .. 54

Pareo de poucos concorrentes, mas muito equilibrado. Alabarcas, na distancia e favorecido agora em relação a Edacelera, apanhou uma boa oportunidade para ganhar. Edecelera, em grande forma, é adversaria temivel. Crateus anda muito bem e está em boa companhia, reunindo até mesmo possibilidades de vitoria. Não agrada muito o Javali, mesmo porque corre menos na pista de areia, e Doll retorna sem um estado de todo satisfatorio.

6.o PAREO — As 16,25 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 D. Durbin, J. Carvalho 52
1(
(2 Queen Black, A. Nobrega 54
(3 Panicula, D. Garcia .. 54
2(
(4 Aladim, L. Lobo . . . 58
(5 Amorosa, V. Pinheiro .. 56
3(6 Halifax III, A. Aleixo . 52
(7 Standard, J. Taborda . 50
(8 Ingá, H. Molina 56
4(9 Jonjoca, M. Signoretti . 58
(" Maravilha, A. Nery .. 56

Muitos concorrentes e varios grandes candidatos à vitoria, mas, na verdade, maiores atenções merece a Diana Durbin, que correu muito, ha uma semana e só perdeu por olsonhice do piloto. Jonjoca é o mais direto concorrente daquela gaucha, mas não podem ficar desprezados Panicula e Amorosa, que andam muito bem. O Aladim tem corrido com mais juizo, mas qualquer hora falha sem explicação. Standard ganhou em baixo e aqui é mais dificil. Aparentemente deslocados estão os demais concorrentes.

7.o PAREO — "Piratininga" — As 17,05 horas — Cr$ 80.000,00 — 2.400 metros.

Ks.
1 Torpedo, A. Rosa . .. 57
2 Falindor, J. Carvalho . 57
(3 Jupiter, L. González .. 58
3(
(4 Ampero, O. Santos . . 58
(5 Robal, R. Zamudio . .. 57
4(
(6 Baritono, R. Pacheco . 57

A grande prova da milha e meia, a julgar pela sua campanha, toda ela processada na Gavea, est à mercê de Torpedo, ali recordista dos 2.200 metros. Terá o filho de Sargento dois grandes adversarios — Falindor e Baritono, ambos em grande estado e atrevidos. Jupiter retorna em condições satisfatorias, mas ainda sem um ultimo apuro. Robal, em bom estado, mas em turma algo forte, e Ampero, embora sem experiencia para enfrentar tais adversarios, pode aparecer no marcador.

8.o PAREO — As 17,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

Ks
(1 Morceguito, J. Carvalho 58
1(
(2 Mineapolis, Signoretti 56
(3 Gonguê, O. Rosa . . . 56
2(
(4 Taquari, R. Zamudio . 54
(5 Pinhal, J. Taborda . . 52
3(
(6 A.B.C., J. Nascimento . 52
(7 Quico,, H. Molina . . . 52
4(3 Diam. Negro, D. Garcia 58
(9 Cipó, A. Nappo 56

Gonguê demonstreu surpreendentes progressos e constitui agora, indiscutivelmente, a melhor indicação. Temos Pinhal em grande conta e o reconhecemos o mais direto adversario de Gonguê. Diamante Negro é sempre adversario de respeito e Morceguito, mesmo em turma mais forte, pode aparecer no marcador. Taquari rende muito menos na pista molhada e Mineapolis retorna sem um estado de todo satisfatorio. Quico melhorou alguma coisa e A.B.C. é muito falso e manhoso, não inspirando, por isso mesmo, grande confiança.

O 1.o pareo será corrido às 13 e 45 horas.

O 7.o pareo está programado para a pista de grama; as demais carreiras serão realizadas na raia de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
GALEGA	MANI	POENTE
MICANDRA	CIGARRILHA	DU BARRY
HEKLA	KLESEL	DINAMARCA
JULITO	MAUGÉ	MARGRAVE
ALABARCAS	EDACELERA	CRATEUS
DIANA DURBIN	JONJOCA	PANICULA
TORPEDO	FALINDOR	BARITONO
GONGUÊ	PINHAL	DIAM. NEGRO

CARREIRAS POBRES NA DOMINGUEIRA GAVEANA

Apenas um "handicap" da primeira turma — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 20 ("Correio") — Nesta fase do ano, com o descanso dos parelheiros, faltam inscrições e os pareos não vão alem de anemicos e até pouco interessantes. Os de amanhã, quase todos com reduzido numero de concorrentes, estão nesse caso. Salva, porem, a aparencia o "handicap" da primeira turma — "Ministro Armando Trompowsky", em 1.500 metros e as inscrições de Monaco, Hausto, La Coruna, Parlamento, Itaim, Caxambú, Cupletista, Cavador e Please.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o Pareo — 1.500 metros

Elanut é a força, a julgar pelo retrospecto. Home Fleet, em carreira normal, pode aparecer. Faraway melhorou e constitui adversario certo.

2.o Pareo — 1.400 metros

Luetzow retornou à sua turma e vai ganhar aqui. Idealista perfila-se como grande concorrente e Blue Dream, mesmo em turma algo forte, não pode ficar desprezado.

3.o Pareo — 1.300 metros

Bakelita deve dar outro passeio. A escolha para a dupla é coisa mais dificil. Linda Tarde está bem indicada, mas pode aparecer tambem a Elite.

4.o Pareo — 1.600 metros

Granito, pelo que demonstrou ao estrear, tem ares de coisa liquida. Irresistivel e Califa vão brigar pela dupla. Ha fé em Grumete.

5.o Pareo — 1.400 metros

Romano ganhou estado impecavel e merece maiores atenções. Ocre é a carta secundaria. Elati e Ramon Novarro são concorrentes de certo respeito.

6.o Pareo — 1.400 metros

Monaco, confirmando a sua ultima atuação, não pode perder. La Coruna, Cupletista e Itaim são as grandes cartas com relação aos postos secundarios.

8.o Pareo — 1.200 metros

Hileia é do retrospecto e grande figura. Keamor é a maior candidata à dupla e muitas esperanças alimentam os responsaveis por Ovilia.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o PAREO — As 13,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Elanut, M. L'Ollerou . 55
2 Home Fleet, I. Pinheiro 55
(3 Obeja, A. Brito 55
3(
(4 Bola Azul, S. Ferreira . 55
(5 Faraway, D. Moreira . 55
4(
(6 Chuva, J. Tinoco 55

2.o PAREO — As 14,10 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Luetznw, C. Moreno . 52
2 Idealista, J. Mesquita .. 54
3 Blue Dream, J. Portillo 52
(4 Jequitinhonha, Cunha 50
4(
(5 Arari, J. Tinoco .. . 48

3.o PAREO — As 14,45 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros Rodolfo Lamaver — (1.a Prova Especial de Eguas).

Ks.
1 Linda Tarde, A. Ribas . 59
2 Elite, W. Meireles .. 61
(3 La Perugina, N. C. .. 57
3(
(4 Salpicada, U. Cunha . 59
(5 Bakelita, C. Moreno .. 55
(" Tarantaise, A. Portillo 58
(" Lollypop, N. C. 58

4.o PAREO — As 15,20 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — (Ministro Salgado Filho).

Ks.
1 Califa, U. Cunha .. . 54
2 Irresistivel, J. Mesquita 58
(3 Granito, A. Ribas 54
3(
(4 Ouro Preto, S. Ferreira 50
(5 Grumete, E. Castillo . 50
4(
(6 Don Antonico, Moreno 54

5.o PAREO — As 15,55 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — (1.o Decenio da Fundação do Ministro da Aeronautica).

Ks.
1 Romano, E Castillo .. 55
2 Elari, W. Andrade .. . 55
3 R. Novarro, C. Moreno 55
(4 Ocre, M. L'Ollierou . 55
4(
(5 Colaifaco, J. Mesquita 55

6.o PAREO — As 16,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — (Primeira Jornada do Serviço de Saude da Aeronautica).

Ks.
(1 Media Luna, I. Pinheiro 56
1(
(2 Mandinga, J. Mastins . 54
(3 Vineta, U. Cunha 50
2(
(4 Waxy, E. Castillo 56
(5 Erin, S. Ferreira .. . 54
3(6 Poranga, P. Fernandes . 56
(7 Thais, C. Moreno .. 50
(8 Musa, N .C. 56
4(9 Jequitiaia, J. Tinoco . 56
(10 Alcazaba, E. Silva .. . 52

7.o PAREO — As 17,10 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — (Ministro Armando Trompowsky).

Ks.
(1 Monaco, S. Ferreira .. 54
1(
(2 Hausto, E. Castillo .. 49
(3 La Coruna, E. Castillo 59
2(
(4 Parlamento, A. Portilho 60
(5 Salpicada, N. C. 54
3(6 Itaim, J. F. Sousa .. 48
(7 Caxambu', U. Cunha . 54
(8 Cupletista, O. Macedo . 49
4(9 Cavador, D. Moreira .. 51
(" Please, J .Tnoco .. . 48

8.o PAREO — As 17,50 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros

Ks.
(1 Hileia, C .Sousa 55
1(
(2 Endless, L Diaz 55
(3 Keamor, G. Moreno . 55
2(
(4 Felicia, E. Castillo .. 55
(5 Mahdi, P. Simões .. . 55
3(
(6 Lacimia, D. Moreira .. 55
(7 Comtesse, A. Ribas .. . 55
(8 Dança ,G. Costa 55
(9 Ovidia, J. Martins .. . 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
ELANUT	HOME FLEET	FARAWAY
LUETZOW	IDEALISTA	BLUE DREAM
BAKELITA	LINDA TARDE	ELITE
GRANITO	IRRESISTIVEL	CALIFA
ROMANO	OCRE	ELATI
MEDIA LUNA	VINETA	RENI
MONACO	LA CORUÑA	CUPLETISTA
HILEIA	KEAMOR	OVILIA

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 3 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 3.973,40.

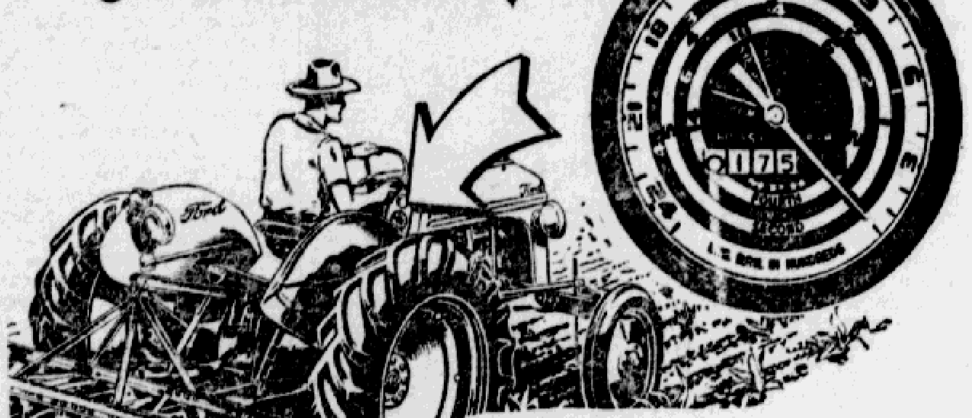
BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe Cr$ 24.962,20.

BETTING SIMPLES — 10 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.287,60.

BETTING DUPLO — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr$ 47.687,60.

Só o Trator FORD tem o "CONTROLADOR DE SERVIÇO"

-5 instrumentos em 1-



1 ROTAÇÕES DO MOTOR: Facilita manter o número ideal de rotações para melhor tração com maior economia, em cada tipo de trabalho.

2 VELOCIDADE DO TRATOR: Assegura a manutenção da velocidade adequada para ceifar, plantar, etc.

3 ROTAÇÕES DA TOMADA DE FÔRÇA: Controla as rotações necessárias para o melhor funcionamento das ceifadeiras, colhedouras de milho, perfuradores de buracos, etc.

4 ROTAÇÕES DA POLIA: Indica o ponto exato de colocação do acelerador para acionar implementos e máquinas beneficiadoras, serras, moendas, etc.

5 HORAS DE TRABALHO: Assinala a hora exata de lubrificação, de troca de óleo do motor e transmissão; possibilita o contrôle de gastos. Agora você poderá controlar que o trator Ford trabalha mais — rende mais.

...e mais as seguintes inovações:

NOVO Distribuidor • NOVO Carburador • NOVO Gerador • NOVOS Para-lamas • NOVO Regulador Automático de Velocidade • NOVA Bucha da Válvula de Escape da Bomba Hidráulica • NOVA Mola do Garfo de Mudança de Câmbio • NOVA Embreagem • NOVO Silencioso • NOVA Alavanca de Câmbio.



1369

PATRIARCA VENCEU EM "CANTER" O HANDICAP CENTRAL DA JORNADA DE ONTEM

NOVA DEMONSTRAÇÃO DE SUPERIORIDADE DEU O FILHO DE PETRARCA — ESPARGO GANHOU A CENTRAL DOS "BETTINGS" E ROPONA, SURPREENDENTEMENTE, VENCEU A CARREIRA FINAL — LADY ROSE, SARAU, PINKERTON E GIOVANA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE DE ONTEM

Algo melhor, mas não ainda sequer satisfatorio, o festival de ontem, em Cidade Jardim. Um publico relativo esteve presente e quase 4.500 mil cruzeiros recolheu a casa de poules.

A jornada não foi de todo desfavoravel à "catedra", tendo vencido com as honras de preferidos Lady Rose, Patriarca e Pinkerton; Cazuza ainda salvou place e descolocados entraram Berlandia, Camelot e Gondoleiro.

Uma nota triste tivemos na jornada de ontem — a vitoria de Ropona, que surpreendeu a todos, já que anteriormente terminara perdida nos ultimos postos, e ainda deixou o documento de fé — aquela poule de 56, quando o seu rateio deveria ser de varios andares.

E' tão chocante o caso, que a Comissão de Corridas dele por certo tomará conhecimento, em sua reunião de amanhã.

LADY ROSE ABRIU A LISTA

Lady Rose correu acomodada na primeira fase, enquanto Estenografo, Cambiu e Jaguaré se "pegavam" na dianteira. Na reta porem, a filha de Pons melhorou e dominou a situação quando quis. Ganhou sem dar susto.

Cambiu' ficou com o segundo posto.

SARAU VEIO, VIU E VENCEU

Detector e Cazuza foram para a dianteira, mas o tordilho foi contido, mais adiante, e Helo e Oshala passaram a ocupar os postos secundarios. Voltou, na reta, o Cazuza, mas apareceu logo, desgarrado e carregando o piloto, o Sarau. Dominou a situação pouco depois dos trezentos metros.

PINKERTON DEU-SE BEM NA MÃO DE GONZALEZ

Celeuma foi a primeira a atender ao sinal do starter e Pinkerton se colocou em segundo. Mandaram no pareo desde o pulo até o disco. Apenas Pinkerotn levou a melhor sobre a egua.

PATRIARCA DEU OUTRA PROVA DE SEU VALOR

Enquanto Cassungo e York se revesavam na liderança, Patriarca corria em ultimo, contido. Foi na reta, quando Gostosão tomou a frente, que o platino recebeu redeas. De galope, inteirinho, como se diz, atacou e passou pelo nacional. Ganhou sem dar susto e correspondeu ao destacado favoritismo a que foi elevado.

GIOVANA NA PRIMEIRA DOS "BETTINGS"

Ouricuri pulou, mas Eduar por ele passou e Berlandia tratou de tirar o pontiero de carreira. Disso se aproveitaram Giovana e Baiana II, que, no final, foram as primeiras na linha de sentença.

O terceiro posto coube a Ouricuri, que "matou" Fauno, e não Eduar, como quis e teimou a Comissão de Corridas. O interessante é que o Eduar nem 5.o colocado foi. Perdeu até para a Berlandia.

ESPARGO CORREU MUITO

Irtaca foi para a dianteira, mas foi logo substituida por Pandego. O Espargo, mais adiante, colocou-se em segundo e, na curva Bill Kid passou a correr em terceiro. Na entrada da reta desgarrou este e o Espargo foi ao encalço do ponteiro, dominando a situação ainda nas pedras.

Nunca estiveram em carreira os favoritos Camelot e Valoroso.

ROPONA "ATIROU" E A POULE FOI BAIXA

La Zingara e Rosa de Maio lideraram a carreira até a entrada da reta, onde apareceram Gondoleiro e Ropona. Aquele alcançou logo a tordilha, que, no entanto, resistiu. Mais adiante foi Ropona que tentou a ponta. E com tal desenvoltura que acabou por quebrar a resistencia da pilotada de Gonzalez.

O favorito Gondoleiro saiu do marcador e Galiani fez um fiasco.

O Nascimento andou às tontas com o Juvenil.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Lady Rose, 54 ks., R. Zamudio; 2.o Cambiu', 54 ks., H. Molina; 3.o Jaguaré, 53 ks., W. O. Silva; 4.o Lazulita, 54 ks., E. Garcia; 5.o Estenografo, 54 ks., D. Garcia; 6.o Limeira, 54 ks., R. Pacheco. Tempo: 98" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (12) Cr$ 32,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 475.700,00. Tratador: J. F. Brett. Criador: o proprietario. Proprietario: Alvaro Pedro dos Santos.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pons e Qui-tá-tá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			13	97,00
2	Cambiu'	33,00	14	22,00
3	Estenografo	157,00	23	320,00
4	Limeira	813,00	24	38,00
5	Jaguaré	36,00	34	158,00
6	Lazulita	134,00	33	2.177,00
			44	289,00

Ganhou a favorita Lady Rose e Cambiu' formou a dupla.

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Sarau, 52 1|2 ks., N. O. Silva; 2.o Cazuza, 53 ks., M. Signoretti; 3.o Detector, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 4.o Dongo, 52 ks., O. Rosa; 5.o Hello, 55 ks., E. Garcia; 6.o Oshalá, 55 ks., A. Nobrega; 7.o Ridendo, 55 ks., P. Mauzzan. Tempo: 83" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 50,00; dupla (24) Cr$ 37,00. Placés: Cr$ 25,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 465.930,00. Tratador: J. O. Silva. Criador: Renato Junqueira Neto. Proprietario: Alvaro Rosa.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de The Derby Star e Miracaia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	39,00
			13	55,00
1	Detector-Oshala	30,00	14	58,00
2	Cazuza	26,00	23	54,00
3	Ridendo	50,00	34	91,00
4	Dongo	440,00	11	367,00
5	Hello	92,00	33	775,00
			44	238,00

O Sarau, com juizo, ganhou facilmente, mesmo bisonhamente dirigido. Cazuza, o favorito, ficou com o segundo posto.

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Pinkerton, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Celeuma, 51 1|2 ks., J. Alves; 3.o Perola de Ofir, 53 ks., J. Carvalho; 4.o Draga, 53 ks., M. Signoretti; 5.o Lucky Lady, 56 ks., O. Rosa; 6.o Darik, 51 ks., G. Rosa; 7.o Hydarnés, 58 s., R. Zamudio. Tempo: 103" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (33) Cr$ 49,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 33,00. Movimento: Cr$ 687.760,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Roberto Oliveira Adam's. Proprietario: Stud Fetiche.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Enigma e Suzuki.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	49,00
			13	50,00
1	Draga-Hydarnés	35,00	14	124,00
2	Lucky Lady	32,00	23	29,00
4	Celeuma	83,00	24	122,00
5	P. de Ofir	114,00	34	84,00
6	Darik	307,00	11	752,00
			44	702,00

Com as honras de favorito venceu Pinkerton. Celeuma conservou o segundo e vingou a "3-3".

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Patriarca, 59 ks., L. Gonzalez; 2.o Gostosão, 56 ks., J. Car.

(Conclui na 15.a página).

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇAO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

O S. Paulo enfrentará o Santos com os olhos voltados para o titulo de campeão

PARTIDA CUJO RESULTADO PODERA' TRAÇAR NOVO RUMO AO CERTAME BANDEIRANTE — DISPOSTOS OS SANTISTAS A UMA VITORIA CONSAGRADORA — O TRICOLOR QUER REVIDAR O REVÉS DO PRIMEIRO TURNO — OUTROS INFORMES

São Paulo e Santos, hoje à tarde, no Estadio Municipal do Pacaembu, realizarão uma das partidas mais sugestivas da penultima rodada, podendo, mesmo, o resultado dessa luta vir a ser a chave do campeonato bandeirante de 1950.

O tricolor, na liderança do certame com um ponto de vantagem sobre o Palmeiras, que, hoje, tambem, estará empenhado em cotejo dos mais dificeis com a Portuguesa Santista, lá em "Ulrico Mursa", necessita ardentemente do triunfo, pois, do contrario, caso o alvi-verde vença seu adversario praiano, então haverá uma decisão sensacional na ultima rodada do certame, quando jogarão São Paulo e Palmeiras.

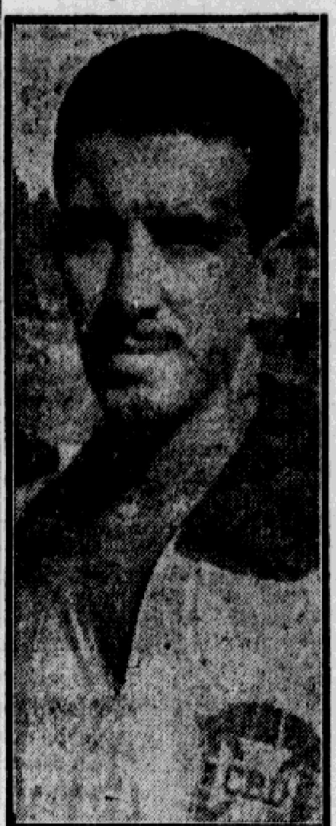
Encerrando o prelio como decisivo para o tri-campeonato, os sãopaulinos entregaram-se a rigorosos exercicios durante a semana, a fim de entrar no gramado com sua melhor organização tecnica e fisica. Feola, tecnico do tricolor, aproveitou a ocasião para ministrar novas instruções aos seus pupilos. Espera o "coach" do clube das três cores que os jogadores não repitam a pessima atuação de domingo ultimo, quando foram bisonhamente derrotados pelo Ipiranga.

O Santos, a exemplo do São Paulo, tambem tem seus planos. Uma vitoria não está sendo desprezada pela coletividade santista. O quadro está em grande forma, colocado em terceiro lugar e dificilmente deixará de dar o maximo, a fim de permanecer na posição na qual a Portuguesa e Corintians o perseguem. No primeiro turno o resultado foi favoravel ao Santos. Naturalmente, o tricolor tudo fará para revidar. Por esse motivo, todos os esforços dos santistas terão como objetivo a confirmação do sucesso obtido na primeira etapa do certame bandeirante.

OS QUADROS

Os dois quadros jogarão com as seguintes formações:

SÃO PAULO — Poy, Saverio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Dido, Friaça, Ponce de Leon, Leopoldo e Teixeirinha.



Noronha, excelente médio do lider.

SANTOS — Leonidio, Helvio e Expedido; Nenê, Pascoal e Ivan; Alemãozinho, Antoninho, Nicacio (Cento e Nove), Odair e Pinhegas.

O Palmeiras jogará em Santos, frente à Portuguesa Santista

COMPROMISSO DOS MAIS DIFICEIS PARA O VICE-LIDER — A "BRIOSA" QUER TORNAR-SE UMA BARREIRA ÀS PRETENSÕES DOS ALVI-VERDES — OUTRAS NOTAS

Portuguesa Santista e Palmeiras, na tarde de hoje, em "Ulrico Mursa", realizarão uma das partidas-chave do certame bandeirante, que poderá decidir de vez a sorte do alvi-verde com relação ao titulo maximo do futebol paulista.

Como se sabe, a diferença entre o São Paulo e o Palmeiras é de apenas um ponto. Isso quer dizer que, hoje, estando lider e vice-lider em ação, frente a adversarios considerados perigosos, poderemos vir a conhecer o campeão. Basta que o tricolor vença o Santos e o Palmeiras tropece em "Ulrico Mursa". Caso contrario, então os papéis serão invertidos se o tricolor for derrotado e o alvi-verde vitorioso em Santos, o São Paulo cairá para o segundo posto, assumindo o clube do Parque Antartica a liderança. Justo é, portanto, que os dois clubes estejam empenhados em vencer a qualquer custo, para, então, domingo proximo, na ultima rodada do certame, lançar-se à decisão sensacional que reunirá tricolores e alvi-esmeraldinos.

A Portuguesa Santista foi um dos poucos clubes que fez frente, de igual para igual, ao Palmeiras, no primeiro turno. Mesmo atuando no Parque Antartica, conseguiu arrancar precioso ponto do alvi-verde, num prelio que terminou empatado, embora os santistas merecessem a vitoria. Portanto, a peleja de hoje em Santos terá diversos atrativos. Preve-se mesmo afluencia de enorme publico ao gramado da Portuguesa Santista, não sendo improvavel que se estabeleça recorde de renda em "Ulrico Mursa" na atual temporada.

CONJUNTOS

De acordo com as informações colhidas, os dois quadros deverão jogar com a seguinte organização:

PORTUGUESA SANTISTA — Andu; Olavo e Pavão; Jarbas, Enzo e Cabeção; Tuta, Zinho, Bahia, Moacir e Barbozinha.

PALMEIRAS — Oberdan; Turção e Palante; Fiume, Vila e Sarno; Lima, Aquiles, Montagnoli, Canhotinho e Rodrigues.

A Portuguesa de Desportos não resistiu ao Corintians em jornada excepcional

SEIS A TRES, UMA CONTAGEM QUE TRADUZIU O EXCELENTE TRABALHO DA VANGUARDA DO ALVI-NEGRO — BALTAZAR ASSINALOU QUATRO TENTOS

Ontem à tarde, no Estadio Municipal do Pacaembu, tivemos a realização da partida entre Corintians e Portuguesa de Desportos, que veio a terminar com a inesperada e surpreendente vitoria do alvi-negro pela contagem de seis a tres.

A surpresa, todavia, não está no fato do Corintians ter vencido, mas, sim, no resultado astronomico do prelio. Resultado que traduziu bem o melhor trabalho do quadro vencedor, que esteve em tarde inspirada, traduzindo em tentos a superiordiade dentro do gramado.

A Portuguesa de Desportos, surpreendida pela idsposição do adversario, não teve tempo sequer para reagir. A medida que o jogo corria, mais os jogadores "lusos" se descontrolavam, permitindo que avantes corintianos fossem conquistando os tentos, que, já no primeiro periodo, era favoravel ao alvi-negro por cinco a um.

No segundo periodo, com a vitoria garantida, o Corintians preocupou-se mais em garantir o resultado, do que se aproveitaram os adversarios para conseguir amenizar a derrota, conquistando mais dois tentos, enquanto o Corintians, por intermedio de Baltazar, marcava o sexto ponto.

DETALHES DA PARTIDA

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: — Aos 2 minutos, Baltazar abriu a contagem, atirando de pouca distancia; aos 20 minutos, Baltazar aumentou o escore, finalizando uma jogada da ala-direita; aos 25 minutos, o arbitro apitou uma penalidade maxima inexistente contra o Corintians. Santos, o encarregado de bater, o faz com perfeição, diminuindo o "placard"; aos 29 minutos, novamente o juiz voltou a marcar uma penalidade maxima inexistente. Desta feita, contra a Portuguesa. Claudio cobrou a falta, assinalando novo tento; aos 30 minutos, Claudio apontou forte para à meta. Aldo fracassou, permitindo que a bola caminhasse para o fundo das redes; aos 36 minutos, Baltazar encerrou a contagem do primeiro periodo, aplicando uma de suas magistrais cabeçadas, que venceu o guardião contrario sem apelação.

Na etapa complementar, aos 3 minutos, novamente Baltazar voltou a marcar, depois de uma confusão na area "lusa". Aos 15 minutos, Niquinho diminuiu a diferença, marcando um tento em belo estilo; aos 40 minutos, Renato encerrou a contagem do prelio.

QUADROS

Os dois quadros formaram com as seguintes organizações:

CORINTIANS — Cabeção — Murilo e Rosalem — Ferrão, Touguinha e Julião — Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Aldo — Guilherme e Nino — Santos, Brandãozinho e Manduco — Niquinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

ARBITRO

Mr. Eason, arbitro do encontro, teve pessima atuação. Apitou duas penalidades inexistentes, além de permitir que o jogo violento imperasse durante a maior parte do jogo. Expulsou de campo Rosalem e Pinga, porém acertadamente. Pinga entrou faltosamente em seu adversario, o que provocou o revide que valeu aos dois jogadores serem expulsos do gramados, aos 38 minutos da primeira fase.

RENDA E PRELIMINAR

Bôa a renda apurada, tendo passado pelas bilheterias do Pacaembu a quantia de Cr$ ..... 169.456,00. Na preliminar, o Corintians não conseguiu vencer a Portuguesa de Desportos, finalizando com um empate de dois pontos.

NACIONAL E JUVENTUS EM PRELIO EQUILIBRADO

A luta de hoje no campo da rua Comendador Sousa — Escalação das equipes

Completando a penultima rodada do certame bandeirante, será travado hoje, no campo da rua Comendador Souza, o embate entre as equipes do Nacional e do Juventus, apresentado como dos mais equilibrados.

Jogando em seu gramado, o clube da Estrada está mais amparado para obter um resultado positivo, embora o Juventus tambem surja com possibilidades de conquistar o triunfo, sem que isso venha a constituir surpresa. Tratando-se de um prelio cuja carateristica é o equilibrio de forças, a peleja poderá agradar ao reduzido publico que deverá comparecer à praça esportiva do clube de Antonio Garcez.

QUADROS

Os conjuntos, salvo modificações de ultima hora, deverão ser os seguintes:

NACIONAL — Furlan — Caieira — Henrique — Nino — Tulio — Helio Leite — Placido — Dalton — Charuto — Elson — Flavio.

JUVENTUS — Caxambu' — Luizinho — Pascoal — Og Moreira — Osvaldo — Chicão — Julinho — Carbone — Osvaldinho — Periquito — Eurico.

GUARANI E XV DE NOVEMBRO NO "CLASSICO" DO INTERIOR

Campinas, local do embate entre alvi-negros e alvi-verdes — Como formarão os quadros

Campinas, na tarde de hoje, será palco de um classico do interior. Data de longos anos a rivalidade entre os conjuntos do Guarani e do XV de Novembro, que, hoje, deverão proporcionar um embate dos mais interessantes.

A vitoria poderá sorrir tanto ao clube "bugrino" como ao de Piracicaba, embora este ultimo tenha mais dificuldades a enfrentar, já que jogará em campo adversario e contra uma "torcida" entusiasta, como sói ser a do clube da terra de Carlos Gomes.

O prelio deverá, assim, contar com um publico dos maiores.

ESCALAÇÕES

Para o classico do Interior os dois quadros deverão jogar com as seguintes formações:

XV DE NOVEMBRO: — Fernandes, Idiarte e De Sordi; Armando, Pepino e Adolfinho; Mandu', Moreno, De Maria, Gatão e Nelsinho.

GUARANI: — Arlindo, Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Bota, Renato, China, Piolim e Perruchi.

RODADA DO CERTAME DE ACESSO

Quatro partidas em prosseguimento à fase final do Campeonato da Segunda Divisão

O Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, em sua fase final, apresentará mais quatro prelios dos mais atraentes, destacando-se os cotejos Linense vs. São Caetano e Francana vs. São Bento, cujos resultados poderão ser definitivos para as possibilidades dos clubes que aspiram o direito de ingressar na primeira divisão.

JOGOS MARCADOS

Os jogos marcados para hoje são os seguintes:

1.a Serie — Linense vs. S. Caetano, e Botafogo vs. Comercial, em Ribeirão Preto.

2.a Serie — Francana vs. São Bento, em Franca, e XV de Novembro vs. Ferroviaria, em Jau'.

COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes no certame é a seguinte:

1.a Serie — 1.o — Botafogo, 3; 2.o — Linense, 4; 3.o — Riopardense e São Caetano, 6; e 4.o — Comercial, 9.

2.a Serie — 1.o — Radium, 2; 2.o — Francana, 4; 3.o — Ferroviaria, 6; 4.o — São Bento, 7 e 5.o — XV de Novembro.

Campeonato infanto-juvenil de natação

Realiza-se hoje, a partir das 14 horas, na piscina do C.R. Tietê, o campeonato paulista infanto-juvenil de natação. O certame, em torno do qual reina apreciavel interesse nos meios aquaticos, porá em confronto os maiores valores da especialidade nessa categoria, numa serie de provas das mais emocionantes.

RELAÇÃO DAS PROVAS

O campeonato infanto-juvenil contará hoje com as seguintes provas:

1.a prova — 100 metros — nado livre — Aspirantes.

2.a prova — 50 metros — nado de costas — Meninas Infantis.

3.a prova — 100 metros — nado de peito — Juv. Seniors.

4.a prova — 50 metros — nado livre — Men. Petizes.

5.a prova — 50 metros — nado de costas — Infantis.

6.a prova — 200 metros — nado de peito — Aspirantes.

7.a prova — 100 metros — nado livre — Men. Juvenis.

8.a prova — 50 metros — nado de costas — Juv. Juniors.

9.a prova — 50 metros — nado de peito — Men. Petizes.

10.a prova — 100 metros — nado livre — Juv. Seniors.

11.a prova — 50 metros — nado livre — Infantis.

12.a prova — 100 metros — nado de costas — Aspirantes.

13.a prova — 50 metros — nado de peito — Men. Infantis.

14.a prova — 50 metros — nado livre — Juv. Juniors.

15.a prova — 100 metros — nado de costas — Men. Juvenis.

16.a prova — 50 metros — nado de peito — Infantis.

17.a prova — 50 metros — nado de costas — Men. Petizes.

18.a prova — 50 metros — nado de peito — Juv. Juniors.

19.a prova — 50 metros — nado livre — Meninas Infantis.

20.a prova — 100 metros — nado de costas — Juv. Seniors.

21.a prova — 100 metros — nado de peito — Men. Juvenis.

22.a prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

JUIZES ESCALADOS

Servirão as seguintes autoridades e juizes: Arbitro de honra, sr. Paulo Lacaze; arbitro geral, Torquato Ariosto Martire; juiz de partidas: Mario Angelicola; juizes de raia: Moacir Braga e Raimundo Mousalli; juizes de chegada e anotadores: João Bodboy Jr., Edward A. Costa e Mario Xavier; cronometristas: Assumpto Laconelli (chefe), Carlos de Castro, Bruno Gragnolli; Carlos Ghezzi, Alexandre Kupper, Julio Borella, Domingos Carvalho,, João Koprick, Edward A. Costa Jr., Dirce Santos Durazzo, Hildebrando Moreira, Emilio Nacarato, José Maccori e José Carvalho.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O pugilista meio-pesado Bob Satterfield pôs fim à esperança de Elkins Brothers de conquistar o cetro mundial de peso-pesado, ao coloca-lo fora de combate, por nocaute tecnico, ontem à noite, aos 56 segundos do 2.o assalto, no ringue de Saint Nicholas.

Staterfield pesou 182 libras e meia, 1/2 menos que Brothers.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DESFALCADO O SANTOS — Num embate de real expressão, o Santos, na tarde de hoje, deverá enfrentar o São Paulo, lider do certame bandeirante. Tratando-se de compromisso dos mais dificeis, a direção tecnica do clube santista organizou o melhor conjunto do momento para dar combate ao tricolor. Todavia, o gremio de Vila Belmiro está arriscado a sofrer sério desfalque. E' que Dinho e Nicacio, contundidos, dificilmente poderão atuar. No posto de Dinho surgirá "109"; Expedito ocupará o posto de Nicacio, caso se efetive a ausencia dos dois titulares.

* * *

PONCE DE LEON JOGARA' — Em vista da quéda de produção de Augusto, no comando do ataque, Feola achou de bom alvitre modificar o ataque tricolor. Ponce, que se encontrava descansando, retornará, devendo ocupar o comando do ataque frente ao Santos, no jogo de hoje à tarde.

* * *

JAIR AFASTADO — Jair, segundo o noticiario, estava bastante cotado para atuar hoje pelo Palmeiras, contra a Portuguesa Santista. Todavia, em face de seu pessimo comportamento no treino, no qual evidenciou desinteresse, resolveram os dirigentes do alvi-verde não escalar o meia-esquerda do selecionado nacional, voltando, portanto, a ala-esquerda Canhotinho-Rodrigues.

* * *

SOMENTE DEPOIS DO CERTAME — A reportagem esteve em contacto com as esferas corintianas, procurando informações sobre a dispensa de jogadores que não estão sendo aproveitados e que constituem pesado onus ao clube do Parque São Jorge. Entretanto, nada puderam adiantar os meios alvi-negros, já que essa decisão somente será tomada depois de encerrado o certame.

Hoje as eliminatorias e treino oficial dos concorrentes ao I Premio Fundação da Cidade de São Paulo

OS CARIOCAS PARTICIPARÃO DOS EXERCICIOS — INCLUIDA NO PROGRAMA UMA PROVA MOTOCICLISTICA — PASSEATA — INSCRIÇÕES

Está assentada a realização na tarde de quinta-feira proxima, no autodromo de Interlagos, do I Premio Fundação da Cidade de São Paulo, competição automobilistica interestadual promovida pelo Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo.

O certame reveste-se de grande importancia, de vez que reunirá, na prova principal destinada aos carros de corrida, os expoentes maximos do esporte do volante de São Paulo e do Rio.

Os afeiçoados do emocionante e arrojado esporte terão o ensejo de apreciar a classe e predicados de Chico Landi, Francisco Marques, Antonio Parra, Gilberto Pereira do Vale e Francisco Credentino, em sugestivo confronto com Gino Bianco, Pinheiro Pires, Henrique Casini, Luiz Mario Polo e Anuar Daker de Gois, cariocas.

Prova tambem fadada a um transcorrer bastante atraente é a dos competidores da categoria "super-esporte. Carlos Guinle Filho, Rodrigo Miranda e Mario Valentim, cariocas, pilotando modernas e velozes "Maserati", irão empenhar-se em acirrada luta com Francisco Azevedo, campeão paulista desas categoria, que dirigirá potente "Allard".

Nas categorias dos carros de turismo, não é menor o interesse pelas provas, visto estarem inscritos corredores consagrados, entre os quais se destacam Alberto Cruz, Willi, João Panico, Rosalvo Mansur, Francisco, Silvio De Vecchio, Reinaldo Vilas Boas, Jean Pierre, Claudio Daniel Rodrigues, Cristian von Bulow e Luiz Vergueiros, pilotos com credenciais para proporcionarem empolgante corrida.

Para maior brilho do certame, foi incluida uma prova de motociclismo, da qual participarão os "ases" bandeirantes do esporte do guidão, entre eles: Felipe Carmona, Edgard Soares, Osvaldo Diniz, Caio Marcondes Ferreira, Ari Tardelli, Edward Pacheco, Valdomiro Pieski, Arnaldo Razzante, Luiz Latorre, Angelo Pagotte, Luiz Bezzi, Pedro Latorre e Franco Bezzi.

TREINO OFICIAL

Hoje à tarde, o autodromo de Interlagos estará movimentado com o treino oficial dos concorrentes da prova principal e pela realização das eliminatorias aos competidores das provas de turismo e super-esporte.

Para os interessados em conhecer os tempos ,haverá cronometragem oficial, sob a responsabilidade do Automovel Clube do Brasil.

PASSEATA

Para testemunhar aos poderes publicos o agradecimento dos esportistas bandeirantes pela desapropriação do autodromo de Interlagos, prestarão eles uma homenagem ao governador do Estado e ao prefeito da capital, promovendo, no dia 26, às 21 horas, uma passeata que contará com o concurso de automobilistas, motociclistas e ciclistas.

INSCRIÇÕES

As inscrições para as provas do dia 25 continuam abertas devendo ser feitas na sede do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar, das 13 às 18 horas, diariamente.

DIFICIL VITORIA DO IPIRANGA SOBRE O JABAQUARA POR 3 A 2

No primeiro periodo houve empate — Marcadores, juiz, quadros e renda — Notas

No campo do Juventus, na tarde de ontem, realizou-se a partida entre as equipes do Ipiranga, que no domingo passado venceu o São Paulo, e o Jabaquara, voluntarioso conjunto santista.

A partida estava sendo esperada com regular ansiedade justamente por ter o "vovô", uma semana antes, levado de vencida o lider, numa partida que pode ser encarada como das mais importantes do certame. Todos queriam saber se o Ipiranga confirmaria aquele triunfo e se o Jabaquara era capaz de opor resistencia ao alvi-negro, que haveria de contar com os "handicaps" campo e torcida.

Confirmando a sua vontade de reagir, o Ipiranga acabou vencendo. Não foi, absolutamente, uma vitoria facil. Até pelo contrario, o Jabaquara vendeu caro a sua derrota, esforçando-se, até a sua penultima parcela de energia, para um resultado mais interessante.

A partida foi corrida, movimentada, apresentando lances que fizeram vibrar o pequeno publico que compareceu à rua Javari.

O resultado final foi o placarde de 3 a 2, pró-Ipiranga. Bibe abriu a contagem no primeiro minuto de jogo. Bueno elevou para dois a vantagem do alvi-negro, aos 11 minutos. Reagiu, então, o Jabaquara, marcando aos 2 minutos por intermedio de Araraquara e aos 39 por obra de Jaime.

Com o resultado de 2 a 2 terminou o primeiro tempo. Na segunda fase houve apenas um tento, o da vitoria do Ipiranga, obra de Bueno, aos 37 minutos.

* * *

Os quadros apresentaram:

IPIRANGA: — Osvaldo, Giancoli e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Belmiro; Bueno, Servilio, Liminha, Bibe Chuna.

JABAQUARA: — Gilmar, Domingos e Sousa; Negrinhão, Ciciá e Léo; Araraquara, Bode, Jaime, Veiguinha e Ventura.

Na arbitragem Bradley apresentou trabalho normal.

Na preliminar os aspirantes do Ipiranga venceram com autoridade por 3 a 0.

A renda foi de 4.360 cruzeiros.

5 POR DIA...

1 — Nos Jogos Olimpicos de 1924, em Paris, no futebol, triunfaram os uruguaios. O segundo posto coube à Suiça e o 3.o à Suecia. Alem desses paises tambem foram concorrentes: a Italia, Belgica, Checoslovaquia, Holanda, Egito, Hungria, França, Irlanda, Iugoslavia, Luxemburgo, Espanha, Estados Unidos, Estonia, Letonia, Lituania, Rumania, Bulgaria Turquia e Polonia.

*

2 — Na celebre prova "Tour de France", em bicicleta, os premios aos vencedores chegam a um milhão de francos. No "Giro de Italia", a meio milhão. E os contratos que os campeões conseguem para a defesa de determinadas marcas de bicicletas, tambem são regiamente pagos. E as casas ou companhias interessadas na venda de bicicletas, e de artigos do genero, durante essas provas, gastam verdadeiras fortunas.

*

3 — O unico recorde registrado no XII Campeonato Brasileiro de Atletismo, realizado em 42, foi no arremesso do martelo. E em 51 m 93. Até hoje prevalece. Foi conquistado por Assis Naban, no Rio. Os paulistas foram os campeões desse ano.

*

4 — A pelota basca é muito jogada na Espanha. E tambem na França, Italia, Egito, Argentina, Uruguai, Chile, Cuba, Mexico e Estados Unidos. Nos Estados Unidos, especialmente na California, esse jogo é muito popular, talvez por serem numerosos os imigrantes bascos.

*

5 — 1904. Fluminense vs. Germania. Jogo no Velodromo. O Velodromo à cunha. "Os espectadores acotovelavam-se. Apinhavam-se até em cima do telhado. Pensamos não exagerar (fala um cronista da epoca) calculando em 5.000 o numero de pessoas". "Pouco depois apareciam no "ground" os dois "teams" que foram recebidos debaixo de palmas. Um movimento de atenção correu por todos os espectadores que, ansiosamente, principiaram a esperar o sinal do "referee" para o inicio do jogo mas o sinal não vinha. O tempo ia passando e ansiedade crescendo. Por fim soube-se a razão da demora: não havia bola! Por uma distração imperdoavel, o Germania havia esquecido de trazer a bola. Foi preciso recorrer ao Atletic. Daí a demora..." — L. S.

FUTEBOL VARZEANO

PELO GREMIO CONTINENTAL DE VILA POMPEIA

Dentre os clubes do futebol menor, destaca-se, pelo seu poderio e organização, o Gremio Continental, de Vila Pompeia. Agremiação amadora na acepção da palavra, o Continental projeta-se no cenario futebolistico amador com uma campanha esportiva realmente notavel: **Jogos do 1.o quadro** — Efetuados, 40; vitorias, 33; empates, 4; derrotas, 3; tentos pró, 194; contra 80; saldo 114. Artilheiros: Roberto, 42, Ricardo, 29, Pinheiro, 24. Arqueiros mais vazados: Ido, 47 e Rolando, 15. **Segundo quadro:** Efetuados, 40; vitorias, 32; empates, 4; derrotas, 4; tentos pró, 6; contra 64; saldo, 117. Artilheiros: Augusto, 21; Valdemar, 20 e Nenê, 17. Arqueiro mais vazado: Ido 23 e Rolando, 13.

E. C. CAMERINO 4 vs. ATLANTIC DO CAMBUCI 0

Em seu campo, o Camerino deveria enfrentar o Atantic, do Cambuci, em partida amistosa. Só foi efetuada a preliminar em virtude do aguaceiro que caiu logo após. Este jogo foi vencido pelo Camerino por 4 tentos a 0. Para o vencedor, Decio, Neno, Rolando e Delfo foram os autores dos tentos.

G. E. BENFICA (Vila Guilherme) vs. 3 DE MAIO 5

O Benfica de Vila Guilherme, jogando domingo ultimo com o 3 de Maio, caiu vencido pela contagem de 5 tentos a 0. Para o vencedor, os pontos foram marcados por intermedio de Moisés (2), Tota, Laranjeira e Rato. O jogo dos segundos quadros foi vencido pelo Benfica por 5 a 0.

A. A. PARQUES E JARDINS 4 vs. ESTADIO MUNICIPAL 2

A partida realizada entre a A. A. Parques e Jardins e o Estadio Municipal foi vencida pelo Parques e Jardins pela contagem de 4 pontos a 2. Para o quadro vencedor, Quinze (2), José e Jorge marcaram os pontos. Preliminar: 2 a 2.

C. A. SILVEIRA CAMPOS 1 vs. C. A. MOCIDADE DE SÃO PAULO 1

Com o resultado de 1 ponto para cada bando, empataram, domingo ultimo, os conjuntos do Silveira Campos e o do Mocidade de São Paulo. Ainda na preliminar houve empate por 1 tento.

C. A. SILVICULTURA vs. 8 DE MAIO

Hoje, à tarde, em seu campo, o Silvicultura dará combate aos fortes conjuntos do 8 de Maio. Dado o valor do clube visitante, os responsaveis pelo clube de Manelão não se tem descuidado do preparo dos seus elementos. Para o compromisso, a diretoria do Silvicultura pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 hras, na sede social.

GENERAL COUTO DE MAGALHÃES vs. E. C. S. BENTO

Dificil compromisso terá hoje à tarde o General Couto de Magalhães, quando enfrentará as equipes do E. C. São Bento. O prelio promete ser dos melhores, dado o equilibrio de forças dos contendores. Para o jogo, a direção esportiva do General Couto de Magalhães pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 horas, na sede social.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO vs. CISPLATINA F. C.

O Canto de Vila Deodoro enfrentará, em seu campo, as turmas do Cisplatina F. C. A peleja é aguardada com o maior interesse pelos "fans" dos clubes em confronto. Para o jogo, a diretoria do Canto de Vila Deodoro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 horas, na sede social.

METROPOLITANO A. C. vs. PONTE PEQUENA F. C.

Na tarde de hoje, o Metropolitano enfrentará, no campo de seu adversario, o Ponte Pequena F. C. Para a peleja, a diretoria do Metropolitano pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 horas, na sede social.

Regatas Internacionais

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Associação Internacional de Regatas da Classe Snipe anunciou que seu torneio pelo campeonato mundial de 1951 será celebrado em Havana em fins de novembro e principios de dezembro.

Transferida para o dia 28 a prova ciclistica "Conde Rodolfo Crespi"

A Assistencia aos Esportes do SESI do Serviço Social da Industria decidiu transferir para o dia 28 do corrente a corrida ciclistica "Conde Rodolfo Crespi", de seu patrocinio, por motivo de estar programada para o dia 25 proximo uma corrida da mesma modalidade, sob o patrocinio de Velodromos Brasileiros S. A., com o percurso nas proximidades do trajeto da competição do SESI.

Essa resolução veio favorecer a realização da prova tanto para a sua organização como para seu maior exito, pois, sendo adiada para aquela data, os clubes terão maior espaço de tempo para inscrever os atletas e maior tempo haverá para o aprimoramento tecnico dos concorrentes.

As inscrições continuam, portanto, abertas e serão encerradas somente no dia 26.

Os interessados poderão tomar maiores informes pelo telefone 6-6901, ramal 52.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20. — O campeonato brasileiro de atletismo, que vem sendo disputado nesta capital, na pista do Fluminense, está prosseguindo com inteiro êxito. As provas de encerramento, a realizarem-se amanhã, são as seguintes:

10 horas — 110 metros com barreiras, decatlo, séries.

10,40 horas — Arremesso do disco, decatlo.

A' tarde:

15,30 horas — 100 metros rasos, semifinal; Arremesso do disco, moças; Salto com vara, decatlo.

15,55 horas — 80 metros com barreiras, moças, semifinal.

16,10 horas — 400 metros rasos, semifinal.

16,30 horas — 100 metros rasos, final; salto em altura.

16,45 horas — 80 metros com barreiras, moças, final; Arremesso do dardo, decatlo.

17 horas — Saida da meia maratona de 20.000 metros.

17,20 horas — 5.000 metros rasos.

17,30 horas — 400 metros rasos, final.

17,40 horas — 1.500 metros rasos, decatlo, séries; Arremesso do peso; salto em altura moças.

18,25 horas — Rev. de 4x100 metros, moças, final.

18,40 horas — Rev. de 4x100 metros final.

—— America e Vasco são os candidatos ao titulo e faltam apenas duas rodadas para o termino do campeonato e a diferença entre eles é de apenas um ponto. Enquanto o clube "rubro" está com cinco pontos perdidos, o de São Januario tem seis em seu passivo.

Todavia, aos vascainos só resta um jogo, justamente contra o seu maior rival, o America. E este tem dois, uma vez que amanhã terá que se haver com o Botafogo, no Estadio do Maracanã. O gremio da rua General Severiano vai lutar muito pela sua reabilitação, pois, como se sabe, na ultima jornada foi batido pelo gremio de Ademir, o mesmo acontecendo aos "americanos", que em sua mais recente apresentação, foram superados pelos vascainos, em cujo jogo perderam a invencibilidade que mantinham desde o primeiro dia do certame.

Se o America for novamente derrotado, terá que vencer o Vasco para sagrar-se campeão ao passo que se triunfar já o empate diante do gremio representativo da colonia portuguesa lhe dará direito ao cetro.

—— O Vasco prossegue nas negociações com o centro-medio Nelio, do Flamengo, que concluiu seu contrato com o clube da Gavea, desde o dia 6. O preço do "passe" desse jogador é 30.000 cruzeiros.

Povoa já entrou em entendimento com o jogador e consultou o tecnico Flavio Costa a respeito.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

PATRIARCA VENCEU EM "CANTER"

(Conclui na 13a página).

valho; 3.o Jaborandi, 53 1|2 ks., R. Zamudio; 4.o Cassungo, 52 ks., J. Alves; 5.o York, 50 ks., A. Aleixo. Não correu Andrada. Tempo: 97". Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (23) Cr$ 40,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 613.320,00. Tratador: W. P. Mendes. Proprietario: Elias Pio Monteiro da Silva.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu na Argentina e é filha de Petrarca e Lechucita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	21,00
			13	52,00
1	Cassungo-York	40,00	14	108,00
2	Gostosão	37,00	24	98,00
4	Jaborandi	58,00	34	79,00
			11	330,00

Ganhou como quis o favorito Patriarca. Gostosão contentou-se com o segundo posto.

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Giovana, 51 ks., J. Taborda; 2.o Baiana II, 51 ks., G. Rosa; 3.o Ouricuri, 56 ks., A. Aleixo; 4.o Eduar, 53 ks., F. Sobreiro; 5.o Fauno, 54 ks., R. Corrêa; 6.o Berlandia, 54 ks., E. Vieira; 7.o Pantagruel, 54 ks., D. Garcia; 8.o Flag Day, 52 1|2 ks., N. O. Silva; 9.o Gran Chaco, 54 ks., M. Signoretti; 10.o Boa Vida, 54 1|2 ks., W. Mazala; 11.o Flama, 54 1|2 ks., H. Molina; 12.o B.M.V., 54 1|2 ks., J. Nascimento; 13.o Boa Bola, 51 ks., M. Cataldi. Tempo: 84" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 67,00; dupla (33) Cr$ 118,00. Placês: Cr$ 23,00, Cr$ 31,00 e Cr$ 28,00. Movimento: Cr$ 582.040,00. Tratador: C. Arthur. Proprietario: Rosalina Salgado.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Guasongo e Ortineta.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Berlandia	30,00		
2	Flama	525,00	12	48,00
3	Ouricuri	57,00	13	38,00
4	Eduar	60,00	14	57,00
5	Pantagruel	449,00	23	66,00
6	Fauno	768,00	24	123,00
7	Baiana II	62,00	34	82,00
8	Boa Vida	329,00	11	81,00
10	Flag Day	308,00	22	735,00
11	Gran Chaco	75,00	44	248,00
12	B.M.C.-Boa Bola	452,00		

Ganhou bem a Giovana e Baiana II formou a dupla. O terceiro foi decidido em "olho mecanico" a favor de Ouricuri.

6.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Espargo, 55 ks., J. Alves; 2.o Pandego, 54 ks., M. Signoretti; 3.o Bill Kid, 56 ks., A. Nobrega; 4.o Araguaya, 56 ks., O. Rosa; 5.o Camelot, 56 ks., R. Zamudio; 6.o Valoroso, 56 ks., L. Gonzalez; 7.o Irtaca, 52 ks., R. Corrêa. Tempo: 102" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 57,00; dupla (13) Cr$ 82,00. Placês: Cr$ 32,00 e Cr$ 196,00. Movimento: Cr$ 721.650,00. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Stud Jequitibá.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caaimbé e Siberia.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	44,00
			14	66,00
2	Camelot	25,00	23	58,00
3	Valoroso	35,00	24	38,00
4	Pandego	420,00	34	53,00
5	Araguaya	57,00	11	487,00
6	Bill Kid	52,00	33	677,00
			44	100,00

Correu como nos melhores dias o Espargo e ganhou. Pandego pagou um placê de dois andares.

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Ropona, 54 ks., J. Carvalho; 2.o La Zingara, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 3.o Gondoleiro, 56 ks., O. Rosa; 4.o Juvenil, 56 ks., J. Nascimento; 5.o Toropy, 56 ks., R. Benitez; 6.o Rosa de Maio, 54 ks., R. Zamudio; 7.o Galiani, 54 ks., D. Garcia. Tempo: 91" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 56,00; dupla (33) Cr$ 298,00. Placês: Cr$ 46,00 e Cr$ 31,00. Movimento: Cr$ 722.040,00. Tratador: A. Arthur. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietario: Stud Rosario.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Rosemary Row e Pony.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Galiani	35,00	12	35,00
2	Gondoleiro	27,00	13	77,00
3	Juvenil	56,00	14	110,00
4	La Zingara	71,00	23	29,00
6	Rosa de Maio	120,00	24	93,00
7	Toropy	399,00	34	115,00
			22	56,00
			44	1.563,00

Movimento geral das apostas: Cr$ 4.268.440,00. Movimento dos concursos: Cr$ 144.205,00. Portões: Cr$ 17.060,00.

Pista de areia pesada em todos os pareos.

HIPODROMO BRASILEIRO

Acer venceu o melhor pareo de ontem

RIO, 20 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o Pareo — 1.500 metros

1.o Matador, 55 quilos, P. Simões; 2.o, Avante 55 qilos, W. Andrade. Rateios: Vencedor Cr$ 25,00. Dupla (23) Cr$ 61,00. Placês Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00.

2.o Pareo — 1.300 metros

1.o Falcão 56 quilos; 2.o Chefe 56 quilos, W. Cunha. Não correu: Peteim. Rateios — Vencedor Cr$ 12,00. Dupla (12) Cr$ 32,00. Placês Cr$ 10,00 e Cr$ 17,00.

3.o Pareo — 1.400 metros

1.o Lobelia 56 quilos, L. Meszaros; 2.o Viscondessa 56 quilos, A. Portilho. Rateios: Vencedor Cr$ 27,00. Dupla (44). Cr$ 119,00. Placês Cr$ 20,00 e 33,00.

4.o Pareo — 1.500 metros

1.o Loio 56 quilos, I. Pinheiro; 2.o Winter King 56 quilos, L. Diaz. Não correu: Elan. Rateios: Vencedor Cr$ 36,00. Dupla (23) Cr$ 43,00. Placês Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00.

5.o Pareo — 1.600 metros

1.o Acer, 50 quilos, A. Portilho; 2.o Espumoso, 54 quilos; J. Portilho. Rateios: Vencedor Cr$ 34,00. Dupla (24) Cr$ 63,00. Placês Cr$ 15,00 e Cr$ 22,00.

6.o Pareo — 1.800 metros

1.o Balancin 54 quilos, A. Rosa; 2.o, Carinho, 56 quilos, E. Castillo; 3.o, Dracula, 50 quilos, L. Leighton. Não correu: Areja e Hanibal. Rateios: Vencedor Cr$ 16,00. Dupla (14) Cr$ 36,00. Placês Cr$ 12,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 19,00.

7.o Pareo — 1.300 metros

1.o Sol Bonito 52 quilos, D. Moreira; 2.o, Jacareí 56 quilos, I. Pinheiro; 3.o Panoplia 52 quilos, A. Rosa. Rateios: Vencedor Cr$ 16,00. Dupla (23) Cr$ 34,00. Placsê Cr$ 12,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 15,00.

8.o Pareo — 1.300 metros

1.o Gume 52 quilos, L. Urbina; 2.o Pacalano 54 quilos, J. Mesquita; 3.o Saquarema 54 quilos, U. Cunha. Não correram: Negra Maria e Furão. Rateios: Vencedor Cr$ 86,00. Dupla (13) Cr$ 129,00. Placês, Cr$ 21,00, Cr$ .. 18,00 e Cr$ 17,00.

Pista de areia macia em todos os pareos.

Disturbios Sexuais

Impotencia, frieza sexual em ambos os sexos. Disturbios sexuais (inibições, medo, impressão, reflexos precoces) — Consultas: rua São Bento, 181 — DR. A. TEPEDINO — Das 13 às 14 e das 16 às 18,30 — Fones: 51-2033 e 2-1708 — São Paulo — Correspondencia: mesmo endereço.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

TERA' A CIDADE DE S. JOSE' DO RIO PRETO OTIMO SERVIÇO DE TELEFONES AUTOMATICOS

O nosso clichê focaliza o sr. Moisés Miguel Haddad no momento em que assinava o contrato da instalação de telefones automaticos. A sua direita, o prefeito municipal, dr. Cenobelino de Barros Serra.

São José do Rio Preto, 13 — Foi assinado, hoje, na Prefeitura Municipal, entre o municipio e a Empresa Telefonica de Rio Preto, de propriedade do sr. Moisés Miguel Haddad, o contrato de concessão, aprovado pela Camara em sua ultima reunião do ano passado, dos serviços de telefones automaticos, pelo prazo de 30 anos.

A introdução desse melhoramento nas vias de comunicação de Rio Preto se efetivará dentro de dois anos.

A cidade passará a contar com o mais moderno serviço de telefones automáticos do país, quiçá, do mundo.

As taxas serão cobradas à razão de 140 cruzeiros por aparelho comercial.

A questão do telefone vinha agitando o plenario da Camara por quatro longos anos, sem encontrar solução plausivel, que foi, agora, finalmente, achada, a bem dos interesses municipais e da população.

O sr. Moisés Miguel Haddad fez numerosas concessões ao municipio, como prova do seu amor à terra, que aqui o prende ha cerca de 40 anos, e onde viu nascer todos os seus filhos e lhe propiciou a consecução de uma fortuna invejavel, pelo seu trabalho incessante, pela sua luta, pelo seu esforço, que representam, em suma, uma parte do progresso vertiginoso de Rio Preto, e da sua crescente prosperidade.

E' o concessionario dos serviços telefonicos locais, destacado membro da colonia sirio-libanesa e goza de longo circulo de relações e amizade, motivo por que foi recebida com bastante simpatia a noticia da assinatura de contrato com o municipio, para a instalação aqui, do mais moderno serviço automatico do país.

Assinaram o documento da concessão, pelo municipio, o prefeito municipal, dr. Cenobelino de Barros Serra, assistido pelo seu procurador judicial, dr. Filadelfo Gouveia Neto; dr. Badi Bassitt, presidente da Camara; sr. Moisés Miguel Haddad, proprietario da Empresa Telefonica de Rio Preto, e outras pessoas gradas.

TRÊS PARTIDAS EM CONTINUAÇÃO AO CERTAME AMADOR DO INTERIOR

Desistencia do Botafogo, de Ribeirão Preto

O interior, hoje, à tarde, será teatro de três jogos de grande importancia, dentro do respectivo campeonato de futebol amador. Quatro pelejas seriam realizadas, mas, com a desistencia do Botafogo F. C., de Ribeirão Preto, o C. A. Valinhense será o vencedor, sem jogar, do prelio que deveria ser disputado em Valinhos.

Os cotejos marcados para a tarde de hoje, no referido certame, são os seguintes: Primeira série — Em Atibaia — A. A. Cetebê, local vs. Cruzeiro F. C., de Cruzeiro. Segunda série — Em Salto — A. A. Saltense vs. Fada F. C., de Santo Anastacio. — Em Pirajuí, Pirajuí A. C. vs. America F. C., de Ibitinga.

O desfecho desses jogos é aguardado com vivo interesse, pois terá certa influencia na sorte do titulo de campeão absoluto de futebol amador interioriano. O vencedor, oportunamente, jogará com o L. P. B., campeão absoluto da capital, para decidir o titulo no ambito estadual.

TRANCOS & DESGARROS

Lady Rose foi a favorita, como mandava o retrospecto, e correspondeu, depois de correr em quarto, à retaguarda de Estenografo, Jaguaré e Cambiú, até a entrada da reta. No direito, a filha de Pons tomou quando quis a dianteira e praticamente não se apercebeu da presença dos adversarios.

Cambiú formou comodamente a dupla e Jaguaré ficou com o terceiro posto, fora de marcador.

*

Sarau, que, como se sabia, não disputou, 4.a-feira, em São Vicente, ganhou agora, entre nós, com uma perna nas costas. O Nilton segurou-se apenas para não cair o cavalo se encarregou de traze-lo ao marcador. Na entrada da reta quase que o pequeno ainda comprometia o sucesso do filho de The Derby Star. Mas eram tantas as "sobras"...

Cazuza, com as honras de favorito, correu muito, mas ficou mesmo com o segundo posto.

*

Pinkerton, que sempre rendeu bem na areia, foi à pista com as honras de preferido pelo mundo apostador e não deu susto. Esteve sempre em carreira e, na reta, quando entendeu o Gonzalez, dominou a situação para ganhar.

Celeuma, que fez todo o "train", conservou para si o segundo posto e vingou, assim, a dobradinha 3-3, com um rateio apreciavel. A primeira da tarde.

Draga e Lucky Lady correram muito pouco. A rigor fizeram numero apenas.

*

Patriarca, como não podia deixar de ser, vendeu mais de 12 mil poules em menos de 30 mil. E não deu susto. Sempre contido, mas bem controlado, para que não viesse a "morrer na boca" como se diz, acompanhou a carreira, em ultimo, até a reta. Aí recebeu redeas e acabou-se a festa. Ganhou quando e por quanto quis.

Gostosão portou-se bem. Foi presa facil para o platino, mas ficou com o segundo posto.

*

Por incrivel que pareça, o resultado oficial do 5.o pareo não correspondeu à realidade. A Comissão de Carreiras, chamando o "olho mecanico" para poder outorgar o terceiro posto, acabou classificando em terceiro, acertadamente, o Ouricuri. Mas errou, e feio, quando deu o quarto posto a Eduar, que, na realidade, nem na foto do "olho" apareceu. O quarto foi Fauno e em quinto entrou a Berlandia.

Erraram... e não voltaram atrás.

Giovana foi a vencedora da carreira, demonstrando saber correr o que não se conhecia, e Baiana II, credenciada em Campinas e S. Vicente, formou a dupla.

Depois do disco, a egua Baiana II cuspiu seu piloto.

*

Camelot foi à pista como grande favorito e muitas poules vendeu o Valoroso. Aquele, embora numa carreira feliz, nada produziu de apreciavel; não levantou as patas. O Valoroso não teve uma partida em condições, mas, ainda assim, deveria ter corrido um pouco mais. Banharam estrondosamente.

*

Espargo desta feita correu tudo o que muitas vezes já demonstrou saber. Brigou muito com o Pandego e ainda dominou francamente a situação, obtendo uma vitoria altamente recomendativa.

Pandego surpreendeu a todos figurando. E figurou honrosamente e terminou no placê.

*

Atirou e acertou a Ropona. Não se impunha e nem mesmo se recomendava. Não se podia nem mesmo considerá-la em carreira, à luz do retrospecto. Mas, como isso vale pouco entre nós, ganhou mesmo a filha de Rosemary Row.

Os apostadores ficaram de boca aberta mais pela audacia dos "envolvidos" do que praticamente pela vitoria.

La Zingara correu muito, mas gastou energias sem proveito. Ficou com o segundo. O favorito Gondoleiro ficou em terceiro e o Galiani voltou a decepcionar.

INAUGURADO O OLEODUTO SUBMARINO ENTRE A ILHA BARNABÉ E A ALAMOA

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Realizou-se hoje, conforme antecipamos, a inauguração do oleoduto submarino da Cia. Docas, entre a Ilha Barnabé e a Alamoa, o qual consta de suas linhas de tubos de 10 polegadas, para transporte de combustiveis claros, como gasolina, oleo diesel, etc., numa extensão de quase seis quilometros.

A inauguração, foi presidida pelo general João Valdetaro da Costa, ministro da Viação e Obras Publicas, estando presentes tambem altas autoridades civis e militares, entre as quais os srs. dr. Clovis Cortês, diretor do Departamento de Portos e Canais; dr. Miranda Carvalho, superintendente da administração do porto do Rio de Janeiro; dr. Renato Feio, administrador da E. F. Santos a Jundiaí; cel. Artur Levi, presidente da Comissão de Oleoduto; Socrates de Aranha Menezes, prefeito municipal; dr. Pedro Otavio dos Santos, diretor-gerente da Cia. Docas; capitão de mar e guerra Americo Jaques Mascarenhas da Silveira, capitão dos portos; capitão de mar e guerra Pedro Paulo Suzano de Araujo, comandante do navio escola "Saldanha da Gama", que se encontra neste porto; dr. Antonio Freire, inspetor-geral da Cia. Docas e outros engenheiros e altos funcionarios da mesma empresa dr. Daniel Paz Almeida, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, etc.

VISITAS DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação e demais autoridades que o acompanharam, entre elas o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, do administrador do Porto do Rio, do diretor de Portos e Canais, do administrador da E. F. Santos a Jundiaí, do chefe da Comissão de Oleoduto, etc., chegou a Santos depois de ter visitado demoradamente as obras da refinaria de petroleo e do oleoduto S. Paulo-Santos, tendo-se dirigido para o Parque Balneario onde almoçou em companhia de membros de sua comitiva e personalidades locais.

A's 15 horas, iniciou-se a visita ás obras do oleoduto submarino da Cia. Docas, a partir da Alamoa, onde se encontram os tanques destinados aos produtos bombeados da ilha, e onde passará de agora em diante a se fazer o carregamento dos referidos produtos para os vagões-tanques da Cia. Docas.

NA ILHA BARNABE'

Daí, dirigiram-se para o cais do Saboó, onde assistiram ao levantamento de um guindaste 76 76 toneladas pela nova cabrea "Sansão", rumando depois numa embarcação posta à disposição pela Cia. Docas, para a Ilha Barnabé, onde se necontra o parque de tanques de armazenamento de combustiveis liquidos, e onde tem inicio o oleoduto submarino da empresa portuaria, o qual atravessa o canal do porto.

Aí, apesar de ter caido na ocasião violenta chuva, o ministro da Viação e demais autoridades visitaram os pontos e instalações principais, tendo, na Casa de Bombas, o general João Valdetaro da Costa dado como inaugurado o oleoduto.

A Cia. Docas ofereceu um coquetel aos seus convidados.

Terminadas as cerimonias, o general Valdetaro da Costa regressou a São Paulo, de onde seguiu para o Rio de Janeiro.

INSTITUIDO O "DIA DO PORTUARIO"

Segundo declaração que nos foi feita hoje pelo general João Valderato, foi instituido pelo Ministerio da Viação o "Dia do Portuario", comemorando-se como tal o dia 28 de janeiro, data da assinatura da Carta Regia que abriu os portos do Brasil ao comercio de todo o mundo.

NAVIO ESCOLA ALMIRANTE SALDANHA

Deu entrada hoje neste porto o navio escola "Almirante Saldanha" que está realizando uma viagem de instrução de alto mar com uma turma de aspirantes da Escola Naval a bordo.

O capitão de mar e guerra Pedro Paulo Suzano de Araujo comandante da belonave, logo que o navio atracou ao armazem 6 da Cia. Docas, recebeu a bordo a visita do prefeito da cidade, sr. Socrates de Aranha Menezes, do capitão dos portos, capitão de mar e guerra Americo Jaques Mascarenhas da Silveira e de outras altas autoridades civis e militares.

Hoje à noite o Clube XV ofereceu um baile em sua sede aos oficiais e aspirantes do "Almirante Saldanha", que se demorará alguns dias neste porto.

BEBEDOURO

BEBEDOURO, 13 — ROTARY CLUBE — Comemorou, ha dias, o 15.o aniversario de sua fundação, o Rotary Clube local.

Compareceram convidados de diversas cidades e ex-rotarianos desta ou de outras cidades.

A's 12 horas, no Pensionato Municipal, realizou-se o plantio da arvore da amizade e, em seguida, foi oferecido aos presentes um churrasco.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA — Realizou-se no Teatro São Francisco a festa de formatura das alunas da Escola de Corte e Costura dos cursos mantidos pelo Sindicato das Empresas Ferroviarias da zona paulista e pelo Circulo Operario de Bebedouro.

Foram paraninfos o dr. Paulo Paixão e o sr. Edmundo Pacheco de Melo.

PREFEITURA MUNICIPAL — Pelo prefeito municipal, foi promulgado decreto, abrindo um credito de 15 mil cruzeiros para a formação de 100 mil mudas citricas destinadas ao desenvolvimento da cultura da laranja no municipio.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — Realizou-se a posse da nova diretoria da AECB, a qual ficou assim constituida" presidente, dr. Pedro Pascoal; secretario geral. Felicio de Vito; 1.o secretario, José Tileli; 1.o tesoureiro, Itagiba de Abreu; 2.o, Silvio Gagliardi.

BEBEDOURO CLUBE — Tomaram posse os novos diretores do Bebedouro Clube, que são os seguintes: presidente, dr. Ricardo Toledo; vice-, dr. Milton Lara; 1.o secretario, Alni Guimarães; 2.o, Nelson Izique; 3.o, Paulo Madeira; 1.o tesoureiro Ademar Xavier; 2.o, Osmar Festoso.

CLUBE BEBEDOURO DE NATAÇÃO "VICENTE CESAR" — São os seguintes os novos diretores: presidente, dr. Pedro Pascoal; vice, Valter Machado; secretario geral, Antonio Brito; 1.o secretario, Lucio Sarti; 2.o, dr. Adalberto Junqueira Franco; tesoureiro geral, Dorival Ceneviva; 1.o tesoureiro, Elsio Marchesi; 2.o, Laercio Ceneviva.

VILA S. JOSE' — O sr. Quito Stamato, prefeito municipal, proporcionou aos moradores da Vila São José um grande beneficio, mandando instalar iluminação publica naquele bairro.

A Vila São José está situada entre esta cidade e a Vila Paulista, em terrenos outrora pertencentes ao sr. Cicero de Carvalho.

NOIVADOS — Ficaram noivos nesta cidade: o sr. Raul Pinocchio, filho do sr. Alberico Pinocchio e a srta. Cecilia Viana de Carvalho, filha do sr. Luiz Monteiro de Carvalho.

— O sr. Carlos Arruda Barbosa e a srta. Cecilia Janini, filha do sr. Pedro Janini e da sra. Lidia Menezes Janini.

— O sr. Vitorio Tonioli e a srta. Milza Pacheco, filha do sr. Dagoberto Pacheco e da sra. Vitalina Pacheco.

— O sr. Nedes Chuba, filho do sr. João Chuba e a srta. Salete Pacheco.

— O sr. José Ismael, filho do sr. João Ismael e da sra. Messias Ismael e a srta. Lourdes das Dores Alves, filha do sr. José Candido Alves.

APIAÍ

APIAÍ, 16 — Dia 9 do corrente, viveu Apiaí horas de intenso jubilo, recebendo festiva e entusiasticamente o Seminario Menor Diocesano de Santos, que veio inaugurar sua Casa de Férias, em boa hora estabelecida nesta cidade.

As 20 horas, procedente da igreja matriz, dirigiu-se imponente procissão, levando a imagem de Santo Antonio, glorioso patrono de Apiaí, em demanda da antiga casa paroquial, adquirida e confortavelmente adaptada para casa de férias dos seminaristas da Diocese de Santos. Via-se ali a população apiaiense em peso, destacando-se as autoridades e a banda musical "Lira Apiaiense".

As 12,30 horas entravam em Apiaí os seminaristas acompanhados de quatro sacerdotes. São trinta e cinco seminaristas menores e os seguintes sacerdotes: pe. Geraldo Borowski, reitor do Seminario; pe. Nelson de Paula, diretor espiritual; pe. João Leite, disciplinario e pe. Ari Aguiar, professor.

Dias antes, já se achava aqui mons. Pasqual Cassese, ex-paroco de Apiaí e atualmente economo do Seminario e procurador da Diocese de Santos. S. revma. foi quem se encarregou da fundação da casa de férias e a quem se deve a vinda dos seminaristas, por delegação especial de D. Idilio José Soares, bispo diocesano de Santos.

NOTICIAS FORENSES — Foram sorteados para a proxima reunião do Juri desta comarca, a realizar-se no dia 31, às 13 horas, os seguintes jurados: Osvaldo Rodrigues Verneque, Guido Sarti, Guilherme Camargo, Herculino Laudario, Darci Costa, Claro de Oliveira Rosa, João Cristino dos Santos, Augusto Meira da Silva, Sebastião Lara, Daud Macruz, Julio Reis Munhão, Raul dos Santos Lisboa, José Silva, Rafael Descio Filho, Teodoro Dias Martins, Waldomiro de Oliveira Barbosa, José de Campos, Benedito Cesario Prestes, Francisco Ferreira de Morais, Salvador Gonçalves de Pontes e Sebastião Mota de Oliveira.

A PREFERIDA

AMANHÃ

2 Milhões

de CRUZEIROS - FEDERAL

Na Roda da Sorte!

FORAM ELEITAS A MESA E COMISSÕES DA CAMARA MUNICIPAL DE ORLANDIA

Orlandia, 14 — Em sessão especial, realizada a primeiro do corrente, foi eleita a mesa da Camara Municipal, ficando assim constituida: presidente, Agostinho Mei; vice, Fernando D. Junqueira; 1.o secretario, Ciro A. Cata Preta 2.o, Emilio Nonino. Foram eleitos, ainda, para a Comissão de Finanças: Deni Ivo Degiovanni, Lauro Carvalho e Arnaldo Cardoso. Para a Comissão de Justiça: Higino Crêdo, Adelino Pereira de Paula Lico.

ELEIÇÃO — De conformidade com o art. 47, paragrafo 2.o da Lei Organica e, em vista da renuncia do prefeito eleito, sr. Osvaldo R. Junqueira, a Camara Municipal elegeu o sr. Aparecido Assis para o cargo de prefeito municipal.

ILUMINAÇÃO — Está sendo feito um grande serviço de remodelação da rede de força eletrica, bem como o aumento de iluminação em varios pontos da cidade.

CONSTRUÇÕES — Tem havido um grande surto de construções, fazendo a cidade estender-se por varios pontos e criando bairros novos.

COLETORIA FEDERAL — Transferiu-se da avenida Quatro para a rua Um, a Coletoria Federal desta cidade, tendo como coletor o sr. Norberto de Abreu e Silva.

CORREIOS E TELEGRAFOS — Foi aprovada uma lei municipal autorizando o prefeito a doar um terreno destinado à construção do predio dos Correios e Telegrafos.

RADIO — Será construido nos altos da avenida Cinco o Estudio da Orlandia Radio Clube Ltda., cujo funcionamento deverá dar-se no proximo mês.

ARARAQUARA

ARARAQUARA, 12 — NOIVADO — Contratou casamento com a srta. Wahida Haddad, filha do sr. Jorge Haddad, industrial nesta praça, o farmaceutico Tufick Haddad, filho do sr. Alfredo Gabriel Haddad, negociante nesta praça.

DESEMBARGADOR J. CARNEIRO DE LACERDA — Acha-se nesta cidade, hospedado no Hotel Municipal, o desembargador J. Carneiro de Lacerda, que veio passar o seu aniversario natalicio entre os seus amigos.

S. excia. aqui residiu longos anos, exercendo com raro brilho, o cargo de juiz de direito da comarca e, anualmente, nas ferias forenses, vem rever amigos e companheiros do foro.

CASAMENTOS — No dia 4, realizou-se, nesta cidade, o enlace matrimonial da professora Virginia Martins, filha da sra. Franca Rinaldi Martins e Carlos Francisco Martins proprietarios aqui radicados, com o sr. Fauze Lauand, filho da sra. Nazira Jacob Lauand e do sr. Abdala Jorge Lauand, fazendeiros. O ato civil se realizou na residencia dos pais da noiva e teve a paraninfa-lo, o sr. Antonio Pereira Branco e sra. Albertina Pereira Machado. Por parte do noivo, o sr. Miguel Thome e senhora. A cerimonia religiosa, teve lugar na capela do Colegio Progresso, sendo padrinhos, por parte da noiva, o sr. Arlindo Bertolucci e senhora e por parte do noivo, o sr. Antonio Lauand e senhora. Os noivos seguiram para a Capital da Republica, em viagem de nupcias.

— Realizou-se o casamento da srta. Elza Ferrarezi, filha do sr. José Ferrarezi, funcionario aposentado da Prefeitura Municipal e sua senhora Rosa Clementina Acquaroni Ferrarezi, com o sr. Abelardo Maria de Andrade, comerciante nesta praça e filho da viuva Maria Jesus de Andrade. No ato civil que foi efetuado em casa dos pais da noiva, sendo padrinhos, por parte da noiva o sr. Roberto Taddei e senhora e, por parte do noivo, o sr. Francisco Joaquim Bartolo e senhora. No ato religioso, realizado, na igreja de Santa Cruz, paraninfaram por parte da noiva, os seus pais e do noivo o sr. Fernando de Freitas e Senhora.

"RANCHO ALEGRE" — Inaugurou-se no quilometro 290, na estrada oficial de rodagem, entre Araraquara e São Carlos, proximo à Fazenda Chibarro, dos Irmãos Treus, o "Bar e Restaurante Rancho Alegre" e o "Posto Shell 290", com a presença numerosa de pessoas de Araraquara e São Carlos. O sr. Osvaldo Treu, o proprietario ofereceu aos presentes bebidas, frutas e um churrasco mexicano.

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO, 13 — FORMATURAS — Com a presença de autoridades municipais e elevado numero de pessoas, realizou-se, no dia 14 de dezembro, no Cine Teatro São José, a festa de encerramento do ano letivo e de entrega dos diplomas aos alunos que concluiram o curso no grupo escolar.

ANIVERSARIO — Transcorreu no dia 10 do corrente, o aniversario da srta. Amelia Beatriz de Quevedo, filha do sr. José Soares de Quevedo e da sra. Carolina Lias de Quevedo.

ITINERANTES — Regressaram de São Paulo, os srs. Oscar Kurtz de Camargo, Arnaldo Lirio de Almeida, Antonio Enei Neto, João Venturelli e Teodoro Rosa de Siqueira.

— Encontra-se, nesta cidade, o padre João Moderiano, vigario da paroquia de Ribeira.

NASCIMENTO — Está em festa o lar do sr. Antonio Joaquim de Souza Guimarães e de sua esposa sra. Antonia de Lima Guimarães, com o nascimento de uma menina.

FESTAS RELIGIOSAS — Revestiram-se de grandes brilhos as festividades realizadas no dia 1.o do corrente, em louvor a Nossa Senhora da Aparecida, padroeira do Brasil e a Nossa Senhora da Conceição, padroeira desta paroquia. Foram festeiros os srs. Antonio Ferreira Vaz, João Amancio de Queiroz, Alcindo Lopes de Almeida e Henrique Contieri. Para o ano vindouro, foi designado o sr. Salomão Isaac, para festeiro.

PELA POLICIA — Foi promovido para o cargo de delegado de Policia de Valparaiso, o dr. Luiz Prado, delegado de Policia desta cidade. Está respondendo pelo expediente da delegacia, o sr. João Batista Mendes, 1.o suplente.

Reassumiu o cargo de carcereiro da Cadeia Publica, do qual se encontrava afastado por motivo de licença para tratamento de saude, o sr. Henrique Contieri. No seu impedimento respondeu pelas funções o sr. William de Jesus Caciacarro.

Capão Bonito, 16 — NASCIMENTO — Acha-se em festa o lar do sr. Antonio Joaquim de Sousa Guimarães e de sua esposa sra. Antonia de Lima Guimarães, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Maria das Graças.

VISITANTES — Estiveram nesta cidade, os srs: padre João Lirio Talarico, professor do Seminario Maior de São Paulo; Fernando Fonseca de Oliveira, salesiano do Rio de Janeiro. Os seminaristas João Bloes, do Seminario Maior de São Paulo e Teofilo Mota Bloes, do de Sorocaba.

— Viajou para o Rio de Janeiro, o conego Luiz de Almeida Morais, vigario da paroquia.

A fim de auxiliar o vigario nas festividades do Natal e 1.o de janeiro, aqui esteve o padre Marino, do Coração de Maria de São Paulo.

— Esteve na cidade, o padre João Moderiano, ex-vigario da paroquia.

— Encontra-se na cidade, o sr. Antonio de Oliveira Negro e familia, da Capital Federal.

ANIVERSARIO — Fez anos, no dia 13 do corrente, o padre Antonio Mataglia, coadjutor da paroquia.

PELA POLICIA — Foi removido para exercer o cargo de delegado de policia em Valparaiso, o dr. Luiz Prado, que aqui exerceu identicas funções pelo espaço de 3 anos.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista

CIRURGIA — CLINICA — PROTESE

RAIOS X

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — São Paulo.

ITATIBA

ITATIBA, 16 — PRIMEIRA OLIMPIADA ITATIBENSE — Prosseguem com grande entusiasmo os jogos da primeira olimpiada itatibense, organizada por um grupo de esportistas desta cidade, sob a direção do sr. Zizi Bistulfi.

MOTOR NIVELADORA — O sr. prefeito municipal, apresentou à Camara um projeto de lei, para a compra de uma Moto Niveladora do ultimo tipo pela importancia de Cr$ 400.000,00. Apiaudimos a idéia, porque hoje em dia, somente os municipios que têm boas estradas podem progredir e dar expansão ao seu comercio.

TENIS — Causou grande satisfação nesta cidade, a noticia de que o jovem tenista Rubio Rangel conquistou o titulo de campeão paulista de tenis. O novo campeão é itatibense, aqui residindo por muitos anos.

CASAMENTO — Realiza-se, no dia 27, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus de São Paulo, o enlace matrimonial do sr. Rafael Ferrari Neto, com a srta. Diva Vilaça.

CR.$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00

Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2838.

RUA BOA VISTA 333 — SOBRADO

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Ilusão perdida** — Montgomery Clift e Paul Douglas — Band. da Téla — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

RITA SÃO JOÃO — **Mamãe não me disse** — Dorothy Mc Guire e Willian Lundigan — B. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **Ilusão perdida** — Paul Douglas e Danny Davenport — Band. da Téla — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45 e 22,15 horas.

PHENIX — **Ilusão perdida** — Montgomery Clift e Paul Douglas — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

HOLLYWOOD — **Ilusão perdida** — Montgomery Clift — **Dois fantasmas vivos** — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RADAR — **Ilusão perdida** — Paul Douglas — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO LAPA — **Ilusão perdida** — Montgomery Clift — **Dois fantasmas vivos** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — **Ilusão perdida** — Paul Douglas — **Sete homens maus** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,40 horas.

RIO CONSOLAÇÃO — **O caminho do diabo** — Paula Haymond — Band. da la Haymond — Proib. 14 anos. Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Quem ama não teme** — Sally Forrest — J. da Téla — Nacional — Das 10 da manhã às 2 horas da madrugada.

PAULISTANO — Prá lá de bôa — Nac. — Emilinha Borba — **O enviado de satanaz** — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

SABARA' — **Quem ama não teme** — Keefe Brasselle — Marcha da Vida — Nacional — Desde 14 horas.

REX — **Esposa de mentira** — Ray Milland — **O sabichão** — S. Cinemat. 59 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

JARAGUA' — **Quem ama não teme** — Sally Forrest — **Roseana** — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — **Quem ama não teme** — Keefe Brasselle — **Adeus mocidade** — J. Cinemat. — Naci. Às 13,40, 17,50 e 21 hs.

IP. PALACIO — **Quem ama não teme** — Sally Forrest — **Punhos com fé** — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

C. GOMES — **Quem ama não teme** — Sally Forrest — **Mercadores de intrigas** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde 14 horas.

GLORIA — **Esposa de mentira** — Ray Milland — **Canção da India** — Proib. 10 anos — Luta Antimalaria na Bahia — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — **Vingança do destino** — John Garfield — **Dois fantasmas vivos** — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 58 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — **Esposa de mentira** — Loreta Young — **Canção da India** — Proib. 10 anos — B. da Téla, 68 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — **Tarzan e as Amazonas** — J. Weissmuller — **Maldita ambição** — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 50 — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — **Quem ama não teme** — Keefe Brasselle — **Roseana** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 369 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Quem ama não teme** — Sally Forrest — **Legião invencivel** — S. Cinemat, 56 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — **A legião invencivel** — John Wayne — **O vale do fantasma** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 312 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — **O circo** — Cantinflas — **O rei dos bandidos** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

S. JOSE' — **Ilusão perdida** — Paul Douglas — **Ticora, a rainha das selvas** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Ilusão perdida** — Paul Douglas — **Ticora, a rainha das selvas** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **O despertar do mundo** — Vitor Mature — **Deligencia de bandidos** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **Rainha dos piratas** — Yvonne de Carlo — **Anjos disfarçados** — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 75 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — **Estranha caravana** — John Wayne — **Quando à noite desce** — Proib. 14 anos — Flag. Politicos — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — **Cinemaniaco** — Harold Loyd — **A volta dos justiceiros** — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 74 — Nacional — Às 12,50 horas.

ASTER — **Ama seca por acaso** — Maurean O'Hara — **Do mesmo sangue** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30 e 19 horas — Sessão matinal — Às 10 horas.

S. GERALDO — **Principe encantado** — Van Johnson — **Balas traidoras** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 21 horas.

YPÊ — Hoje dois grandes filmes — Acomp: complemento — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

S. JOÃO — **Minha pobre mãe querida** — Hugo Del Carril — **O grande premio** — **Panoramas** — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

ROXY — **O caminho do diabo** — Robert Taylor — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x54 — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — **O favorito dos Borgias** — Tyrone Power — **Enquanto a morte espera** — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x51 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — **Mosqueteiros do mal** — William Holden — **A condessa se rende** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 371 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — **Espada vingadora** — Danny Parks — **Noite de tempestade** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — **Se eu fôra rei** — Ronald Colman — **O crime não compensa** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

S. JORGE — **Nada alem de um desejo** — Bing Crosby — **A esposa de Monte Cristo** — Proib. 10 anos — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — **Joana D'Arc** — Ingrid Bergman — **Meu companheiro** — J. da Téla — Nac. Às 14 e 18,30 horas.

MARROCOS — O MELHOR E MAIS LUXUOSO CINEMA DA AMÉRICA DO SUL — Ar Condicionado

QUINTA-FEIRA

Inauguração do Melhor e mais Luxuoso cinema da América do Sul

PELICULA Baseada na EXTRAORDINÁRIA obra de ALEXANDRE DUMAS

Sessão ESPECIAL de Inauguração — 5.a FEIRA

EDWARD SMALL apresenta ORSON WELLES em

Memorias de um MEDICO

com NANCY GUILD VALENTINA CORTESE — AKIM TAMIROFF • FRANK LATIMORE

CAGLIOSTRO — Direção de GREGORY RATOFF — Proib. até 10 anos

• ACOMP. COMPL. NACIONAL • UNITED ARTISTS

SIMULTANEAMENTE com SABARA' — CARLOS GOMES — IPIRANGA PALACIO — VOGUE — S.to ANTONIO — JARAGUA' — PEDRO I.o

1.a feira, às 21 ho: AVANT-PREMIÈRE Em beneficio do AMPARO SOCIAL

A BOFETADA QUE FEZ ESTREMECER O CORAÇÃO DA AMERICA!

ELEANOR PARKER — AGNES MOOREHEAD

À MARGEM da VIDA

AMANHÃ — PROIB. ATÉ 18 ANOS — ACOMPNAC.

BANDEIRANTES — NACIONAL — S.ta CECILIA — CRUZEIRO — BRASIL — ALHAMBRA — UNIVERSO — CLIMAX — SAVOY — JUPITER

A PARTIR DE 4.a feira — ODEON SALA VERMELHA — MAJESTIC

Oasis — DIARIAMENTE DE 10 HORAS DA MANHÃ ÀS 2 HORAS DA MADRUGADA — AR CONDICIONADO

BURLOU A JUSTIÇA DOS HOMENS E JULGOU PODER DESAFIAR A DE DEUS...

Michel Simon INOLVIDÁVEL AO LADO DE Jany Holt

"TRAGICA INOCÊNCIA"

JEAN DEBUCOURT ★ JEAN WALL

Compl. nacional — DIREÇÃO DE HENRY DECOIN — Proibido até 18 anos

Este filme permanecerá em cartaz no CINE OASIS somente uma semana.

Sempre Melhor! CARNAVAL ODEON

DIAS E NOITES A-L-U-C-I-N-A-N-T-E-S!

INGRESSOS — Mesas e Camarotes à venda nos cines Art Palacio e Alhambra. ORQUESTRAS de Tobias Troise.

O que é "MAIS FORTE QUE O AMOR"? Depois do Carnaval você saberá!

PENHA — **Enamorada** — Maria Felix — **Eu quero é movimento** — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — **Venus da praia** — Virginia Mayo — **Esplendor selvagem** — F. Jornal — Nac. Às 14 e 19 hs.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte variedades com: Camarão e Fuki — Piolin e Pinatti — Los Garcia — Almeidinha e Jujú — 2.a parte a comedia: **"Crise de habitações"** — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte variedades com: Irmãos Klanzes — Trio Eral — Duo Fernandes — Bill Boom — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: **"Os tres passa fome"** — Às 14,30, 17,30 e 21 horas.



A GLORIOSA HISTORIA DE "CREPUSCULO DOS DEUSES" — Hollywood é a cidade das histórias. E' como uma imensa colméia, de onde sai o mel para o devaneio e entretenimento de milhões de pessoas que procuram no cinema o lenitivo para as suas dôres e aflições. O cinema deve ter por fim distrair essa imensa massa que nele crê, servindo ainda como uma alavanca de educação e evolução coletivas. Pensando assim, os dirigentes da Paramount entregaram a Charles Brackhet, como produtor, a Billy Wilder e D. M. Marsham, como diretores, a imensa tarefa de pôr em imagem-som a história de Hollywood, não numa simples biografia de cidade, mas por intermédio de uma grande estrela, marcada pelo ritmo do progresso da meca do cinema.

Tarefa de tal vulto fez com que todos os que já assistiram a "Crepusculo dos Deuses", entrassem na sala de projeção com o espirito prevenido. Mas, tanto os confeccionadores do argumento, como os interpretes, sairam-se muito bem da empreitada, resultando "Crepusculo dos Deuses" no mais perfeito e inteligente retrato sôbre uma mulher, uma estrela e uma cidade. "Crepusculo dos Deuses" (Sunset Boulevard) marca o retorno de Gloria Swanson à tela, realizando um dos melhores trabalhos do ano e credenciando a veterana atriz ao "Oscar" de 1950.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Tão perto do coração** — Desenho colorido de Walt Disney, com Bobby Briscoll — RKO. — J. Cinemat, 200 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Sonhando de olhos abertos** — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO. — Esp. da Téla, 71 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Punhado de bravos** — Errol Flynn — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. Téla, 255 — Às 14, 16,35, 19,10 e 21,45 horas.

OPERA — **Do amor... só o dinheiro** — Claudette Colbert — RKO. — C. Jornal, 373 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — **Da terra a lua** — Noah Beery Jr. — Continental — Esp. em Marcha, 346 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — **Mulher da cidade** — Claire Trevor — Proib. 14 anos — Cadef — Vida Baiana, 65 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Tão perto do coração** — Desenho colorido de Walt Disney, com Bobby Driscoll — RKO. — Marcha da Vida, 319 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Da terra a lua** — Noah Beery Jr. — Continental — J. da Téla, 255 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — **Tão perto do coração** — Desenho colorido de Walt Disney, com Bobby Driscoll — RKO. — Sel. Cinemat, 74 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Tão perto do coração** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — F. Jornal, 186x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Tão perto do coração** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — J. Fluminense, 10 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Sonhando de olhos abertos** — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO. — Doc. 4 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Tão perto do coração** — Desenho colorido de Walt Disney — **Segredo de St. Ives** — Esp. da Téla, 70 — Desde 13,50 horas.

ODEON — **Sala vermelha** — Festival japonês.

CRUZEIRO — **Tão perto do coração** — Desenho colorido de Walt Disney — **Sonhando de olhos abertos** — Tecnicolor — Sel. Cinemat, 73 — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — **Tão perto do coração** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — San. americanos visitam o Brasil — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Tão perto do coração** — Des. colorido de Walt Disney — **Sonhando de olhos abertos** — Tecnicolor — Sel. Cinemat, 73 — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — **Da terra a lua** — Noah Beery Jr. — **Na velha senda** — Transf. Cap. da Republica — Nacional — Desde 14 horas.

BRASIL — **Tão perto do coração** — Des. colorido de Walt Disney — **Sonhando de olhos abertos** — Not. da Semana, 50x49 — Desde 14 horas.

BABILONIA — **Sonhando de olhos abertos** — Danny Kaye — Tecnicolor — **Do amor só o dinheiro** — Getulio Vargas visita Est. S. Pedro — Nacional — Às 13,20, 17,40 e 21,10 horas.

JUPITER — **Tão perto do coração** — Des. colorido de Walt Disney — **Sonhando de olhos abertos** — J. Cinemat, 198 — Desde 13,30 horas.

ESTRELA — **Tarzan e a escrava** — Lex Barker — Proib. 10 anos — **Minha adoravel secretaria** — Corrida de S. Silvestre — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

S. BENTO — **Dois caipiras ladinos** — Stan Laurel — **Agente da morte** — **Tribu misteriosa** — Série — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

SAVOY — **Sonhando de olhos abertos** — Danny Kaye — Tecnicolor — **Hotel do barulho** — Cantinflas — Corrida de S. Silvestre — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Azul — **Primeiro amor** — Filme sirio — J. Cinemat, 199 — Às 15,30, 19,30 e 21,30 horas.

EXCELSIOR — **Tarzan e a escrava** — Lex Barker — Proib. 10 anos — **Até parece mentira** — Esp. em Marcha, 347 — Às 13,45, 18,15 e 21,15 horas.

CAPITOLIO — Só a tarde: **Porto dos homens perdidos** — A' tarde e a noite: **Minha adoravel secretaria** — Só a noite: **Irmãos em armas** — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 50x49 — Às 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — A' tarde e a noite: **Fantasma da rua 42** — Roland Young — Só a tarde: **Cinemaniaco** — Só a noite: **Mulher da cidade** — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 69 — Às 13,40 e 19 horas.

PAULISTA — Só a tarde: **Porto dos homens perdidos** — A' tarde e a noite: **Tarzan e a mulher leopardo** — Só a noite: **Irmãos em armas** — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 199 — Às 14 e 19 horas.

S. PEDRO — Só a tarde:: **Choque de gigantes** — Proib. 10 anos — A' tarde e à noite: **Minha adoravel secretaria** — Só a noite: **Cada vida seu destino** — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 197 — Às 13,40 e 19 horas.

LUX — A' tarde: **Choque de gigantes** — Proib. 10 anos — **Lobos do Norte** — A' noite: **Irmãos em armas** — Proib. 14 anos — **Quatro penas brancas** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Carmela a mulher despresada** — Sel. Cinemat, 70 — Às 13,50 e 18,20 horas.

S. CAETANO — **A filha de satanás** — Bette Davis — Proib. 10 anos — **Amiga da onça** — Camp. do ABC. — Às 13,15 e 18,35 horas.

CAMBUCI — A' tarde e a noite: **Amiga da onça** — Diana Lynn — Só a tarde: **Este mundo é um pandeiro** — Oscarito — Só a noite: **Pecado de Nina** — Proib. 14 anos — Às 13,25 e 19 horas.

CANDELARIA — Só a tarde: **Cowboy em Hollywood** — A' tarde e a noite: **Amor por telefone** — Só a noite: **Pirata de Capri** — Proib. 14 anos — Getulio Vargas na Est. de S. Pedro — Nacional — Às 13,10 e 18,30 horas.

COLONIAL — **Tarzan e a escrava** — Lex Barker — Proib. 10 anos — **Quatro destinos** — Vida Baiana, 43 — Às 13,40 e 18,45 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Teatro Folclorico Brasileiro — Às 16 e 21 horas.

PREPARE-SE PARA O CARNAVAL! COMECE A GARGALHAR DESDE JÁ!

VIRGINIA MAYO — MILTON BERLE em O MUNDO DE UM PALHAÇO — RUTH ROMAN

ACOMP. NAC. — AMANHÃ — PARATODOS

CINEMA

"QUEM AMA NÃO TEME"

Ida Lupino, a expressiva e talentosa artista de tantos bons filmes, iniciou-se auspiciosamente como diretora de cena em "Never Fear", que estamos vendo presentemente no Oasis, sob o titulo de "Quem Ama Não Teme". Alem da direção, Ida tambem colaborou na feitura do argumento, que reproduz uma historia verdadeira, que realmente aconteceu, tendo a pelicula, para mais se aproximar da reconstituição dos fatos, sido filmada nos proprios locais originais, o que sem duvida, valoriza bastante a fita.

"Quem Ama Não Teme" não pode ser tido como um grande filme, é verdade, nem se afigura o melhor que se poderia fazer com o material empregado, mas nem por isso deixa de se credenciar como um dos bons filmes do momento, focalizando uma interessante historia de amor entre dois jovens dançarinos, ante a terrivel ameaça de uma doença que de repente quase inutiliza a moça e a faz desesperar-se, de si e da possibilidade de uma cura. O tema não é dos mais originais, mas nunca foi melhor tratado, dele tirando Ida Lupino todas as nuances dramaticas que imprimem ao filme uma caráteristica propria e expressiva, ressaltando os contrastes emotivos entre Carol e os demais internados e ministrando uma verdadeira lição de fé e coragem, através da narrativa, sempre marcada por toques de muita humanidade.

O filme atua, por vezes, como documentario sobre o funcionamento de uma grande clinica para tratamento de doentes atacados pela paralisia infantil, mostrando as diversas fases desse tratamento e os metodos empregados, que muitas vezes e conforme os casos, chegam a operar verdadeiros milagres. Esse aspecto contribui para valorizar o filme, dando-lhe uma caráteristica de profunda sinceridade, que convence e agrada o espectador.

O elenco foi todo constituido de gente nova em cinema, destacando-se a personalidade marcante de Sally Forrest vivendo a protagonista da quase tragedia e impondo-se como artista de muitos predicados. Muito da beleza do filme deve-se a Sally Forrest, já hoje um nome conhecido e admirado em Hollywood, mercê dos trabalhos que se seguiram a "Never Fear". Keefe Brasselle secunda-a admiravelmente, compondo ambos um par de namorados como bem poucas vezes o cinema apresentou. Os demais estão todos bem, colaborando para a harmonia do conjunto. Direção inteligente, muito precisa nos detalhes e imprimindo um toque mais feminino ao drama, visto quase sempre do angulo da jovem internada, suas reações e alegrias, emoções e amarguras. Dele podemos dizer que é um bom filme, capaz de agradar a qualquer plateia.

Antes de terminar, quero expressar minha admiração pelo magnifico "short" "Os Olhos de Nossos Filhos", produzido na Inglaterra e contando em termos faceis e simples, como funcionam os olhos, como reagem ante as imagens, os defeitos que podem ser corrigidos, os tratamentos que a ciencia prescreve em cada caso, tudo através de um filme eminentemente educativo, de uma utilidade incontestavel.

WALTER ROCHA

PRESA A ESTRELA CLAUDETTE COLBERT, POR CAUSA DO FILME "DO AMOR SÓ O DINHEIRO!"

A RKO Radio Filmes apresenta, ao nosso publico, no cine Opera, uma gozadissima comedia intitulada "Do Amor... só o dinheiro" (Bride for Sale) com Claudette Colbert, George Brent e Robert Young. Pois fique sabendo que, por causa de desse filme, a trefega "estrela" parisiense foi parar nas grades... Claro que isso, essa prisão, faz parte do enredo da pelicula, constituindo uma das cenas mais divertidas da historia.

A coisa começa quando George Brent emprega Claudette como chefe do seu elegante escritorio, e vem descobrir, depois, que ela está investigando os relatorios confidenciais dos seus clientes de imposto de renda. Interrogada, ela confessa que está à procura de um marido rico. Irritado com tal franqueza, Brent decide dar uma lição à jovem ambiciosa. E combina com Robert Young para fingir que se apaixona por ela, e que tem muito dinheiro. Young sai com Claudette para passear, leva-a a lugares incriveis e, afinal, vão parar num mercado de peixe, onde a pequena faz uma demonstração de Jiu-jitsu, que resulta num barulho tremendo, sendo todos trancafiados no xadrês...

Daí por diante, o argumento se desenvolve em meio a situações ainda mais pitorescas e engraçadas, quase sempre, porem, em ambientes granfinissimos, ao som de musicas que são um legitimo pecado, uma tentação, mesmo para as moças que só pensam em milhões...

"MEU AMIGO, AMELIA E EU..." — A ultima produção Lux, distribuida pela ArtFilms e intitulada "Meu Amigo, Amelia e Eu...", baseada que foi na peça de Georges Feydeau "Ocupe-toi d'Amélie", será a próxima estréia do cinema Ipiranga, no dia 24. Escrita por Jean Aurencho e Pierre Bost, a dupla vitoriosa de "Adultera" e dirigida pelo mesmo diretor daquela pelicula insquecivel, Claude Autant-Lara, "Meu Amigo, Amelia e Eu..." é uma das mais engraçadas e maliciosas comedias da atualidade e sua versão cinematográfica está realizada com carinho e agilidade de tal modo que mereceu o premio como a Melhor Comédia de 1959 no Festival de Cannes.

BIOGRAFIA DA SEMANA

ROBBY DRISCOLL

BOBBY DRISCOLL, um dos astros infantis do cinema, nasceu em Cedar Rapids, Iowa, em 3 de março de 1937. Quando era pequenino, seus pais se mudaram para a California. Durante muito tempo, o garoto nunca teve nenhuma atração pelo cinema, nem mostrava inclinação artistica.

Um dia, um barbeiro de Pasadena, que lhe estava cortando o cabelo, achou que o menino devia ir para o cinema. O barbeiro não tinha nenhuma influencia, mas seu filho, que fazia ocasionalmente aparições na tela, levou Bobby Driscoll aos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, onde estavam à cata de um atorzinho que trabalhasse ao lado de Margaret O'Brien, na produção "O Anjo Perdido".

Bobby triunfou, competindo com quarenta outros meninos, e sua carreira se tornou assegurada, desde então. Outros estudios deram a Bobby outros papeis, consolidando-se a sua fama, até que, finalmente, Walt Disney lhe deu um contrato de longo tempo, sendo o unico caso no genero nos estudio de Disney.

Bobby se conduziu excelentemente em "Canção do Sul" e "Perto do Coração", ambas peliculas em tecnicolor de Walt Disney, e recentemente o meninoator obteve outro grande triunfo, com seu trabalho em "Ninguem Crê em Mim" ("The Window"), onde apareceu ao lado de Barbara Hale, Arthur Kennedy e Ruth Roman.

E a carreira de Bobby Driscoll parece agora mais cheia de possibilidades do que nunca, pois que foi à Inglaterra, onde desempenhou o papel principal da classica historia de Robert Louis Stevenson, "A Ilha do Tesouro", na versão cinematografica lá realizada tambem por Walt Disney.

"MEMORIAS DE UM MEDICO" — Ninguem viveu tão proximo do pecado e da gloria como Cagliostro... Cada ato e gestos seus, estavam unidos ao crime e à desonra; no entanto, o publico o aclamava como se fosse um verdadeiro Messias... Ninguem atingiu o climax da gloria como ele e ninguem se lançou com tanta violencia no abismo. Vivendo o papel-titulo temos o genio do cinema Orson Welles acompanhado por Nancy Guild, Akim Tamiroff e Valentina Cortese. Esta produção de Edward Small para a United Artists, "Memórias de um Médico", realizada na Italia, sob a direção de Gregory Ratoff, apresenta um "cast" encabeçado por Orson Welles e Nancy Guild. Esta pelicula nos relata as aventuras abominaveis do personagem de Alexandre Dumas que quase causaram a queda do trono francês. Welles tem uma ótima caraterização daquele personagem e Nancy Guild a dupla caraterização de sua bela espesa Lorenza e da incauta Maria Antonieta. Esta pelicula foi a escolhida para a inauguração do majestoso Cine Marrocos, no próximo dia 25, simultaneamente com os cines Sabará, Carlos Gomes, Ipiranga-Palacio, Vogue, Jaraguá, Santo Antonio e Pedro I.

QUATRO GRANDES "ASTROS" NO ESPETACULO SENSAÇÃO DO ANO!
JANE WYMAN MARLENE DIETRICH
MICHAEL WILDING RICHARD TODD
PAVOR NOS BASTIDORES
UMA PRODUÇÃO de ALFRED HITCHCOCK
AMANHÃ
ART-PALACIO — ROSARIO — PIRATININGA — PARAMOUNT — ESMERALDA — ODEON SALA VERMELHA — MAJESTIC
4.a FEIRA
BRASIL — CLIMAX — CRUZEIRO — SAVOY

METRO — HOJE - ½ DIA - 14-16-18-20 e 22 hs. — ROXY — RIO
ROBERT TAYLOR
LOUIS CALHERN - PAULA RAYMOND
O CAMINHO do DIABO
(DEVIL'S DOORWAY)
Proibido até 14 anos — COMP. NAC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS GAROTOS — HOJE - SESSÃO MATINAL ÁS 10 hs. — DESENHOS - VIAGENS COLORIDAS - JORNAIS

QUEM É O DR. ANCELIN?

Depois de liquidar as suas vitimas, como era de habito, o sinistro dr. Ancelin acarciava um gato preto. Que estranho poder exercia o animal nos "crimes perfeitos" executados pelo seu dono? Que especie de homem era o dr. Ancelin? Um "genio" ou apenas um "imbecil" como todos o consideravam?

Finalmente, quem é éste dr. Ancelin? Estão curiosos, não é verdade? Pois bem, terão a resposta no desfilar das cenas emocionantes de "Tragica Inocência" (No Coupable) a notavel realização do moderno cinema francês que a França Filmes do Brasil, muito orgulhosamente anuncia a sua apresentação para 5.a feira proxima no Cine Oasis e circuito.

OS FUTUROS LANÇAMENTOS DA "C. A D E F S.A." EM SÃO PAULO

Em conversa com a nosa reportagem, o sr. A. Cunha e Silva, gerente da CADEF S. A., nesta capital, enumerou os proximos lançamentos que a sua distribuidora oferecerá dentro dos proximos meses aos "fans" e "moviegroer" paulistanos e que são os seguintes:

"Traição de Far-West" — com Richard Dix, Jane, Wiatt, Lee J. Cobb, Vitor Jory e Max Baer.. O drama intimo de um homem de honra.

"A Jogadora" — Aquela mulher... Pelo seu amor dois homens jogavam a vida mais excitante que uma roleta. Ação violenta com George Brent, Precia Lane, Bruce Cabot e Eugene Pallette.

"Barragem de Fogo" — Com o mais terrivel Trio da Justiça, Preston Foster, Richard Dix e Leo Carrillo.

"Adoravel Vagabundo" — Gary Cooper e Barbara Stanwick. Um filme que dispensa qualquer comentario..

"Don Ricardo" — Um misto de "Zorro" e "Capitão Kid". O publico exige este gênero e a CADEF realizou este grande filme com Fred Coby e Isabelita.

Tabu — A mulher Proibida" — Vejam o sacrificio da virgem! O furor dos elementos! A luta do homem com os monstros marinhos.

"Avalanche" — Com Bruce Cabot e Helen Mowery. Um sorriso de mulher que cria uma avalanche de amor... ou odio.

"O Menstro Voador" — George Zucco.

"Redenção de Criminoso" — Ann Savage.

"A Mascara da Ilusão" — com o "mago" do cinema Eric Von Stroeim.

"Aventura em Hollywood" — Todos os "astros" e "estrelas" em desfile.

... e finalmente, o espetaculo maximo do ano... "Pecado dos Pais". O maior acontecimento cinematográfico de todos os tempos. A verdade sobre o milagre do nascimento. Filmado pelo Departamento de Saude dos Estados Unidos.

II CONCURSO CINEMATOGRAFICO NACIONAL PARA AMADORES

Terá lugar no proximo sabado, dia 20, às 20,30 horas, no Museu de Arte, a sessão solene para entrega dos premios e projeção dos filmes classificados no II Concurso Cinematografico Nacional para Amadores, patrocinado pelo Foto Cine Clube Bandeirante.

Foram classificados os seguintes filmes:

Melhor documentario: 1.o premio: "Alguns dias em Bertioga", de autoria do sr. Estanislau Szankowsky, kodachrome sonoro; 2.o premio, "Aldeia em Paris", do sr. Jean Lecoq, sonoro.

Melhor filme cientifico: "Catarata", kodachrome, de autoria do sr. Benedito J. Duarte. Premios: Taça "Hercules Florence" 1.o premio. Melhor filme colorido: "Uma visita a Fazendinha 3 Caravelas", kodachrome sonorizado do sr. Armin C. Muller Caravellas e Estanislau Szankowsky. Premio: Taça "Bandeirante".

Melhor filme do concurso: "Alguns Dias em Bertioga", de autoria do sr. Estanislau Szankowsky. Kodachrome sonoro; Premio, Trofeu "A Gazeta".

A Taça "Estimulo", foi atribuida ao filme do sr. Jean Lecoq, "Aldeia em Paris", pelo esforço demonstrado e progresso apresentado. O trofeu "A Gazeta Esportiva", foi conferido ao sr. Klaus Muller Carioba, pelo filme "Santa Catalina", um documentario em cores, como estimulo ao amador e por não terem sido classificados os filmes esportivos apresentados.

Melhor filme sob criterio tecnico: "Catarata", do sr. Benedito J. Duarte, kodachrome. Premio: um livro ofertado pela Livraria Pioneira.

O programa da sessão do dia 20 será formado pelos filmes: "Cenas de Cidade Grande", de Thomas J. Farkas, "Santa Catalina", de Klaus Muller Carioba, "Aldeia em Paris", de Jean Lecoq, "Alguns Dias em Bertioga", de Estanislau Szankowsky e "Catarata", de Benedito J. Duarte.

A partir de hoje os interessados poderão retirar na portaria de "A Gazeta" os convites pas esse festival.

UM VERDADEIRO ACONTECIMENTO SERÁ O LANÇAMENTO DO FILME "O DOMINÓ NEGRO"

Um verdadeiro acontecimento no mundo cinematografico será o lançamento do filme "O Dominó Negro", rodado por Moacyr Fenelon, cujo argumento é, como se sabe, de autoria do conhecido novelista radiofonico Helio do Soveral.

Paulo Porto

"O Dominó Negro" é um drama policial de "suspense" e misterio.

Moacyr Fenelon conseguiu transportar fielmente para a tela, com o valioso auxilio de seus astros, estrelas e demais figurantes, todo o drama, toda a vida, todo o enigma encerrados na novela de Soveral, que se afirma um dos melhores autores policiais entre nós, capaz de fazer entrechos cinematograficos dos mais apreciados.

"O Dominó Negro" ao mesmo tempo que é um drama, misterio, emoção continua, constitui uma festa de luzes, sons, movimento. Exatamente. Cem por cento de movimento. E' isso o que faz desse filme um legitimo motivo de orgulho para um diretor de cinema do porte de Moacyr Fenelon, com a responsabilidade e o passado que tem. O filme lança um magnifico "show" a deliciosa marcha de José Maria de Abreu: "Cidade Turbilhão". A voz é de Elvira Pagã, a espetacular rainha do Carnaval de 1950, cujo desempenho e dos melrores, em todo o desenrolar do drama policial, ao lado de Paulo Porto e Milton Carneiro, secundados por Alvaro Aguiar, Lizete Barros, Chocolate, Zizinha Macêdo, Leo Coutinho e outros.

"O Dominó Negro" será lançado breve pelo Cine Opera e circuito Serrador, pela Cinedistri.

FESTIVAL DO CINEMA URUGUAIO

NOVA YORK, 20 (U.P.) — O sr. Joaquim Rickard, gerente para a America Latina da Associação da Industria Cinematografica dos Estados Unidos, foi nomedo presidente da comissão que organizará a participação de empresas cinematograficas norte-americanas no Festival do Cinema Uruguaio, que se efetuará em Punta Del Leste, de 15 de fevereiro a 5 de março. O sr. Rickard tambem será o agente de ligação entre as empresas norte-americanas e o governo uruguaio, que patrocina o festival.

Dentre as companhias cinematograficas que participarão do festival acham-se a "Metro Goldwyn Mayer", "Paramount", "RKO" "Republic", "Twentieth Century Fox", ", "United Artists" e a "Universal". Tambem participarão do festival muitos artistas de Hollywood.

"O CAMINHO DO DIABO"

Vivendo o indio Lance Poole, Robert Taylor aparece em "O Caminho do Diabo" (Devil's Doorway), que Anthony Mann dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer e que o cine Metro está apresentando, em seu melhor desempenho dos ultimos tempos. "O "astro", que vem de interpretar, em Roma, para marca do Leão, o muito esperado "Quo Vadis"?, tem, efetivamente, vivendo o dificil papel do desprezado Poole, o papel mais intenso dos seus ultimos filmes, triunfando da primeira à ultima cena do novo filme, ao lado de Louis Calhern, Paula Raymond, Marchall Tompson, sen, Fritz Leiber, Spring Bayington e outros. A fotografia de "O Caminho do Diabo" é belissima, sendo grandemente expressiva a musica, de David Anfitheatrof.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5
apresenta
GRANDE TEATRO ROYAL
HOJE — às 19,30 horas
"O SINAL DE DEUS"
Radiofonização de URBANO REIS
Brilhante interpretação artistica de
WALDEMAR CIGLIONI
e esse inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas":
ANTONIO DE FREITAS — MARIA APARECIDA ALVES — CARLOS ARAUJO — ODETE LUZ — ALVARO DE ALBUQUERQUE — IRAI MASSAINE — ALBERTO CINTRA e AIDAMAR.
Locução de MARINO NETTO e MARIA APARECIDA ALVES — Sonoplastia de FRANCISCO MAGALHÃES — Contra-regra de GERALDO CUNHA.
Direção Geral de AUGUSTO BARONE
Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.
UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR A5
uma voz amiga em seu lar
COLUMBIA

UMA MENSAGEM DE ESPERANÇA E BRAVURA

Os "Filmakers" são uma nova companhia produtora, que tem como vice-presidente a querida artista Ida Lupino. O proposito da organização é a apresentação de temas atuais, tirados dos corações e dos espiritos das pessoas de hoje.

A historia de "Quem Ama Não Teme" (Never Fear), que essa produtora nos apresentará através da Eagle Lion Classics, é uma mensagem de esperança e de bravura. Musica, risos e lagrimas são os ingredientes do poderoso drama. Além disso, impressionantes cenas de uma luta pela vida e felicidade, oferecem tensa excitação.

Ida Lupino, uma das mais destacadas artistas de Hollywood, com este filme fez sua estreia como diretora, a sua grande ambição. Tendo nos principais papeis Sally Forrest e Keefe Braselle, "Quem Amar Não Teme" será exibido no cinema Oasis e circuito a partir de hoje.

HEDY LAMARR, A "MULHER SEM NOME"

Hedy vem de volta, caros amigos! Depois de seus sucessos nos filmes "Sua Alteza e o Groon" ao lado de Robert Walker; "Demonio do Congo", com Walter Pidgeon, "Fruto Proibido" e muitos outros éxitos, Hedy reaparece espetacularmente ao lado de John Hodiak e James Craig, néste notavel filme da Metro Goldwyn Mayer "Mulher sem Nome", que sem duvida fará com que os admiradores da linda estrela fiquem gostando ainda mais dela.

MICHEL SIMON, UM NOVO "SANSÃO" QUE DESMENTE A VELHA LENDA...

Quase todos os artistas usam um "amuleto" contra a má sorte. Uma figa, uma medalha, uma oração, e, as vezes uma madeixa de cabelos. Em alguns casos, objetos absurdos e infantis: bonecas, pedaços de metal, gravuras e muitas coisas mais!

Michel Simon, o famoso ator do cinema francês, que vamos ver 5.a feira no cine Oasis, na apresentação da França Filmes do Brasil, intitulada "Tragica Inocencia" (Non Coupable), tambem usa um "amuleto": sua barba... A origem da mesma, como se sabe, data da época posterior à libertação da França. Naquela ocasião teve que deixar crescer a barba para um papel no filme "Alguem virá esta noite..." Desde então não houve nada que o fizesse abandona-la.

Em "Tragica Inocência", Michel Simon aparece com a sua famosa barba, pela quarta vez no cinema. Quando o diretor do filme, Henry Decoin, pediu ao famoso ator para se submeter a um pequeno sacrificio", isto é, cortar alguns centimetros da barba, Michel estrilou, mas por fim acedeu. E na hora "H" do corte fez as mais absurdas exigencias ao barbeiro do estudio...

Pensava, naturalmente, na velha lenda de "Sansão e Dalila"... Bem, mas as suas forças, ainda que pareça incrivel, ao invés de perderem com a profanação da tesoura, ganharam, pois Michel dá o maximo do seu temperamento dramatico nesta obra-prima do genero "suspense".

"TÃO PERTO DO CORAÇÃO"

O genial interprete de "Ninguem crê em mim", Bobby Driscoll, volta agora à admiração do nosso publico, através de um filme, em tecnicolor, que é a obra-prima de Walt Disney — "Tão perto do coração" (So Dear to my heart) que a RKO Radio apresenta no cine Ipiranga. Esra produção é a filmagem de uma historia de comovente sinceridade com o mundo infantil, historia essa que tem a mais larga popularidade nos Estados Unidos, e até na Europa e noutros continentes, tendo sido mesmo adquirida pelo "Reader's Digest" (Seleções) e publicada em todas as suas edições internacionais.

Vivendo essa novela de aceitação universal, Bobby Driscoll realiza a maior "performance" de sua carreira já vitoriosa, tendo a acompanhalo um elenco seguro e homogeneo, onde se destacam a graciosa estrelinha Luana Patten, Beulah Bondi, Burl Ives e o nosso velho amigo Harry Carey. Junto a êsse lado humano, real, de "Tão perto do coração", encontramos ainda o espirito fantasioso e inimitavel de Disney, com os seus desenhos animados, contando coisas da Historia, como a vida e o exemplo de Colombo, o descobridor da America, e tambem coisas de animais que falam e agora agem como nós... Um solido "score" musical, de Paul Smith, sublinha tudo isso, as cenas com personagens de verdade e os de ficção, figurando ali musicas lindissimas, como a propria canção "So Dear to my heart", que dá o titulo original ao filme "Lavender Blue" "Dilly-Lilly", etc.

TEATROS
COMUNICADOS

"PAIOL VELHO", NO T. B. C. — O Teatro Brasileiro de Comedia encenará às 16 e 21 horas, a peça "Paiol Velho", de autoria de Abilio Pereira de Almeida.

TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — O Teatro Folclorico Brasileiro dará hoje, às 16 e 21 horas, no palco do Royal, mais um espetaculo.

DULCINA E ODILON, EM "AS ARVORES MORREM DE PÉ — Dulcina e Odilon, apresentarão, hoje, às 16 e 20,30 horas, no Teatro Santana, a peça do escritor espanhol Alejandro Casona, "As Arvores Morrem de Pé".

"SE O GUILHERME FOSSE VIVO" COM ALDA GARRIDO — Hoje, às 16 e 21 horas, no grande auditorio do Teatro de Cultura Artistica, Alda Garrido apresentará a comedia de Carlos Llopis, tradução de Daniel Rocha, "Se o Guilherme fosse vivo".

"HELENA FECHOU A PORTA" — A Companhia de Fernando de Barros está levando à cena no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica às 16 e 21 horas, a satira de Accioly Netto "Helena fechou a porta".

"UM CASAMENTO NA RUA CAETANO PINTO" — Nino Nelo apresentará hoje, às 16 e 20,30 horas, no Teatro São Paulo, a comedia "Um casamento na rua Caetano Pinto".

RAUL ROULIEN, NO MUNICIPAL — Raul Roulien e sua companhia de espetaculos modernos apresentarão hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo com a satira de Dario Nicodemi "O senhor tambem é?"

TEATRO DA SEGUNDA-FEIRA — O T.B.C. voltará a representar, no programa "Teatro da Segunda Feira", "Pega-Fogo", de Renard, na interpretação de Cacilda Becker e Ziembinski, sob a direção deste ultimo; "O Inventor do Cavalo", satira de Campanille, sob a direção de Luciano Salce e interpretação de todo o elenco da Companhia Permanente.

MESQUITINHA E EROS VOLUSIA, EM S. PAULO — Já fizemos referencias à proxima estreia, de um novo elenco de revista, que tem coco estrela Eros Volusia e como astro o comico Mesquitinha, organizada pela empresa J. Ferreira da Silva.

Além dos dois citados artistas, veremos no palco do Teatro Santana José Vasconcelos, imitador e humorista de de alta classe, Valter Machado, cantor e imitador, Rafael Garcia, bailarino renomado, do "Follies Bergéres", de Paris; Natara Ney, Eddie Leal, lantor de radio; Spina, Violeta Ferra, Floripes Rodrigues, Virginia de Noronha, Armando Nascimentos e outros elementos de valor.

O elenco em questão é da Empresa do Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro.

SPADONI REAL CIRCO — Instalado à rua da Mooca, esquina de Glicerio, continua o Spadoni Real Circo a sua temporada nesta capital, cujos espetaculos alcançam sempre sucesso.

As funções de hoje serão 14,40 17,30 e 21 horas.

As funções de hoje serão às 14,40, 17,30 e 21 horas.

PAVILHÃO ARETHUZZA — O Pavilhão Arethuzza, armando à estrada do Carandiru, dará hoje nova função às 15 e 20,30 horas, com palco e variedades.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar Sala 73 — Tel 3-2581

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA NUMERO 444

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX
1									
2									
3					■				
4				■		■			
5									
6				■		■			
7					■				
8									
9									

HORIZONTAIS: 1 — agarrar; ladeira de um monte coberto de arvores; 2 — o mesmo que cume; realizar; 3 — carta geografica; transforma em soro; 4 — o nascimento do sol; patrão; 5 — destruição; 6 — personificação do oceano; contração; 7 — viver; apontamento; 8 — lama; afeição; 9 — ocasião (pl); demora.

VERTICAIS: I — o ponto mais alto; saco de couro; país da Asia; gritos de dor; III — introduzido (fig.); IV — mos; filho de Benjamim, neto de Jacó; V — cabloquinho; VI — contração; chefe supremo; VII — fiscal de mercados; VIII — bom nome; artista; IX — época (pl); arbusto que nasce em terrenos alagados pelas cheias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 443

HORIZONTAIS: 1 — Apo; Aum; 2 — Po; Mu; 3 — Ita; 4 — Meo; 5 — Os; If; 6 — Sem; Ero.

VERTICAIS: 1 Aporos; II — Po; Se; III — In; entre III e IV — Item; IV — Ao; V — Um; Ir; VI — Mucufo.

RADIOS
Por preço de custo:
Philips, 4 valvulas, ondas longas e curtas, só 150,00.
Cruzeiro, 5 valvulas com transformador, só 695,00.
General Electric, 5 valvulas, c| transformador, ondas longas e curtas, só 950,00.
Stromber-Carlsen, 7 valvulas, ondas longas e curtas, 950,00.
Philco, 4 faixas de ondas, Cr$ 1.450,00.
Pacific, 5 valvulas, ondas longas e curtas, c| transformador, só Cr$ 1.290,00.
Philips holandês, 7 valvulas, ondas longas e curtas, 3 faixas, só Cr$ 2.500,00.
Philips holandês, 10 valvulas, 5 faixas de ondas, só Cr$ 3.500,00.
Philips holandês, 9 valvulas, 5 faixas de ondas, só 2.800,00.
RADIO-VITROLAS: com 5 valvulas, só 750,00.
Philco com tocador automatico, só Cr$ 3.000,00.
Philips holandês, c| 8 valvulas, 5 faixas num belo movel, só ... 3.400,00.
Philips, de 7 valvulas e faixas ampliadas, só Cr$ 3.500,00.
ENCERADEIRAS ELETRICAS inglesas, com 3 escovas, só 150,00 p| mês.
GELADEIRAS, com compressor inglês Prestcold, 7 pés, a 666,00 por mês.
GELADEIRAS inglesas, de 7,7 pés só 1.000,00 por mês.
OFICINA ESPECIALIZADA PARA CONSERTOS DE RADIOS de todas as marcas
RADIO SERVIÇO — Rua Barão de Itapetininga, 275 — (Fundos)

"Correio Paulistano"

Solicitamos aos nossos Agentes, Correspondentes, Anunciantes, Clientes e Amigos anotar o novo numero de nossa Caixa Postal que passa a ser

8004

para a qual deverá ser dirigida toda a correspondencia desta empresa.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

O movimento da Colonia Agricola Bussocaba, no mês findo, foi o seguinte: existiam em 1 de dezembro, 267; entraram, 38; sairam, 20; faleceram, 12; passaram para este mês, 273.

O movimento das enfermarias da Colonia, nesse mês foi o seguinte: existiam em 1 de dezembro, 108; entraram, 30; obtiveram alta, 21; faleceram, 12; passaram para este mês, 105

Foram aplicadas 1.043 injeções intramusculares, 169 injeções endovenosas; administrados 2.458 medicamentos por via oral e feitos 450 curativos.

Sanatorinhos Campos do Jordão

Serão inauguradas hoje, às 11 horas, à avenida Tereza Cristina, 913, Ipiranga, as obras de ampliação do dispensario dos Sanatorinhos, da Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão.

PUBLICAÇÕES

CAÇANDO E PESCANDO POR TODO O BRASIL — Francisco Barros Junior — Numa leitura agradavel, correntia, com um colorido bastante brasileiro, as Edições Melhoramentos nos dá prosseguindo com a série de livros sobre pesca e caça de Francisco Barros Junior, já bem conhecida entre os apreciadores desses esportes, o 4.o livro dessa util coleção.

Descrevendo suas viagens pelos rios e florestas do Brasil, numa linguagem viva o autor nos mostra claramente a beleza e a extensão de nossas terras. Os lugares por ele descritos, mais parecem cenas de uma historia fantastica. Mas tudo é real, e, disso podemos nos orgulhar, tudo é nosso tudo é brasileiro. Tudo nesse livro é nativo, os costumes, as regiões, os problemas e as riquezas de nossa gente que ainda mantem aquele elo de natural, de primitivo, que sem o contato das coisas modernas, da mão do homem dinamico, dão a esse livro, um colorido simples, mas repleto de incidentes reais, numa sequencia magnifica.

O CALIFA CEGONHA — Em adaptação de Arnaldo de Oliveira Barreto e na sua vitoriosa decima primeira edição com ilustrações novas e coloridas, reaparece o volume n.o 8 da popular Biblioteca Infantil das Edições Melhoramentos.

Trata-se de "O Califa Cegonha" uma das mais apreciadas lendas orientais, na qual reponta a cada momento, as prodigiosas figuras do espirito arabe, compondo uma historia que apresenta na mais alta dose todos os atrativos requeridos pela infancia e capazes tambem de agradar plenamente ao leitor adulto.

"BOLETIM INFORMATIVO" — Ano III — Numero de janeiro — Abre com a reportagem "Cursos Populares para trabalhadores da industria".

"BUREAU DE INFORMAÇÕES POLONESAS" — Publicação de grande interesse informativo de assuntos poloneses.

"ESTATUTOS" — Folheto finamente ilustrado, com os estatutos do Colegio Diocesano Santa Maria, de Campinas.

"A VOZ" — Revista dedicada à programa, em portugues, de televisão nos Estados Unidos.

Insere a cronica, "Indiana, saúda o Brasil".

"REVISTA DA ORDEM DOS ADVOGADOS" — Ano VI — Novembro — Volume 7 — Numero 39 — Do texto destacamos a seguinte materia: — "Contestação da Ordem dos Advogados em São Paulo a um pedido de mandado de segurança impetrado por bacharel impedido de advogar, "Liberdade de palavra do advogado", "Inscrição de provisionado".

"BOLETIM INFORMATIVO" — Ano I — Numero 6 — Rio de Janeiro — Insere, na 1.a pagina, o artigo "Plano de expansão do Serviço de Radiodifusão educativo", de Fernando Tude de Sousa.

"MILITAR" — Ano III — Numero 18 — Estampa na capa o retrato, em tricromia, do general San Martin, o libertador da Argentina.

Do respectivo texto destacamos: — "La institucion policial chilena", cap. Tronceso Bader; "Caixas da Força Publica", cel. Anchieta Torres; "San Martin, o libertador", 1.o ten. Monte Serrat Filho.

"AS PROFECIAS DE DANIEL E O APOCALIPSE" — Sir Isaac Newton — Traduzido por Julio Abreu Filho, acaba de aparecer o livro "As Profecias de Daniel e o Apocalipse", da editora "Edipo" de São Paulo.

O autor desta obra é amplamente conhecido no ambiente cientifico e os seus conhecimentos sobre matematica, fisica, astronomia e filosofia, são de tal ordem, que lhe deram prestigio e relevo no mundo cientifico.

Dotado de um talento classificado como polimorfico, Isaac Newton, dedicou-se com o maximo carinho e até mesmo abnegação cientifica, à investigação da decomposição da luz e, além disso, segundo o que sabemos, dedicou-se a um estudo bastante ampliado do dificil calculo infinitesimal, preocupação de muitos matematicos.

A maneira, que tanto na esfera da matematica propriamente dita, como no vasto campo das ciencias denominadas experimentais, Isaac Newton tornou-se numa genuina, numa autentica notabilidade. Em torno do Apocalipse, essa pagina grandiosa das Escrituras Sagradas, o referido cientista elaborou este trabalho, que, de fato, constitui uma nova recomendação do seu merito cientifico.

A tradução sob a incumbencia de Julio Alves Filho, como verificamos, prima pela correção e se evidencia pelo carinho, qualidades estas que, multiplas vezes, falhou em muitos dos tradutores.

A edição, pela sua tecnica, recomenda a organização EDIPO, desta capital.

TERRAS E INDIOS DO ALTO XINGU — E' o engenheiro Manuel Rodrigues Ferreira um dos mais credenciados e assiduos estudiosos do indianismo brasileiro. Através de artigos na imprensa, livros e filmes cinematograficos (um dos quais premiado na categoria de metragem media em Festival Internacional) tem difundido os resultados de suas constantes e proficuas viagens ao sertão.

Mas é oportuno convir e esclarecer que "Terras e Indios do Alto Xingu" não é somente um livro de viagem. Trata-se de um dos mais atuais, valiosos e esclarecidos documentarios sobre uma fabulosa região do Brasil Central. Toda a primeira parte é constituida de narrativa historica das legendarias Terras dos Martirios que foram, por seculo e meio, obcessão e alvo preferido dos sertanistas de São Paulo. A segunda parte é a descrição de recente viagem de estudos do Alto Xingu com observações curiosas, detalhadas e importantes a respeito da região, do povo que habita, seus costumes, problemas e metodos de vida, fenomenos locais. Como apendice preciosa documentação calcada em varios autores com esclarecimentos e comparações sobremodo valiosas para o completo conhecimento daquelas mirificas paragens brasileiras. Menção toda especial merece a parte ilustrativa do volume, constituda por fotografas autenticas, obtidas pelo autor focalizando aspectos da região e da vida indigena. As legendas constituem um valor novo pelo esclarecimento que comporiam.

O CALIFA CEGONHA — Em adaptação de Arnaldo de Oliveira Barreto e na sua vitoriosa decima primeira edição com ilustrações novas e coloridas, reaparece o volume n. 8 da popular Biblioteca Infantil das Edições Melhoramentos.

Trata-se de "O Califa Cegonha" uma das mais apreciadas lendas orientais, na qual reponta a cada momento, as prodigiosas finuras do espirito árabe, compondo uma historia que apresenta na mais alta dose todos os atrativos requeridos pela infancia e capazes tambem de agradar plenamente ao leitor adulto.

Este, como os demais volumes da Biblioteca constituem leitura de permanente agrado para a nossa infancia o que está bem comprovado pelas tiragens alcançadas.

NOVA CARTILHA ANALITICO-SINTETICA — Continuando a sua jornada de bem servir os meios pedagogicos do país, as Edições Melhoramentos lançam, oportunamente, a 169.a edição da conhecida cartilha de Mariano de Oliveira: Nova Cartilha Analitico-Sintetica.

Capacitada ainda mais para bem desenvolver a sua alta missão educadora, essa obra que ensinou milhares de brasileiros a ler e escrever pela forma rapida, eficiente e simples, seguirá a trilhar o caminho arduo que é o traçado pelos poderes publicos, no intuito de terminar, num trabalho incansavel, com o analfabetismo no Brasil.

Revista pelo professor Lourenço Filho e carinhosamente ilustrada com desenhos simples, de facil interpretação pelas crianças, com lições bem dosadas, metodos equilibrados dentro das atuais exigencias da moderna pedagogia, fazem desta cartilha o veiculo indicado ao magisterio primario para a rapida alfabetização de nossas crianças.

ALFABETO EM CUBOS — Magnificamente apresentado, com um total de 24 cubos, contendo em cada face dos mesmos, uma letra ou um sinal de pontuação, êsse util e fascinante passatempo das Edições Melhoramentos continuará a servir de base às crianças em idade pré-escolar, às que frequentam jardins de infancia e mesmo aos alunos do primeiro ano escolar.

Induzindo as crianças a tomarem gosto pela leitura e pela escrita durante as suas horas de recreio, êsse material didático tem duas funções: a de divertir e a de ensinar. Elaborado com cubos de papelão resistente, em côres vivas e atraentes êsse certame vem acompanhado de um quadro com frases as mais variadas, para serem reproduzidas pelos alunos, servindo com mais propriedade aos que se iniciam no aprendizado da leitura, interessando tambem aos mais adiantados, pela variedade de sentenças, dosadas com harmonia e sobriedade.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
PARQUET:
Raspagem com maquina.
CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rápido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 2-4374 — 2-4376 — 2-0066 — 3-3500 e 3-6614.

GRUPO ESCOLAR "VALENTIM GENTIL", NA AGUA FUNDA

Melhoramentos que visam beneficiar o populoso bairro e facilitar o acesso de visitantes ao Orquidario e Observatorio Meteorologico

Depois de muitos anos de abandono, eis que a Agua Funda, progressista recanto da capital onde se situam o Parque do Estado e o Observatorio Meteorologico, vai merecendo as atenções dos poderes publicos. Já se cogita de estender até a praça da Sé o itinerario dos onibus que servem o Parque do Estado, e que atualmente em inicio no "balão" do bonde Domingos de Morais. Essa providencia, já objeto de indicação da Assembléia Legislativa ao governador do Estado, para que interceda junto à direção da C. M. T. C., virá, certamente, concorrer para facilitar o acesso do Orquidario do Parque do Estado e ao Observatorio Meteorologico, possibilitando ao paulistano passarem agradaveis horas aos domingos e feriados e ao mesmo tempo conhecer os magnificos exemplares da nossa flora e os trabalhos que se desenvolvem no Observatorio.

Agora, novo melhoramento vem de ser projetado para a Agua Funda, que é a instalação do grupo escolar Valentim Gentil", já aprovado pela Assembleia Legislativa, iniciativa que virá concorrer para a melhoria das condições educacionais da infancia daquele populoso bairro, bem merecedor dessa medida. Espera-se que a instalação do novo estabelecimento para ensino primario se concretize rapidamente, o que vem de encontro às aspirações da população local.

LIGEIRAS OBSERVAÇÕES SOBRE OS VOCABULOS "HEMÁCIA", HEMÁTIA OU "HEMATIA"

ANTONIO MAURO

Não li, infelizmente, os artigos que, acerca dos vocabulos acima citados, foram publicados em a "Folha da Manhã" pelo prof. Silveira Bueno, catedratico da Universidade desta capital, e pelo prof. Mangabeira Albernaz, catedratico da Escola Paulista de Medicina. Li, porem, o ultimo artigo do prof. S. Bueno, por sinal em 3-12-1950.

Já escrevi sobre o referido assunto, aliás há muitos anos, tendo defendido a doutrina que foi agora sustentada pelo prof. S. Bueno.

Desejando contribuir para a solução de tão importante problema, lembro aos estudiosos o seguinte: os franceses dizem **hématie**. No Larousse Medical Illustreé, p. 573, está assim registrado: "**Hématie.** — Globule rouge du sang".

Em segundo lugar: os espanhois tambem dizem **hematie**, chamando-lhes ainda "glóbulos rojos de la sangre" ou "eritrócitos". E' o que todos poderão verificar em o "Diccionario Terminológico de Ciencias Medicas", 1926, p. 481, do dr. Leon Gardenal.

Em terceiro: os italianos dizem emazie, preferindo o plural: **le emazie**.

O dr. **Luigi Ferrio** em sua "Terminologia Medica", 1920, p. 79, diz: "Emazie-globuli rossi del sangue". Registre-se, entretanto, que os italianos preferem **globuli rossi del sangue**, por sinal que notabilissimos dicionaristas italianos não registraram **emazie**.

Em português... em português, afinal, uns dizem **hemácia**, outros **hemátia** e outros, enfim, **hematia**. A maioria, porem, já agora prefere a forma **hematia**, preferida por Antenor Nascentes e pelos principais dicionaristas portugueses.

Faço notar que em o "Novo Dicionario" de C. de Figueiredo, 5.a edição, revista por Jorge Guimarães Daupiás, só aparece **hematia**. Faço notar ainda que em o "Dicionario Complementar", ed. de 1944, p. 687, de Augusto Moreno, notabilissimo lexicólogo português só foi registrada a forma **hematia**. Fato digno de registro: Augusto Moreno prefaciou a obra intitulada "O Grego Aplicado à Linguagem Cientifica", trabalho do dr. José Inês Louro, o filólogo português que mais defendeu a forma hemácia. Isto, a meu ver, é de grande importancia, pois prova que ele não apadrinhou o parecer do dr. Louro. Chamo a atenção do leitor para o seguinte: o trabalho acima citado, do dr. Louro, foi publicado em 1940, e o do dr. Moreno em 1944. Logo...

Lembro ainda que o prof. Rebelo Gonçalves, notabilissimo helenista e latinista português, em seu "Vocabulario Ortografico da Lingua Portuguesa", ed. de 1940, p. 384, só registrou **hematia**.

Lembro, enfim, que o dr. Napoleão Mendes de Almeida, falando sobre este assunto, disse:

"Hemacia" é palavra que não existe em português. O vocabulo é hematia, de origem grega, formado do radical "hemat" (grego **haima**-sangue), mais o sufixo "ia", sufixo, conforme varias vezes fiz ver, longo em compostos semelhantes. O "i" dessa palavra conserva em português seu legitimo som alfabético, coisa operada com todos os vocabulos derivados em identicas condições do grego. A forma correta é "HEMATIA" com acento no "I".

Hematina, hematite, hematidrose, hematizar e tantos outros documentam a afirmativa do prof. Napoleão Mendes de Almeida.

Como se trata de um termo erudito, muito erudito, que salvo rarissimas exceções só é usado pelos medicos é facil, penso eu, chegar-se a um acordo, tanto mais que medicos ilustres, como se não estou mal informado, o dr. Bruno Lobo, do Rio, alem dos citados pelo prof. Silveira Bueno, preferem HEMATIA.

* * *

Graças à gentileza de um ilustre medico de Jaboticabal, pois não sou medico e não recebo, portanto, revistas medicas, li o artigo intitulado "A VERDADE ACERCA DA PALAVRA "SINDROME", trabalho do prof. Mangabeira Albernaz publicado em "Publicações Medicas", n.o 177, p. 69 e seg.

Escrevi sobre o referido ponto há diversos anos, por sinal que o meu trabalho tem o seguinte titulo: LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O VOCABULO SINDROME.

Inutil acrescentar que tive o cuidado de enviar, em carta registrada, um exemplar ao prof. Mangabeira.

Embora o prof. Mangabeira não tenha citado nem o meu nome, nem o meu trabalho, o que não me causa nenhuma admiração e não tem, aliás, nenhuma importancia, folgo em registrar que estamos de acordo quanto ao genero, à grafia e à pronuncia do referido vocabulo.

De fato, o prof. **Mangabeira** terminou o seu artigo assim:

"Das dez ou doze formas, que se tem atribuido ao vocabulo — quanto à prosódia, ao genero, à terminação — está claramente demonstrado só uma ser rigorosamente correta: **a síndrome** — proparoxitona, feminina, terminada em e".

O ilustre prof. Antenor Nascentes, que em 1944 me honrou com um parecer acerca desta questão, disse o mesmo. Como homenagem ao douto confrade que acabo de citar, vou reproduzir na integra o seu parecer.

Ei-lo:

"TRATANDO-SE DE PALAVRA ERUDITA, DESCONHECIDA ATE' DE MUITA GENTE DE REGULAR CULTURA, NÃO VEJO INCONVENIENTE EM MANTER-SE INTEGRALMENTE A FORMA DITADA PELA ETIMOLOGIA. ASSIM, CONFIRMANDO O QUE DIGO NO MEU "DICIONARIO ETIMOLOGICO", ACEITO A FORMA SINDROME, TERMINADA EM E, PROPAROXITONA E FEMININA".

Depois de reproduzir o que, acerca do vocabulo **sindrome**, dizem dois dicionarios ingleses, diz o prof. Mangabeira:

"A origem latina está tambem admitida, pois N. L. significa new latin, isto é, latim moderno".

O prof. Mangabeira é notavel otorrinolaringologista, mas... mas não filólogo ou, com mais exatidão, etimólogo. Ignora, portanto, que com o latim moderno ou latim cientifico não se estabelecem étimos. As questões etimológicas são as mais importantes da gramatica, por sinal que, discutindo-as, naufragaram muitas vezes mestres de fama mundial: F. Diez, W. Mayer Lubke, D. Carolina Michaelis, etc.

Nunca discuti questões etimológicas, pois confesso e reconheço a minha incompetencia. Os etimólogos precisam conhecer profundamente o **sanscrito, o grego, o latim, o arabe.**

E' necessario ainda que possuam amplos conhecimentos de uma duzia ou mais de linguas, isto sem contar numerosos dialetos. Como discutir questões de português, por exemplo, sem conhecer o galego, ou questões de italiano sem conhecer, alem do florentino, o sardo e mais alguns dialetos falados na terra de Dante? Quantas e quantas vezes, enfim, não recorrem eles às luzes de historiadores, arqueólogos, numismaticos, etc.?

Ou às luzes de especialistas em dialetos antigos, como o etrusco, o celta, o umbrico, etc.?

Reproduz em seguida o que diz o padre Bento Pereira, acrescentando: "Fica, portanto, evidente que: a) o grego syndromé, termo medico, passou ao latim; b) era do genero feminino neste idioma; c) só passou ao latim a acepção medica do vocabulo".

Parece incrivel mas é verdade! Com que então o simples fato de Bento Pereira ter registrado **syndrome** prova que o recebemos dos latinos? Pois os latinos, segundo Castelli, citado pelo prof. Mangabeira, não diziam: "Latine **Concursus** dicitur"?

Não sabemos todos nós que os eruditos latinizaram muitos vocabulos?

O **ipsilon**, aliás, prova que o termo não foi latinizado, pois a referida letra é grega e não latina, como bem sabe o prof. Mangabeira, que é latinista e helenista.

Ainda mais: os termos gregos que recebemos do latim estão assim registrados nos bons dicionarios: "**AORTA** (L. aorta — Gr. aorté)"; **COLERA** (L. cholera — Gr. choléra)"; etc.

Mais ainda: é facil provar que **cólera**, por exemplo, quer significando **ira**, quer **doença**, foi muito usado pelos latinos. Numerosos exemplos de Cicero, Plinio, Vergilio, Celso, Ovidio, Horacio, Séneca, etc., etc. documentam tal afirmativa.

Com o vocabulo **sindrome**, porem, o proprio prof. Mangabeira confessa, aliás com toda a lealdade, que Forcellini não o registrou no seu "**LEXICON TOTIUS LATINITATIS**".

Até provar em contrario, portanto, continuo a afirmar que os latinos não conheceram e não usaram o vocabulo **sindrome**.

E assim procedo não por teimosia, que ninguem lucra com a postergação da verdade, mas unicamente porque há um principio filologico que diz: "A persistencia dos fatos, isto é a sua generalização no tempo e no espaço, é que faz lei em questões de linguagem. Com formas conjecturadas, é claro, não se firmam étimos.

Meu endereço: caixa postal, 1864. S. Paulo.

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos 29 dias do mês de dezembro de 1950, às 10 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 119 — 7.o andar, nesta cidade de São Paulo, presentes os acionistas que assinaram o livro de presença, em numero legal, foi aberta a sessão pelo sr. José da Silva Gordo, Diretor-Presidente, que convidou a mim, Renato Antonio Arens, para secretaria-la, ficando desse modo constituida a mesa. — Por ordem do sr. Presidente, procedi à leitura do edital de convocação para esta assembléia, publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 20, 21 e 22 do corrente mês, nos termos seguintes: — Frigorifico Cruzeiro S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria. — 1.a convocação. — Pelo presente edital, ficam convocados os acionistas desta Sociedade para a assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 29 do corrente, às 10 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 119 — 7.o andar, nesta Capital, para o fim especial de tomarem conhecimento e discutir a proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, de alteração dos estatutos em seus artigos XI, XVI e XVIII, do capitulo III. — São Paulo, 19 de dezembro de 1950. — O Diretor-Presidente — José da Silva Gordo". — Terminada a leitura desse edital, o sr. Presidente usou da palavra para informar a assembléia que a alteração desejada se refere à criação de mais um cargo de Diretor, da redução do prazo de mandato da Diretoria e das atribuições que competem aos varios Diretores, tudo conforme a ata do Conselho Fiscal que por ordem do sr. Presidente é lida e aqui transcrita. — "Ata da reunião do Conselho Fiscal da Frigorifico Cruzeiro S. A. realizada no dia 15 de dezembro de 1950. — Convocada pela Diretoria, reuniu-se hoje o Conselho Fiscal a fim de tomar conhecimento da proposta por ela feita de alteração dos estatutos. — A Diretoria dá conhecimento dessa proposta nos seguintes termos: — "A experiencia de alguns anos de direção da empresa, acompanhando seu progresso e desenvolvimento, aconselham-nos a sugerir algumas modificações na estrutura de sua diretoria, no tempo de mandato desta e nas atribuições e competencias inerentes a cada diretor. — Verificamos a necessidade da criação de mais um cargo de diretor, para possibilitar maiores facilidades na orientação dos negocios; o prazo de mandato da diretoria deverá ser reduzido a um ano, para que as assembléias ordinarias possam exercer seus direitos de soberania com mais frequencia, e as atribuições dos diversos diretores devem ser determinadas de modo diferente. — Sendo estes os pontos que merecem nossos reparos, pedimos o apôio deste digno Conselho para as alterações que pretendemos submeter aos acionistas e que se referem aos artigos XI, XVI e XVIII, do capitulo III dos estatutos vigentes. — Assim sendo, o artigo XI passará a ter a seguinte redação: — "Art. XI. — A Sociedade é administrada pela Diretoria, composta de cinco membros, com mandato por um ano, reelegiveis, os quais serão eleitos determinadamente Diretor-Presidente, Diretor Vice-Presidente, Diretor-Superintendente, Diretor-Comercial e Diretor-Gerente". — O artigo XVI terá a seguinte redação: — "Art. XVI. — Compete ao Diretor Vice-Presidente substituir o Diretor-Presidente em suas faltas ou impedimentos". — O artigo XVIII se redigirá assim: — "Art. XVIII. — Compete ao Diretor-Comercial — além das atribuições inerentes ao Diretor-Gerente — substituir o Diretor-Superintendente em suas faltas ou impedimentos, sendo por sua vez substituido pelo Diretor-Gerente nos mesmos casos". — O Conselho Fiscal ora reunido, ouvidas as explicações do sr. Presidente e considerando-as justas, dá seu parecer favoravel às alterações propostas e autoriza a convocação de uma assembléia geral extraordinaria para que esta se manifeste sobre o assunto. — Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão. — Roberto Ferreira Amaral — Francisco Benedito de Queiroz Ferreira — Manuel Nascimento Portella". — Usando da palavra o sr. Presidente disse que estava em discussão a proposta. — Como ninguem se manifestasse, o sr. Presidente submeteu-a a votação, sendo aprovada unanimemente. — Pedindo a palavra o acionista dr. Paulo Quartim Barbosa, propôs ele — e a assembléia aprovou — que se conferisse à Diretoria a incumbencia de convocar um acionista para assumir o cargo ora criado, até que a proxima assembléia geral ordinaria faça sua ratificação ou substituição. — Agradecendo a manifestação da Assembléia, o sr. Presidente niforma que já havia consultado o sr. General Firmo Freire, velho amigo e acionista do Frigorifico, que se prontificara, com satisfação, a integrar a Diretoria. — Informou ainda o sr. Presidente que de acordo com o sr. dr. Caio de Paranaguá Moniz, atual Vice-Presidente, propunha que este cedesse seu cargo ao sr. General Firmo Freire e passasse a ocupar o lugar de Diretor-Comercial recem-criado, pois tem vasto conhecimento das atribuições que a este são destinadas. — A proposta do sr. Presidente, posta a votos, foi aprovada por unanimidade. — Havendo-se esgotado a ordem do dia, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem a desejasse. — Novamente pediu-a o sr. dr. Paulo Quartim Barbosa para dizer que tendo havido, em 1947, alteração dos estatutos para o fim de se fazer o segundo aumento do capital social, parecia-lhe conveniente que se transcrevesse na ata da assembléia de hoje o inteiro teor deles, com as alterações já aprovadas, de modo a constituirem um todo homogeneo e de facil consulta. — Aprovada a sugestão, o sr. Presidente ordena que se faça a transcrição inteira dos estatutos, o que é feito a seguir. — FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A. — ESTATUTOS. — Capitulo I — Da denominação, séde, objetivo e prazo. — Art. I. — Sob a denominação de Frigorifico Cruzeiro S. A. fica constituida uma sociedade anonima, a qual se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor. — Art. 2.o — A séde social será nesta Cidade de São Paulo, capital do Estado do mesmo nome. — Paragrafo unico — Agencias, filiais e sucursais poderão ser abertas e instaladas, a juizo e por deliberação da Diretoria, onde e quando ela julgar conveniente, tanto no país, como no exterior. — Art. 3.o — O objetivo social é a industria e comercio de carnes frigorificadas e derivados e subprodutos de origem animal, bem como de generos alimenticios, podendo tambem participar de organizações ou industrias conexas. — Art. 4.o — A sociedade vigorará pelo prazo de cincoenta anos, a contar da escritura de constituição, lavrada nas notas do 11.o Tabelião, em 1 de junho de 1943, podendo ser prorrogado por deliberação da assembléia geral. — Capitulo II. — Do capital e das ações. — Art. 5.o — O capital social é de Cr$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros) dividido em 4.800 (quatro mil e oitocentas) ações do valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, sendo 1.200 (mil e duzentos) ações preferenciais e ... 3.600 (tres mil e seiscentas) ações ordinarias. — Paragrafo 1.o — Tanto as ações preferenciais como as ordinarias poderão ser nominativas ou ao portador, à opção do proprietario. — Paragrafo 2.o — Os titulos ou cautelas representativas do capital social serão assinados por dois diretores. — Art. 6.o — As ações são indivisiveis em relação à sociedade, que só reconhece um proprietario para cada ação. — Art. 7.o — Em caso de aumento do capital social, os acionistas terão preferencia para subscrever o novo capital em proporção ao numero de ações que então possuirem em qualquer das classes. — Art. 8.o — Assiste aos titulares das ações preferenciais: — a) — direito de prioridade na percepção de um dividendo anual fixo de oito por cento (8 %) do valor nominal das ações. — Caso não seja pago o dividendo ora fixado em algum exercicio, por falta de lucros, esses dividendos serão pagos cumulativamente com o do exercicio posterior em que houver lucros; b) — o direito de prioridade no reembolso do capital, no caso de liquidação da sociedade. — Art. 9.o — Os dividendos das ações preferenciais referidos no artigo anterior deverão ser pagos até o ultimo dia do mês de abril de cada ano. — Art. 10.o — Só terão direito de voto nas assembléias gerais os titulares de ações ordinarias. — Capitulo III. — Da administração. — Art. 11.o — A sociedade é administrada pela Diretoria, composta de cinco membros, com mandato por um ano, reelegiveis, os quais serão eleitos determinadamente: — Diretor-Presidente, Diretor Vice-Presidente, Diretor-Superintendente, Diretor-Comercial e Diretor-Gerente. — Paragrafo 1.o — Os Diretores permanecerão no exercicio de seus cargos até que os seus sucessores sejam eleitos e empossados. — Paragrafo 2.o — Os Diretores poderão ser eleitos entre os acionistas ou entre pessoas estranhas à Sociedade. — Art. 12.o — Cada Diretor caucionará dez (10) ações da Sociedade em garantia dos atos por ele praticados no exercicio de seu cargo. — Essa caução poderá ser feita por terceiro em beneficio do Diretor que não seja acionista. — Art. 13.o — Quando, por motivo de falecimento, destituição, impedimento ou renuncia do cargo se verificar alguma vaga de diretor, a Diretoria poderá preenche-la, nomeando um acionista ou pessoa estranha à sociedade. — O mandato do nomeado durará unicamente até a primeira reunião da assembléia geral ordinaria ou extraordinaria que resolverá sobre a eleição para o preenchimento da vaga existente. — Paragrafo unico — No caso de algum Diretor se ausentar, com motivo justificado, por mais de sessenta dias ininterruptos, poderá a diretoria, se o julgar conveniente, nomear, para substituir o Diretor ausente, um acionista ou pessoa estranha à sociedade. — Durante esse impedimento, ao substituto caberão os honorarios do substituido. — Art. 14.o — E' da competencia da Diretoria: — a) —tomar conhecimento das transações, examinar os balanços mensais e semestrais e proceder a qualquer averiguação que julgar necessaria; b) — resolver sobre a fundação de filiais, agencias e sucursais, determinando-lhes o campo de ação; c) — nomear e, na forma da lei, demitir funcionarios da sociedade e das filiais, marcando-lhes vencimentos e fazendo com eles os contratos que forem necessarios. — Art. 15.o — Compete ao Diretor-Presidente: — a) — executar e fazer executar os estatutos, as deliberações da assembléia geral e da Diretoria e tomar conhecimento das transações da sociedade; b) — representar oficialmente a sociedade em todas as suas relações, quer perante as autoridades administrativas, quer em juizo ou fora dele; c) — assinar os contratos que tiverem sido autorizados, titulos e papeis referentes ao serviço da sociedade, juntamente com outro diretor; d) — convocar e presidir as sessões da diretoria; e) — organizar e apresentar à assembléia geral dos acionistas nas reuniões ordinarias o relatorio anual das operações da sociedade, depois de aprovado pela Diretoria. — Art. 16.o — Compete ao Diretor Vice-Presidente substituir o Diretor-Presidente em suas faltas ou impedimentos. — Art. 17.o — Compete ao Diretor-Superintendente: — a) — tomar conhecimento de todos os negocios propostos à sociedade ou de iniciativa desta, participar de sua solução e prover sobre todos os assuntos, referentes à administração da séde e filiais, sucursais e agencias; b) — dar execução às deliberações da Diretoria; c) — assinar, com o Presidente ou com outro diretor, todas as escrituras e contratos em que a sociedade for parte. — Art. 18.o — Compete ao Diretor-Comercial — além das atribuições inerentes ao Diretor-Gerente — substituir o Diretor-Superintendente em suas faltas ou impedimentos, sendo por sua vez substituido pelo Diretor-Gerente nos mesmos casos. — Art. 19.o — Os mandatarios e os procuradores da sociedade serão nomeados e constituidos por dois Diretores. — Art. 20.o — Para que a Diretoria funcione e resolva validamente é preciso que estejam presentes, pelo menos, dois diretores. — As deliberações serão tomadas por maioria de votos, decidindo o Presidente, em caso de empate. — De todas as sessões será lavrada a respectiva ata, em livro especial, e assinada pelos diretores presentes. — Art. 21.o — O mandato dos diretores é pleno, nos limites dos estatutos e das leis, e nele se inclue o direito de transigir e de resolver as questões entre a sociedade e pessoas com quem contratar ou tiver qualquer negocio, o de demandar, bem como o de contrair obrigações, adquirir e alienar imoveis. — Art. 22.o — Todos os certificados, titulos ou cautelas de ações, promissorias, letras de cambio e qualquer outro documento que importe em responsabilidade financeira, bem como escrituras de compra e alienação de imoveis, para serem validas deverão ser assinadas por dois diretores. — Os cheques, ordens de pagamento, endossos de letras para cobrança, duplicatas, recibos, movimentação de contas em Bancos e a correspondencia normal deverão ser assinados por um Diretor ou procurador nomeado de conformidade com o art. dezenove. — Art. 23.o — Cada Diretor responderá à sociedade pelos atos que praticar em contrario ao interesse social e, solidariamente, uns com os outros, quando o fizer em razão de deliberação coletiva. — Art. 24.o — Os honorarios e percentagens da Diretoria serão fixados anualmente pela assembléia, respeitadas as restrições do art. 134 da lei de sociedades anonimas. — Capitulo IV. — Da Assembléia Geral — Art. 25.o — A assembléia geral dos acionistas realiza-se no primeiro trimestre de cada ano, ordinariamente, para tomada de contas da Diretoria por seu relatorio e parecer do Conselho Fiscal, e, extraordinariamente, com indicação previa de ordem do dia, quando convocada por qualquer dos diretores, pelo Conselho Fiscal ou acionistas, na forma da lei, com dez dias de antecedencia, em primeira convocação, e, com cinco dias, em posterior convocação. — Paragrafo 1.o — A assembléia será presidida pelo Diretor-Presidente ou o que suas vezes fizer e secretariada por acionista convidado pelo mesmo. — Paragrafo 2.o — Para o ingresso e coparticipação de titulares de ações ao portador nos trabalhos da assembléia, é indispensavel o deposito destas no escritorio social, com vinte e quatro horas de antecedencia, ou o deposito de documento que prove estarem as ações depositadas em Banco desta Capital. — Art. 26.o — Todos os acionistas poderão assistir às assembléia gerais, porém, somente os titulares das ações ordinarias poderão tomar parte nas discussões e votações. — Art. 27.o — Ademais dos poderes legais da assembléia geral, compete a esta: — a) — alterar os vencimentos dos diretores, seja para aumenta-los ou diminui-los; b) — dar substitutos aos diretores demissionarios ou mortos e aos membros e suplentes do Conselho Fiscal, fixando os honorarios destes. — Capitulo V — Do Conselho Fiscal. — Art. 28.o — O Conselho Fiscal será composto de tres membros efetivos e tres suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral, podendo ser reeleitos. — Art. 29.o — No caso de renuncia do cargo, falecimento ou impedimento por mais de dois meses será o membro do Conselho Fiscal substituido pelo suplente mais idoso. — Art. 30.o — As atribuições do Conselho Fiscal são fixadas na lei de sociedades anonimas. — Art. 31.o — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela assembléia que os eleger. — Capitulo VI. — Do exercicio social. — Art. 32.o — Apurados os lucros, pelo balanço anual, realizado no dia 31 de dezembro de cada ano, terão eles a seguinte distribuição: — a) — 5 % (cinco por cento) dos lucros para a constituição de reserva legal; b) — pagamento do dividendo de 8 % (oito por cento) para as ações preferenciais; c) — pagamento do dividendo de 6 % (seis por cento) para as ações ordinarias; d) — percentagem para a Diretoria; e) — percentagem para fundo de reserva; f) — distribuição de dividendos complementares e bonificações para as ações ordinarias; g) — lucros em suspenso. — Art. 33.o — Será considerado como abandonado a favor da sociedade o dividendo que não for reclamado dentro do prazo de cinco anos da data da assembléia que tiver aprovado a sua distribuição. — Capitulo VII — Da liquidação. — Art. 34.o — A liquidação da sociedade ficará a cargo da diretoria, se a assembléia geral não tomar qualquer deliberação. — Art. 35.o — A liquidação dos negocios sociais poderá se fazer mediante cessão da totalidade do ativo e passivo, mas, somente por deliberação de uma assembléia geral extraordinaria, especialmente convocada para esse fim. — Art. 36.o — A assembléia geral fixará a remuneração a ser paga pelos serviços dos liquidantes". — Ninguem mais se manifestando, o sr. Presidente mandou que se suspendesse a sessão para a lavratura desta ata, permanecendo no recinto os senhores acionistas. — Mandada lavrar a ata por mim, Secretario, foi ela lida e, achada conforme, assinada por todos, devendo extrair-se quatro copias dactilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. — R. A. Arens — J. S. Gordo — T. Q. Barbosa — J. de Souza Queiroz Filho — Brasital S. A., Bianchi — R. F. Amaral — F. B. de Queiroz Ferreira. — Quartim Barbosa — Antonio Augusto Portella — Manuel Nascimento Portella.

Copia fiel e autentica da ata lavrada no livro competente da Frigorifico Cruzeiro S. A., a pagina 26, 26 verso, 27, 27 verso, 28, 28 verso, 29, 29 verso, 30, 30 verso 31 e 31 verso. — São Paulo, 2 de janeiro de 1951.

José da Silva Gordo — Diretor-Presidente.

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que o FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 50.160, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de Janeiro de 1951, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 29 de Dezembro de 1950, pela qual foram modificados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de Janeiro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMUNICAÇÃO

A STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL comunica a todos os seus fregueses e interessados que, a partir do dia 15 do corrente, por determinação da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, desta Capital, o numero de sua Caixa Postal passou a ser 8036 ao invés de 36-B.

S. Paulo, 16 de janeiro de 1951.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9.45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 108) — Escola Dominical, às 10.30 Culto e pregação do Evangelho, às 9.30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENCIA DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo) — Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e às 20 horas

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENCIA DE SAO PAULO (Rua General Barreto de Meneses, 259 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30 Culto e pregação do Evangelho, às 19,30.

IGREJA PRESBITERIANA (Rua Pedroso, 351) — Às 9,30 horas, Escola Dominical; às 11 roras, culto e pregação — às 20 roras, conferencia religiosa.

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, n. 318 — Escola Dominical, às 9,30 horas — Culto com pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

Congregações:

São Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas. Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 14,30 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 16 horas.

Tatuapé — Culto às 16 horas.

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — Às 16,30, a Liga fará realizar, o trabalho de evangelização, no Jardim da Luz.

IGREJA CRISTA EVANGELICA LIVRE — (Rua Feital, 233 — Vila Isolina) — Às 10 horas, aula da Escola Dominical; às 19, reunião devocional da União da Mocidade e às 20, culto diurno, no dia 25, a igreja realizará o seu segundo batismo.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — (Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, e às 9,45, em português e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Vida".

CRÉDITO

Grandes facilidades são concedidas, através vários planos vantajosos, aos compradores de artigos de qualidade para homens. Todas as informações na Casa Renner - Rua São Bento, 51 e Avenida Rangel Pestana, 1330

★ ★ ★

Serviço de Colocação de Empregados e Orientação Vocacional

Comunicam-nos da Associação Cristã de Moços de São Paulo que se encontra em funcionamento um Serviço de Seleção de Empregados e Orientação Vocacional, destinado às pessoas que desejam colocações em escritorios e industrias.

Informações, à rua Santo Antonio, 201 ou pelo tel.: 2-3146.

Clube Militar da Força Publica

COLONIA DE FERIAS

Será inaugurado entre 26 e 31 do corrente, o primeiro nucleo residencial da "Colonia de Ferias" que está sendo construida em Campos do Jordão, destinada aos elementos da nossa Força Publica.

As inscrições para a excursão acham-se abertas, devendo os interessados procurar no Quartel General, o capitão Feliciano, das 9 às 11 horas, diariamente, exceção feita aos domingos.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SAO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.
MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00) ..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PRÉVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro.- Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

INDUSTRIA PLASTICOS "RONDON" S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria no dia 23 de fevereiro de 1951, às 10 horas na séde da sociedade, nesta Capital, à rua Thiers ns. 525-533, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a prestação de contas da Diretoria; Relatorio, Balanço; Conta de Lucros e Perdas; Parecer do Conselho Fiscal; relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1950; procederem à eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e Suplentes, e outros assuntos de interesse social.

À disposição dos senhores acionistas, encontram-se na séde da sociedade os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2627.

São Paulo, 19 de janeiro de 1951.

A DIRETORIA.

VIAS E VIATURAS S/A

São convidados os srs. Acionistas de Vias e Viaturas S/A a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 6 de março de 1951, às 14 horas, na sua sede social, situada à rua Libero Badaró n.o 158 — 5.o andar, a fim de:

a) deliberarem sobre o Relatorio, Balanço e Contas da Diretoria, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal e relativos ao exercicio findo em 30 de dezembro de 1950;

b) elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951 e bem assim fixarem os honorarios respectivos;

c) deliberarem sobre outros assuntos de interesse geral.

Os possuidores de ações ao portador, para que tenham direito a voto, deverão depositá-las em nossos escritorios, mediante recibo, até o dia 2 de março de 1951.

Acham-se a disposição dos srs. Acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de janeiro de 1951.

a) **Hugo Celidonio Gomes dos Reis** Diretor-Presidente
b) **Augusto Meirelles Reis Neto** Diretor-Comercial
c) **Paulo Emilio Gomes dos Reis** Diretor-Tecnico.

A familia de

MARIA LEDOINA MACHADO MOREIRA

convida a assistirem a missa do 7.o dia que fará celebrar dia 24, quarta-feira, às 8,30 horas, na igreja Sagrado Coração de Jesus. Por mais este ato de religião e amizade agradece.

MAQUINAS PIRATININGA S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE A 24 DE FEVEREIRO DE 1951

Convocação

São convidados os srs. Acionistas de Maquinas Piratininga S.A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 24 de fevereiro de 1951, às dez horas, na sede social, nesta capital, à rua Dr. Eduardo Gonçalves n.o 38, a fim de deliberarem sobre:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas a 31 de dezembro de 1950; do Relatorio da Diretoria, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1951;

c) Assuntos diversos.

Acham-se desde já, na sede social, à disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

De acordo com o art. 11.o dos Estatutos Sociais, os srs. Acionistas deverão fazer o deposito de seus titulos na caixa da sede social 5 (cinco) dias antes, no minimo, da data da realização da Assembléia.

São Paulo, 16 de janeiro de 1951.

A DIRETORIA

Cia. União dos Refinadores

AÇUCAR E CAFE'

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde da Cia. à rua Borges de Figueiredo n.o 237, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de janeiro de 1951.

MARIO D'ALMEIDA — Diretor Vice-Presidente.
IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor.
ARMANDO PEREIRA VIARIZ — Diretor.
JOSE' ANTONIO ROSAS — Diretor.
HANNS MATT — Diretor.

Deixa de assinar a presente publicação o sr. José Ferraz de Camargo, Diretor - Presidente, por se achar ausente do país.

CIA. AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde da Cia, à Avenida Um, n.o 400, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de janeiro de 1951.

IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor.
ARMANDO PEREIRA VIARIZ — Diretor.

Deixa de assinar a presente publicação o sr. José Ferraz de Camargo, Diretor - Presidente por se achar ausente do país.

Associação Predial de Santos

SANTOS — **Rua Amador Bueno n.o 22**
SÃO PAULO — **Largo da Misericordia n.o 23 —5.o andar — Salas 501 a 505**

DISTRIBUIÇAO DE CREDITO

Grupos:	104.o,	105.o,	106.o,	107.o,	108.o,	109.o,	
	110.o,	111.o,	112.o,	113.o,	114.o,	115.o,	
	116.o,	117.o,	118.o,	119.o,	120.o,	121.o,	
	122.o,	123.o,	125.o,	126.o,	128.o,	129.o,	
	130.o,	134.o,	135.o,	136.o,	140.o		Cr$ 980.000,00
Chamada grupo 84.o							Cr$ 20.000,00
							Cr$ 1.000.000,00

A distribuição de credito de u'a matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 23 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Art. 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 17 de Janeiro de 1951.

L U I Z L A F R A I A
Diretor-Secretario

COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA

DOCUMENTOS A DISPOSIÇÃO

Levamos ao conhecimento dos srs. acionistas desta Companhia que se acham desde já à disposição dos interessados, em sua sede social à rua Brigadeiro Tobias, 320, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, letras a, b, c e d do Decreto-lei n.o 2627, de 26-9-1940, a saber: — Relatorio da Diretoria, Copia do Balanço, Copia da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1950 e Lista dos Acionistas que ainda não integralizaram as ações do aumento de capital, feito em 1950 e o numero destas.

São Paulo, 18 de janeiro de 1950.

A DIRETORIA

aa) Dr. Cyro Berlinck — Diretor Superintendente
Jorge da Silva Fagundes — Diretor Tesoureiro
João Figueiredo Filho — Diretor Comercial
Mario Alves Barbosa — Diretor Industrial.

COMPANHIA NACIONAL DE OLEOS MINERAIS S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.a Convocação

Não tendo numero legal para a realização da Assembléia Geral Extraordinaria desta sociedade, marcada para o dia (18) do corrente, ficam novamente convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em (2.a) segunda convocação, no proximo dia vinte e quatro (24) do corrente mês, às 13 horas, na sede social, à rua São Bento, 45, 1.o andar Sala 101 a fim de tomarem conhecimentos sobre assunto relacionado com patrimonio da Companhia; a materia constante do Decreto n.o 28.948 de 9 de dezembro de 1950 e diversos assuntos de ordem geral e interesse da Sociedade.

São Paulo, 18 de janeiro de 1951.

A DIRETORIA

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas da Industria de Pneumaticos Firestone S/A, em sua sede social à av. Queiroz dos Santos, 1.717, na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de .... 26-9-40, relativos ao exercicio findo em 31 de outubro de 1950.

Santo André, 16 de janeiro de 1951.

A DIRETORIA

Companhia Industria Papeis e Cartonagem

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Cia. Industria Papeis e Cartonagem a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 27 (vinte e sete) do corrente, às 14 (quatorze) horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 218 — 2.o andar, para os seguintes fins:

a) Tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta de subscrição de ações da Adamas do Brasil S. A., em organização, e transferencia para essa Sociedade, de imoveis e maquinas de nossa propriedade, como parte do capital a subscrever;

b) assuntos diversos.

São Paulo, 20 de janeiro de 1951.

O Diretor Vice-Presidente — em exercicio. (a) **Paulo Siciliano**

IMOBILIARIA ITATIAIA S/A

CONVOCAÇAO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia vinte e um de fevereiro do ano de mil novecentos e cincoenta e um, quarta-feira, às dezesseis horas, na sede social sita à rua Senador Feijó, 29, 2.o andar, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

1.o) Examinar e discutir o Balanço e conta de Lucros e Perdas;

2.o) Leitura e Parecer do Conselho Fiscal;

3.o) Eleição do novo Conselho Fiscal para o proximo periodo de 1951.

4.o) Prestação de contas da Diretoria;

5.o) Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição do senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de janeiro de 1951.

"Imobiliaria Itatiaia S. A." — Ernesto Cocito — Diretor vice-presidente.

Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização, no Estado de São Paulo

IMPOSTO SINDICAL DE 1951

E D I T A L

Ficam notificados os corretores de seguros e de capitalização, quer sindicalizados ou não que operam neste Estado, de que em observancia à lei, devem recolher ao Banco do Brasil nesta Capital, ou nas suas filiais e agencias do interior, o Imposto Sindical do exercicio de 1951, fixado em Cr.$ ..... 100,00. O recolhimento é feito durante o mês de fevereiro e diretamente pelo contribuinte mediante guias que são fornecidas pelo Sindicato em sua séde, à rua do Comercio n.o 22 — 2.o andar. Horario: dias uteis das 13,00 às 18,00 horas e aos sabados das 9 às 12 horas.

São Paulo, 15 de janeiro de 1951.

JOSE' LOGULLO — Presidente.

CIA. MERCANTIL E COMISSARIA DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 3 de março de 1951, às 12 horas, na sede social à avenida Antonio Ruiz Romero n.o 1-2, em Pederneiras, deste Estado, a fim de:

a) Deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao Exercicio de 1950;

b) Procederem à eleição do Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercicio de 1951;

c) Tratarem de outros assuntos de interesse geral.

A' disposição dos srs. Acionistas, acham-se os documentos referidos no artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

Pederneiras, 18 de janeiro de 1951.

a) Francisco Ruiz — Diretor Presidente.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9052

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Comunicado

MÁQUINA D'Andréa

MODÊLOS 1951

Comunicamos aos srs. interessados que já se encontram à venda os novos modêlos das nossas MÁQUINAS ESPECIALISADAS para o benefício de

CAFÉ
ARROZ
MANDIOCA
MILHO
AMENDOIM, etc.

destacando-se entre outros importantes melhoramentos os introduzidos no novo SECADOR DE CAFÉ e DESCASCADOR, com sururuca, constituindo, esses novos tipos, o que de melhor é dado produzir à Indústria Nacional especializada.

Dispomos de Conjuntos ou Máquinas Avulsas
PARA PRONTA ENTREGA

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S. A.
LIMEIRA — ESTADO DE SÃO PAULO
Agencia em São Paulo:
Rua 15 Novembro, 150 - 9.º Andar - Fone 32-2202 - Cx. Postal 2528

DENTADURAS ANATOMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES.

Metodo especial de modelagem para casos julgados dificeis.

Inferiores com barra metalica, perfeita adaptação.

D E N T A D U R A S Q U E B R A D A S

sem pressão, Bridges partidos, consertam-se

EM 60 MINUTOS

Diariamente das 8 às 12, das 14 às 20.

Conselheiro Crispiniano, 344 — 6.o andar — Conjunto 607.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

BAR E SORVETERIA

VENDE-SE

Instalação moderna, situado no melhor ponto de Santo André. Facilita-se o pagamento. Vêr e tratar no local, à praça Embaixador Pedro de Toledo, 41.

CASAS PARA RENDA

Vende-se 2 grupos de casinhas pequenas, perto do centro e condução. Tem 4 vagas com terreno para mais 5 casas. Na Vila Mariana. Informar: Rua Borges Lagoa, 694.

AVISO AOS FAZENDEIROS

Temos o prazer de comunicar aos srs. fazendeiros que já está em pleno funcionamento, na cidade de Piracicaba, a nova usina trituradora e de beneficiamento, para a produção em larga escala do excelente CORRETIVO E NEUTRALIZANTE marca

CAL-AGE
na correção das terras acidas

Esse produto é obtido de uma rocha dolomitica, riquissima em carbonato de calcio-magnesiano, achando-se agora ao alcance de todos, por preço razoavel e dentro das possibilidades dos grandes e pequenos fazendeiros.

O produto é acondicionado em bolsas de papel de 35 quilos e embarcado em nossos desvios.

EXPERIMENTE E VERA' O RESULTADO

CARBONIFERA DE CAMPINAS LTDA. — R. S. Bento, 45 5.o andar — Sala 515 — S. PAULO

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "MARECHAL FLORIANO PEIXOTO"

Fundada em 1925

(Ex-Academia Comercial "São Paulo")

Rua São Caetano, 99 — Tel. 34-4953

SOB REGIME DE INSPEÇÃO FEDERAL

Diretor fundador: Prof. Aristides Faruoli

CURSOS: TECNICO DE CONTABILIDADE
COMERCIAL BASICO — PREPARATORIOS
DACTILOGRAFIA

EXAMES DE ADMISSÃO:
Turmas em preparação para exames na 2.a quinzena de fevereiro.

(De acordo com a nova legislação em vigor os diplomados pelos Cursos Tecnicos de Contabilidade poderão mediante exames cursar quaisquer escolas superiores).

DENTADURAS

ANATOMICAS EM PALADON
Cr.$ 350,00
Imitação perfeita do natural — Estabilidade garantida — Entrega qualquer trabalho em 6 horas — Consertos em 2 horas — Cr.$ 100,00.
DR. MARCIAL P. QUEIROGA
Aberto das 9 às 19 horas
Consultas gratis
CLINICA DENTARIA PATRIARCA
Praça do Patriarca, 96 — 6.o andar — Sala 6-G

HERNIA

APARELHO EXTRA V. E. — PATENTE N.o 33667

Sem molas — Sob medida — Colete para ventre caido e coluna lombar — Cintinha para crianças.

São receitadas pelos bons metodos. As fundas fabricadas em serie. Serve para todos e para ninguem. Em muitos casos beneficiados, constitui para o sofredor um dano seguro e um perigo permanente. A sua hernia no começo não era que do tamanho de uma noz. Se aumentou é porque foi mal contida, e deu tambem sofrimento.

O tecnico V. E. atende das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, sem compromisso.

Rua da Consolação n.o 362, 1.o andar — (perto do Cinema Odeon) — Fone. residencia — 6-1802.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CONS. DENTARIO RITTER

Dentista que se retira por um ano, deseja alugar seu consultorio, completo e modernamente instalado no centro, a profissional competente e credenciado. Urgente. Cartas nesta redação à "DENTISTA QUE SE RETIRA".

RATOS E BARATAS

Para destrui-los o remedio mais energico chama-se LETALOL. Vende-se nas Farmacias e na Loja da China. Rua São Bento, 519.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta. o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE MINAS.

BIJOUTERIA

Procura-se comprar regular quantidade de contas lisas, vidro ou porcelana (para colares). Ofertas e condições P. A. Caixa Postal 3401.

GRATIS!

Quer receber ótima surpresa? Que o fará feliz e lhe será de valiosa utilidade! Escreva a Soares, à Caixa Postal, 84 — NITEROI — Estado do Rio (Selo para resposta).

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel. 32-5578

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1 o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 33-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino hernia, varicocele, idroceis, hemorroide e mol de senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 36-2135

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
CORAÇÃO, ULCERA, TRAT. ESPECIALIZADO S| OPERAÇAO — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00 R. Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. Sé). 7.o and. salas 711-14. 2 às 7. Sabados: 9 às 12. Tel. 34-9723

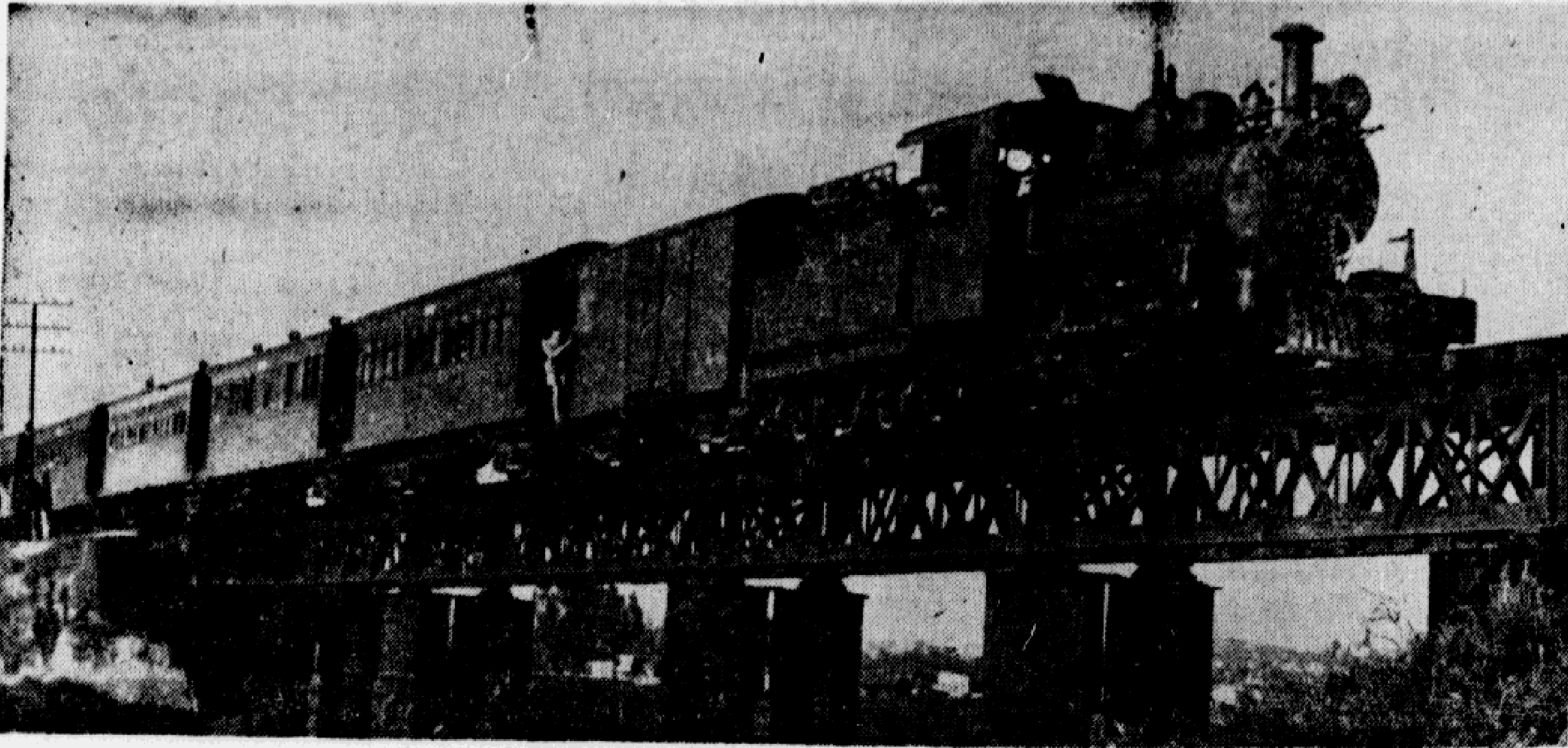
UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3180

AUTOMOVEIS E LOCOMOTIVAS EM DISPUTA

ENFRENTAM CRISE OS TRANSPORTES FERROVIARIOS DO PAÍS

Consequencias da velha disputa entre o automovel e a locomotiva — O emprego da tração diesel-eletrica baratearia o preço dos transportes — afirma o engenheiro Paulo Martins Costa — Não ha o que transportar, esse o maior problema -- Notas



O velho trenzinho da "Cantareira", que só é Cantareira na denominação do publico, ainda emprega o vapor. Ha pouco tempo que suas locomotivas deixaram de usar lenha.

Antigamente, todos iam para Santos viajando de trem. Era uma beleza a contemplação da paisagem. Julio Ribeiro, aquele gramático que andou escrevendo romances, dedicou diversas páginas de "A Carne" à descrição da magnificencia da Serra do Mar. As florestas plantadas à beira das montanhas, as aguas cascateantes, a pedraria esparramada nos alcantis, tudo isso comoveu o nosso filologo. Mais tarde, com a construção da rodovia — obra do sr. Washington Luis Pereira de Sousa — as viagens ferroviarias passaram a ser preteridas pelos que preferiam o conforto de um automovel. Surgiram os ônibus, tornou-se mais facil e rápida a descida e subida da serra. Dentro em pouco, principalmente depois que foi construida a Via Anchieta — essa estrada de trágicos e tremendos desastres automobilisticos — ninguem mais tomou o trenzinho da "Inglesa", que havia deixado de ser "Inglesa" para tornar-se Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. O trenzinho era muito monotono e a paisagem, contemplada através do vidro de um parabrisas — não era menos bela. O automovel matára a locomotiva.

A preferencia dos viajantes pelos veiculos movidos a gasolina não influiu apenas na diminuição do numero de passagens vendidas na Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. A Central, por exemplo, foi prejudicadissima com a aparição dos "cometas", ônibus, peruas, grandes caminhões de carga. Será mais prejudicada, ainda, depois que fôr toda asfaltada a Via "Presidente Dutra" a estrada que liga as duas grandes capitais. O mesmo sucede com a Sorocabana e todas as demais rodovias do país. Aumenta o numero de passageiros rodoviarios ou aéreos mas não aumenta o numero de passageiros ferroviarios. A unica coisa que está sempre em ascensão nas estradas de ferro do país é o preço dos fretes e tarifas...

O fenomeno não é novo, porém. Tambem nos Estados Unidos da America do Norte se verificou, há tempos, uma crise nos transportes ferroviarios. Ninguem mais queria viajar de trem, mesmo que estes fossem eletrificados e ficasse afastado o suplicio quase medieval que é engulir a poeira e o carvão de uma viagem... O automovel havia derrotado em toda a linha os já anacronicos trens de ferro. Para enfrentar a situação, todavia, surgiram homens novos. Planos foram postos em ação, aumentou o conforto oferecido aos passageiros e a velocidade das viagens. Dentro em pouco, a supremacia do automovel e caminhão já não era um fato tão evidente. As ferrovias deixaram de ter prejuizo. Não desapareceria tão cedo o trem de ferro, embora tivesse, como muitas instituições, de adaptar-se aos novos tempos, eletrificando-se.

A CRISE DOS TRANSPORTES FERROVIARIOS NO PAÍS

No Brasil, país que ainda precisa ver cortado em todas as direções por estradas de ferro (há Estados inteiros sem um quilometro sequer de linhas ferreas), vai se aguçando cada dia que passa a crise dos transportes ferroviarios. Ainda agora, a Federação do Comercio e a Associação Comercial de São Paulo empenham-se em aprofundar estudos sobre o assunto, tendo mesmo encarregado o sr. J. Pokrowski, um dos tecnicos do Instituto de Economia, de efetuar um inquerito sobre a intricada questão. E' que a situação dos transportes agrava-se cada vez mais e, na solução do problema, têm interesse não somente as classes produtoras mas tambem a população do país, especialmente do Estado de São Paulo.

Na reunião levada a efeito há poucos dias para debater a questão, foi dado a conhecer aos presentes o relatorio do sr. J. Pokrowski. Em resumo, conclui o inquerito que a situação das ferrovias é desoladora, sendo antiquado e anti-economico seu aparelhamento; deficientes os traçados das linhas; obsoleto o sistema de sinalização e insuficiente o serviço em geral para atender às necessidades das zonas por ele servidas.

O sr. Renato de Azevedo Feio, representante da Estrada de Ferro Santos Jundiaí, presente à reunião, concordou com as observações daquele tecnico, adiantando: os principais óbices enfrentados pelas ferrovias do país são: há falta de armazens e silos, o que sobrecarrega demasiado as ferrovias; — estão elas quase sempe em regime deficitario e há falta de financiamento. Após debates mais ou menos aprofundados da questão, decidiu-se nomear uma comissão constituida de elementos do Instituto de Economia e de representantes de estradas de ferro a fim de elaborarem juntos um estudo preliminar, o qual, em seguida, será submetidoà consideração dos demais. A questão da crise dos transportes ferroviarios, ao que parece, vai ser enfrentada.

ALGUMAS RAZÕES E FATORES DA CRISE

O que vem sucedendo em relação às estradas de ferro não acontece por acaso. Há causas mais profundas que impedem um maior florescimento das ferrovias no país e a principais reside na extensão das linhas. Mesmo em São Paulo, as estradas de ferro carregam muito pouca coisa para muita distancia. Um caixote de frangos embarcado em Presidente Prudente onera muito mais o consumidor do que um caixote de frangos embarcado aqui em São Roque, — já que as despesas com os fretes são em ultima analise pagos por quem tiver de comer o galinaceo... Outras razões mais evidentes, no entanto, explicam a crise dos transportes. São Paulo, com seus 7.500 quilometros de estradas de ferro, com ambas as bitolas mais difundidas ente nós, emprega os mais diferentes sitemas d etração. Existe grande diversidade nos sitemas de tração empregados nas estradas de ferro paulista e esta disparidade de serviços resulta em diferentes custos nos transportes oferecidos, assunto esse que foi objeto de um estudo mais aprofundado por parte do engenheiro Paulo Martins Costa. Este engenheiro, em conferencia pronunciada no Instituto de Engenharia de São Paulo, augurou para São Paulo, brevemente, um grande surto ferroviario, chegando um momento em que a tracão diesel eletrica, agora indicada, já não mais satisfará economicamente. Seremos, então, obrigados a entrar na terceira fase da tração ferroviaria (a primeira é tração a vapor, empregando em inicio a lneha e em seguida o carvão mineral e o oleo combustivel), que é a d atração eletrica propriamente dita.

PERSPECTIVA QUE SE APRESENTAM

A proposito deste assunto, eis o que afirmou o eng. Paulo Martins Costa:

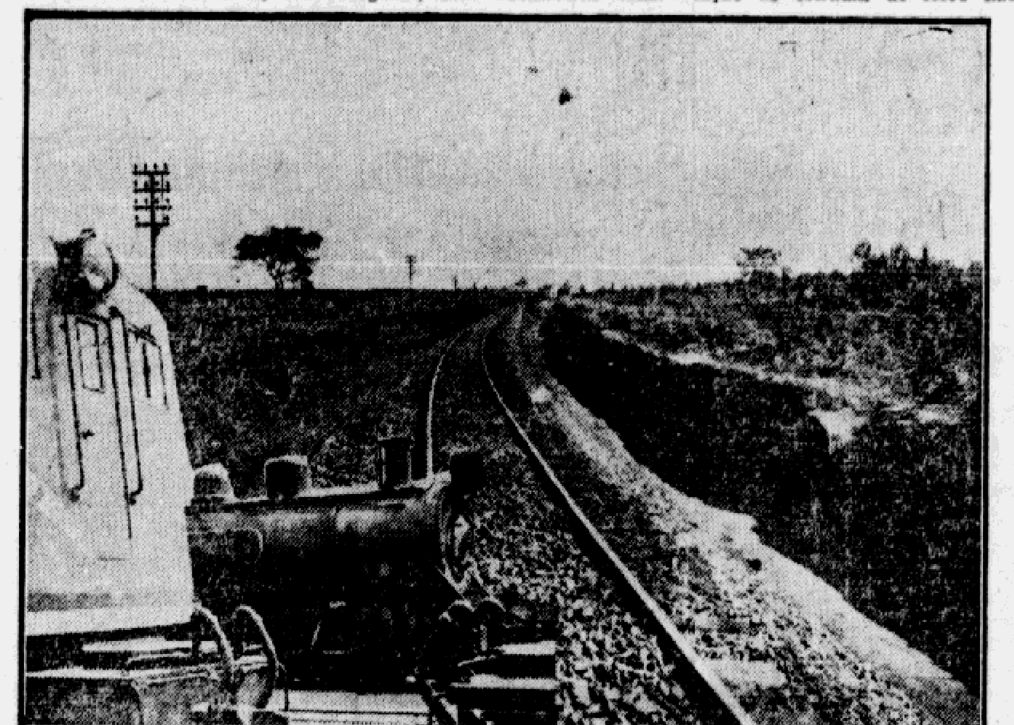
"Na minha conferencia no Clube de Engenharia, em principios de 1949, declarei que a crise da maioria das nossas estradas de ferro, é uma consequencia da falta de produtos a transportar, pois nas zonas atravessadas estão definhando as culturas existentes, ou apresentam uma produção insignificante, não havendo um desenvolvimento industrial que venha compensar o vacuo deixado pela lavoura. Por sua vez, as estradas de rodagem erradamente construidas paralelas à via ferrea, em zona que geralmente mal tem capacidade para manter um trafego leve ferroviario, aproveitam-se das condições precarias em que se encontra a ferrovia, para transportar de modo mais rapido e eficiente, a pouca produção nela existente.

Se não existisse queda de produção, se o desenvolvimento industrial fosse um fato, os produtos a transportar seriam compensadores, tanto para a ferrovia como para a rodovia, pois a quota que esta poderá atender é relativamente insignificante em relação à desviada para a estrada de ferro.

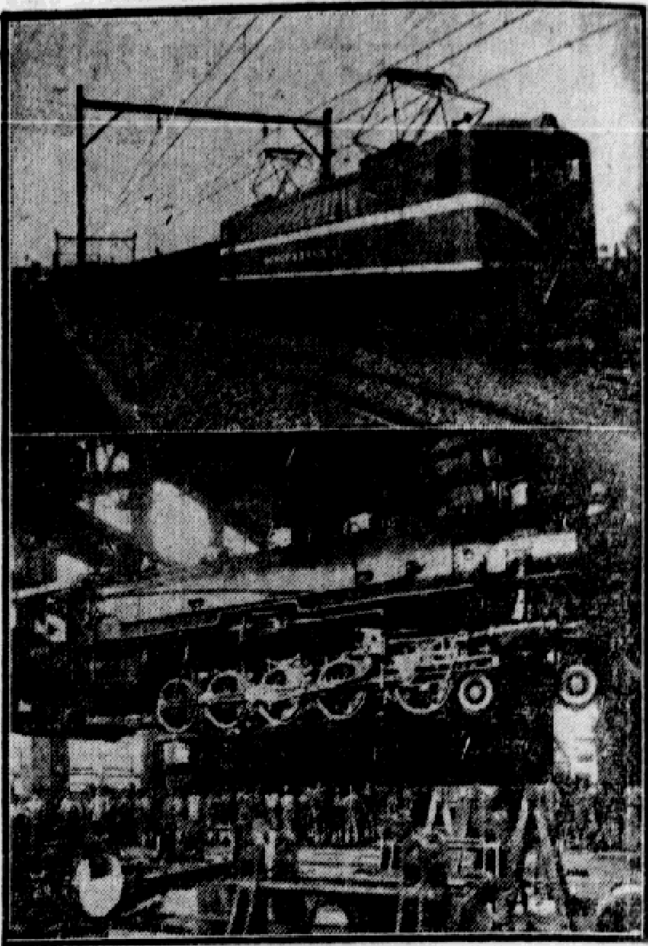
Ninguem é ingenuo em supor que um sistema de tração, seja eletrico ou Diesel eletrico, terá o poder magico de fazer surgir o transporte ao longo de suas linhas mas temos, entretanto, a certeza de oter uma sensivel melhora na economia da estrada de ferro, se conseguirmos uma grande redução na despesa de combustiveis, e isto será possivel somente com a mudança do sistema de tração.

O Estado de São Paulo é beneficiado com o total de 7.500 quilometros de ferrovias, sendo que mais de 6.000 quilometros pertencem às vias ferreas classificadas como de 1.a categoria, mas vamos examinar rapidamente somente as seis principais, que são: a Companhia Paulista de Estradas de Ferro com 1.473 quilometros sendo 827 quilometros com a

(Conclui na 6.a pagina)



Nesta mesma foto, vemos as duas fases de tração: a primeira e a segunda, que propiciam muito maior economia. A primeira fase é a das locomotivas movidas a vapor. A segunda é a das maquinas movidas a eletricidade.



Duas locomotivas de tipo diferente. A de cima, foi reparada nas proprias oficinas da E. F. Sorocabana.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 21 DE JANEIRO DE 1951 | N. 29.076

SERA' O "ZEQUINHA DE ABREU" DO FILME DA VERA CRUZ

Anselmo Duarte chegará amanhã — Tônia Carrero no principal papel feminino

Uma nova e brilhante aquisição acaba de ser feita pela "Vera Cruz". Terminaram com exito as negociações com a "Atlantida", que cedeu à companhia cinematografica de São Bernardo o seu artista Anselmo Duarte, considerado por muitos como o mais expressivo nome do cinema nacional.

Anselmo Duarte é esperado amanhã em São Paulo. Viajará por via aerea, devendo ficar em nossa capital apenas um dia, em vista de compromissos que ainda mantem com o sr. Luiz Severiano Ribeiro para conclusão de uma pelicula que está filmando, no Rio. Assinará contrato com a "Vera Cruz" durante essa sua permanencia em São Paulo. Esse, aliás, o objetivo de sua viagem.

SERA' O "ZEQUINHA DE ABREU" DE "TICO TICO NO FUBÁ"

Anselmo Duarte foi escolhido por Fernando de Barros e Adolfo Celi, respectivamente produtor e diretor de "Tico Tico no Fubá", para interpretar a figura principal da pelicula, Zequinha de Abreu, o autor da famosa melodia brasileira, a mais conhecida no mundo.

A "ESTRELA", TONIA CARRERO

Sabe-se também que Tonia Carrero, recentemente contratada pela "Vera Cruz", terá o principal papel feminino do filme. Tonia foi a estrela de "Perdida pela paixão", um dos bons filmes nacionais do ano passado. Tornou-se, em seguida, um dos primeiros nomes do teatro nacional, merecendo a medalha de ouro da ABTC pelas suas atuações em "Um Deus dormiu lá em casa", "D. Juan", "Amanhã se não chover" e "Helena fechou a porta".

A nova produção da "Vera Cruz", que será o quarto filme com o selo dos estudios de São Bernardo, será produzido por Fernando de Barros e Adolfo Celi, que também será o diretor. Terá argumento de Jacques Maret e Osvaldo Sampaio, dialogos de Guilherme de Almeida e cenografia de Aldo Calvo.

TEORIA DOS JOGOS - ARMA SECRETA

R. ARGENTIÈRE

No inicio do seculo, o famoso matematico francês Émile Borel publicou um livro com o significativo titulo de "O Azar". "O objetivo principal deste trabalho, diz Borel no prefacio, foi evidenciar o papel do azar nos diversos ramos do conhecimento cientifico; esse papel é ainda mais importante de meio seculo a esta parte; chegou, pois, o momento de perguntar-nos se não assistimos, quase sem perceber, a uma verdadeira revolução cientifica. A ciencia foi dominada durante dois seculos pela celebre lei de Newton, que estabeleceu o reinado da mecanica racional. Foi tomando esta lei como base ou modelo, que os Lagrange, os Laplace, os Coulomb, os Gauss, os Fresnel, os Ampére, os Cauchy estenderam o campo das explicações mecanicas; porem, apesar de todo seu genio e seus esforços, a finalidade suprema, a explicação mecanica do universo, sempre lhes escapou, até que a descoberta e o estudo da radioatividade, demonstraram que as explicações mecanicas são às vezes insuficientes e devem, então, dar lugar às explicações estatisticas". Advertia, contudo, que seu livro não "dava receita para ganhar na roleta, nenhum talismã para proteger contra os azares funestos ou atrair sobre nós e nossos amigos os favores da sorte". O livro, por causa de sua linguagem amena e acessivel tornou-se famoso entre matematicos e leigos, precisamente porque, aplicando o calculo de probabilidade, procurava desvendar o segredo contido nos jogos de azar. Muitos foram os jogadores "ilustrados" daquele começo de seculo que fizeram seus calculos de jogo de bicho, roleta, dados ou baralhos com o livro de Borel à frente. O mais interessante é que Borel estendeu suas investigações probabilisticas a quase todos os ramos do conhecimento humano. Foi, sem duvida, magnifica antevisão do que a matematica poderia produzir com seus metôdos de investigação. Tudo, agora, está dando razão ao matematico francês, que antecedeu a seu tempo.

Mas, o que vem a ser o calculo de probabilidade? Por uma licença de linguagem podemos dizer que o calculo de probabilidade é a capacidade de prever, no futuro, um resultado global relativo a um numero bastante importante de fenomenos analogos. Um estudo superficial dos fenomenos fortuitos mais frequentes, demonstra que estes fenomenos obedecem ao que se chamam **leis estatisticas.** Quando se estudam cuidadosamente os fenomenos que obedecem a leis estatisticas, se comprova que é possivel estabelecer entre esses fenomenos relaçõs numericas bastante regulares e esta regularidade aparece tanto mais acentuada quanto mais consideravel é o numero de fenomenos observados.

TEORIA DOS JOGOS, ARMA SECRETA

Os calculos de probabilidades passaram agora a ter importancia capital. Com a construção de calculadores electronicos, capazes de fazer operações matematicas complexissimas em minutos, é possivel, partindo-se de um grande numero de observações, chegar-se a resultados estatisticos do que pode acontecer no futuro. Por exemplo, toda a estrategia militar pode resultar de calculos matematicos oriundos da teoria dos jogos de azar. Coube ao jovem matematico, John von Neumann (um dos maiores matematicos modernos, que trabalhou no projeto para calcular a bomba atomica) a demonstração desse importante principio. Neumann escreveu recentemente um livro "Theory of Games and Economic Behavior" (Teoria dos Jogos e Comportamento Economico) em colaboração com o eminente economista Oskar Morgenstern, que está provocando grandes debates nos meios cientificos mundiais. A teoria de Neumann-Gorgenstern é conhecida militarmente como "Jogos"; um sinal de sua grande versatilidade é que pode ser aplicada tanto na estrategia militar, como no comercio ou nos jogos de baralhos. Sua alta clas-

(Conclui na 6.a pagina)

REALIDADE MELANCOLICA

Não pode passar despercebido de todos os que amam a cidade de São Paulo, de todos os que nela vivem e desejam ardentemente o seu aperfeiçoamento e modernização, o comunicado oficial com que o Instituto de Arquitetura do Brasil (departamento local), comenta o plano diretor encomendado para a nossa metropole. "O trabalho apresentado — diz textualmente o documento — não satisfaz nem mesmo como simples programa de melhoramentos".

Estamos, pois, ainda uma vez, desaparelhados diante do fulminante crescimento desta urbe. Os responsaveis pela administração, com retumbantes promessas, quiseram, segundo sistema muito em voga ultimamente, embasbacar o publico com realizações de grande estilo.

Contrataram com engenheiros do exterior isso que se convencionou chamar o "plano diretor". A primeira impressão dos leigos é de que deveria estar condensado nesse trabalho um modelo de ciencia urbanistica, sobretudo pontos de vistas novos e originais. E', pois, com surpresa, em face da critica de um orgão competente e autorizado, que ficamos sabendo ter sido ele calcado inteiramente "em estudo feitos por nossos tecnicos, conhecedores dos problemas locais".

Apesar dessa subordinação ao já estabelecido, segundo o Instituto dos Arquitetos, o plano é "inexequivel, pois contem erros elementares". Chegamos pois, a esta realidade: tecnicos paulistas, até agora esquecidos irão ser chamados para remendar a obra confiada a um grupo de "sumidades". Farão isto, certamente, com modestia e praticamente sem remuneração, apenas pelo amor que dedicam a São Paulo. Quanto aos tecnicos estrangeiros, receberam soma consideravel para chover no molhado.

EXPERIENCIAS



A cobaia: — Mas o sr. não acha outro bicho para fazer experiencia?!...



G B. S. parecia imortal. O velho dramaturgo dava a impressão de repelir, a golpes de ironia, a ronda da morte aos seus 93 anos. No fim do ano passado, comtudo, a "velha megéra" aproveitou-se de uma distração e derrubou a presa longamente esperada, que era sem duvida o mais alto escritor deste seculo. O clichê acima, recentemente divulgado na Europa tem valor historico: apresenta Bernard Shaw, naquela "visita da saude" sobrevinda à fratura do femur,, conduzido pela enfermeira no parque de sua residencia. Trata-se exatamente da ultima fotografia do genial dramaturgo.

SEJA CURIOSO!

Quando nasceu Jesus Cristo, o imperador romano era Otavio Augusto, sobrinho de Cesar e sucessor de Marco Antonio.

*

Ana Bolena, segunda esposa de Henrique VIII, tinha 6 dedos em cada mão.

*

A estatua "Vitoria de Samotracia" tem esse nome porque foi encontrada nessa ilha, situada no mar Egeu, em 1863.

*

Ramadan é o nome do nono mês do ano muçulmano, no qual é observada a abstinencia.

*

"Caim" fundou uma cidade à qual pôs o nome de seu filho Enoc.

*

Ao por o nome em seu terceiro filho, Set, disse Eva: "O Senhor me deu outro filho em lugar de Abel, que Caim matou".

*

As ninfas que viviam nas florestas ou bosques de freixo denominavam-se "Meliades". Protegiam principalmente as crianças enjeitadas e abandonadas nos bosques ou, não raro, suspensas dos ramos das arvores, como aconteceu com Oedipo.

*

O Tartaro, uma das quatro regiões infernais, sustentava os fundamentos da terra e dos mares. Servia de prisão aos Titãs, aos Gigantes e aos deuses antigos expulsos do Olimpo.

*

O Erebo, outra região infernal, era a morada de Cerbero das Furias e da Morte e nele se viam os palacios da Noite, do Sono e dos Sonhos.

*

Fonseca é a corruptela do nome de Fonte-Seca, solar de Gracia Rodrigues.

/ / /

Ninguem pode passar sem agua que é um elemento indispensavel ao organismo. No entanto, o abuso de liquidos às refeições é prejudicial porque entre outros inconvenientes, dificulta a ação dos sucos que digerem os alimentos.